



PRÓ-REITORIA DE
CULTURA E EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA

USP

PROJETOS 2009 | 2010

APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO

PROJETOS 2009 | 2010

**APRENDER
COM CULTURA
E EXTENSÃO**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor

JOÃO GRANDINO RODAS

Vice-Reitor

FRANCO MARIA LAJOLO

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Assessor Técnico de Gabinete

JOSÉ CLÓVIS DE MEDEIROS LIMA

Assistente Técnico do Gabinete da PRCEU

CECÍLIO DE SOUZA

Assistente Técnico do Gabinete da PRCEU

MARILENA PIRES

Diretor Acadêmico

EDUARDO ALVES

Diretora de Ação Cultural

SANDRA LARA

Diretor Administrativo e Financeiro

VALDIR PREVIDE

Coordenação de Produção Gráfica

VITOR BORYSOW

Edição e revisão

ANA PAULA SEVERIANO

MARCOS LONGO

MARTHA PIMENTA

MÔNICA GAMA

Projeto gráfico

BIANCA OLIVEIRA ANDRÉ

Capa e editoração eletrônica

UIBIRÁ BARELLI

Impressão e acabamento

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

R. da Reitoria, 109 | Edifício Anexo 1

Cidade Universitária

05508-050 | São Paulo | SP

Gabinete do Pró-Reitor: (11) 3091-3240

Assistência Técnica do Gabinete: (11) 3091-3575 | (11) 3091-3357

prceu@usp.br

www.usp.br/prc



PROJETOS 2009 | 2010

**APRENDER
COM CULTURA
E EXTENSÃO**

O PROGRAMA

APRESENTAÇÃO

Aprender com Cultura e Extensão

O Programa Aprender com Cultura e Extensão apresenta-se como uma das ações mais importantes desta Pró-Reitoria no sentido de valorizar e sedimentar o conceito da indissociabilidade entre as atividades de cultura e extensão, o ensino e a pesquisa. Esta coletânea dos projetos aprovados no período 2009-2010 fornece não só exemplos, mas também uma visão panorâmica da diversidade da atuação de nossa universidade. Nesta segunda edição do programa, o aumento de 50% no número de bolsas – passando de 600 para 900 – permitiu que fossem aprovados 745 projetos, abrangendo todas as áreas do conhecimento.

Esta significativa expansão pode ser atribuída, em grande parte, a uma melhor compreensão de que as atividades de cultura e extensão consistem em poderosos instrumentos para a formação humanista de nossos educandos, por meio de uma visão pragmática dos desafios que afligem nossa sociedade. É a universidade cumprindo seu papel social, formando profissionais altamente qualificados e proporcionando soluções inovadoras.

Este programa, com seu viés de apoio à política de permanência estudantil na universidade, se coloca como uma dessas soluções, quando possibilita que todos os alunos possam, com dignidade, concretizar o sonho de se formarem na melhor instituição de ensino superior do país.

RUY ALBERTO CORRÊA ALTAFIM
Pró-Reitor de Cultura e Extensão
na gestão de dezembro de 2007 a fevereiro de 2010

Requisitos

Do coordenador: deve ser docente formalmente vinculado às unidades ou órgãos da Universidade.

Do bolsista: o aluno deverá estar regularmente matriculado em curso de graduação da Universidade e apresentar bom desempenho acadêmico atestado pelo histórico escolar (média ponderada em relação à média do curso e percentual de aproveitamento de acordo com a estrutura curricular).

Em consonância com a política de inclusão social da USP, as bolsas serão destinadas, prioritariamente, a estudantes com necessidade socioeconômica.

Concessão de bolsas

Para o período 2009-2010, foram concedidas 900 bolsas, em valor previamente estipulado pela Comissão de Gestão das Políticas de Apoio à Permanência e Formação Estudantil e equiparado ao valor das bolsas do Programa Ensinar com Pesquisa. Os recursos são provenientes do orçamento da Universidade de São Paulo.

Duração da bolsa

A duração da bolsa é de doze meses, podendo ser renovada uma vez, por igual período. Neste caso, o coordenador deverá encaminhar novo projeto justificando o pedido de renovação da bolsa e anexando um relatório das atividades desenvolvidas pelo bolsista que ateste seu bom desempenho nas atividades específicas desenvolvidas no projeto.

SUMMARY

Unidades de Ensino e Pesquisa

EACH	ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES	12
ECA	ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES	28
EEFE	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	36
EEFERP	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO	40
EE	ESCOLA DE ENFERMAGEM	42
EERP	ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO	48
EEL	ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA	64
EESC	ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS	68
EP	ESCOLA POLITÉCNICA	74
ESALQ	ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"	76
FAU	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO	88
FCFRP	FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO	90
FD	FACULDADE DE DIREITO	94
FEA	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE	98
FEARP	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO	100
FE	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	104
FFCLRP	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO	112
FFLCH	FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS	122
FM	FACULDADE DE MEDICINA	130
FMRP	FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO	136
FMVZ	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA	144
FO	FACULDADE DE ODONTOLOGIA	146
FOB	FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU	152
FORP	FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO	154
FSP	FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA	156
FZEA	FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS	158
IAG	INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS	164
IB	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS	166
ICB	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	168
ICMC	INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO	172
IEE	INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA E ENERGIA	176
IF	INSTITUTO DE FÍSICA	178
IFSC	INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS	182
IGc	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	186
IME	INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	188
IP	INSTITUTO DE PSICOLOGIA	190
IQ	INSTITUTO DE QUÍMICA	196
IQSC	INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS	198
IO	INSTITUTO OCEANOGRÁFICO	200

Institutos Especializados

CEBIMARCENTRO DE BIOLOGIA MARINHA**204**

CENACENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA**206**

IRIINSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**208**

Museus

MAEMUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA**212**

MACMUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA**216**

MZMUSEU DE ZOOLOGIA**220**

MPMUSEU PAULISTA**222**

Órgãos Complementares

AUSPINAGÊNCIA USP DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**226**

CDCCCENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL**228**

CISCCENTRO DE INFORMÁTICA DE SÃO CARLOS**232**

CEPEUSPCENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS DA USP**234**

COSEASCOORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**238**

CCLOCOORDENADORIA DO *CAMPUS* "LUIZ DE QUEIROZ"**240**

CCRPCOORDENADORIA DO *CAMPUS* DE RIBEIRÃO PRETO**244**

CCSCCOORDENADORIA DO *CAMPUS* DE SÃO CARLOS**246**

HUHOSPITAL UNIVERSITÁRIO**248**

PRCEUPRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**250**

PRCEUBBMBIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN**254**

PRCEUCEUMACENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTONIA**256**

PRCEUCPCCENTRO DE PRESERVAÇÃO CULTURAL**258**

PRCEUECESTAÇÃO CIÊNCIA**260**

PRCEUMCMUSEU DE CIÊNCIAS**264**

PRCEUPq.CienTecPARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**266**

Unidades de Ensino e Pesquisa

EACH

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Comunicação e saúde: carreiras e profissões da EACH-USP no canal saúde IPTV-USP

Coordenador

Edemilson Antunes de Campos

O objetivo deste projeto é divulgar os cursos ligados à área de Saúde da EACH-USP, notadamente o de Obstetrícia (OBS), por meio da realização de um vídeo que será veiculado pelo Canal Saúde IPTV-USP, abordando o panorama histórico e atual da profissão, os aspectos ligados à praxis da profissão, suas tendências no mercado de trabalho e os aspectos sociais ligados ao exercício profissional. Este projeto deverá ser realizado em conjunto com os cursos de Ciências da Atividade Física e Gerontologia colaborando com a abordagem multidisciplinar proposta no projeto pedagógico da EACH.

Lazer, cultura e educação patrimonial da cidade de São Paulo e arredores: estruturação de visitas e passeios histórico-culturais

Coordenador

André Fontan Köhler

O projeto de extensão universitária consiste em estruturar e operacionalizar roteiros de visitas e passeios histórico-culturais na cidade de São Paulo e arredores, como, por exemplo, o centro de São Paulo (distritos Sé e República), a Vila de Paranapiacaba, em Santo André, e o núcleo antigo da Estância Turística de Embu. Ou seja, trata-se de selecionar elementos de importância artística, histórica e/ou cultural para a cidade em questão, e os estruturar em roteiros que permitam otimizar e preparar uma visita ou passeio. Além disso, os roteiros visam não apenas abordar cada elemento separadamente, mas também discutir a história e a evolução do espaço urbano, interpretar a importância de cada elemento dentro desse espaço, e mostrar as interligações entre os diversos elementos selecionados, mostrando como eles formam uma paisagem cultural. Esse projeto apresenta quatro objetivos principais: estruturar passeios e visitas que possibilitem ao visitante travar contato com acervos, objetos, edificações e manifestações permeadas de valores históricos, artísticos e/ou culturais; desenvolver a capacidade de interpretação do patrimônio, elemento importante em qualquer ação de educação patrimonial, para que o visitante consiga "decifrar" os bens culturais visitados, permitindo, desse modo, sua fruição; possibilitar que indivíduos sem costume de visitar bens culturais, edificados ou não, possam travar contato com esse tipo de bem, contando com orientação quanto ao valor, significado e importância do bem; permitir que indivíduos conheçam melhor a própria cidade em que vivem, desenvolvendo, dessa forma, uma apreciação e valorização da cidade.

Promoção da maternidade segura e respeitosa

Coordenador

Nádia Zanon Narchi

Acreditando que a mobilização social promova mudanças institucionais, fundamentais para a melhoria da atenção à saúde materna e perinatal durante o processo de parto e nascimento, este projeto tem como objetivo estimular estudantes do curso de obstetrícia a desenvolver conhecimentos e habilidades para promover educação em saúde como uma prática de intervenção social com grupos com gestantes que realizam o pré-natal na rede pública de saúde da Zona Leste de São Paulo, bem como com os familiares e/ou acompanhantes de escolha da mulher nesse processo. As atividades de interação terão como foco principal os direitos legais, sexuais e reprodutivos das mulheres durante o parto e a necessária garantia de assistência humanizada e baseada na evidência científica pelas instituições públicas hospitalares.

Universidade Aberta à Terceira Idade da EACH: uma experiência de convívio intergeracional

Coordenador

Meire Cachioni

O objetivo geral do presente projeto é estabelecer ações que favoreçam a presença de idosos no ambiente institucional. São objetivos específicos: a) atuar junto aos alunos matriculados no Programa Universidade Aberta à Terceira Idade da EACH para o estabelecimento de um bom convívio intergeracional; b) desenvolver atividades educativas para que sejam aplicadas nas oficinas e palestras oferecidas no programa; c) organizar uma homepage para acesso aos conteúdos oferecidos aos alunos idosos nas disciplinas regulares; d) elaborar controle junto à biblioteca para que os idosos possam usufruir do acervo da unidade; e) organizar plano de atendimento aos idosos no período de matrículas do programa.

Compartilhando bens culturais para reduzir o consumo e promover o conhecimento

Coordenador

Jorge Alberto Silva Machado

O objetivo desse projeto é promover o compartilhamento de bens culturais (filmes, livros, CDs, jogos e instrumentos musicais) na comunidade USP Leste e seu entorno, otimizando assim sua disponibilidade e incrementando a circulação (os bens são dos próprios usuários). O projeto resgata

o conceito de comunais (commons), sistema que desempenha o importante papel de fortalecer os laços de solidariedade econômica, social e cultural entre os membros da comunidade.

Comunicação e Saúde: gerontologia da EACH-USP no canal saúde IPTV-USP

Coordenador

Ângela Maria Machado de Lima

O objetivo deste projeto é divulgar os cursos da EACH-USP que pertencem à área da Saúde, com foco na graduação em Gerontologia, por meio da realização de audiovisual que será veiculado pelo Canal Saúde IPTV-USP, ao abordar a formação de profissional generalista para atuar nas questões do envelhecimento, os aspectos ligados à ética do profissional em formação, suas tendências no mercado de trabalho e as demandas relacionadas ao exercício profissional. Este projeto deverá ser realizado em conjunto com os cursos de Ciências da Atividade Física (CAF) e Obstetrícia colaborando com a abordagem interdisciplinar proposta no projeto pedagógico da EACH.

Organização e atuação em eventos acadêmicos pela EACH-USP

Coordenador

Ricardo Ricci Uvinha

De acordo com o documento publicado pela World Travel and Tourism Council em 2006, a estimativa para o futuro no setor de lazer e turismo é a de que haverá um crescimento em termos reais de 4,2% até o ano de 2016, gerando algo em torno de 280 milhões de novos empregos, o que representará 9,0% do total de colocações disponíveis no mundo. Estão aí representadas oportunidades geradas direta ou indiretamente em tal campo, como as que envolvem o segmento de eventos, um dos notoriamente mais crescentes no setor. O objetivo deste projeto é possibilitar a implementação da formação dos alunos na referida temática e a consequente atuação profissional em eventos acadêmicos.

Reserva Cultural – Compartilhamento de bens culturais

Coordenador

Jorge Alberto Silva Machado

O projeto "Reserva Cultural" é baseado nos faxinais. "Faxina" é nome dado no Brasil aos locais onde os camponeses desenvolveram formas comunais de propriedade no Brasil. O objetivo principal do projeto é promover o compartilha-

mento de bens culturais entre os membros de uma comunidade e mostrar que existem outras formas viáveis, eficientes e modernas de propriedade, dependentes apenas do mútuo acordo sobre procedimentos e regras coletivamente decididas. O resultado é um uso mais adequado de recursos escassos, a promoção do acesso à informação e à cultura associados a uma prática ecológica mais responsável.

Exposição de brinquedos na EACH

Coordenador

Edson Roberto Leite

O objetivo deste projeto envolve o planejamento, organização, produção e análise conceitual da Exposição de Brinquedos Artesanais elaborados a partir de materiais reciclados pelos alunos do primeiro ano do curso de Lazer e Turismo da EACH para a disciplina Reflexões de Lazer e Turismo I.

Teatro Municipal de São Paulo como recurso cultural e patrimônio histórico

Coordenador

Edson Roberto Leite

O objetivo deste projeto é aprofundar o conhecimento sobre o Teatro Municipal de São Paulo como recurso cultural e importante bem patrimonial no lazer da metrópole paulistana.

Proposta de capacitação descentralizada. Ambiente, educação e saúde: sustentabilidade local

Coordenador

Humberto Miguel Garay Malpartida

A presente proposta refere-se à implementação e oferecimento de um curso de capacitação para professores da rede pública da Zona Leste de São Paulo, oferecido por professores da EACH atuantes no Projeto Bem-Estar, de extensão continuada na escola desde 2006. Este curso tem como objetivos principais: atualizar os conceitos e ampliar o horizonte do conhecimento nos professores da rede pública do Estado, salientando a necessidade de consolidar a difusão da relação direta entre o ambiente e a saúde, mediante a função articuladora e integradora da educação; fomentar a participação direta da universidade pública no processo educacional básico, principalmente, na região leste de São Paulo, facilitando desta maneira, o desenvolvimento e aprofundamento da presença da universidade pública na comunidade local; contribuir para converter a EACH

em um polo de concentração e referência de atividades culturais e acadêmicas de extensão à comunidade na Zona Leste de São Paulo.

Banca das ciências da natureza: um espaço itinerante de divulgação científica

Coordenador

Rodrigo Hirata Willemart

O presente projeto tem a finalidade de articular duas importantes iniciativas de divulgação científica (a "Banca da Ciência" e o "Ciência em Show") com as ações da própria USP (EACH e Estação Ciência) para promover a divulgação das ciências, de uma maneira geral. Além disso, esse trabalho visa iniciar estudantes de licenciatura em ciências da natureza nas práticas da divulgação científica e da educação em espaços não-formais colaborando assim para o estabelecimento de um grupo estudos desse tema em nossa unidade. A proposta é compor um acervo de experimentos de ciências de caráter lúdico e motivante para integrar uma exposição itinerante de divulgação do curso de LCN com monitoria de estudantes do curso. Para isso contamos com a disponibilização da Banca da Ciência (estrutura itinerante em forma de banca – como as de jornal – adaptada para receber equipamentos científicos e didáticos e com espaço para sua manipulação por grupos de estudantes) do Instituto Educare, com a colaboração do grupo Ciência em Show e do projeto ABC na Educação Científica – Mão na Massa para treinamento e formação dos bolsistas monitores. A Banca das Ciências da Natureza, depois de montada e testada no *campus* da universidade, poderá itinerar por espaços de grande concentração de estudantes, em especial do ensino médio, de modo a incentivar estudantes a optarem, futuramente, por carreiras científicas como a proporcionada pelo curso de Licenciatura em Ciências da Natureza.

Curso para gestantes na zona leste de São Paulo

Coordenador

Lucia Cristina Florentino Pereira da Silva

Os objetivos do projeto são: propiciar a continuidade de atividades grupais sob a temática gestação e parto junto a gestantes e familiares residentes na região de Ermelino Matarazzo; criar condições para a formação teórico-prática dos alunos do curso de Obstetrícia, através da prática assistencial supervisionada; integrar os alunos de Obstetrícia em ações de saúde voltadas para a comunidade local.

Violência de gênero

Coordenador

Lucia Cristina Florentino Pereira da Silva

A violência contra a mulher é fenômeno universal que atinge, indistintamente, todas as classes sociais, etnias, religiões e culturas, indiferente aos níveis de desenvolvimento econômico e social; ocorre pelo simples fato de ser mulher como produto de um sistema social que subordina o sexo feminino. O caráter relacional da categoria gênero diz respeito às relações de dominação e opressão que transformam as diferenças biológicas entre o sexo em desigualdades sociais ou exclusão. O curso de Obstetrícia, voltado para o atendimento global à saúde da mulher, inclui em sua formação acadêmica o conteúdo correlacionado à violência doméstica. Dessa forma, o projeto em questão tem os seguintes objetivos, voltados para a atuação do aluno em situação de aprendizagem, sob supervisão contínua docente: a) planejar e desenvolver atividades de orientação em grupo a fim de sensibilizar e capacitar as mulheres em situação de violência sobre aspectos voltados à igualdade de gênero; b) desenvolver oficinas de trabalho criando condições de disseminação do conhecimento dos diplomas legais contra a violência doméstica, incluindo a Lei Maria da Penha; c) desenvolver atividades pertinentes à formação acadêmica dos alunos do curso de Obstetrícia; d) introduzir os alunos de Obstetrícia na realidade local, através da participação ativa junto à comunidade. e) favorecer ao aluno a experiência de vivenciar o fortalecimento de mulheres vítimas de violência doméstica para o enfrentamento da situação.

Implantação de uma oficina de réplicas de fósseis na EACH

Coordenador

Maria Cristina Motta de Toledo

O projeto visa, por um lado, ao treinamento de alunos para trabalhar na implantação de uma oficina de réplicas de fósseis na EACH, para produzir coleções didáticas para uso em atividades didáticas da própria EACH e, principalmente, em escolas da rede pública. Por outro lado, com a aprovação de recursos CNPq no edital para Popularização da Ciência, a partir de agora haverá recursos para a implantação da oficina na EACH. Esta iniciativa tem o apoio da oficina de réplicas de fósseis do Instituto de Geociências da USP, e já teve, em 2007, apoio da Fapesp, através da concessão de recursos (processo 06/57348-5 do edital Fapesp-Fundação Vitae para a Implantação de um centro de divulgação e educação científica na EACH com apoio da Estação Ciência, projeto do qual a oficina de réplicas representa uma parte. A oficina de réplicas

na EACH produzirá material didático para uso nas atividades de extensão da Escola e nas aulas de conteúdo paleontológico, biológico e geológico, valorizando as atividades de extensão da EACH junto às escolas. Os materiais poderão ser emprestados às escolas da rede pública para suas próprias atividades de educação científica.

Avaliação motora e prescrição de atividade física na educação infantil

Coordenador

Cynthia Yukiko Hiraga

Atividades diárias, como se vestir, escrever, uma vez aprendidas, são realizadas com certa facilidade. Entretanto há indivíduos, especialmente as crianças, sem qualquer dano neurológico aparente, que podem apresentar extrema dificuldade na realização destas tarefas básicas. Em geral, estas crianças não são encaminhadas para qualquer especialista seja para tratamento ou para inclusão em programas de re-educação motora. Sob a perspectiva do senso comum elas são frequentemente chamadas de "descoordenadas" ou "desajeitadas". A falta de competência motora, tal como descrita, pode caracterizar a Desordem Coordenativa Desenvolvimental (DCD). Em geral, o desempenho motor das crianças com DCD tende a ser lento, o que muitas vezes faz com que elas se afastem das práticas de atividades físicas. O objetivo da presente proposta é avaliar a coordenação motora das crianças da educação infantil (3 a 6 anos) e desenvolver programas de atividades físicas infantis junto à equipe pedagógica da escola.

Banco de dados de livros e vídeos de ciência e divulgação científica

Coordenador

Luís Paulo de Carvalho Piassi

O projeto tem como objetivo consolidar um banco de dados de livros e vídeos sobre ciências e áreas correlatas a ser disponibilizado no portal de ensino de ciências Ciência à Mão (www.cienciamao.if.usp.br). O portal é dirigido sobretudo a professores de ciências do ensino básico e visa dar acesso a recursos didáticos e fornecer subsídios para a formação permanente do professor, além de servir de apoio a ações de formação continuada presenciais e a distância. O portal conta atualmente com 2116 livros cadastrados que, no entanto, em sua maioria, estão com informações editoriais e classificação incompleta. O banco de vídeos não conta ainda com itens cadastrados. O CNPq financia atividades do website Ciência à Mão através do projeto CIEnCIA onde está prevista a contrapartida da Universidade de

São Paulo na contratação de bolsistas para atuarem em áreas específicas do projeto.

Banco de dados sobre literatura e cinema de ficção científica

Coordenador

Luís Paulo de Carvalho Piassi

O objetivo desse projeto é constituir uma base de dados sobre as produções literárias e cinematográficas de ficção científica – incluindo romances, contos, filmes, seriados, desenhos animados, entre outros, selecionados a partir de diretrizes editoriais estabelecidas pela coordenação do projeto. Além disso, serão inseridas informações sobre escritores e cineastas e sobre livros, artigos e outros materiais bibliográficos que tenham a ficção científica como tema. Esse banco de dados será disponibilizado ao público através do website ALiEns da Ciência (Arte e Literatura no Ensino da Ciência), integrante do portal Ciência à Mão. O CNPq financia atividades do website Ciência à Mão através do projeto CIEnCIA onde está prevista a contrapartida da Universidade de São Paulo na contratação de bolsistas para atuarem em áreas específicas do projeto.

Continuidade da adaptação dos conteúdos de divulgação científica do portal “Aprender Ciência” para portadores de visão subnormal

Coordenador

Patricia Targon Campana

No âmbito das ações promovidas pelos Ministérios da Educação e Cultura e da Ciência e Tecnologia, foi criado em 2007, o Portal Aprender Ciência, com o objetivo principal de auxiliar na reflexão acerca do conhecimento científico através da divulgação de ciências. O portal disponibiliza, desde então, informações científicas de fontes confiáveis através de ações como artigos científicos, cursos formação continuada e eventos científicos, espaço para perguntas sobre meteorologia, geologia, astronomia e astrofísica, e biologia e entrevistas com cientistas. Ainda, o portal possui um projeto, em andamento, que trata da adaptação de seus conteúdos para pessoas portadoras de visão subnormal (que somam cerca de 5% da população brasileira [1]). Em sua primeira fase muitos avanços foram alcançados, mas há muito que se fazer: várias outras funcionalidades devem ser adaptadas, algumas com trabalhos computacionais complexos como o espaço de perguntas, e outras de implementação mais simples, como versões com cores modificadas que facilitam a visualização. Destarte, o projeto aqui explicitado propõe a continuidade da adaptação dos instrumentos de divulgação

já existentes no portal Aprender Ciência, trabalhos tais iniciados por dois bolsistas de iniciação científica, Tales Rebequi da Costa Borges Souza (n. USP 5875920) e Juliana Pastor (n. USP 6408093), ambos alunos do curso de Sistemas de Informação da EACH-USP, para os quais é aqui solicitada a renovação das bolsas. [1] Organização Mundial de Saúde (OMS): <http://www.who.int/en/>

Atividade física para adultos jovens: saúde e qualidade de vida

Coordenador

Claudia Moreira dos Santos

Todos os recursos da vida moderna, principalmente nos grandes centros urbanos, determinam cada vez mais a hipoatividade. O estilo de vida adotado neste contexto tem impacto direto em questões relacionadas à saúde e consequentemente à qualidade de vida. Pessoas que adotam um estilo de vida mais ativo apresentam menores gastos com saúde, menor risco de doenças crônicas (DCs) além de redução da mortalidade precoce. A hipoatividade determina além das DCs prejuízo muscular que tem reflexo direto sobre o desempenho em atividades diárias e a postura. Este projeto visa promover atividades físicas com adultos jovens no sentido de promover saúde e prevenir DCs e perda de massa muscular ao longo da vida.

Valoração de resíduos orgânicos, compostagem e MDL

Coordenador

Sérgio Almeida Pacca

Desenvolver ferramentas de comunicação que visam à divulgação do saber científico e tecnológico acerca da compostagem. As ferramentas terão formato digital e têm caráter educativo. Pretendem contribuir para que os agentes urbanos tenham possibilidade de desenvolver, em locais adequados, práticas que estimulem a redução da deposição de resíduos em aterro sanitário. Trata-se de uma abordagem que serve para o aluno do ensino fundamental, donas de casa, trabalhadores ou outros agentes sociais que porventura desejam começar a desenvolver o processo de compostagem após sensibilização ambiental ou outra motivação. As ferramentas multimídia têm três objetivos principais: a) divulgar a compostagem; b) divulgar temas relacionados às Ciências Naturais; c) Aplicação de fertilizante orgânico e desenvolvimento local. Trata-se de ações multimídias que poderão ser utilizadas principalmente em escolas da rede pública de ensino e devem apresentar baixo custo de produção/manutenção além de ter necessariamente abrangência social e educativa.

Pretende-se divulgar a compostagem praticada ao longo de dois anos na EACH, escolas estaduais e residências da zona leste de São Paulo. Quer-se criar pelo menos um tipo de mídia dinâmica (vídeo, áudio, animação) e pelo menos seis tipos de mídia estática (texto, fotografia, gráfico) para a divulgação de temas de ensino da escola relacionados a compostagem. As mídias produzidas têm como diretriz a "transformação correta da matéria orgânica por intermédio da biodegradação aeróbica natural que conduz à obtenção de um fertilizante orgânico que toma o nome de composto" (VEGA SOPAVE). O projeto pretende, por meio das mídias descritas acima, contribuir para tornar a produção do composto nas comunidades uma prática cotidiana e viável.

Ações de puericultura com crianças de 0 a 5 anos, filhos de jovens mães de Ermelino Matarazzo

Coordenador

Roselane Gonçalves

A puericultura é o nome dado à assistência à saúde infantil, com vistas no controle do crescimento e do desenvolvimento da criança. Este é o modelo vigente no Brasil, que conta com uma estrutura preventiva (incentivo ao aleitamento, orientação nutricional, imunizações às doenças), bem como uma estrutura curativa (tratamento de patologias instaladas). (MELLO et al., 2007; BLANK, 2009). Trata-se, portanto, de um conjunto de atividades que tem como foco a promoção da saúde e a prevenção dos agravos na saúde de crianças visando a melhoria dos indicadores de morbimortalidade infantil. Neste sentido, o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das crianças pode propiciar a identificação de agravos e oportunizar a implementação de ações de promoção de saúde, prevenção e controle de doenças nessa população. Os objetivos são: orientar as mães sobre questões relativas ao desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos nos aspectos físico, emocional, psicomotor e cognitivo; Acompanhar o crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos de jovens mães vinculadas à Casa da Mãe Gestante de Ermelino Matarazzo.

Promoção de saúde no climatério: ações com agentes comunitários de saúde

Coordenador

Roselane Gonçalves

Embora não haja consenso entre os estudiosos sobre a definição e os limites etários do climatério, a Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO) o define como o período de vida da mulher que vai dos 45 anos aos

60 anos, tendo como marco a menopausa. De qualquer forma, o climatério pode estar associado a sinais e sintomas específicos, tais como: ondas de calor, insônia, depressão, diminuição da libido, osteoporose e doenças cardiovasculares que causam transtornos à qualidade de vida das mulheres. No que se refere aos consensos profissionais na área da saúde, reconhece-se a necessidade de melhor assistência ao climatério, já que quando não há prevenção ou tratamento adequados, as consequências, além de interferirem na saúde da mulher, aumentarão os custos do sistema público de saúde. Neste contexto, as propostas do Programa de Saúde da Família (PSF) mostram-se como uma grande ferramenta na atenção básica à saúde dessas mulheres. O PSF tem como grande objetivo a interação entre os profissionais de saúde e a população. Para tanto, prevê para a implementação da atenção básica à saúde uma equipe de profissionais para cada cerca de mil famílias. A atuação desses profissionais se dá tanto nas unidades básicas de saúde, como nos domicílios das famílias cadastradas. Os agentes comunitários de saúde (ACS) são membros da equipe do PSF. Estes possuem um papel imprescindível no modelo assistencial proposto pelo programa e têm como grande responsabilidade visitar, periodicamente, as famílias, estabelecendo um elo de comunicação entre a comunidade e o serviço de saúde. São os objetivos do projeto: realizar oficinas quinzenais sobre saúde da mulher no climatério com agentes comunitários de saúde de uma Unidade de Saúde da Família da Zona Leste de São Paulo; aprofundar a reflexão, iniciada no curso de Obstetrícia, sobre saúde da mulher nas diferentes fases do ciclo vital.

Oficinas de biscuit: articulando promoção de saúde e geração de renda

Coordenador

Jacqueline Isaac Machado Brigagão

O objetivo geral das oficinas é possibilitar um espaço de discussão e reflexão acerca de temas relativos à cidadania e à saúde. Os objetivos específicos são: realizar rodas de conversa que possibilitem a discussão de temas relativos à saúde da mulher, gênero, geração de renda, violência contra a mulher, participação social e direitos. As oficinas são realizadas com o duplo objetivo de possibilitar um espaço de troca de informações e de geração de renda. As participantes são jovens mães que não têm creche nem suporte social para auxiliá-las a cuidar dos filhos e não têm renda nenhuma, ficando na maioria das vezes completamente dependentes economicamente de seus companheiros ou de sua família de origem. A participação nas oficinas é muitas vezes um processo que leva ao empoderamento dessas jovens, já que possibilita a elas um espaço de diálogo e troca de informações, bem como a possibilidade de uma renda mínima através do trabalho com biscuit.

Ações para prevenção de problemas na coluna vertebral de funcionários da EACH

Coordenador

Luis Mochizuki

A contínua execução de tarefas repetitivas, a manutenção de posturas por períodos prolongados e a falta de exercícios físicos provocam um conjunto de problemas para a saúde, com especial destaque para as dores na coluna vertebral e possíveis espalhamentos dessas dores para outras partes do corpo. Assim, o objetivo deste projeto é realizar um levantamento dos principais problemas de saúde em funcionários e docentes da EACH relacionados ao desempenho do trabalho; desenvolver um programa de atividade física e qualidade de vida para problemas posturais decorrentes do trabalho.

Promoção de saúde e prevenção de doenças: um trabalho na comunidade japonesa de São Paulo.

Coordenador

Rosa Yuka Sato Chubaci

A orientação e a informação constituem-se como principais maneiras de levar ao público da terceira idade a conscientizar-se sobre a importância do cuidado com a saúde, de modo a prevenir doenças e até mesmo detectando-a precocemente. As oficinas a serem oferecidas terão como principais metas a motivado o idoso para um envelhecimento ativo e cada vez mais saudável. Os objetivos do projeto são: realizar palestras educativas sobre as principais doenças da terceira idade e sua prevenção; orientar e informar sobre os principais exames de detecção precoce; oferecer oficinas de videodebate, trabalhos manuais e dança sênior; possibilitar que os alunos em Gerontologia participem da experiência de educação em gerontologia; realizar, ao final, pesquisa qualitativa com os participantes sobre o significado da atividade e impacto para suas vidas.

Oficinas de promoção de saúde com agentes comunitários de saúde

Coordenador

Jacqueline Isaac Machado Brigagão

Este projeto propõe a continuidade das ações iniciadas no projeto iniciado em agosto de 2008 sob o título: Oficinas de saúde da mulher: direitos sexuais e reprodutivos com agentes de saúde do Jardim Keralux. Espera-se poder ampliar as ações do projeto

para outra Unidade de Saúde da Família da região Leste. No que se refere à atenção à saúde da mulher, percebe-se que, apesar da proposta de integralidade do PSF e o seu ideal de cuidado voltado ao coletivo (famílias e comunidade), ainda existe uma lacuna a ser preenchida, uma vez que as ações voltadas para a promoção da saúde da mulher ainda encontram-se focadas nos seus aspectos reprodutivos. Tal constatação impõe a implementação de estratégias que auxiliem a retomada dos objetivos do Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PAISM) e a proposição de discussões mais aprofundadas sobre a saúde da mulher em seus múltiplos aspectos. Neste sentido, o presente projeto propõe a realização de rodas de conversa sobre os problemas cotidianos enfrentados pelas agentes de saúde e as ações de promoção da saúde da mulher. Assim o objetivo do projeto é possibilitar um espaço de discussão e reflexão acerca de temas relativos ao trabalho diário dos(as) Agentes Comunitários(as) de Saúde e as necessidades de saúde da população atendida por este profissional.

Imersão em línguas estrangeiras através do lazer e do turismo

Coordenador

Marcelo Vilela de Almeida

Por meio de visitas temáticas guiadas a pontos de interesse turístico do município de São Paulo e de outros municípios próximos da capital, pretende-se possibilitar a prática de línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês, prioritariamente) ao público-alvo do projeto de acordo com os interesses dos diferentes grupos que poderão ser atendidos e com os objetivos das atividades a serem propostas, de forma a viabilizar o uso dos diferentes idiomas em um contexto real e diferente do da sala de aula.

Tecidoteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP)

Coordenador

Maurício de Campos Araujo

A tecidoteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) foi criada em 2005 juntamente com o curso de graduação de Bacharelado em Têxtil e Moda (TM) e está vinculada à biblioteca *campus* Leste de São Paulo. O objetivo da tecidoteca é montar um acervo contendo tecidos, fios e fibras têxteis para consulta de estudantes e profissionais da área têxtil e da moda. Esse material também serve como material didático para os professores de TM

usarem durante as aulas. O acervo é constituído de material doado por empresas do setor, que têm grande interesse em disponibilizar suas coleções para esse fim, em virtude de o público que frequenta a tecidoteca é formada, principalmente, por estudantes e profissionais que estão buscando fontes para suas pesquisas, que são influentes na construção do conhecimento dos mais diversos setores da cadeia têxtil. Atualmente a tecidoteca da EACH-USP está constituída de doações de material conseguido pelos professores do curso de TM, junto a algumas empresas e outras instituições de ensino. Para a tecidoteca da EACH-USP se tornar um centro referência em pesquisa na área têxtil e da moda, é necessário ter pessoas que trabalhem exclusivamente nesse serviço. Esse serviço depende de um constante contato com as empresas da cadeia têxtil para renovação do acervo, de catalogação de todos os materiais e de pessoas para atendimento dos usuários.

Website do curso de Têxtil e Moda

Coordenador

Maurício de Campos Araujo

Montar e administrar a página do curso de Bacharelado em Têxtil e Moda. Inserir informações sobre o curso, notícias relacionadas ao mercado de trabalho e projetos em andamento.

Lazer e Ação Comunitária em Ermelino Matarazzo

Coordenador

Edmur Antonio Stoppa

O lazer é entendido nos dias atuais como fruto da sociedade urbana e, nesse sentido, como uma das áreas de manifestação humana em estreita relação com outras esferas de atuação, como o trabalho, a educação etc. Pode ser, portanto, um tempo privilegiado para vivência de valores que contribuam para mudanças de ordem moral e cultural, devendo ser entendido como objeto de ação do poder público e privado, por meio do desenvolvimento de políticas específicas na área que contribuam para o desenvolvimento da cidadania das pessoas. Assim, o presente projeto de extensão tem como objetivos: a) Formar e capacitar quadros para atuação com Políticas Públicas de Lazer, de modo especial relacionado aos valores da Ação Comunitária; b) desenvolver um projeto piloto na área do Lazer Comunitário; c) atingir o maior número de pessoas possíveis, alunos ou pessoas das comunidades próximas da EACH, interessadas em atuar no campo do lazer e, inclusive, a serem "agentes multiplicadores".

Empreendedorismo socioambiental – formação de atores sociais em multiplicadores de ações cidadãs sustentáveis

Coordenador

Mauro de Mello Leonel Júnior

Conscientizar a comunidade de moradores do Jardim Gouveia (bairro que compreende a parte mais com menos infraestrutura educação e de lazer do Parque Savoy City – zona leste da cidade de São Paulo), e difundir a cultura da sustentabilidade, do empreendedorismo do cooperativismo (como possível ferramenta de desenvolvimento socioeconômico local). No tocante a sustentabilidade (tema e conceito que permeia todas as vertentes do projeto) o objetivo é trabalhar de forma a estimular o uso responsável da água tratada fornecida pela SABESP. Visamos preparar e treinar os líderes comunitários do local para tornarem-se multiplicadores dos temas e conceitos trabalhados na implementação do projeto, fomentando a continuidade de um plano de ação em educação ambiental e para a auto promoção em busca de melhoria da renda familiar, especialmente através da confecção de artesanatos – a partir do lixo reciclável como matéria prima.

Práticas de educação em saúde para funcionários de creche

Coordenador

Maristela Belletti Mutt Urasaki

O cuidar faz parte da vida do ser humano a despeito da sua condição de saúde ou doença. O compromisso com o cuidar pode ser percebido no autocuidado ou no cuidar do outro. É neste cenário que o profissional de saúde aparece como um importante facilitador, exercendo o papel de educador em saúde; tem o compromisso de manter a pessoa ciente de sua própria responsabilidade e autocuidados a serem tomados como medidas profiláticas a agentes externos. A educação em saúde é entendida como o ensino oportunizado com a finalidade de emancipar socialmente a pessoa, fazendo-a buscar melhores condições de vida e modificando os fatores que determinam o processo saúde-doença. Entretanto as práticas de educação em saúde tradicionalmente têm se fundamentado numa perspectiva mecanicista que não considera os saberes da população e os sentidos que esta atribui aos fenômenos relativos aos cuidados em saúde. Objetivo Geral: contribuir para a promoção da saúde junto à comunidade da zona leste de São Paulo. Objetivos específicos: promover ações de educação em saúde junto à comunidade externa à EACH; discutir com os funcionários da creche questões relativas à saúde e a importância do autocuidado; ampliar a formação dos alunos através do desenvolvimento de atividades práticas de educação em saúde.

Programa Qualidade de Vida e Periferia Legal

Coordenador

Mauro de Mello Leonel Júnior

O objetivo deste projeto é conduzir os cidadãos a uma melhor qualidade de vida e utilizar recursos de caminhada, corrida, exercícios de musculação e alongamentos, como complementação da busca pela melhora das funções orgânicas como um todo. O maior apelo destes recursos é o de utilizar a corrida de rua (segunda modalidade mais praticada no Brasil, de acordo com dados publicados na revista Isto É), que cativa, cada vez mais, pessoas das três camadas sociais no mundo inteiro. A prática destes exercícios não requer grandes recursos e sua prática é, de certa forma, individualizada.

Dança e Auto-conscientização EACH: descobrindo-se pelo movimento

Coordenador

Cristiano Roque Antunes Barreira

O objetivo do projeto é oferecer aulas de dança que constituam espaços para a promoção de bem-estar biopsicossocial norteados pela auto-conscientização corpórea, emocional e reflexiva. Seu desenvolvimento será nas dependências da EACH e em espaços das comunidades externas de ambas as unidades contatadas durante a fase de implementação das atividades. A metodologia empregada estará centrada na prática e no aprendizado de diferentes estilos de dança. Paralela e subsequentemente às atividades corporais propriamente ditas, pretende-se estabelecer um espaço de continência às emoções e reflexões vinculadas à experiência corporal, buscando elaborações a respeito de si e dos modos de vivenciar os relacionamentos inter-corporais. Além do aprendizado de dança em si, a proposta visa condicionar um intervalo ao longo do dia de trabalho que possibilite momentos de descontração, diversão, auto-reflexão e interação que favoreçam a tomada de consciência de si e do outro, a fim de que o dia a dia de trabalho tenda a ser vivido de modo menos reativo e psiquicamente mais autônomo. A prestação de serviço à comunidade USP volta-se, nesse caso, a objetivos tão diversos quanto o aprendizado da dança em si, propiciar espaços em que o movimento corporal não fique restrito às atividades e obrigações cotidianas, mas seja fonte de auto-conhecimento, prazer e bem-estar, haja integração entre funcionários e corpo discente, haja um dimensionamento do lugar e do valor do corpo na vida diária, reflita-se acerca de si e das próprias emoções. Tudo isso deve intensificar uma percepção do movimento menos normativa e heterônoma e mais pautada na conscientização da experiência própria que

funda ajustamentos autônomos baseados na ampliação de recursos corporais próprios. No caso de atuação junto à comunidade externa, o objetivo permanece essencialmente o mesmo, guardadas as especificidades que serão situadas e adequadas na fase de implementação.

Práticas esportivas EACH: promovendo valores para crianças através do movimento corporal

Coordenador
Cristiano Roque Antunes Barreira

O objetivo deste projeto é oferecer práticas esportivas destinadas a crianças moradoras do entorno da Escola de Artes Ciências e Humanidades, constituindo espaços que levem a uma efetiva inserção da comunidade USP em atividades educativas extra-escolares, não restritas à graduação universitária e voltadas à juventude. Sua finalidade é valer-se do apelo que têm as práticas esportivas, com potenciais educativos não tendidos à formação de atletas de rendimento, mas sim ao desenvolvimento da pessoa em sua dimensão integral em correspondência com os objetivos e ideais da inserção da USP na Zona Leste. As experiências esportivas servirão como aqueles disparadores temáticos que servem como mediação coeducativa e como espaço de transição pessoa/coletividade e coletividade/pessoa que deverão, sob a orientação dos tutores, estimular o enriquecimento dos recursos interpessoais para o desenvolvimento de autonomia e solução de conflitos.

Ações para a prevenção de quedas de idosos da Universidade Aberta a Terceira Idade

Coordenador
Luis Mochizuki

O problema causado pelas quedas acidentais de idosos ocorre em todos os países. As repercussões negativas das quedas vão desde pequenos machucados, lesões, traumatismos, fraturas, invalidez e morte. Para atenuar ou reduzir o risco desses problemas é necessário um cuidado pessoal e público para reduzir os riscos de queda, por meio de medidas de prevenção de acidentes, melhora da condição física da pessoa e promoção da saúde. O objetivo geral deste projeto é realizar ações para prevenção de quedas de idosos. Os objetivos específicos deste projeto são: a) oferecer um programa de atividade física e qualidade de vida para idosos com risco de quedas que moram no entorno da EACH, principalmente; b) avaliar os participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade sobre o risco de quedas; c) oferecer a oportunidade para que alunos de graduação se envolvam com projetos de extensão.

Vôlei para a Terceira Idade

Coordenador
Cristina Landgraf Lee

O programa já está sendo conduzido e pretende-se renová-lo; o título anterior era: Atividade Física na Melhor Idade: Vôlei Adaptado. O projeto foi incluído no programa da UNATI e consta no manual do primeiro semestre de 2009. As atividades desenvolvidas no projeto atual serão o Vôlei adaptado, podendo também serem realizadas caminhadas / jogging e jogos cooperativos, dependendo do número de bolsistas envolvidos. A prática acontecerá nas quadras e áreas livres da EACH, nos horários mais adequados às populações inscritas. O projeto terá um acompanhamento sistemático através de avaliações físicas e questionários. Serão realizadas palestras ocasionais sobre temas de interesse do grupo, assim como encontros sociais, tais como festas culturais e passeios, possibilitando uma maior interação social entre os participantes. Objetivos centrais: difundir práticas de atividade física entre os indivíduos idosos (com idade acima de 60 anos), sedentários ou com pouca vivência esportiva; proporcionar integração social entre os moradores da região e os alunos da universidade envolvidos no programa; melhorar a percepção da saúde, bem-estar físico e psico-social, possibilitando o aumento da auto-estima dos praticantes.

Aventure-se de forma saudável: a prática de atividade física na prevenção das drogas

Coordenador
Cristina Landgraf Lee

Objetivos: difundir práticas de atividade física de lazer e de aventura entre jovens e adultos (com idade entre 17 e 25 anos); disseminar os problemas ocasionados pelo uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas; otimizar a percepção de saúde, bem-estar físico e psico-social, possibilitando o aumento da auto-estima, melhorando o convívio em sociedade; desenvolver sites de apoio educacionais para a prevenção do consumo abusivo de álcool e outras drogas lícitas e ilícitas. Serão desenvolvidos folhetos informativos sobre drogas e atividade física com o intuito de dar orientações e esclarecimentos a respeito dos problemas ocasionados pelo uso abusivo de substâncias tóxicas apresentando outras formas de obtenção de "prazer" e de bem-estar através de alternativas mais acolhedoras e saudáveis, podendo munir os jovens contra as tentações de se incluir em grupos de práticas de alto risco para a saúde. Dependendo do número de bolsistas, pretende-se desenvolver um blog com espaço para discussões, questionamento, trocas de experiências e, possivelmente, encontros semanais, possibilitando uma maior interação social entre os estudantes. Para avaliar o efeito dos

materiais sobre o assunto objetiva-se a aplicação de um questionário de autopreenchimento sem identificação pessoal do aluno universitário.

Pesquisa, análise e reprodução de modelos de Balenciaga, Vionnet e Miyake.

Coordenador
Cláudia Regina Garcia Vicentini

Em toda a história da moda surgiram vários estilistas que se destacaram em sua época por criarem novas silhuetas, ou por introduzirem novos tecidos, ou ainda por que suas criações induziram novos comportamentos. O século XX foi emblemático na consolidação da moda como um fenômeno cultural, tradutor de comportamentos e modos de vida. O principal objetivo do projeto é incentivar os alunos envolvidos a pesquisar formas e estilo, a analisar as características da modelagem e de uso de tecidos de três dos principais estilistas da história da moda. Além disso, os alunos irão desenvolver um modelo de cada estilista escolhido para o projeto.

Grupos de convivência na escola pública: construindo laços e estimulando conhecimentos

Coordenador
Cristina Landgraf Lee

Serão criados grupos de interesses na escola pública abrangendo desde as artes e ciências, até lazer e saúde. Os alunos da EACH serão os formadores dos líderes locais (da escola pública) e acompanharão o grupo até que este tenha autonomia na condução de sua própria atividade. As ações desenvolvidas serão: postagem de informações em murais, sites, e-mails, panfletos e outros veículos de comunicação. Dependendo do desenvolvimento do projeto as informações poderão ser postadas em mais de um desses veículos com a finalidade de suscitar ações que contemplem os participantes. O projeto terá um acompanhamento sistemático; professores, alunos e todos participantes farão avaliações sobre o progresso do mesmo. Objetivos: criar grupos de interesses em uma escola pública nos arredores da EACH, em áreas tais como: artes, cultura, lazer, saúde, política, ciência, tecnologia, religião, dentre outras; criar um mecanismo de compartilhamento destes interesses (murais, sites, panfletos, e-mails, etc. onde os alunos da escola escolhida podem informações/sugestões de atividades a serem desenvolvidas na própria escola; "capacitar" membros da escola para que esses possam servir de líderes de sua área de interesse; aproximar os alunos da EACH das intervenções, de ma-

neira que eles possam atuar como monitores temporários em sua área de domínio e formadores dos líderes locais; proporcionar troca de informações mútuas entre os alunos da escola pública e da universidade.

Monitoramento do impacto da visitação pública no Parque Estadual da Cantareira

Coordenador
Sidnei Raimundo

Avaliar os diversos impactos causados pela visitação pública no Parque Estadual da Cantareira através da análise de indicadores e elaborar um sistema específico de monitoramento de impactos a ser inserido no Programa de Uso Público do Parque. A procura pelos atrativos naturais e de belezas cênicas para atividades recreativas configura-se, na atualidade, em uma importante atividade para a valorização de áreas silvestres. No sudeste do Brasil, o processo de uso e ocupação dos espaços destinados às demandas urbanas ou de agropecuária tem reduzido os espaços naturais, os quais remanescem predominantemente em áreas protegidas. Com isso, por oferecerem esses tipos de atrativos, as Unidades de Conservação (UCs) são procuradas para tais práticas. O manejo adequado de áreas de visitação pública em Unidades de Conservação contribui para que haja a minimização dos impactos negativos causados pelo uso recreativo e se torna uma opção para o uso adequado e à conservação dos recursos naturais. O projeto tem por finalidade utilizar alguns dos sistemas de monitoramento de impactos da visitação já desenvolvidos em outros países, notadamente o Manejo do Impacto da Visitação (MIV) e o Limite Aceitável de Mudança (LAC) e aplicá-los nas trilhas manejadas para uso público do Parque Estadual da Cantareira, unidade de conservação localizada na zona Norte da cidade de São Paulo, elegendo indicadores que tenham importância para serem monitorados, a partir dos dados coletados em campo e análise de possíveis impactos negativos.

Promoção de saúde para a prevenção de quedas de idosos do entorno da EACH

Coordenador
Luis Mochizuki

A promoção de saúde é uma atividade necessária para reduzir os índices de mortalidade e morbidade em idosos. Entre diferentes problemas, as quedas merecem destaque mundial. As repercussões negativas das quedas vão desde pequenos machucados, lesões, traumatismos, fraturas, invalidez e morte. Para atenuar ou reduzir o risco desses problemas é necessário um

cuidado pessoal e público para reduzir os riscos de queda, por meio de medidas de prevenção de acidentes, melhora da condição física da pessoa e promoção da saúde. O objetivo geral deste projeto é desenvolver a promoção da saúde para prevenir as quedas de idosos. Os objetivos específicos deste projeto são: a) oferecer um programa de avaliação de risco de quedas para idosos que moram no entorno da EACH; b) oferecer palestras sobre prevenção de quedas e envelhecimento saudável em instituições que acolhem ou recebem diariamente idosos; c) promover a educação continuada de cuidadores de idosos que atuam em instituições; d) avaliar as condições de risco de quedas nos ambientes frequentados por idosos em instituições do entorno da EACH; e) oferecer a oportunidade para alunos de graduação se envolvam com projetos de extensão.

Projeto Visibilidades – Educação política, direitos humanos e ações afirmativas para a inclusão e o combate ao preconceito

Coordenador
Patrícia Junqueira Grandino

A ideia do Projeto Visibilidades surgiu no início de 2008, a partir das atividades recém iniciadas pelo Grupo de Convivência Universitária da EACH. Dialogando com os alunos, o grupo acolheu uma das principais demandas apresentadas por eles, que era a de promover condições para garantir a convivência digna e valorizadora da diversidade humana. Nesse sentido, combater preconceitos e discriminações de gênero, raça/etnia e orientação sexual foi, desde o início, a meta e o parâmetro balizador das atividades do Projeto Visibilidades. Aprovado em sua primeira versão no edital de 2008 do Programa Aprender com Cultura e Extensão, nesse pedido de renovação, o projeto assume como objetivo geral o de prosseguir na formulação de ações e atividades que busquem aprimorar o convívio na universidade criando condições de envolvimento e auto-reconhecimento positivo dos indivíduos na universidade e garantir o acolhimento das múltiplas dimensões identitárias e sócio-políticas de cada membro da EACH ao mesmo tempo em que se desconstroem preconceitos. Objetivos Específicos: a) favorecer espaços e atividades que garantam o direito de expressão, mantidos os preceitos de respeito mútuo e equidade; b) promover a valorização da diversidade nas relações de gênero, etnia e orientação sexual e promover atividades e ações orientadas para a educação política participativa e democrática; c) promover ações afirmativas para superação de práticas e mentalidades discriminadoras e preconceituosas de qualquer natureza, sensibilizando a formação e a subjetividade dos indivíduos para o enfrentamento das múltiplas desigualdades sociais.

Mova-se, é Saúde e Biomecânica!

Coordenador
Luis Mochizuki

O projeto Mova-se, é Saúde e Biomecânica! desenvolve um conjunto de materiais baseado no conteúdo de ciências do ensino fundamental associados ao esporte, saúde e a biomecânica para a divulgação científica ao público infanto-juvenil pela Internet, vídeos e outros suportes. Os objetivos gerais do projeto são: a) Estudar a divulgação dos conhecimentos clínicos baseados em evidências científicas de biomecânica, doenças crônicas, obesidade e do sedentarismo para o público infanto-juvenil no ambiente de ensino formal, nível fundamental e informal; b) Elaborar e desenvolver um conjunto de materiais sobre biomecânica, doenças crônicas, obesidade e sedentarismo associado ao ensino fundamental e médio de educação física e ciências para ser disponibilizado ao público infanto-juvenil; c) Divulgar e disponibilizar o conjunto de conteúdos produzidos em diferentes formas: palestras, textos impressos, vídeos e na Internet.

Arte e Educação Política com estudantes do Ensino Fundamental na EACH

Coordenador
Alessandro Soares da Silva

Apoiar o desenvolvimento local na zona de ocupação do Itaim Paulista e da Vila Curuçá utilizando os recursos técnico-pedagógicos da EACH como ferramenta. Suas ações serão fomentadas a partir da formação crítica de alunos do ensino fundamental por meio de exposições de filmes, animações e grupos operativos focados na realidade comunitária. Por meio de cine-debate se potencializará a participação popular na vida da comunidade de modo a propiciar a que os participantes aprimorem sua capacidade de reflexão crítica a respeito do cotidiano e dos desafios enfrentados por eles e pelos moradores do bairro. Os filmes e animações são recursos pedagógicos que subsidiarão práticas psicossociais de intervenção dos alunos-bolsistas vinculados ao projeto, os quais poderão encontrar espaços privilegiados para ampliar suas capacidades de mediação e de apropriação dos conteúdos apreendidos, desta forma, aproximando a USP da comunidade.

Projeto Inovaleste: discutindo com a comunidade as inovações em desenvolvimento local para a Região Leste da Metrópole

Coordenador
José Carlos Vaz

Identificar e disseminar propostas e iniciativas de inovações políticas públicas no campo do

desenvolvimento local sustentável que sejam realizáveis ou replicáveis na Região Metropolitana de São Paulo, especialmente Capital e Alto Tietê. O projeto deverá ajudar a identificar, disseminar e debater propostas e iniciativas que representem inovações em políticas públicas, auxiliando o debate público sobre as temáticas e permitindo que distintos atores sociais participantes do ciclo das políticas públicas tenham contato com proposições que podem oferecer novas soluções a questões relevantes. Para tanto, o projeto deverá ter um componente de identificação de iniciativas e propostas inovadoras e um componente de disseminação destas em um ambiente interativo de discussão, utilizando-se recursos web e i, curso presencial. Pretende-se que lideranças sociais e políticas encontrem no projeto um espaço de informação sobre as inovações correntes na gestão pública e nas políticas públicas, que também contemple um espaço de discussão destas. O proponente já tem experiência em projetos deste tipo, tendo desenvolvido, em 2007, juntamente com alunos do curso de Gestão de Políticas Públicas da EACH, o projeto: Soluções para a Crise Aérea, que criou uma plataforma virtual de discussão do problema e proposição de inovações para solucioná-lo (disponível em www.criseaerea.pbwiki.com). O Instituto Pólis e a Rede LogoLink auxiliarão o projeto através do fornecimento de informações, acesso a bases de dados e a especialistas e participação no curso a ser oferecido. Também poderão oferecer espaço para discussão virtual.

Reconstruindo um espaço público para as gestantes vítimas de violência na UBS Vila Cisper da Zona Leste de São Paulo

Coordenador

Dora Mariela Salcedo Barrientos

A violência durante o período gravídico-puerperal constitui-se como um problema de saúde pública pouco discutido e estudado. Os poucos estudos confirmam que, 60% das mulheres que já engravidaram foram vítimas de algum tipo de violência doméstica por parceiro íntimo no decorrer da vida conjugal e 20% destas sofreram violência grave (socos, queimaduras, ameaça ou uso de arma) durante a gravidez (Durant, 2006). Na proposta de construção do SUS, a estratégia de Saúde da Família surge como uma possibilidade de mudança do âmbito dos serviços de saúde e do modelo de atenção que orienta o cuidado a ser prestado pelos diversos profissionais de saúde e acredita-se uma possibilidades especificamente para prevenir estes tipos de fenômenos, uma vez que, o cuidado organiza-se para atender necessidades de saúde como salientam Silva e Formigli (1994). Desta forma, o presente projeto que faz parte de um projeto maior cujo título é Reconhecimento e Enfrenta-

mento das Necessidades de Saúde das Mulheres Vítimas de violência doméstica na zona Leste de São Paulo e tem como objetivo: Descrever as características dos processos de trabalho da estratégia de Saúde da Família, em termos das práticas e instrumentos utilizados para o reconhecimento e enfrentamento das necessidades de saúde das mulheres grávidas vítimas de violência e suas vulnerabilidades. As metas a serem alcançadas são: Sensibilizar aos profissionais de saúde através da apresentação de dados epidemiológicos da realidade local com o intuito de priorizar ações preventivo-promocionais e estabelecer um vínculo entre a academia e o serviço de saúde, aproximando o aluno a uma realidade da comunidade onde o *campus* universitário faz parte da área de abrangência.

Divulgação científica e produção acadêmica

Coordenador

Alessandro Soares da Silva

Construção de dois sites de divulgação científica, sendo um no campo da Gestão de Políticas Públicas e outro no campo da Psicologia Política. Cada um possui na EACH uma revista científica e deseja ordenar o conhecimento produzido de modo a tornar-se acessível para a população local que utiliza os diversos serviços da Unidade a partir das atividades de cultura e extensão. O projeto possibilita também a aproximação das atividades de pesquisa, ensino e extensão, garantindo uma melhor formação aos bolsistas e a comunidade usuária.

Portal de cultura livre – desenvolvimento e formação de agentes para produção, compartilhamento e crítica de bens culturais

Coordenador

Pablo Ortellado

Com o advento das tecnologias de produção e difusão de conteúdos digitais, novas práticas culturais surgiram e se difundiram por meio da Internet. Tratam-se de artistas que produzem de maneira independente e difundem suas produções pela rede. Essas práticas, no entanto, frequentemente não conseguem se articular para a constituição de um circuito completo de produção, difusão e consumo da produção cultural. Elas terminam muitas vezes dependentes do antigo circuito de produção industrial da cultura que lhes fornece ora os produtos, ora os canais tradicionais de distribuição, ora os mecanismos de orientação do consumo. Nos últimos anos, algumas dessas iniciativas começaram a se identificar com o conceito de “cultura livre”. Embora as delimitações do conceito sejam ainda

fluidas, essas práticas começam a agrupar-se por afinidade, mas sem conseguir superar os vínculos de dependência da indústria cultural. Elas se agrupam em comunidades virtuais, listas de discussão e mesmo em eventos presenciais, mas ainda não se articulam de maneira organizada, de forma a se autonomizar dos mecanismos tradicionais. Além dessas iniciativas, outras práticas, menos ligadas à “cultura digital”, mas igualmente querendo diferenciar-se dos modelos industriais de produção da cultura começaram a se desenvolver na periferia da zona sul de São Paulo, sob o nome de “cultura periférica”. Trata-se de um movimento espontâneo de saraus literários, produtores de vídeo e grupos de dança e música que ganhou força nos últimos anos. O projeto do portal de cultura livre busca integrar a experiência dos grupos que já se reconhecem como cultura livre, com os grupos de cultura periférica de maneira a integrar os experimentos de produção, difusão e consumo de uma nova produção cultural por meio da tecnologia digital. O portal permitirá que os produtores disponibilizem conteúdos digitais com licenciamento livre, anunciem atividades de performance (como shows e saraus) e recebam avaliação crítica da comunidade.

Desenvolvimento local e uso de tecnologias apropriadas em escolas públicas e comunidades do Alto Tietê

Coordenador
Eduardo de Lima Caldas

Os objetivos do projeto são apresentar e discutir conceitualmente o processo de disseminação de tecnologias apropriadas, articulando-o com o processo de desenvolvimento local; realizar um Diagnóstico Rápido Participativo nas unidades escolares selecionadas e nos seus entornos, identificando os fatores produtivos existentes bem como o uso dos referidos fatores pela própria unidade escolar; apresentar um repertório de tecnologias apropriadas; criar um Projeto de Desenvolvimento Local por meio da utilização mais racional dos fatores produtivos existentes no território bem como de tecnologias apropriadas selecionadas.

Infoteca Turística – INFOTURIS

Coordenador
Marcelo Vilela de Almeida

Pretende-se, a partir de material já existente no Núcleo de Lazer e Turismo, de acervo pessoal do corpo docente do Curso de Lazer e Turismo e da coleta de novos materiais, organizar um acervo de informações turísticas disponíveis em meios impresso e audiovisual (fitas de vídeo, CD-ROM e DVD) sobre destinos, atrativos, equipamentos e serviços

turísticos, que possam servir de apoio ao ensino e à pesquisa tanto pelo público interno como externo (estudantes, pesquisadores e público geral).

Curso de educação sexual integrado ao ensino de informática

Coordenador
Carla Taddei de Castro Neves

A fase da adolescência constitui uma época de mudanças e experiências em termos de comportamento, onde ocorre a exploração da sexualidade como resposta à curiosidade natural e característica da fase. O aumento da libido que resulta dos acréscimos hormonais causados pela puberdade, somado a crescente erotização leva ao início das atividades sexuais que, muitas vezes, ocorrem sem a compreensão plena de significados e consequências, podendo trazer resultados desfavoráveis ao indivíduo. Controle de natalidade, métodos contraceptivos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e, entre outros, são termos e informações distantes da realidade da maioria dos adolescentes. Tendo em vista a importância de esclarecimentos ligadas à sexualidade, a relevância da informática no futuro profissional e na integração social, proponho o curso de difusão em informática integrado ao ensino de educação sexual.

Jiu-jitsu para Tod@s

Coordenador
Cristina Landgraf Lee

As atividades desenvolvidas serão aulas de jiu-jitsu para todos os funcionários da EACH, alunos e membros da comunidade. Dependendo do número de monitores, a prática esportiva poderá ocorrer também no Centro de Cidadania da Mulher de Itaquera. Os bolsistas atuarão na condução das práticas esportivas do(s) grupo(s), e também farão intervenções educacionais, assim como aplicarão questionários de avaliação periódicos, para avaliar e estruturar as atividades, de acordo com os objetivos do projeto. O foco será na aprendizagem da arte para a defesa pessoal e promoção da saúde, além de ser uma ferramenta para a socialização entre todos que frequentam a EACH. Objetivos: difundir práticas do jiu-jitsu para funcionários, alunos e para a comunidade externa à EACH; proporcionar integração social entre os funcionários, alunos e a comunidade; melhorar a qualidade de vida, saúde, prevenção de doenças; melhorar o bem-estar físico e psico-social, principalmente de mulheres com baixa auto-estima ou em busca de um empoderamento de seu corpo e busca de autonomia; incluir grupos de diferentes orientações sexuais assim como etnias, através da prática esportiva; buscar a prevenção de qualquer uso de drogas – lícitas e ilícitas – por meio do esporte.

USP Recicla em escolas da rede pública municipal de Suzano

Coordenador

Eduardo de Lima Caldas

Os objetivos do projeto são: apresentar e discutir o conceito dos 3Rs – reduzir, reutilizar e reciclar – em duas escolas da rede pública municipal de Suzano; realizar o diagnóstico do lixo das duas escolas; desenvolver um projeto de “uso sustentável” das escolas. Pretende-se usar o repertório de iniciativas desenvolvidas pelo Projeto USP Recicla em escolas de Ensino Infantil e Fundamental. Ao longo do processo de desenvolvimento do projeto pretende-se desenvolver material pedagógico e formação dos funcionários das escolas bem como dos membros das comunidades que estiverem interessados.

ECA

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Aprender Radiojornalismo

Coordenador

Luciano Victor Barros Maluly

O projeto “Aprender Radiojornalismo” é uma iniciativa do Departamento de Jornalismo e Edição (CJE) da Escola de Comunicações e Artes (ECA), que visa expandir, para fora dos muros da universidade, os ensinamentos sobre técnicas radiojornalísticas desenvolvidas na Universidade de São Paulo. O plano de trabalho visa conduzir o bolsista diante do fazer jornalístico, ampliando as possibilidades no processo de ensino-aprendizagem por meio da cultura e extensão. A proposta é de ampliar o conhecimento do bolsista, com a aplicação continuada do exercício de produção, edição, planejamento e montagem de programas jornalísticos para emissoras de rádio, bem como para a divulgação na internet. Além da prática, o projeto visa conduzir o bolsista à reflexão por meio da inovação tecnológica. Objetivos específicos: ampliar o o processo de ensino do curso de jornalismo da ECA-USP; criar um espaço de aprendizagem para o radiojornalismo na Universidade de São Paulo; fomentar as atividades de cultura e extensão no curso de jornalismo na Universidade de São Paulo; trabalhar o jornalismo como forma de conhecimento diante da cultura e extensão; universalizar a aprendizagem do radiojornalismo na Universidade de São Paulo. Objetivos gerais: aplicar, pela cultura e extensão, os conceitos de radiojornalismo, antes limitados apenas à sala de aula; conduzir o processo de ensino/aprendizagem pela prática e reflexão sobre o radiojornalismo; divulgar para a comunidade externa e interna as produções radiojornalísticas elaboradas na Universidade de São Paulo; desenvolver a prática de um jornalismo responsável, com a introdução de dados e fontes seguras, que possibilitem a interpretação da notícia; possibilitar a produção de programas radiojornalísticos experimentais fora da sala de aula.

Monitoria para a Orquestra Universitária (Comunitária)

Coordenador

Marcos Câmara de Castro

Os objetivos da OU são prioritariamente pedagógicos e comunitários (extensionistas), sendo o objetivo artístico uma consequência natural dessa prática. a) Trazer para o CMU-RP instrumentistas de cordas de arco, amadores, estudantes, alunos de outras escolas, institutos, centros culturais etc que estejam interessados na prática de orquestra; b) Viabilizar as matérias Orquestra e Prática de Orquestra para os alunos do CMU-RP; c) Motivar o aluno do CMU a exercer a pedagogia de seu instrumento através de monitorias; d) Promover apresentações públicas periódicas do repertório trabalhado, dentro e fora do *campus*.

Arquivista e editor de partituras para a Orquestra Universitária

Coordenador

Marcos Câmara de Castro

A) Treinar o aluno para a separação, classificação, ordenação, revisão musicológica e edição de partituras para execução pela Orquestra Universitária (CMU-RP); b) viabilização do material a ser trabalhado pela Orquestra Universitária (CMU-RP) integrada pela comunidade das outras unidades do *campus* de RP e da macro-região, onde os alunos do CMU-RP prestam monitorias sob a coordenação dos professores responsáveis. O bolsista será encarregado de preparar as partes individuais da OU-CMU-RP integrada por membros da comunidade de dentro e fora do *campus*.

Revisão, edição e digitalização de partituras corais para educação musical em escolas públicas e particulares e corais amadores

Coordenador

Marcos Câmara de Castro

Criar e atualizar anualmente o “Cancioneiro Coral Brasileiro”, editado criticamente, digitalizado em editor de música Finale, com partituras brasileiras de cânones e obras corais, de duas a quatro vozes, referenciais para a prática coral nas escolas públicas e privadas e nos corais amadores, por regentes e coralistas (estudantes e amadores). Este cancionário tem como objetivo fornecer material didático para a prática do canto coral na rede escolar e na atividade coral amadora, fornecendo material pronto para a performance, revisado e corrigido. Descrição: a publicação do “Cancioneiro Coral Brasileiro” estenderá à comunidade um repertório pronto para execução, tanto por coralistas quanto por regentes, em formato padronizado – em papel e on-line (PDF) –, com ensaio introdutório (o Relatório de Atividades Acadêmicas) e, sempre que necessário, notas explicativas sobre cada peça incluída. Este cancionário – atualizado periodicamente – incluirá desde arranjos corais da MPB realizados por diversos autores e peças corais originais brasileiras.

Múnus: Música (orquestra de violões)

Coordenador

Marcos Câmara de Castro

Através de aulas semanais coletivas, o projeto terá por princípio não só aprimorar o conhecimento de pessoas que já possuam alguma prática com o instrumento, mas também iniciar

pessoas interessadas dando a orientação necessária, podendo haver atendimento individualizado em horários alternativos, sempre que necessário, além das aulas coletivas. Objetivos: integrar a comunidade com os novos conceitos técnico-interpretativos do violão, bem como teoria musical, visando não só a prática instrumental individual, mas também a prática em conjunto; disseminar a cultura do violão (literatura técnico-pedagógica e repertório) para a população em geral.

Monitores Corais trabalhando com as comunidades

Coordenador

Gustavo Silveira Costa

Proporcionar a estudantes com conhecimentos e/ou afinidades artísticas a oportunidade de exercitar e aprimorar seu talento e conhecimento através da práxis orientada num meio artístico atuante há 25 anos: o Coral da USP-Ribeirão. Os alunos estarão inseridos num programa que integra as unidades de ensino do *campus* de Ribeirão Preto e que leva à comunidade interna e principalmente externa ao *campus* apresentações e outras ações de relevância artística, didática e social.

Organização do acervo do Laboratório de Informação e Memória do CAC (Departamento de Artes Cênicas ECA-USP) – LIM CAC

Coordenador

Elizabeth Ferreira Cardoso Ribeiro Azevedo

O LIM CAC é um Centro de Documentação Teatral organizado por um grupo de professores do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicação e Artes a partir dos acervos de professores, ex-professores, alunos e ex-alunos e de doações de entidades e pesquisadores da área teatral. O LIM CAC tem atendido pesquisadores que buscam em seu acervo documentos e informações que contribuam com suas pesquisas de Iniciação Científica, Trabalhos de Graduação e Pós-graduação. O objetivo central do projeto é dar continuidade à organização do imenso arquivo, oriundo da doação de professores do Departamento de Artes Cênicas da ECA, relacionado à história do teatro paulista. São coleções dos mais variados tipos de documentos. Há inúmeros fundos que precisam ser higienizados, analisados, registrados e catalogados em uma base de dados para que fiquem à disposição de alunos, estudiosos e pesquisadores. A partir desse trabalho, será realizada uma reflexão sobre a questão dos acervos pessoais dentro da universidade com base em bibliografia específica e entrevistas.

O Conhecimento Científico: da Universidade para a Sociedade e redação do informativo CMU News

Coordenador

Lucilene Cury

O presente projeto destina-se a realizar uma aproximação entre o trabalho do comunicador social e o do pesquisador científico, com a finalidade de contemplar a divulgação do saber para a sociedade; de dar condições para que os estudantes iniciem trabalhos de natureza interdisciplinar e de divulgar a produção científica da USP, em especial a realizada na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Webrádio Radioteca: Produção radiofônica e gerenciamento da webrádio do CTR-ECA-USP

Coordenador

Eduardo Vicente

O projeto que está sendo proposto objetiva a produção de programas e organização da programação da webrádio do CTR-ECA-USP. Essa webrádio foi criada recentemente e já conta com toda a estrutura física necessária para seu funcionamento, como computador próprio para geração de streaming; gerenciamento de streaming e disponibilização de banda de transmissão pelo CCE-USP; ilha para captação, edição e digitalização de áudio; domínio (www.radioteca.usp.br) e aprovação de sua criação pelo CTR, departamento em que está hospedada. Além disso, já existe um considerável acervo para sustentação de sua programação formado pelas peças de rádio produzidas dentro do curso de RTV e, depois, do Curso Superior de Audiovisual do CTR-ECA-USP. A finalidade do projeto atual, crucial para a consolidação da webrádio, é a de fornecer um fluxo de produção inédita e de organizar a grade de programação da rádio. Espera-se que os bolsistas produzam ao menos dois programas semanais para a emissora, além de apoiar iniciativas de novos programas apresentadas por outros alunos e de cuidar da definição da grade e do gerenciamento da programação da rádio. A ideia principal é que esses programas ajudem a ampliar a integração entre os departamentos e ofereçam à sociedade em geral uma amostra da produção sonora desenvolvida dentro da ECA.

Criatividade: Brincando com Arte

Coordenador

Elza Maria Ajzenberg

Objetiva, através da linha de pesquisa Arte e Ciência dinamizar a capacidade humana de impulsionar o novo: solucionar problemas, construir projetos solidários e harmoniosos. Na área artística, desenvolver atividades que proporcionem leituras

e visão crítica ou elaborações de objetos artísticos. Esse eixo básico perpassa todas as reflexões dos demais projetos elaborados pelo Centro Mario Schenberg de Documentação da Pesquisa em Artes-ECA-SP, incluindo a organização de cursos e de trabalhos de extensão universitária. Brincando com Arte, constitui um dos núcleos do Projeto Criatividade voltado, especialmente ao desenvolvimento da capacidade criativa de crianças e jovens. Aqui, mais uma vez, essa atividade procura acompanhar uma das preocupações do professor Schenberg: a Educação.

Coleção Schenberg: Arte e Ciência

Coordenador

Elza Maria Ajzenberg

Objetiva sistematizar em forma de texto a documentação dos Seminários Schenberg. Realiza pesquisa sobre a história da vida do Prof. Mario Schenberg, proporcionando assim um contato maior com o pensamento e as ideias de Schenberg aos cientistas, pesquisadores e instituições nacionais e internacionais. Em 2000, foi inaugurada uma nova vertente DIÁLOGOS, contendo seleção de críticas de arte do próprio Mario Schenberg.

Cenários de convergência midiática: ofertas e demandas para formação e especialização

Coordenador

Elizabeth Nicolau Saad Corrêa

O projeto pretende realizar, em complementação a projeto de pesquisa temática em andamento na CAPES, um levantamento do cenário de formação profissional, em níveis de graduação, pós-graduação e principalmente extensão (especializações lato sensu). A proposta é avaliar as ofertas – grades curriculares, temas abordados, entre outros parâmetros – disponíveis na USP e em outras IES da Capital paulista sobre o tema mídias digitais; e confrontar com as demandas do mercado de mídia em transformação, impactado pela convergência de canais, suportes e plataformas, buscando aperfeiçoar o campo formador nesse tema de ponta.

Catálogo e estudo do Acervo “santista” – a música no litoral centro-sul de São Paulo de 1850 a 1980

Coordenador

Diósnio Machado Neto

O projeto trata da catalogação de um acervo reunido no âmbito das pesquisas realizadas por Diósnio Machado Neto, desde 1995. Nesse

acervo, denominado “Santista”, encontra-se um importante material que dá suporte para o estudo da música religiosa, popular, óperas e obras dos mais diversos gêneros, desde sinfonias até gêneros de música de câmara, executadas e/ou compostas por músicos da Baixada Santista, primordialmente. Além disso, existem fontes teóricas como o tratado de rítmica de Antônio Mastrângelo; textos sobre musicologia de José de Sá Porto; e inúmeros cadernos manuscritos que desvelam as didáticas do ensino da música no decorrer do século XX. Dessa forma, a sistematização desse acervo seria um primeiro passo de um projeto maior que visa a estudar não só a história regional, mas também padrões de recepção que dizem respeito a uma cultura nacional.

Construção da memória do Museu de Zoologia da USP através da organização do arquivo histórico-científico

Coordenador

Johanna Wilhelmina Smit

Este projeto é essencialmente multidisciplinar e interinstitucional. Trata-se de uma profícua parceria entre o Arquivo Geral e o Museu de Zoologia. Seu foco principal é a preservação da memória científica. Nesse sentido, o Arquivo Geral, por meio do Sistema de Arquivos, subsidiará os alunos bolsistas com informações referentes à arquivologia aplicada a documentos científicos, enquanto que o Museu de Zoologia, através do Serviço Técnico de Museologia, servirá como laboratório experimental para a aplicação dos conceitos arquivísticos. Trata-se de uma excelente oportunidade para o encontro entre formação teórica e aplicação prática, por meio de um projeto piloto que poderá ser aplicado a diferentes realidades da universidade. Embasado nessa premissa, o objetivo central deste projeto é criar um núcleo experimental, que reunirá arquivo histórico-científico num único local e estabelecerá procedimentos de salvaguarda e sua disponibilização para futuras pesquisas.

Introdução à Sociologia da Música: a música em Ribeirão Preto entre as décadas de 1920 e 1950.

Coordenador

Diósnio Machado Neto

O objetivo desse trabalho é introduzir os conceitos da sociologia da música numa interface com história regional. Para tanto, o recorte escolhido foi a cidade de Ribeirão Preto. A escolha se justifica por vários motivos: a) a necessidade de desenvolver estudos críticos sobre a cultura musical e sua sociedade na região onde o Departamento de Música de Ribeirão Preto tem a maior inserção; b) esse diálogo com a comunidade, compreendendo suas estruturas históricas como ponto

de referência para os problemas coevos, possibilita o desenvolvimento crítico e posicionamentos para as ações concretas de expansão do conhecimento musical; c) o estudo da micro-história possibilita observar singularidades e ao mesmo tempo a recorrência de padrões no exercício da música. A pesquisa, em síntese, tratará de levantar padrões ideológicos; espaços imaginários e concretos da atuação musical; relação entre a mídia e a produção musical; determinação da recepção musical e sua relação com as classes sociais; e, por fim, a projeção do conceito de "civildade" através da recepção musical. A baliza entre 1920 e 1950 se justifica pela consolidação de instituições de divulgação musical; o surgimento do rádio e da mídia escrita; assim como a consolidação dos espaços sociais urbanos.

Comunicação e Educação on-line para todos

Coordenador

Maria Cristina Castilho Costa

A revista Comunicação & Educação surgiu da iniciativa dos professores do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP que resolveram criar uma publicação onde divulgassem pesquisas realizadas nesse campo interdisciplinar que inclui a Comunicação e a Educação. O objetivo era contribuir para que os professores dos diferentes níveis escolares e de diversas áreas tivessem informações sobre os meios de comunicação e passassem a utilizá-los de forma consciente e orientada em sua prática pedagógica. Trata-se de uma publicação quadrimestral feita em parceria com editoras comerciais que se incumbem do trabalho gráfico e distribuição. É constituída de forma a oferecer textos teóricos, experiências didáticas, indicações bibliográficas e endereços úteis à prática pedagógica. O presente projeto visa a disponibilizar na Internet os volumes publicados entre 1994 e 2006 no Portal Revcom—Portal de Livre Acesso à Produção em Ciências da Comunicação (<http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/Comedu/index>) e na Incubadora Virtual da Fapesp (<https://incubadora.fapesp.br/projects/comueduc>), respondendo à constante demanda dos professores que acessam os resumos dos artigos já publicados no site oficial da revista Comunicação & Educação (www.eca.usp.br/comueduc).

Comunicação e Censura: análise teórica e documental de processos censórios a partir do Arquivo Miroel Silveira da Biblioteca da ECA-USP.

Coordenador

Maria Cristina Castilho Costa

O Projeto visa organizar e analisar o Arquivo Miroel Silveira PT da Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da USP, consti-

tuído por 6.137 processos de censura prévia ao teatro do Departamento de Diversões Públicas do Estado de São Paulo, entre 1930 e 1970. Trata-se de um conjunto de documentos cobrindo a Velha República, o Estado Novo e a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda-DIP, o período de redemocratização no pós-guerra, o desenvolvimentismo do período Juscelino Kubitschek, o Golpe Militar, a promulgação do AI-5, até início da década de 1970. O objetivo do projeto é pesquisar a censura e a história do teatro paulista e analisar a atividade censória a partir das informações contidas nos processos. Objetiva-se também, alimentar um banco de dados com autores, atores, diretores, locais e datas dos espetáculos para consulta de professores, pesquisadores e alunos. O banco de dados será publicado no site cujo endereço é www.eca.usp.br/ams.

Piano em Grupo: Instrumento unificador na educação musical

Coordenador

Simone Gorete Machado

Objetivos Gerais: socialização de ensino e formação de público para a música erudita no Brasil; treinamento do corpo discente em fase de estágio supervisionado através de oficina; identificar os critérios orientadores de cada material didático selecionado; identificar os aspectos fortes e desvantagens de cada material selecionado, visando sua apropriada aplicação; Sistematizar as informações sobre o material didático para o ensino do piano.

Arte-educação e Museologia: formação e extensão na parceria CAP-ECA, MIS e Paço das Artes

Coordenador

Maria Christina de Souza Lima Rizzi

Objetivos: formação de estudantes universitários para o atendimento em instituições culturais; formação de estudantes universitários de licenciatura para o atendimento de diferentes tipologias de público; valorização das diferentes áreas de origem de estudantes de licenciatura na composição de um pensamento heterogêneo e complementar, fundamentais para o acesso à cultura contemporânea; promoção da percepção da instituição não-formal de ensino como dispositivo importante na prática docente; atendimento de grupos de escolas inscritas no Programa Cultura é Currículo da Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo; atendimento a cerca de 9.000 estudantes da rede pública de ensino, nos espaços do Museu da Imagem e do Som e do Paço das Artes.

A Educação no Ciberespaço II – uma proposta da comunicação

Coordenador
Lucilene Cury

O presente projeto é a continuidade do Projeto A Educação no Ciberespaço – uma Proposta da Comunicação que teve início em agosto de 2008 e elaborou a proposta de um site de apoio às habilitações do curso de Comunicação Social da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), com o objetivo de desenvolver o Curso em consonância com as novas tecnologias digitais e proporcionar um programa aberto às comunidades de alunos, professores, profissionais e outros.

Núcleo de Estudos e Produção de Jornalismo Popular e Alternativo

Coordenador
Dennis de Oliveira

Este projeto objetiva constituir no Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE) da Escola de Comunicações e Artes, vinculado ao grupo de pesquisa de Jornalismo Popular e Alternativo (Alterjor) um núcleo de monitoramento de periódicos impressos e on line alternativos da América Latina e de assessoramento para produção de jornais comunitários, tendo com base a experiência do jornal laboratório Notícias do Jardim São Remo. O monitoramento terá como objetivo detectar a agenda pública proposta por estes periódicos, em confronto com a agenda proposta pelos grandes meios; detectar as fontes e abordagens alternativas. Este material servirá como referência para a proposição de periódicos alternativos populares tendo como ponto de partida o jornal Notícias do Jardim São Remo tanto na sua versão impressa como online. Desta forma, pretende-se que, por meio desta atividade de caráter extensionista, os alunos apreendam as possibilidades de construção de pautas, de fontes e de abordagens.

Educomunicação em extensão e cultura

Coordenador
Ismar de Oliveira Soares

O projeto visa dar apoio ao atual Programa de Cultura e Extensão do NACE-NCE-USP, voltado a consolidar a prática educacional, mediante um diálogo com o poder público, em nível municipal, estadual e federal, assim como com os beneficiados pelos programas de cultura e extensão do NCE. Nesse sentido, o projeto visa facilitar as consultas sobre este universo de atividades registradas nos arquivos do Núcleo. Será atendida a demanda existente de reforço

ao trabalho que foi e vem sendo realizado pelo Núcleo, facilitando a construção de uma agenda de atendimento à demanda crescente em torno do conceito e da prática educacional.

Oficinas de violão em grupo

Coordenador
Gustavo Silveira Costa

O objetivo principal do projeto é proporcionar à comunidade cursos de violão nos níveis de iniciação e básico com aulas em grupo ministradas por alunos do curso de graduação em música do CMU-RP e que estejam cursando a disciplina "Pedagogia do Instrumento" na classe de violão. O público-alvo será introduzido nos conceitos básicos de técnica de execução e de leitura no instrumento, assim como em sua literatura referencial. O aluno ministrante terá a oportunidade de desenvolver e aprimorar as técnicas de ensino coletivo de violão.

Laje Acadêmica

Coordenador
Massimo di Felice

Mais do que um projeto de extensão universitária, o Laje Acadêmica se propõe a uma reflexão sobre o inédito protagonismo social que supera as tradicionais separações entre centro e periferia. Justamente porque a geografia topográfica, determinada por espacialidades econômicas e sociais, é profundamente modificada pelas tecnologias comunicativas. Sobretudo o advento das novas tecnologias comunicativas e a sua difusão têm contribuído para a modificação e para a amplificação das mais diferentes visões de mundo, possibilitando a populações historicamente marginalizadas o seu ingresso na esfera pública mundial, alterando, assim, significados e distâncias sociais. Assim, o objetivo do projeto é levantar essa discussão no âmbito da academia e da sociedade e da sociedade em geral.

Gestão de Mídias Audiovisuais para o desenvolvimento local – GeMA 2009

Coordenador
Gilson Schwartz

Promover a organização da cidadania em mundos virtuais ou cidades digitais "intangíveis", a partir das metodologias da Cidade do Conhecimento. Concertação, emancipação, inclusão na inteligência coletiva da nova economia do audiovisual com o objetivo de tornar cada vez mais frutífera a reafirmação da cidadania nos mundos virtuais. O objetivo do programa é facilitar o acesso amplo a conhecimentos, tecnologias,

plataformas de negócios e modelos de produção audiovisual digital a todos os interessados na criação, produção e comercialização de conteúdos virtuais por meio de projetos aplicados em educação, inclusão social, empreendedorismo inovador, proteção ambiental e saúde pública em parceria com o consórcio "Promoção do Diálogo sobre Tecnologias de Informação e Comunicação entre Europa e América Latina-PRO-IDEAL", no âmbito do "Framework Program 7" da Comissão Europeia para Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).



ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Exercício e coração

Coordenador

Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz

Esse projeto, em sua vertente de extensão, tem o objetivo de estimular e dar subsídios para que a população, que frequenta locais públicos (parques e praças) seja capaz de realizar uma prática segura de atividades físicas, visando a melhora e manutenção da saúde e da qualidade de vida. Em sua vertente de ensino, o projeto serve de laboratório didático para que os alunos da graduação possam aplicar na prática e em situações reais, porém com o acompanhamento próximo de um profissional habilitado, os conceitos que aprenderam nas aulas teóricas. Para finalizar, o projeto tem uma vertente de pesquisa, visto que os dados coletados são analisados e publicados em congressos e revistas nacionais, com o objetivo de transmitir os resultados desta experiência, obtidos de modo empírico e científico, para os profissionais e pesquisadores da área de educação física.

Liberte sua dança

Coordenador

Walter Roberto Correia

O "Liberte sua dança", projeto de expressão corporal e dança, atua com jovens de 14 a 18 anos, alunos da Escola Estadual Professor Antônio Alves Cruz, numa atividade complementar à formação escolar que visa construir, a partir de sua própria cultura corporal, sua identidade e autonomia de movimento na dança. Os objetivos do projeto são: a) vivenciar novas formas de linguagem corporal por meio da dança; b) reconhecer o próprio corpo e suas possibilidades expressivas, criativas, artísticas e motoras; c) aprender a lidar com o próprio corpo e o do outro com menos tabus.

Natação para portadores de necessidades especiais e seus cuidadores

Coordenador

Elisabeth de Mattos

Este projeto visa dar experiência prática para os alunos de graduação em Esporte, Educação Física, Terapia Ocupacional e Fisioterapia (e cursos afins) na instrução de habilidades aquáticas para portadores de necessidades especiais, particularmente os que possuem limitações motoras e sensoriais. Esta população geralmente tem acesso limitado a academias, centros-esportivos, clubes, etc., fica privada de atividades sociais que poderiam ser praticadas com frequência e por toda a

família, visando inclusive melhora da condição física e motora. Os instrutores (alunos de graduação) deverão desenvolver estratégias de instrução de habilidades básicas no meio líquido, avaliar as necessidades básicas dos alunos com condições limitadas nas áreas motoras e sensoriais em relação à autonomia na água e desenvolvimento dos estilos de natação, quando possível.

Arte e cultura para a comunidade EEFE-USP

Coordenador

Katia Rubio

Objetivos: Promover o acesso a possibilidades de repertório cultural dos alunos através de diversas experiências e vivências; experimentar a sistematização de aulas, assim como a didática ao ministrar o ensino dos conteúdos propostos; disponibilizar um espaço para a prática e demonstração da diversidade cultural entre os alunos.

Educação Física para gestantes em unidades básicas de saúde

Coordenador

Monica Yuri Takito

Objetivos primários: Promover a saúde e a capacidade funcional de gestantes por meio da manutenção e desenvolvimento da aptidão física; possibilitar a aprendizagem de conceitos sobre atividades físicas e alimentação adequada neste período de profundas modificações e posteriormente para adoção de um estilo de vida saudável. Os benefícios à saúde com a prática regular de atividade física já estão bem estabelecidos na literatura. Assim, a adoção de um estilo de vida mais saudável, envolvendo a modificação de hábitos de atividade física tem sido altamente recomendada para a população em geral. As recomendações do Colégio Americano de Obstetria e Ginecologia (ACOG) destacam o importante papel do exercício físico durante a gestação tanto para as mulheres previamente ativas quanto para as gestantes sedentárias.

Atividade física e orientação nutricional para gestantes

Coordenador

Monica Yuri Takito

Objetivos primários: Promover a saúde e a capacidade funcional de gestantes por meio da manutenção e desenvolvimento da aptidão

física; possibilitar a aprendizagem de conceitos sobre atividades físicas e alimentação adequada neste período de profundas modificações e posteriormente para adoção de um estilo de vida saudável. Os benefícios à saúde com a prática regular de atividade física já estão bem estabelecidos na literatura. Assim, a adoção de um estilo de vida mais saudável, envolvendo a modificação de hábitos de atividade física tem sido altamente recomendada para a população em geral. As recomendações do Colégio Americano de Obstetrícia e Ginecologia (ACOG) destacam o importante papel do exercício físico durante a gestação tanto para as mulheres previamente ativas quanto para as gestantes sedentárias.

EF-ERP

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

Práticas Esportivas EEFERP: Promovendo valores para crianças através do movimento corporal

Coordenador

Cristiano Roque Antunes Barreira

O objetivo deste projeto é oferecer práticas esportivas destinadas a crianças moradoras do entorno do *campus* da USP de Ribeirão Preto, constituindo espaços que levem a uma efetiva inserção da comunidade USP em atividades educativas extra-escolares, não restritas à graduação universitária e voltadas à juventude. Sua finalidade é valer-se do apelo que têm as práticas esportivas, com potenciais educativos não tendidos à formação de atletas de rendimento, mas sim ao desenvolvimento da pessoa em sua dimensão integral em correspondência com os objetivos e ideais da inserção da extensão universitária junto à comunidade externa. As experiências esportivas servirão como aqueles disparadores temáticos que servem como mediação coeducativa e como espaço de transição pessoa/coletividade e coletividade/pessoa que deverão, sob a orientação dos tutores, estimular o enriquecimento dos recursos interpessoais para o desenvolvimento de autonomia e solução de conflitos.

Dança e Autoconscientização EEFERP: descobrimo-se pela dança

Coordenador

Cristiano Roque Antunes Barreira

O objetivo do projeto é oferecer aulas de dança que constituam espaços para a promoção de bem-estar biopsicossocial norteados pela auto-conscientização corpórea, emocional e reflexiva. Seu desenvolvimento será nas dependências do *campus* da USP em Ribeirão Preto e em espaços da comunidade externa contatados durante a fase de implementação das atividades. A metodologia empregada estará centrada na prática e no aprendizado de diferentes estilos de dança. Paralela e subsequentemente às atividades corporais propriamente ditas, pretende-se estabelecer um espaço de continência às emoções e reflexões vinculadas à experiência corporal, buscando elaborações a respeito de si e dos modos de vivenciar os relacionamentos inter-corporais. Além do aprendizado de dança em si, a proposta visa condicionar um intervalo ao longo do dia de trabalho que possibilite momentos de descontração, diversão, auto-reflexão e interação que favoreçam a tomada de consciência de si e do outro, a fim de que o dia-a-dia de trabalho tenda a ser vivido de modo menos reativo e psiquicamente mais autônomo.



ESCOLA DE ENFERMAGEM

Oficina de Jogos: potencializando os espaços informais para o tratamento de pacientes psicóticos graves

Coordenador
Ana Lúcia Machado

O projeto consiste no desenvolvimento de atividades esportivas, lúdicas e culturais que intensifiquem o desenvolvimento da relação com o outro, a criação do vínculo e o sentimento de grupo, onde o indivíduo é parte de um todo que ele modifica e é modificado por ele. Considerando os princípios que orientam o processo de reforma psiquiátrica no país, com vistas a reinserção social e a condição cidadã das pessoas com transtorno mental, tem por objetivos: promover o processo de integração e autonomia dos usuários no grupo através do planejamento e realização das atividades esportivas e culturais; acolher e fomentar as trocas, a expressão dos modos diferentes de ser dos usuários participantes da oficina; possibilitar ao discente a experiência de estar com pessoas que possuem dificuldades de compartilharem com alguém a vida cotidiana.

Oficina de leitura com dependentes químicos

Coordenador
Divane de Vargas

O Centro de Referência em Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD) constitui-se em serviço de referência do estado de São Paulo para prevenção e tratamento dos transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Atende "usuários" do Sistema Único de Saúde e propõe-se a realizar um trabalho regionalizado, abrangendo as subprefeituras da Sé, Lapa e Mooca. O serviço possui atualmente uma biblioteca com acervo doado em sua maioria pela comunidade, a qual permanece fechada pela carência de recursos humanos. Desde de 2007 considerando a morbi-mortalidade causada pelo uso de substâncias psicoativas e de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, os alunos da EE-USP desenvolvem atividades práticas nesse serviço, assim o desenvolvimento de uma oficina de leitura pode dentre outros constituir cenário de ensino e aprendizagem para os alunos que desenvolvem suas atividades acadêmicas no CRATOD. Os objetivos desse projeto são: a) proporcionar oportunidades de aprendizado ao aluno no campo das substâncias psicoativas; b) promover ações de prevenção primária, secundária e terciária ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas; c) propiciar aos usuários do serviço espaço de socialização e troca, para reflexão a respeito do atendimento de suas necessidades, angústias e expectativas.

Biblioteca virtual em saúde mental

Coordenador
Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Manter o repositório de informações comentadas, disponíveis na Internet, sobre o tema Saúde Mental, através da captação, organização e disponibilização, visando o acesso ágil e eficaz dessas informações por meios eletrônicos. Contribuir para ampliação de novos conhecimentos (principalmente tecnológicos) e oferecer apoio ao ensino, à pesquisa e extensão.

Operacionalização da rede de contatos e informações em enfermagem em saúde mental do Centro Colaborador da OMS para pesquisa

Coordenador
Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Está pautado na participação do aluno o desenvolvimento de oficinas de trabalho no processo de ensino X aprendizagem, de como também em estabelecer canal de comunicação possibilitando a articulação entre instituições nacionais e internacionais e interdisciplinares, o que demonstra o retorno à sociedade. Estabelecer contatos com outros centros do Brasil e do exterior. Participar efetivamente de cursos de atualização e treinamento em serviço por meio de palestras, aulas e dinâmicas grupais. Participar da elaboração de boletins informativos para a divulgação das atualidades em saúde mental, dos cursos, seminários e outros na área.

Atendimentos ambulatorial e domiciliário de usuários de álcool e outras drogas

Coordenador
Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Objetivos: a) participar das consultas de enfermagem; b) elaborar planos de cuidado em enfermagem; c) discutir casos clínicos com a equipe de saúde e os docentes.

Rede de apoio à saúde mental na comunidade: cartografias do cuidado na atenção básica

Coordenador
Luciana de Almeida Colvero

O projeto tem como objetivo construir uma rede coletiva de informação, integração e ação em saúde e cidadania mediante a articulação dos

equipamentos sociais e a participação o envolvimento da população nas redes da comunidade em estudo, com vistas a promover inclusão social, isto é, produção de vida às pessoas com necessidades no campo da saúde mental atendidas nos serviços de saúde básica. Frente a isso, buscamos: levantar os equipamentos sociais da comunidade na qual o serviço está inserido; caracterizar esses equipamentos quanto ao atendimento oferecido à população e à articulação que possuem em relação ao serviço de saúde e a rede social da região; possibilitar ao usuário em sofrimento psíquico aumentar e diversificar, de forma significativa, suas possibilidades de trocas, ressignificação, autonomia e produção de sentido no espaço do território-vida.

Atendimento de enfermagem em práticas complementares de saúde

Coordenador

Maria Júlia Paes da Silva

Os objetivos são continuar o atendimento de alunos e funcionários da EE-USP em técnicas de práticas complementares de saúde, fornecer subsídios para pesquisa nessa área, manter um fórum de discussão na temática, propiciar o treinamento de novos alunos em práticas complementares.

Jogo educativo sobre prevenção de infecção pelo HIV/Aids para mulheres com idade igual ou superior a 50 anos

Coordenador

Neide de Souza Praça

Este projeto justifica-se pelo progressivo aumento de mulheres, na faixa etária igual ou superior a 50 anos, com HIV/Aids, no país, e pela sua reduzida percepção de risco de infecção pelo vírus. Tem como objetivos: a) aplicar um jogo educativo, cujo conteúdo foi construído, conjuntamente, por profissionais da área da saúde, por membro da comunidade e por enfermeiro pesquisador; b) avaliar a efetividade do jogo direcionado à clientela estabelecida como alvo.

Cuidando e Aprendendo com Gestantes

Coordenador

Maria Alice Tsunehiro

Principais objetivos: a) proporcionar diversidade de oportunidades de aprendizado ao aluno de Enfermagem; b) proporcionar melhores condições para a realização de investigação científica na área de saúde materna e perinatal;

c) propiciar às mulheres grávidas condições para reflexão a respeito do atendimento de suas necessidades e dos direitos assistenciais, sociais e trabalhistas. Trata-se de uma atividade de extensão da Universidade de São Paulo, em parceria com uma instituição filantrópica que presta atendimento exclusivamente pelo SUS - Sistema Único de Saúde, a mulheres grávidas no período gravídico-puerperal. Essa atividade de extensão vem ocorrendo há mais de uma década e visa, prioritariamente, o ensino da assistência obstétrica e perinatal a estudantes de graduação e de pós-graduação em Enfermagem e a realização de investigação científica na área de saúde da mulher e perinatal.

A carreira e a profissão de enfermagem no mundo contemporâneo

Coordenador

Regina Marcia Cardoso de Sousa

O objetivo deste projeto é divulgar os cursos de Enfermagem da USP, abordando o panorama histórico e atual da profissão, os aspectos ligados à práxis da profissão, suas tendências no mercado de trabalho e os aspectos sociais ligados ao exercício profissional. Portanto, o projeto visa à realização de um vídeo, que aborde as carreiras do enfermeiro, seja bacharel e ou licenciado. O material também será editado em DVD para ser exibido nas escolas públicas e privadas, em especial, de ensino médio e em cursos pré-vestibulares; congressos de Enfermagem, e prioritariamente em iniciativas da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, como a Feira de Profissões e o Programa Universidade e as Profissões.

Tele-enfermagem e a 2ª opinião formativa em enfermagem

Coordenador

Maria Madalena Januário Leite

O papel do CETenf-EE-USP é o de contribuir na capacitação de enfermeiros e profissionais de saúde fundamentada em uma educação permanente on line numa perspectiva humanizada e construtivista. Também está integrado ao projeto de Tele-enfermagem do Programa Nacional de Telesaúde Aplicada à Atenção Básica do Ministério da Saúde em parceria com a disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP, tendo como infra-estrutura o Centro de Tele-enfermagem da Escola de Enfermagem da USP (CETenf-EE-USP). Objetivo: elaborar e implementar objetos e unidades de aprendizagem e unidades de avaliação para o desenvolvimento da segunda opinião formativa em enfermagem.

Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde: Atualização e desenvolvimento de hiperfídias educacionais

Coordenador

Heloise Helena Ciqueto Peres

Esta proposta está vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Recursos Humanos NE-PRH-EE-USP da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde, que tem como objetivo produzir conhecimentos sobre Recursos Humanos em saúde e Enfermagem e disponibilizar informações em rede compartilhada com a comunidade. O CETEnf-EE-USP é um laboratório de natureza acadêmica, com a finalidade de propiciar o uso das telecomunicações em enfermagem. Dessa forma o NEPRH-EE-USP por meio do CETEnf/EE-USP tem desenvolvido ações educativas em ambientes virtuais de aprendizagem, procurando contribuir para a transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas e de saúde mediante a incorporação de avanços tecnológicos na enfermagem, com base nas políticas públicas de saúde e de educação. Dentre estes projetos encontra-se a proposta de elaborar e implementar um curso de gestão de recursos humanos em saúde e enfermagem on-line articulado. Objetivos: Desenvolver objetos de aprendizagem, novos materiais e tecnologias educacionais e hiperfídia, na área de gestão de recursos humanos em saúde e atualizar as informações da Estação NEPRH-EE-USP.

Promoção do autocuidado da mulher submetida à histerectomia e para o cuidador familiar

Coordenador

Luiza Akiko Komura Hoga

Este projeto tem por objetivos realizar a educação para o autocuidado no período pré-operatório das mulheres que serão submetidas à histerectomia; realizar a educação para o autocuidado das mulheres submetidas à histerectomia e do cuidador familiar nos períodos de diagnóstico, tratamento e na recuperação após o tratamento.

Programa de atividade física regular voltado às pessoas acometidas pelo HIV/Aids no serviço de extensão

Coordenador

Lúcia Yasuko Izumi Nichiata

Objetivos: a) implementar um programa de atividade física e orientação nutricional, regular e supervisionado; b) avaliar a qualidade de vida dos pacientes com HIV/aids com a inscrição no programa.

Caracterização e atendimento da família da criança/adolescente com Diabetes Mellitus tipo 1: A utilização do Genograma e Ecomapa.

Coordenador

Elaine Buchhorn Cintra Damião

Este projeto tem como objetivos: a) Identificar a estrutura familiar, a rede de suporte social e o funcionamento das famílias da criança/adolescente com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM) através da utilização do Genograma e Ecomapa; b) auxiliar a família a identificar e otimizar os recursos de sua rede social visando o tratamento da doença do(a) filho(a).

Vigilância à Saúde na atenção básica: aprimoramento das ações em saúde coletiva na adesão ao tratamento de usuários portadores de tuberculose

Coordenador

Maria Rita Bertolozzi

O projeto busca proporcionar oportunidades pedagógicas extracurriculares que permitam a aproximação do estudante de graduação com a realidade de parte da população brasileira, preenchendo uma lacuna do currículo ao propiciar espaços de práticas para o monitoramento da adesão ao tratamento dos usuários portadores de tuberculose na atenção básica. Objetivo: monitorar os usuários matriculados nessa Unidade Básica de Saúde, portadores de tuberculose, buscando aumentar a adesão ao tratamento. Meta: aumentar a adesão ao tratamento de tais pacientes em 90% dos casos ao ano.

Promoção da saúde da criança na atenção básica: monitoramento das doenças prevalentes na infância e do crescimento e desenvolvimento infantil

Coordenador

Maria Rita Bertolozzi

O projeto tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da assistência de enfermagem em saúde coletiva com enfoque na saúde da criança, por meio do monitoramento das doenças prevalentes neste grupo, quais sejam, as pneumonias, diarreias, além das enfermidades decorrentes dos problemas alimentares, e o crescimento e o desenvolvimento das crianças. Com isto, e por meio de ações de promoção da saúde, e de articulações com a rede social de apoio, assim como ações de caráter intersetorial, busca-se proceder à vigilância à saúde desse grupo etário.

Brincar e aprender: educação de crianças para a saúde alimentar

Coordenador

Magda Andrade Rezende

Realizar, de modo sistemático e permanente, atividades de educação para a saúde alimentar junto à crianças de 3 a 5 anos de uma escola municipal da cidade de São Paulo. Manter o acervo de brinquedos usado para o projeto, bem como para outras atividades lúdicas com crianças, organizado sob a forma de brinquedoteca e localizado nas dependências da Escola de Enfermagem da USP.

ERP

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Programa de educação em saúde para gestantes adolescentes de baixo risco

Coordenador

Flávia Azevedo Gomes

Proporcionar ao bolsista: participar de um curso para gestantes adolescentes, no qual ele utilize conhecimentos adquiridos, habilidades técnicas e realize o aconselhamento; avalie e identifique possíveis alterações fisiológicas da gestação sob a supervisão das docentes responsáveis; elabore o material a ser utilizado nos grupos e ajude na organização do serviço. O aumento de gestações na adolescência tem sido evidenciado, chamando nossa atenção para a especificidade do cuidado da gravidez na adolescência. Frente a isso, desenvolvemos um programa de orientação específico à gestante adolescente por meio de um curso. Acreditamos que o curso favoreça a adaptação da adolescente à maternidade, desenvolvendo capacidades para cuidar do filho e de si na fase puerperal. Buscamos envolver as adolescentes em um processo reflexivo sobre a maternidade, auxiliando-as a sentirem-se seguras para tomar decisões e atuar nas diferentes situações apresentadas.

Educação em saúde em escolas públicas de ensino básico: enfoque na gravidez na adolescência e planejamento familiar

Coordenador

Flávia Azevedo Gomes

O programa tem por objetivos proporcionar ao bolsista: O contato com adolescentes estudantes de nível fundamental e médio de escolas públicas do bairro Quintino Facci I em Ribeirão Preto-SP, a fim de desenvolver atividades educativas e de aconselhamento bem como colocar em prática conhecimentos e habilidades nos temas gravidez na adolescência, planejamento familiar e sexo seguro.

Psicoeducação para portadores de transtornos mentais e familiares

Coordenador

Adriana Inocenti Miasso

Os transtornos mentais e do comportamento representam cinco das dez principais causas de morbidade em todo o mundo e o impacto desses distúrbios é evidenciado por representarem quatro das dez principais causas de incapacitação. Já é fato que no controle dos transtornos mentais as abordagens psicoeducativas associadas ao tratamento medicamentoso podem ajudar a aumentar o intervalo entre as crises, diminuir a severidade dos episódios,

melhorando o ajustamento social do paciente entre uma e outra crise, ajudando-o na adesão ao tratamento. A psicoeducação permite ao portador de transtorno mental o acesso a um direito fundamental: o de ser informado sobre seu transtorno e tratamento. Constitui, ainda, um potente instrumento para auxiliar pacientes e familiares a gerenciar desespero, medos, estigma e baixa auto-estima. Tendo em vista estes aspectos, este projeto tem como objetivo implementar, em um Núcleo de Saúde Mental de Ribeirão Preto, grupos de psicoeducação para portadores de transtornos mentais e familiares, visando oferecer um processo educativo adequado a esta clientela sobre as características dos transtornos, curso, prognóstico e tratamento dos mesmos, com a finalidade de ampliar conhecimentos, favorecer a adesão ao medicamento além de estimular o compartilhamento de experiências.

A recreação no processo de reabilitação de portadores de transtornos mentais em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Coordenador

Luiz Jorge Pedrão

A partir do movimento da Reforma Psiquiátrica, ficou evidente a necessidade de investimentos em planos terapêuticos inovadores que envolvam o portador de transtorno mental em atividades focadas nas suas capacidades, principalmente porque este portador, a partir do momento em que é acometido pelo transtorno mental, tem que lidar com diversos aspectos a ele relacionados, incluindo o sofrimento psíquico, a aceitação familiar, o fardo e o estigma. São objetivos deste projeto: criar espaços para trocas intersubjetivas entre os portadores de transtornos mentais; estimular a criatividade do portador de transtorno mental no que diz respeito as suas expressões plásticas por meio de atividades recreativas, através de desenhos, pintura, escultura, música e dança; criar momentos de descontração, lazer, alegria e respeito, por meio de atividades de recreação, inclusive em locais públicos como praças e parques, facilitando a interação.

Psiquiatria em sintonia

Coordenador

Luiz Jorge Pedrão

Trata-se de um trabalho desenvolvido com portadores de transtornos mentais internados, em que, através da audição de música, busca criar um ambiente alegre, descontraído e facilitador da interação. O campo de aplicação da música é muito amplo e seus

benefícios são incontáveis. Facilita a aproximação e, nesse caso, a aproximação de pessoas portadoras de transtornos mentais com a equipe que oferece o cuidado e com os alunos que executam o trabalho, criando um verdadeiro processo interativo, fundamental para sua recuperação. Junto com a música, exercícios para relaxamento também são realizados, e, o projeto, busca a humanização hospitalar, fundamental nos ambientes de assistência psiquiátrica. Tem como objetivos oferecer um momento de alegria e descontração às pessoas portadoras de transtornos mentais graves, internadas em um hospital geral universitário, facilitando a aproximação e interação, que se constituem em suas maiores dificuldades.

Orientações em planejamento familiar

Coordenador
Fabiana Villela Mamede

O presente projeto buscará mobilizar o aluno de graduação em enfermagem a desenvolver habilidades de atuação em programas de planejamento familiar (temática desenvolvida desde o primeiro ano de inserção do aluno no ensino de Graduação de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP) através de realização de grupos de orientações às puérperas e casais que pretendam planejar o tamanho de suas famílias. A proposta em apreço busca também a reflexão sobre as repercussões das intervenções dos serviços de saúde sobre a vida do indivíduo. Assim ao orientar o aluno de graduação, por meio das atividades de cultura e extensão, estaremos contribuindo para o desenvolvimento de profissionais críticos, reflexivos e transformadores da prática profissional.

Programa de inovação de estratégias educativas na condução de oficinas junto a gestantes e puérperas na MATER

Coordenador
Ana Marcia Spano Nakano

O Programa tem por objetivos proporcionar ao bolsista: a) auxiliar no planejamento e execução de práticas de educação em saúde dirigidas as gestantes e puérperas usuárias da MATER; b) estimular seu potencial criativo para o desenvolvimento de recursos alternativos (material didático e técnicas de dinâmica de grupo) como estratégia na condução das oficinas junto às gestantes e puérperas em sua comunidade; c) promover a busca de conhecimento científico sobre os processos reprodutivos e conteúdos afins adequando às necessidades do público alvo das ações educativas.

Papo cabeça em HIV/Aids

Coordenador
Ana Paula Morais Fernandes

A proposta visa promover a educação em saúde e espaços de discussão sobre sexualidade e DST/Aids entre jovens universitários e do ensino médio. Entre jovens, o sentimento de invulnerabilidade, a falta de orientação, a intensa atividade sexual, a não adaptação das informações de prevenção à prática e a ignorância da ameaça que a Aids representa em suas vidas são fatores associados a maior susceptibilidade para a aquisição das DST/Aids. Uma boa estratégia entre os jovens é o protagonismo juvenil, assim, consideramos importante colocar jovens capacitados que problematizem as informações acerca da transmissão e prevenção. Objetivos: a) Promover a educação em saúde entre jovens do ensino médio nos aspectos associados à sexualidade, DST/Aids; b) criar espaços de discussão (privados e grupais) sobre a temática sexualidade, DST/Aids.

Cidadania e cuidado às pessoas vivendo com HIV/Aids

Coordenador
Ana Paula Morais Fernandes

Parceiras do Programa Nacional de DST/Aids, as Organizações de Sociedade Civil têm como principal objetivo oferecer abrigo e assistência aos portadores do HIV/Aids sem recursos financeiros ou apoio familiar. Em Ribeirão Preto, município que possui uma das maiores taxas de casos de aids do país, a Organização Corassol, possui 7 unidades de atendimento. Duas se destacam em regime de internato: a) Casa Caio que atende 40 crianças de 0 a 12 anos doentes ou órfãs da aids e b) Casa Lauro que atende 17 adolescentes e adultos com aids. O Projeto busca aproximar os universitários à realidade do país, além de contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes; com a finalidade de dar oportunidades aos alunos de socializarem seus saberes, elaborarem propostas e criarem soluções participativas, de modo a atenuar as deficiências locais, contribuir para o bem-estar e, assim, consolidar a formação dos universitários como cidadãos.

Tratamento da Aids: orientações e medidas simples para seu sucesso

Coordenador
Ana Paula Morais Fernandes

A introdução da terapia anti-retroviral conseguiu modificar a infecção pelo HIV de uma doença fatal para uma doença crônica, com aumento

da sobrevida, melhoria da qualidade de vida e redução de episódios mórbidos e da transmissão do HIV. Infelizmente vários efeitos colaterais surgem após início do tratamento levando à má aderência, que contribuem para os insucessos terapêuticos. Considerando que o Brasil apresenta cerca de 180 mil pacientes recebendo a terapia anti-retroviral e que a falha terapêutica possa decorrer da não adesão ao tratamento. Esta proposta visa promover a orientação e educação em saúde para indivíduos vivendo com HIV/Aids que irão iniciar o tratamento através de grupos de discussão sobre a importância da adesão ao tratamento e fornecer dicas sobre os cuidados que devem ter frente a ocorrência dos principais efeitos colaterais. Objetivos: a) Promover a orientação e educação em saúde para pessoas vivendo com HIV/Aids; b) criar espaços de discussão (privados e grupais) sobre a terapêutica anti-retroviral.

Liga de Prevenção e Combate ao Câncer da EERP-USP

Coordenador
Marislei Sanches Panobianco

O câncer é uma patologia degenerativa, que ganha espaço à medida que a economia se desenvolve, o estilo de vida se moderniza e a expectativa de vida aumenta. De acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, as previsões para o ano de 2009 apontam que ocorrerão 466.730 casos novos de câncer. Entendemos o câncer, portanto, como um problema de Saúde Pública, cujas origens e desdobramentos são de ordem multifatorial. Nesse sentido, a Liga de Prevenção e Combate ao Câncer (LPCC), desde sua fundação, em 1998, almeja difundir o conhecimento entre estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais da área da saúde e comunidade, para que possam melhor lidar com o câncer, em seu aspecto multidimensional, e assim, preveni-lo e combatê-lo.

Prescrição do dia: infusão de alegria. Proposta da Cia do Riso para crianças hospitalizadas

Coordenador
Regina Aparecida Garcia de Lima

A Cia do Riso tem como proposta utilizar a arte do Teatro Clown na assistência à criança e ao adolescente hospitalizados incluindo seus familiares. Para tanto, os clowns buscam na música, no teatro, na dança, na mágica, na mímica, entre outras, recursos para estimular o riso e a alegria no ambiente hospitalar. O projeto tem sua fundamentação na metodologia proposta pelos “Doutores da Alegria” somada aos conhecimentos das

disciplinas Enfermagem Pediátrica e Psicologia do Desenvolvimento. Com este projeto é possível evidenciar que o hospital não é local unicamente de dor e sofrimento mas pode, também, promover o desenvolvimento. Para melhores informações acessar: <http://www.ciaoriso.rg3.net>. Objetivo: experimentar novas estratégias no cuidado à criança e ao adolescente hospitalizado, incluindo os familiares, utilizando, para tanto, o Teatro Clown encenado pela Cia do Riso—Companhia do Riso—que tem como slogan Prescrição Do Dia: Infusão De Alegria!

Promoção da saúde nas eliminações urinárias

Coordenador
Alessandra Mazzo

As mudanças demográficas e epidemiológicas da população brasileira demonstram um aumento na expectativa de vida da população. Junto a isso, ao longo da vida os indivíduos são acometidos por diversos fatores que podem afetar as eliminações urinárias, os quais podem desencadear processos de tratamento, levando algumas vezes os indivíduos à hospitalização, o que acarreta prejuízos individuais e a comunidade em geral. Objetivos e metas a serem alcançados: a) Elaborar e aplicar material educativo na promoção da saúde nas eliminações urinárias; b) realizar levantamento bibliográfico sobre o assunto; c) elaborar material educativo para a promoção da saúde nas eliminações urinárias; d) utilizar material educativo proposto; e) verificar junto a população abrangida, os aspectos positivos e negativos do material elaborado.

Educação em saúde às pessoas com Diabetes Mellitus (DM) em internação hospitalar

Coordenador
Ana Emilia Pace

O número de internações por DM registrado no Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde é elevado. Estes gastos estão relacionados com a alta taxa de permanência hospitalar da pessoa com diabetes e também com a gravidade das complicações que, muitas vezes, demandam procedimentos de alta complexidade. O despreparo e o desconhecimento de habilidades essenciais para o cuidado podem ser uma das razões para a baixa adesão ao tratamento e, conseqüentemente, para o desenvolvimento de agravos à saúde que necessitam de internações. Tem sido enfatizado que o período de internação pode ser aproveitado para apoiar a pessoa desenvolver as habilidades para o autocuidado, pois neste momento vivenciará o tratamento e cuidados necessários, bem como

envolver os familiares neste processo. Desta forma este projeto tem como objetivo desenvolver/reforçar habilidades para o autocuidado entre as pessoas com DM e familiares, no período de internação hospitalar.

Educação em saúde às pessoas com Diabetes Mellitus (DM) em seguimento ambulatorial em unidade de saúde da rede pública

Coordenador
Ana Emilia Pace

O DM se destaca entre as doenças e agravos responsáveis pelas condições crônicas que se caracterizam pela sua persistência ao longo do tempo e requerem algum tipo de gerenciamento. O processo educativo tem se destacado como uma das estratégias para enfrentar os desafios dos agravos que poderão se manifestar no curso da doença. Desta forma, o presente projeto tem como objetivos: promover habilidades a pessoa com DM para o autocuidado e desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da pessoa com diabetes e familiares no contexto da atenção à saúde na rede pública.

Floresce uma Vida: ações educativas às puérperas na busca da atenção integral ao recém-nascido

Coordenador
Maria Cândida de Carvalho Furtado

O projeto tem como meta contribuir para que as crianças nascidas e residentes no município tenham melhor acesso à saúde e à qualidade de vida, com o compromisso da busca pela atenção integral à criança, assegurando também uma atenção diferenciada ao bebê de risco nos serviços de saúde, com ações voltadas para o desenvolvimento infantil. Os objetivos incluem o desenvolvimento de ações junto às puérperas relacionadas aos cuidados com o recém-nascido, envolvendo agendamento de consulta de puericultura e orientações acerca do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, vacinação, aleitamento materno, prevenção de acidentes, principais intercorrências com o recém-nascido.

Cuidado à pessoa com Diabetes Mellitus (DM) e úlceras em pés

Coordenador
Ana Emilia Pace

Aproximadamente 50% das amputações não traumáticas em membros inferiores ocorrem em consequência do diabetes mellitus e 80%

destas amputações são precedidas de úlceras, cujas condições de risco podem ser prevenidas. Compreender os princípios da cicatrização e condições favoráveis e desfavoráveis a este processo é fundamental para a cura ou minimizar as limitações impostas por esta condição. O projeto tem como objetivos preparar a pessoa e familiares para os cuidados das úlceras em pés; realizar o tratamento e cuidado das lesões e promover educação para a prevenção de lesões em pés.

Educação em saúde para mulheres no pré-operatório de cirurgias para o tratamento do câncer de mama

Coordenador
Thais de Oliveira Gozzo

Objetivos: a) implementar estratégias para o auto-cuidado entre as mulheres com câncer de mama que serão submetidas ao procedimento cirúrgico para o tratamento do câncer; b) confeccionar material educativo para subsidiar as ações educativas de pré e pós-operatórios de cirurgia para o tratamento do câncer de mama.

O cuidado da criança no contexto da família

Coordenador
Débora Falleiros de Mello

O projeto objetiva o desenvolvimento de atividades de promoção e prevenção na atenção à saúde da criança e da família no Núcleo de Saúde da Família IV—Centro de Saúde Escola de Ribeirão Preto-USP, contribuindo para a construção da melhoria da assistência de enfermagem nessa área. O cuidado à criança no contexto da família requer o seguimento do crescimento e desenvolvimento infantil, acompanhamento do aleitamento materno, vacinação, prevenção de doenças prevalentes e de distúrbios alimentares, incentivo ao apego mãe-filho-família, atividades comunitárias, articulação com a rede de apoio social e ações intersetoriais. No seguimento da criança é importante o alcance da adesão ao acompanhamento da saúde, a longitudinalidade dos cuidados e, sobretudo, a preocupação com os valores das mães e famílias.

Aprender o Envelhecer e promover saúde

Coordenador
Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues

O Núcleo de Pesquisa em Geriatria e Gerontologia da EERP-USP tem como meta desenvolver atividades de cultura e extensão, através do

Centro Educativo em Gerontologia, em funcionamento desde 1991 na R Pedreira de Freitas, 5, *campus* da USP-RP. O objetivo do Centro é a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação em Enfermagem e permitir que os alunos bolsistas se insiram na comunidade com vistas a desenvolverem projetos de extensão de acordo com as necessidades da população idosa, principalmente as educativas. Objetivo do Projeto: desenvolver programas educacionais de promoção da saúde para grupo de idosos que vivem na comunidade de Ribeirão Preto-SP, com a participação de docentes, enfermeiras, alunos de graduação e pós-graduação do *campus* da USP de Ribeirão Preto. Meta: promover a saúde de um grupo de idosos que vivem na comunidade.

A competência da pessoa com diabetes para o autocuidado em um processo educativo multiprofissional

Coordenador

Carla Regina de Souza Teixeira

A educação como suporte para o tratamento da pessoa com diabetes mellitus é um dos objetivos primordiais a fim de aliviar os sintomas clássicos e retardar as complicações crônicas provenientes da doença. Portanto, torna-se fundamental que indivíduos diabéticos adquiram o conhecimento sobre as atividades de autocuidado em diabetes para as decisões diárias no seu cotidiano, o que deve ser encorajado por todos os profissionais de saúde que lidam com esta clientela, principalmente, o enfermeiro. Objetivos: analisar a competência para o autocuidado de diabéticos participantes de um processo educativo multiprofissional, no Centro Educativo em Diabetes da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. As atividades realizadas em grupo permitem atender em média sessenta pessoas com diabetes por semana, em 4 grupos com até quinze pessoas. As atividades educativas são desenvolvidas por enfermeiros, educadores físicos, psicólogos e nutricionistas.

Cuidando de pais de recém-nascidos de risco: uma proposta de educação em saúde

Coordenador

Adriana Moraes Leite

Com os avanços da medicina neonatal, cada vez mais, bebês menores e mais enfermos têm sobrevivido ao processo de nascimento antes do termo. Cabe à enfermagem trabalhar de forma a aproximar os pais ao neonato para que esses possam participar dos cuidados e se prepararem para a alta do bebê. O objetivo

deste projeto é experimentar novas estratégias de educação em saúde aos pais de recém-nascidos em unidades neonatais, através do uso de materiais didáticos como cartilha educativa para o cuidado ao recém-nascido pré-termo e jogo educativo para o cuidado ao recém-nascido. Esses materiais foram elaborados a partir da metodologia participativa e já vêm sendo utilizados em outro campo de atuação com boa aceitação desse tipo de população.

Manejo do estresse em unidades de cuidados intensivo pediátrico e neonatal: uma proposta de ajuda

Coordenador

Adriana Moraes Leite

O cotidiano das unidades de cuidado intensivo pediátrico e neonatal, envolve ambiente e situações de estresse vivenciados não só pelas crianças e seus familiares, como também pela equipe de enfermagem que lá atua. Esses profissionais permanecem por longos períodos prestando assistência num ambiente onde o cumprimento de tarefas inerentes à rotina da unidade pode ser consideravelmente exaustivo, e o compartilhamento da dor com as crianças e seus familiares, gerador de estresse. Frente a essa realidade, o objetivo desse projeto é desenvolver atividades alternativas, lúdicas, recreacionais, educativas, culturais e grupo de apoio que possam contribuir para a qualidade de trabalho da equipe de enfermagem, refletindo, assim, no aprimoramento da assistência prestada ao binômio criança-família.

Grupos de atividades estruturadas com mulheres encarceradas: promoção de saúde

Coordenador

Zeyne Alves Pires Scherer

A prisão pode ser configurada como instituição opressora e limitante, logo, é considerada como um local propício para o desenvolvimento de relacionamentos conflituosos e hostis entre seus moradores. O presente projeto será desenvolvido na Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto, pois o investimento na promoção da saúde física, mental e social das detentas, pode ser considerado como a viabilização de ganhos de autonomia e confiança por parte destas, culminando com a otimização de sua qualidade de vida. Os objetivos são: oferecer grupos de atividades estruturadas (pintura, desenhos, esculturas, música, teatro e outros) para trabalhar a promoção de saúde das detentas; instrumentalizar os estudantes para que se tornem agentes transformadores na implementação de estratégias educativas promotoras da saúde por meio de jogos, dinâmicas e vivências grupais, supervisionadas por especialista em grupo.

Qualidade de vida de pacientes oncológicos

Coordenador

Namie Okino Sawada

O câncer é considerado como uma doença crônica com efeitos físicos e emocionais. Assim, a reabilitação do paciente com câncer é um processo contínuo, com a finalidade de maximizar as capacidades dos indivíduos dentro das limitações impostas pela doença e pelo tratamento. A avaliação da qualidade de vida dos pacientes, proporcionam dados para avaliar os resultados da terapêutica e planejar o processo de reabilitação. A literatura tem demonstrado que as terapias complementares, acupuntura e relaxamento com visualização, tem tido bons resultados no controle dos sintomas apresentados pelos pacientes em tratamento quimioterápico. Assim, os objetivos são: diminuir os sintomas de insônia, fadiga e ansiedade do paciente com câncer em tratamento quimioterápico pela terapia complementar de acupuntura e relaxamento com visualização e conseqüentemente melhorar sua qualidade de vida.

Acompanhamento das atividades da Comissão de Assistência, Assessoria e Pesquisa em Feridas da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto

Coordenador

Cinira Magali Fortuna

Os cuidados às pessoas com feridas é uma atividade da equipe de saúde e envolve ativamente a enfermagem. O presente projeto prevê o aprendizado de um bolsista nesse processo de revisão, implantação e acompanhamento de cuidados integrais às pessoas com feridas realizado pela Comissão. Objetivo: acompanhar a Comissão de Assistência, Assessoria e Pesquisa em Feridas da SMS-RP nas atividades de revisão do atual protocolo, nas reuniões mensais de trabalho, no acompanhamento de enfermeiras das unidades de saúde em curativos e nas ações de capacitação das equipes de saúde e da própria comissão.

Senso de coerência, mecanismos de enfrentamento habilidades e suporte familiar aos usuários de álcool

Coordenador

Margarita Antonia Villar Luis

Este estudo tem como objetivo identificar os mecanismos e habilidades de enfrentamento, senso de coerência e suporte utilizados pelos familiares de pacientes com dependência do álcool. As abordagens familiares são compre-

endidas como quaisquer intervenções com a participação da família no processo de tratamento, preconizando que as pessoas que usam drogas estão dentro de um contexto familiar no qual seus valores, crenças, emoções e comportamentos influenciam e são influenciados pelas demais pessoas da família, em constante interação. Este estudo será realizado junto ao PROCURA—Programa de Cuidados Específicos e Redução do Uso de Álcool e outras Drogas, entre familiares de usuários de álcool. O objetivo, neste estudo é o de identificar os mecanismos e habilidades de enfrentamento, avaliar o senso de coerência do usuário e o suporte utilizados pelo mesmo e obter a expressão de familiares sobre o ambiente familiar onde há a presença de um dependente de álcool.

Campanha Saúde do Motorista

Coordenador

Sandra Cristina Pillon

A proposta de implantarmos um projeto de prevenção e promoção de saúde no programa Saúde dos Caminhoneiros tem como objetivo trabalhar preventivamente os fatores de risco relacionados condições de saúde física e mental, incluindo o uso de substâncias psicoativas. O projeto de prevenção está direcionado a um contexto psico-educacional preventivo, no qual os motoristas participantes da campanha irão participar recebendo orientações diretas relativas aos comportamentos de saúde. Trabalhar a prevenção junto a essa população contribuirá ainda para melhorar as estratégias utilizadas no programa Saúde do Caminhoneiro, no aspecto da promoção em torno dos principais fatores relacionados aos danos a saúde.

Fábrica de Cuidados

Coordenador

Débora Falleiros de Mello

A compreensão das práticas de saúde, tanto nos serviços de saúde quanto nas famílias e comunidade, necessita ser ampliada, procurando aumentar o vínculo com a população, a adesão às medidas de proteção e promoção da saúde, a atuação efetiva dos profissionais de saúde junto às famílias, a construção de planos de responsabilização e de projetos de saúde. O presente projeto de extensão tem por objetivos: auxiliar nos cuidados à saúde de crianças menores de 5 anos de idade no contexto da família e da comunidade em conjunto com a equipe de saúde da família; contribuir para o fortalecimento da educação em saúde junto às famílias; possibilitar o estabelecimento de vínculos e adesão ao seguimento da saúde, de forma longitudinal; realizar atividades lúdicas

com crianças, oferecendo oportunidades de interação e recreação, construindo espaços de cuidado com vistas à promoção do desenvolvimento humano e de ações culturais.

Capacidade de autocuidado de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP)

Coordenador
Sueli Marques

A velhice é considerada a fase da vida que é caracterizada por um declínio das funções orgânicas, dos sistemas e da reserva fisiológica e, conseqüentemente, maior predisposição ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis que podem causar ao idoso diminuição da capacidade funcional, perda da autonomia e independência, dificultando a realização do autocuidado, comprometendo sua qualidade de vida. Elevado número de idosos residem em ILPs, que devem proporcionar ao idoso atendimento às suas necessidades de saúde, por meio de uma equipe profissional capacitada. Assim, os objetivos para o projeto são: identificar as necessidades de autocuidado dos idosos residentes em uma ILP; propor estratégias que favoreçam e estimulem as atividades de autocuidado desses idosos; identificar as necessidades de conhecimento dos funcionários da ILP com relação aos cuidados com os idosos; propor atividades de ensino-aprendizagem para os idosos e funcionários.

Programa de reeducação alimentar: enfrentando a obesidade sob a ótica da multi e interdisciplinariedade

Coordenador
Rosane Pilot Pessa Ribeiro

O Programa de Reeducação Alimentar (PRAUSP) foi criado em 1998 pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP como estratégia terapêutica para a obesidade. Tem como objetivo principal oferecer orientação nutricional, apoio psicológico e atividade física adaptada para indivíduos com excesso de peso assistidos pela rede pública de serviços de saúde, visando mudanças comportamentais que levem à perda de peso. Diante dessas considerações, o objetivo geral deste projeto é oferecer oportunidade para que alunos de graduação acompanhem as atividades deste programa. Como objetivos específicos, o aluno de graduação deve auxiliar a equipe executora a: a) identificar o padrão alimentar, a história da obesidade e seus determinantes; b) oferecer orientação alimentar associada a modificações comportamentais e prática de atividade física adaptada; c) realizar avalia-

ção antropométrica (peso, altura e circunferências) e clínicos (pressão arterial) durante a intervenção; d) avaliar os resultados finais em relação à perda de peso e às mudanças alimentares e psicológicas.

A carreira e a profissão de enfermagem no mundo contemporâneo – EERP-USP

Coordenador
Débora Falleiros de Mello

Este projeto está vinculado ao Projeto da Série Profissões de Saúde, em parceria com o Canal Saúde IPTV-USP, que tem como finalidade a divulgação das profissões de saúde. O objetivo deste projeto é divulgar os cursos de Enfermagem da USP, abordando o panorama histórico e atual da profissão, os aspectos ligados à prática da profissão, suas tendências no mercado de trabalho e os aspectos sociais ligados ao exercício profissional. Portanto, o projeto visa à realização de um vídeo, que aborde as carreiras do enfermeiro, seja bacharel e ou licenciado. O material também será editado em DVD para ser exibido nas escolas públicas e privadas, em especial, de ensino médio e em cursos pré-vestibulares, no ensino de graduação e pós-graduação, em congressos de Enfermagem, e prioritariamente em iniciativas da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, como a Feira de Profissões e o Programa Universidade e as Profissões.

A utilização do brincar/brinquedo em sala de espera de um ambulatório infantil

Coordenador
Lucila Castanheira Nascimento

Durante o atendimento ambulatorial de crianças, esse pode ser um recurso importante, pois por meio do brincar ela tem a possibilidade de compreender o momento pelo qual está passando e aproveitar os recursos disponíveis no contexto do atendimento ambulatorial para elaborar a situação, auxiliar na melhora de sua condição clínica, facilitar a aceitação do tratamento e a comunicação entre equipe, criança e familiar/acompanhante, liberar temores e ansiedade; estimular o desenvolvimento global e aperfeiçoar das habilidades psicomotoras. Nesse sentido, o brincar/brinquedo pode ser uma estratégia de intervenção em situação de saúde e doença. O objetivo do presente projeto é utilizar atividades recreacionais na sala de espera do ambulatório infantil do Hospital das Clínicas – FMRP-USP, com vistas à promoção de saúde de crianças e seus pais, familiares e acompanhantes.

Integrando os familiares e acompanhantes em enfermaria de pediatria: uma proposta de ação

Coordenador

Lucila Castanheira Nascimento

A questão da participação e envolvimento da família no cuidado à criança e ao adolescente hospitalizado tem sido amplamente divulgada no Estatuto da Criança e do Adolescente e nos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados. Assim, facilitar a inserção da família no processo de hospitalização tem sido um grande desafio. O objetivo do projeto é facilitar a inserção de familiares/acompanhantes ao longo do processo de hospitalização da criança, por meio de atividades individuais e em grupo, tais como: relaxamento, trabalhos manuais, alongamento, caminhadas, oficinas pedagógico-educativas, dentre outras.

Projeto Viva a Alegria

Coordenador

Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi

Em Ribeirão Preto (SP), na Vila Tibério há o Centro de Saúde Escola (CSE) no qual bacharelados da EERP-USP desenvolvem atividades. Com a concordância de docentes e enfermeiros, elaborou-se um projeto de promoção à saúde, destinado às crianças (Viva a Alegria) que se agregará aos demais já realizados pelo CSE. Será desenvolvido na Escola Estadual Sinhá Junqueira e é destinado às crianças de até 10 anos de idade. Através de atividades lúdicas, objetiva a educação e conscientização de aspectos de promoção de saúde e prevenção de doenças.

Terminalidade e Qualidade de Vida: O cuidado à vida no Lar São Francisco de Assis

Coordenador

Pedro Fredemir Palha

O Lar Francisco de Assis é uma entidade sem fins lucrativos que atende pessoas que necessitam de cuidados paliativos. Estes buscam amenizar os sintomas estressores como a dor em pacientes terminais. Ele deve participar dos momentos decisórios a respeito de sua vida, como medida de preservação da capacidade autônoma, ajudando com apoio físico, emocional e espiritual. Os cuidados paliativos tomam a morte como um processo normal do viver, procuram aliviar e integrar aspectos psicológicos, sociais e espirituais, disponibiliza uma rede de apoio social à família durante a vivência do luto. No Brasil, é recente o conhecimento e a prática

dos cuidados paliativos e encontra barreiras na sua operacionalização no sistema de saúde público e privado, desconhecimento da população e deficiência na formação de profissionais com perfis para o desempenho deste tipo de cuidado. Este projeto tem como objetivo propiciar uma melhor qualidade de vida às pessoas doentes pertencentes ao Lar São Francisco.

Aprendendo com o ensino de pacientes estomizados e seus familiares

Coordenador

Helena Megumi Sonobe

Os pacientes candidatos às estomias intestinais e seus familiares apresentam demanda de aprendizagem acerca das mudanças anatómo-fisiológicas decorrentes da cirurgia, das estratégias de enfrentamento para lidar com a nova condição de ser estomizado e da necessidade de novos conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades para o autocuidado com os equipamentos e adjuvantes (colostomia/ileostomia), que constituem aspectos importantes das intervenções de enfermagem para a reabilitação e qualidade de vida dessa clientela. Além disso, o encaminhamento para o cadastramento desta clientela no Programa de Ostomizados (do Sistema Único de Saúde - SUS) para aquisição destes equipamentos é de suma importância para assegurar a continuidade do cuidado à saúde e a integração das esferas de atenção terciária e secundária para esta clientela. Este projeto tem por objetivos realizar o ensino pré-operatório dos pacientes candidatos à estomia e de seus familiares, demarcação do local da estomia e ensino do autocuidado de pacientes estomizados e de seus familiares/cuidadores para a alta hospitalar; identificar demanda de necessidades de aprendizagem e de estratégias favoráveis à atividade de ensino nos períodos pré e pós-operatórios para esta clientela e o encaminhamento para o Programa de Ostomizados.

Promoção de saúde e prevenção de comportamentos de risco com jovens

Coordenador

Ana Maria Pimenta Carvalho

Desde 2005, o Governo Federal vem investindo em uma política nacional integrada, com programas e ações voltados para o desenvolvimento integral do jovem. Para isto, lançou a Política Nacional de Juventude, que compreendeu além da criação da Secretaria Nacional de Juventude e do Conselho Nacional de Juventude, o desenvolvimento do Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária —

o ProJovem. O ProJovem Adolescente destina-se a jovens de 15 a 17 anos e tem como objetivo criar condições para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional. Em Ribeirão Preto, as atividades deste programa são coordenadas pela Secretaria de Assistência Social, que promove diariamente encontros com adolescentes para a discussão de temas relacionados a cidadania, saúde, educação e projeto de vida. O objetivo deste projeto é possibilitar que alunos de graduação em enfermagem atuem junto a adolescentes, realizando atividades grupais de promoção de saúde e prevenção de comportamentos de risco. Desta forma, o aluno poderá desenvolver habilidades para o trabalho em grupo, para o trabalho com adolescentes e para a condução de atividades lúdicas e educativas, aprimorando-se na prática de promoção de saúde e prevenção de comportamentos de risco.

Promoção de saúde e protagonismo social com famílias participantes do PAIF

Coordenador

Ana Maria Pimenta Carvalho

O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), desenvolvido pelo Governo Federal, expressa um conjunto de ações relativas à acolhida, informação e orientação, inserção em serviços da assistência social, tais como socioeducativos e de convivência, encaminhamentos a outras políticas, promoção de acesso à renda e, especialmente, acompanhamento sociofamiliar. Dentre os objetivos do PAIF, destacam-se: a) contribuir para a prevenção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social; b) fortalecer os vínculos familiares e comunitários; c) promover aquisições sociais e materiais às famílias, com o objetivo de fortalecer o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades. Este projeto prevê a participação de alunos de graduação em enfermagem na coordenação de atividades grupais com familiares participantes do PAIF. A inserção do aluno se dará na preparação e discussão de temas relacionados à promoção de saúde, possibilitando que com isto o aluno desenvolva habilidades para o trabalho em grupo, para a condução de atividades lúdicas e educativas, para o trabalho com familiares, assim como para o trabalho de promoção de saúde e de protagonismo social.

Projeto Saúde e Segurança no trabalho do sistema penitenciário

Coordenador

Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi

O Centro de Detenção Provisória (CDP) de Ribeirão Preto (SP) é uma das unidades da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste da Secretaria da Administração Pe-

nitenciária do Estado de São Paulo. Os trabalhadores deste local convivem diariamente com situações geradoras de estresse ocupacional, que podem resultar em alterações à saúde variadas, tais como hipertensão arterial, obesidade/magreza, problemas decorrentes de acidentes de trabalho, alterações psicológicas, além de hábitos indesejáveis e comprometedores à saúde como tabagismo e a ingestão de bebidas alcoólicas. A equipe de saúde do referido centro de detenção procurou a EERP-USP no sentido desta instituição promover ações promotoras à saúde ocupacional dos trabalhadores deste local. Com a concordância da Diretoria de Saúde deste Centro foi elaborado um projeto de promoção à saúde, destinado aos trabalhadores, objetivando a educação em saúde e conscientização de aspectos de promoção de saúde e prevenção de doenças.

História pelo documento: um olhar sobre a criação e implementação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto 1951-1957

Coordenador

Luciana Barizon Luchesi

O processo histórico de criação e implementação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, que auxilia o entendimento de sua atuação nos dias atuais ainda é objeto de poucos estudos. Muitas lacunas neste processo ainda podem ser preenchidas através de estudos de interesse para a história. Apesar do movimento da História Nova trazer um apelo para a história de baixo para cima, o estudo destas "histórias em migalhas" com interlocução com o discurso oficial (documentos) amplia a possibilidade de estudos e perspectivas de análise. Para isso é necessário a presença de arquivos organizados e documentos em condições de análise. Objetivos: identificar e classificar a documentação referente à criação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP; organizar a documentação dentro dos conceitos atuais de conservação preventiva sob supervisão funcional do arquivo.

O teatro como instrumento pedagógico para o ensino de saúde mental em enfermagem

Coordenador

Edilaine Cristina da Silva

O teatro congrega características que possibilitam ao sujeito vivenciar estas experiências, favorecendo o crescimento pessoal e o desenvolvimento cultural à medida que contextualiza o conhecimento científico em seus âmbitos social, histórico e político. Assim, os objetivos

do projeto são: utilizar atividades teatrais para estimular o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais no cuidado em saúde mental; ampliar o repertório das vivências relacionadas ao cuidado em saúde mental; introduzir a linguagem dramática para o desenvolvimento da criatividade e da habilidade para trabalhar o lúdico no referido contexto. O projeto prevê o desenvolvimento de laboratórios de improvisação teatral onde serão envolvidos estudantes do curso de enfermagem e profissionais das artes dramáticas. Temas relacionados com o conteúdo da disciplina de Cuidado Integral em Saúde Mental serão utilizados como proposta de criação das cenas. As atividades serão gravadas e os participantes serão convidados a relatar suas impressões. O material produzido será analisado sob a perspectiva qualitativa.

Vivendo com tuberculose: rede de suporte social para a inclusão social.

Coordenador

Pedro Fredemir Palha

Trata-se de uma proposta de trabalho que visa direcionar ações de suporte social ao doente por tuberculose e sua família no município de Ribeirão Preto. O objetivo desta proposta é formar uma rede de suporte social aos pacientes e familiares no acompanhamento do tratamento instituído a partir do local onde o mesmo se encontra (hospitais, PCT na Unidades Distritais de Saúde, Abrigos, Casas de Apoio e domicílios).

Voltando viver em comunidade: a inclusão social a partir das residências terapêuticas

Coordenador

Pedro Fredemir Palha

Pessoas egressas de longas internações psiquiátricas necessitam uma rede de cuidados e de suporte social na sua reinserção social, como meio de experimentar positivamente o convívio social, bem estar global e no exercício dos direitos: civis, políticos, sociais e de cidadania. A aproximação com o PSF e com os dos ACS visa garantir o acompanhamento nas residências buscando a atenção integral. A intenção é que com este suporte social, oferecido pelos alunos de graduação, também possam estar melhorando as relações junto às equipes de saúde da família, buscando fortalecer um modelo de atenção de base comunitária. São objetivos: promover reinserção social e reabilitação psicossocial a partir do acompanhamento nas atividades da vida diária; capacitar pedagogicamente alunos de graduação para reabilitação de doentes portadores de transtornos mentais; promover a integração entre cuidadores, pacientes de residências terapêuticas e equipes de saúde da família.

Educação preventivas sobre DST/Aids para caminhoneiros

Coordenador

Sonia Maria Villela Bueno

Os caminhoneiros constituem um grupo de grande mobilidade geográfica em função das atividades laborais, o transporte de cargas exige vários dias e meses fora de suas casas e longe da família. A solidão a que se vêem condicionados torna esse grupo de profissionais vulneráveis a manterem relacionamentos sexuais no transcurso das viagens, o que facilita práticas de risco, pelo número de parceiras sexuais casuais e pelo uso de drogas, principalmente anfetaminas e o álcool. O objetivo é trabalhar educativamente as formas de prevenção da contaminação pelo vírus HIV e DSTs, por meio de práticas sexuais seguras. O enfoque do trabalho direciona-se ao comportamento sexual desses motoristas no período que realizam as viagens de trabalho e as estratégias adotadas para estabelecer maior cuidado para a prevenção das DSTs e promoção de saúde.

Gerenciamento de resíduos perigosos no campus da USP de Ribeirão Preto: ação educativa voltada para a sustentabilidade ambiental

Coordenador

Angela Maria Magosso Takayanagui

Este projeto visa desenvolver um amplo trabalho de conscientização dos geradores de resíduos perigosos sobre manejo adequado e seguro de resíduos, por meio de educação em saúde ambiental. Caberá aos bolsistas estimular os geradores de resíduos perigosos a desenvolverem ações ambientalmente recomendáveis, a partir da difusão do conhecimento existente nessa área, e aderirem à prática de recuperação e tratamento de resíduos perigosos, quando possível, maximizando a utilização do Laboratório de Resíduos Químicos do *campus* da USP de Ribeirão Preto.

Saúde ambiental para todos: da hemeroteca à ação comunitária

Coordenador

Angela Maria Magosso Takayanagui

A EERP-USP conta com um Laboratório de Saúde Ambiental que possui uma Hemeroteca, com um acervo específico na área de Saúde Ambiental, e com ampla utilização de alunos de todo o *campus* da USP de Ribeirão Preto, além de alunos e profissionais de outras instituições de ensino e serviços do município e região. Este projeto visa dar continuidade à utilização

da Hemeroteca, de modo a viabilizar: a) difusão do conhecimento em saúde ambiental para a comunidade, desenvolvendo educação em saúde ambiental em feiras, mostras, eventos e atendimento individual ou coletivo; b) manter a organização do material documental da hemeroteca impresso, iconográfico e cartográfico, disponível pra consulta no Laboratório de Saúde Ambiental e também por via on-line, assim como viabilizar a utilização de kits de educação ambiental; c) promover a divulgação de novos conhecimentos construídos na universidade e na academia, na área de saúde ambiental, para a comunidade; d) propiciar a utilização do acervo reunido na Hemeroteca do Laboratório de Saúde Ambiental para a comunidade, buscando o aperfeiçoamento do sistema de informação do acervo existente, com o apoio da bibliotecária da Escola.

Comunicação e percepção de risco para câncer hereditário em usuários de um serviço de oncogenética

Coordenador

Milena Jorge Simões Flória Lima Santos

Esse estudo visa descrever percepções sobre comunicação e risco genético/hereditário de neoplasias em usuários (indivíduos/famílias) do Ambulatório de Aconselhamento Genético do Câncer (AGC) do Serviço de Genética Clínica do HCFMRP-USP. Tem como objetivo conhecer como se dá a comunicação do risco e atualizar a história familiar (HF) de câncer desses indivíduos.

Montagem e gerenciamento de material educativo de “estações de aprendizagem” de laboratórios de ciências biológicas: aproximação com a comunidade

Coordenador

Beatriz Rossetti Ferreira

Desde 2004, a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP adotou um novo projeto pedagógico que propõe a utilização de metodologias ativas do processo ensino-aprendizagem, integração de conteúdos básicos e profissionalizantes e educação em saúde voltada aos problemas da sociedade. O bolsista deverá se inserir na agenda de trabalho de extensão do Laboratório, participando da orientação direta aos usuários. Objetivos: Auxiliar na administração e criação de "estações de aprendizagem", que são espaços delimitados dentro do laboratório multidisciplinar, onde estarão disponíveis peças de resina ou naturais (fixadas) do corpo humano, computadores, DVDs, livros, microscópios, lâminas, lupas,

parasitas, painéis, etc. Para melhor aproveitamento das "estações de aprendizagem" serão elaborados roteiros de estudos com temas relacionados a parasitologia e patologia.

A enfermagem no apoio aos pais de bebês em unidades neonatais: a caminho da humanização e integralidade da assistência

Coordenador

Carmen Gracinda Silvan Scochi

A assistência em unidades neonatais tem se ampliado para além da recuperação do neonato, incorporando novas intervenções de enfermagem que contemplam a singularidade do processo vivenciado pelos pais/família. Assim, novos instrumentos de trabalho são introduzidos na assistência para atender também as necessidades afetivas, emocionais e sociais desses pais/família, em consonância com a política de humanização da assistência. Nesta perspectiva, o objetivo deste projeto é experimentar novas estratégias no cuidado aos pais/família de bebês em unidades neonatais, por meio de atividades lúdicas, recreacionais, educativas e de lazer, visando à humanização do cuidado, redução de estresse familiar, qualidade de vida e favorecimento do vínculo afetivo. Espera-se contribuir com o processo de construção de uma assistência mais integral e humanizada em Neonatologia a partir da parceria entre academia e serviço de saúde, bem como ampliar a formação dos estudantes com atividades de extensão junto a essa clientela.

Ensino do paciente renal crônico em tratamento conservador

Coordenador

Luciana Kusumota

A DRC é caracterizada como uma doença crônica não transmissível, consistindo em uma das principais causas de morbimortalidade e incapacidade mundiais, o que requer a intervenção dos profissionais da saúde para o seu tratamento e manutenção da vida. A educação dos pacientes renais crônicos em tratamento conservador sobre os principais cuidados com a saúde é fundamental para postergar a progressão da DRC e falência renal. Grande parte dos pacientes em tratamento conservador não adere ao tratamento por não ter conhecimentos sobre a doença. Diante do exposto, o objetivo geral deste projeto é a preparação e execução de ações educativas em um serviço ambulatorial: a) a capacitação (domínios cognitivo, afetivo e psicomotor) do aluno em prevenção e progressão da DRC; b) o desenvolvimento de material de apoio à educação do paciente; c) o desenvolvimento

de habilidades no relacionamento enfermeiro (estudante)-paciente e equipe de saúde; d) a aquisição de habilidades de pesquisa bibliográfica e de elaboração de relatórios; e) o desenvolvimento de habilidades didáticas.

Atividades de extensão referentes à temática HIV/Aids e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis

Coordenador
Elucir Gir

Trata-se de um projeto que visa o desenvolvimento de atividades de educação em saúde prestadas à comunidade leiga e de profissionais da saúde, tendo como elemento de articulação a pesquisa. Objetivos: participar da organização e desenvolvimento de atividades de extensão oferecidas, sejam palestras, reuniões, eventos, elaboração de folhetos.

Projeto de cultura e extensão – Rodas de Conversa: o SUS é direito

Coordenador
Silvia Matumoto

Propomos como atividade de extensão oferecer à comunidade do Distrito Oeste de Ribeirão Preto a realização de Rodas de Conversa sobre o SUS – Sistema Único de Saúde – dirigido à população em geral. Nosso objetivo é mostrar a saúde como direito de cidadania e o SUS como sistema público universal garantidor desses direitos através de esclarecimentos de dúvidas sobre o funcionamento do SUS, formas de participação e controle social, divulgação dos princípios da Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. O projeto também tem como objetivo que o bolsista desenvolva habilidade de mobilização social e educação em saúde. Trata-se de proposta do NUPESCO – Núcleo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva Profa. Dra. Maria Cecília Puntel de Almeida, que historicamente vem contribuindo com a construção do SUS, propiciando a formação de massa crítica e instrumentalizando trabalhadores de saúde no processo de sua implementação.

Saúde também se faz na (com) a escola

Coordenador
Marta Angélica Iossi Silva

O presente projeto busca articular o processo de ensino-aprendizagem a partir da possibilidade da inserção do graduando no campo da prática profissional do enfermeiro no contexto escolar, estabelecendo algumas atividades in-

tegradas de saúde e educação a fim de promover a atenção à saúde da criança em idade escolar, através da promoção, prevenção e recuperação da saúde. Salientamos que as atividades propostas serão desenvolvidas considerando-se as questões éticas e as especificidades da atuação de um graduando em enfermagem, as habilidades e conhecimentos necessários para a efetivação das atividades e a supervisão do professor coordenador do projeto. Destacamos ainda que as ações propostas deverão ser desenvolvidas integrando sempre que necessário e possível a unidade de saúde de referência da escola e estão em consonância com as linhas de atenção, objetivos e metas da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto (SMS), Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente (PAISCA) e da Escola de Educação Infantil participante deste projeto, a saber: a) vigilância em saúde, com especial atenção à vigilância, epidemiológica e sanitária escolar; b) oftalmologia sanitária (testes para medir a função visual); c) avaliação auditiva; d) atividades de educação em saúde com os estudantes, pais, professores e demais funcionários da escola. Nossa proposta está ancorada na atenção integral à saúde da criança a qual requer uma abordagem multiprofissional, por meio de um enfoque interdisciplinar e intersetorial. Neste sentido, a enfermagem assume um importante papel na sistematização da assistência à saúde da criança, buscando ampliar o acesso e a acessibilidade desta população a ações de promoção à saúde e de atenção a agravos, respeitando os princípios organizativos e operacionais do SUS. Neste sentido sua atuação na perspectiva da integralidade, equidade, cidadania e intersetorialidade em especial no contexto escolar, contempla estas perspectivas seja no âmbito individual ou coletivo.

Comitê de Segurança do Paciente: ferramenta para a gestão assistencial

Coordenador
Ana Maria Laus

A preocupação com a ocorrência de eventos iatrogênicos nas instituições de saúde vem aumentando, pois estes impactam na qualidade do cuidado e segurança dos pacientes. Estes eventos têm sido considerados componentes críticos da qualidade da assistência de saúde, pois muitas situações adversas identificadas estão, predominantemente, relacionadas às práticas profissionais. O aumento da complexidade na terapêutica, exigindo cada vez mais especialização e capacitação contínua dos profissionais, promove o surgimento de níveis surpreendentes de riscos e danos aos pacientes. O Comitê de Segurança do Paciente do HCFMRP-USP, instituído em dezembro de 2007, de composição multiprofissional, tem a

finalidade de promover uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos seus pacientes. Está vinculado ao Serviço de Gerenciamento de Risco e visa oferecer suporte à instituição que integra a Rede de Hospitais Sentinela da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por ser classificado como um hospital de alta complexidade. É uma proposta pioneira para hospitais públicos e de ensino no Brasil. Este projeto objetiva auxiliar e fortalecer as ações de implementação do Comitê, de modo a subsidiar a tomada de decisões na adoção de práticas profissionais seguras aos clientes do HCFMRP-USP, particularmente na área da Enfermagem, e ainda incentivar as notificações de eventos adversos, de modo a contribuir para o monitoramento destes eventos, considerando a possibilidade de se implantar processos de revisão no trabalho, com propósito de torná-los menos vulneráveis e propiciar um ambiente de ensino e formação dos profissionais. A experiência do projeto neste ano permitiu ainda, frente a seus resultados, identificar lacunas de investigações e o planejamento de pesquisas a serem desenvolvidas por alunos de iniciação científica e pós-graduação.

Educação em saúde estratégia integradora do saber de familiares e equipe: em busca da autonomia e emancipação das famílias de bebês de risco

Coordenador
Luciana Mara Monti Fonseca

Sabemos que para a família do bebê de risco, o momento da alta hospitalar do filho é acompanhado de medo, insegurança e ansiedade em assumirem cuidados. As atividades de orientação para a alta e para o cuidado do filho devem ter início precocemente. Constatamos a escassez de pessoal, de tempo e de materiais didático-instrucionais para auxiliar na orientação das mães de prematuros ou de risco, preparando-as para a alta hospitalar de seus filhos, além do fato de os treinamentos/orientações serem muitas vezes, individuais, normativos, não havendo a troca de experiências e o uso de técnicas criativas, tornando a prática educativa monótona, desestimulante e repetitiva, para o profissional e para a clientela. Nesta perspectiva, o objetivo deste projeto é experimentar novas estratégias de educação em saúde dirigidas aos familiares de bebês prematuros e de risco em alojamento conjunto neonatal e unidades neonatais, lançando mão de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem que estimulem a troca de experiências e a criatividade no desenvolvimento e uso de materiais educativos. Esperamos que estas ações de educação em saúde auxiliem na integração do saber de familiares e equipe de saúde neonatal, buscando a autonomia e emancipação

das famílias de bebês prematuros e de risco e a construção de uma assistência mais integral e humanizada ao neonato e sua família. A inserção dos estudantes de graduação neste projeto possibilitará o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o cuidado ampliado com foco na promoção da saúde e qualidade de vida da clientela.

Comunicação virtual do ensino de Graduação na EERP

Coordenador
Maria José Clapis

Desenvolver, implantar e monitorar estratégias de comunicação virtual com os estudantes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Enfermagem, usando como base a página da Graduação no portal da EERP. Nesta primeira etapa, pretende-se a reformulação em termos de organização de assunto e conteúdo das páginas da graduação, com ênfase à introdução de fluxo e documentação para realização de atividades previstas em disciplinas obrigatórias dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Enfermagem, relativas às atividades acadêmico-culturais e acadêmico-profissionais, ambas articulando o ensino e a extensão universitária.

Núcleo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUPESCO ON-LINE

Coordenador
Silvia Matumoto

Propomos como atividade de cultura e extensão a elaboração e manutenção de home page do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva Profa. Dra. Maria Cecília Puntel de Almeida – NUPESCO a ser vinculada ao portal da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP. Nosso objetivo é divulgar as atividades e produções do Núcleo de Pesquisa e de seus pesquisadores.

Adesão ao autocuidado entre mulheres com linfedema pós câncer de mama

Coordenador
Ana Maria de Almeida

Objetivos: avaliar a presença de linfedema pós câncer de mama entre mulheres que frequentam o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência na Reabilitação de Mastectomizadas – REMA; implementar ações educativas visando o cuidado do braço homolateral à cirurgia

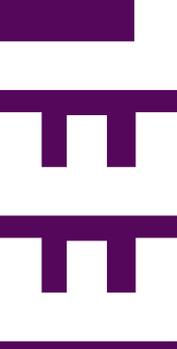
por câncer de mama; avaliar a evolução de edema pós ações educativas e a adesão ao autocuidado entre as mulheres que participaram do programa educativo.

Avaliação do processo de cicatrização cirúrgica e seguimento da presença de seroma pós mastectomia

Coordenador

Ana Maria de Almeida

Objetivos: proceder o seguimento da cicatrização cirúrgica das mulheres com câncer de mama submetidas à mastectomia radical ou conservadora; identificar entre as mulheres que receberam alta e foram para o domicílio com dreno aspirativo, como elas procederam acerca do cuidado com o mesmo; identificar a ocorrência de seroma no local cirúrgico após a retirada do dreno e quais foram os procedimentos para o controle do seroma; identificar edema do braço entre as mulheres com seroma pós retirada do dreno.



ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA

Desenvolvimento de vídeos educativos sobre gestão tecnológica para disponibilização na Internet

Coordenador

Humberto Felipe da Silva

Desenvolver no mínimo cinco vídeos de curta duração, com os principais conceitos de Tecnologia e Inovação que contribuam para o entendimento desses conceitos visando melhorar o processo de aprendizagem e difusão destes conhecimentos. O projeto visa divulgar os principais conceitos de gestão tecnológica utilizando vídeos bem humorados como forma de prender a atenção motivando os interessados a apreender o significado dos temas da área.

Desenvolvimento de Itens de demonstração para uso nas Feiras das Profissões (Fase II-renovação)

Coordenador

Messias Borges Silva

A divulgação dos cursos da USP nas Feiras das Profissões tem sido de extensão de alta relevância no contexto comunicação das atividades da USP a alunos do nível médio e fundamental como fonte de motivação para trazer esses alunos para dentro da USP. A utilização de equipamentos e dispositivos de demonstração, bem como a presença de alunos de graduação nos stands são fatores que podem contribuir sobremaneira para o sucesso desses eventos. Atualmente, temos as feiras do interior e da capital, que pela sua importância, justificaria um esforço de melhoria da qualidade criando uma identidade da unidade representada no stand (no caso a EEL).

Movimento Com Ciências: Preparatório para Olimpíadas de Física (II)

Coordenador

Carlos Alberto Moreira dos Santos

O projeto Movimento Com Ciências (MCC) iniciou-se em nossa unidade com a 2ª Olimpíada de Física de Lorena realizada em junho de 2008. O projeto tem como objetivo geral estimular a relação entre o ensino fundamental, médio e superior, bem como possibilitar a melhoria no ensino de disciplinas das ciências exatas para alunos em todos os níveis. São objetivos específicos do projeto: a) aprofundar a relação entre o ensino fundamental, médio e superior; b) estimular maior interação entre as escolas de ensino fundamental e médio de Lorena e região com nossa unidade de ensino, possibilitando melhoria no ensino de disciplinas das ciências exatas; c) avaliar e obter dados quantitativos sobre os efeitos da realização de olimpíadas de física e

ciências brasileiras e regionais como instrumento de apoio ao aprendizado de alunos do ensino fundamental e médio; d) estimular o ensino, o estudo e a pesquisa em física e ciências exatas; e) identificar estudantes talentosos e estimulá-los ao aprimoramento contínuo em ciência e tecnologia; f) estimular estudantes de Lorena e região a participarem de outras olimpíadas brasileiras de física, matemática e ciências; g) divulgar e valorizar as profissões correlatas à Física, Engenharia e ciências exatas; h) estimular a participação de alunos de graduação e pós-graduação, e profissionais do terceiro grau ao trabalho sócio-educacional em níveis mais básicos. Mais detalhes sobre o referido projeto podem ser encontrados nos sítios a seguir: www4.usp.br/index.php/educacao/16211-projeto-em-lorena-acredita-na-ciencia-como-forma-de-inclusao-social ou www.demar.eel.usp.br/movcomciencias.

Promover a melhoria do aprendizado de Física junto ao ensino fundamental e médio das escolas de Lorena

Coordenador

Sandra Giacomini Schneider

Este projeto tem como objetivos: a) Aproximar o estudo da Física dos estudantes e fazê-los perceber que essa disciplina pode ser estudada e entendida apesar do seu grau de complexidade; b) desenvolver ações que visem a promover a motivação para o aprendizado de Física no ensino fundamental e médio das escolas de Lorena; c) estabelecer uma relação mais próxima entre a universidade (EEL-USP) e as escolas de ensino fundamental e médio de Lorena e; d) contribuir para a formação acadêmica e cultural dos alunos de graduação envolvidos.

Criação e apoio à preparação de experimentos de demonstrações científicas em feiras de ciências e exposições afins

Coordenador

Carlos Yujiro Shigue

Com o objetivo de motivar os estudantes do ensino médio no aprendizado "mão na massa" de experimentos científicos de Física, Química e Meio Ambiente, visando despertar o interesse em prosseguir os estudos em nível superior em cursos de ciências exatas, tecnologia e engenharias, o projeto pretende criar e apoiar a realização de experimentos de demonstrações científicas utilizando materiais e equipamentos reciclados. A montagem de experimentos de impacto visual com apoio de recursos computacionais objetivará trazer o interesse do estudante do ensino médio, muitas vezes desmotivado pela aparente desconexão entre a Ciência ensinada na sala de aula e as aplicações práticas

do cotidiano, para o aprendizado "mão na massa" na qual ele é o agente ativo do processo de aprendizado. Serão utilizados partes e componentes eletrônicos de sucatas e computadores considerados obsoletos, mas que ainda apresentam em bom estado de funcionamento, tendo como meta o treinamento dos alunos das escolas participantes do projeto na montagem dos experimentos.

Implementação de ferramentas para o gerenciamento de conteúdo de portal de apoio ao ensino de Física e Matemática

Coordenador

Carlos Yujiro Shigue

A manutenção de um portal de informações de apoio ao ensino de Física e Matemática é o objetivo do projeto. A Escola de Engenharia de Lorena têm desenvolvido uma série de ações junto às escolas de ensino fundamental e médio visando motivar os estudantes no estudo de disciplinas de Ciências Exatas. Para esse fim, foi implantado em 2008 o Movimento Com Ciências que, entre outras ações, realiza olimpíadas de Física em nível local e também na organização e realização das etapas regional e nacional da Olimpíada Brasileira de Física em Lorena, articulando encontros e discussão com os professores de Física e Ciências Exatas, visando trazer a discussão sobre as ações que o Movimento pode trazer no sentido de melhorar o contexto de aprendizado dos estudantes, especialmente os de escolas públicas. O principal canal de comunicação das equipes participantes e as escolas (diretores e professores) é o sítio eletrônico disponível no servidor Internet do Departamento de Engenharia de Materiais da Escola de Engenharia de Lorena (www.demar.eel.usp.br/movcomciencias). Pretende-se com o presente projeto ampliar o escopo do sítio para um portal de informações educacionais através da implementação de ferramentas de gerenciamento de conteúdo (CMS) baseado em padrão livre e aberto. O objetivo específico do projeto é capacitar o bolsista na implementação de ferramentas de administração de conteúdo em servidores Internet e na geração de conteúdo didático a ser utilizado no apoio às atividades de ensino de Física e Matemática para estudantes e professores do ensino fundamental (9º ano) e médio.

Educação para Conscientização da Importância da Reciclagem de Materiais

Coordenador

Carlos Yujiro Shigue

O presente projeto objetiva implementar a etapa de valorização econômica de resíduos como continuidade ao projeto iniciado no programa Bolsa Trabalho em 2007, que teve ampliado o

seu escopo na implantação do programa de coleta seletiva em escolas públicas e particulares de Lorena em 2008. Também continuarão a ser feitas as ações para a conscientização da sociedade através das palestras nas escolas de ensino fundamental e médio e também a participação em mostras e feiras de ciências, nas quais serão feitas demonstrações para identificação e separação dos diferentes tipos de plásticos, educando sobre a diferença que os materiais apresentam e sobre como a classificação dos plásticos melhoram o seu valor. Também será dada continuidade às ações de treinamento e assessoria técnica à Cooperativa de Catadores de Lorena objetivando a valorização econômica do trabalho dos cooperados.

Integração das atividades de engenharia com os órgãos ambientais do município de Lorena

Coordenador

Adilson Roberto Gonçalves

O projeto tem por objetivo compartilhar o conhecimento dos alunos de engenharia da área química com os integrantes dos conselhos e comitês ambientais existentes no município de Lorena. Haverá também a complementação do aprendizado dos alunos através da prática do exercício da cidadania em órgãos deliberativos. Com isso, os alunos terão maior vivência nos processos participativos e poderão contribuir com seu conhecimento em formação para os membros desse órgão. A proposta abrange também seminários de divulgação dessa experiência para os demais alunos da EEL bem como para a comunidade em geral.

Utilização de ambiente de ensino à distância em conteúdos de cálculo diferencial e integral III utilizando a ferramenta DOKÉOS

Coordenador

Oswaldo Luiz Cobra Guimarães

A disciplina Cálculo Diferencial e Integral III apresenta aos alunos importantes conceitos tais como campos vetoriais, teoremas vetoriais do Cálculo e Equações Diferenciais Ordinárias de ordem, nos quais apresentam-se como importantes conceitos a serem utilizados em disciplinas do ciclo técnico da Engenharia tais como Mecânica dos Fluidos e Transmissão de Calor. Este trabalho também possui por objetivo o aprofundamento dos conhecimentos de Cálculo III aplicados a problemas envolvendo aspectos algébricos, numéricos e gráficos, ou seja uma abordagem múltipla. Além dos conteúdos de interação com as disciplinas Cálculo III, o aluno desenvolverá tutorias e manuais de operação dos softwares utilizados na plataforma.

*Divulgação dos cursos da EEL-USP
junto as escolas públicas de ensino
médio de Lorena e região – FASE II*

Coordenador

Luis Fernando Figueiredo Faria

Este projeto tem como objetivo principal a divulgação dos cursos da Escola de Engenharia de Lorena por alunos graduandos junto às escolas públicas de ensino médio da região do Vale do Paraíba a fim de mostrar a estes estudantes as possibilidades reais de ingresso em uma Universidade Pública, através de uma linguagem mais próxima.

FESC

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

Projeto educativo para a minimização de resíduos sólidos para o restaurante universitário do campus de São Carlos da Universidade de São Paulo

Coordenador

Fernando César Almada Santos

O objetivo deste projeto é dar continuidade às ações para redução de resíduos sólidos e do desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários (RUs) dos *campi* da USP São Carlos. Mudanças significativas vêm ocorrendo desde o início do projeto. De 2003 a 2008: o número de copos descartáveis dos restaurantes enviados ao aterro sanitário foi levado a praticamente zero com a adoção das canecas duráveis, o desperdício diagnosticado em 2006, que era da ordem de 83g/bandeja, foi reduzido gradativamente e em 2008 obteve-se um desperdício de 34,4g/bandeja – redução média anual de 31 toneladas de alimentos desperdiçados.

Ensinar ciências por meio da informática em escolas públicas

Coordenador

Helio Aparecido Navarro

O objetivo deste projeto é possibilitar que alunos do ensino médio e/ou fundamental de escolas das redes públicas do estado de São Paulo possam desenvolver conceitos de ciências com o uso do computador como ferramenta. As atividades serão propostas com um roteiro específico, cada um composto por: a) um tema, motivação, definição teórica, exemplos; b) uso de computador, vídeos e outras mídias; c) documentação da atividade proposta. Cabe salientar que as atividades serão escolhidas para complementar de forma atraente o conteúdo necessário para a formação dos alunos das escolas. Os alunos e professores do ensino fundamental e médio serão instigados a ter contato com informática e com conhecimento científico, melhorando sua formação e também disponibilizando o computador como uma ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem. Espera-se que ao final do projeto os alunos e professores do ensino fundamental e médio sejam capazes de prosseguir em uma educação continuada através de pesquisa bibliográfica de material didático e científico por intermédio do uso de informações disponíveis na rede mundial de computadores.

Produção de painéis de partículas de madeira a partir de resíduos de poda de árvores da área urbana de São Carlos

Coordenador

Francisco Antonio Rocco Lahr

A arborização urbana se constitui em importante providência para a melhoria da qualidade de vida dos moradores das cidades. Entretanto, perio-

dicamente as árvores necessitam ser podadas para a supressão de galhos que oferecem risco à integridade humana e ao patrimônio público (é o caso dos galhos que podem entrar em contato com as linhas de alta tensão). Autores como Nascimento (2003) e Silva (2008) estimam que o volume anual de galhos oriundos da poda de árvores urbanas pode atingir um metro cúbico para cada 100 habitantes. Os citados autores também evidenciaram a possibilidade do emprego de resíduos de desbaste florestal (áreas de reflorestamento) na produção de painéis de partículas, aplicando-se, como adesivo, a resina poliuretana à base de óleo extraído da mamona (produto com grande apelo de sustentabilidade ambiental, desenvolvido por pesquisadores do IQSC-USP). Tais painéis apresentam potencial de aplicação na fabricação de móveis e embalagens. Neste contexto, constitui-se objetivo geral da presente proposta demonstrar a viabilidade de emprego de resíduos de poda de árvores urbanas, de São Carlos, na produção de painéis de partículas de madeira. Os produtos produzidos poderão ser utilizados na confecção e no reparo de móveis para a rede municipal de ensino (em particular, para as escolas que recebem crianças até os seis anos de idade).

USP Recicla no campus de São Carlos: promovendo uma cultura ambiental

Coordenador

Glauco Augusto de Paula Caurin

Pretende-se estimular, através deste projeto, a comunidade do *campus* a incorporar valores, atitudes e comportamentos ambientalmente adequados, com ênfase na redução da geração de resíduos e coleta seletiva, por meio de atividades educativas. Além disso, é também objetivo do projeto continuar estendendo os conhecimentos gerados na universidade e pelo Programa nas áreas de resíduos e educação ambiental para instituições escolares de São Carlos. Sendo assim, objetiva-se dar continuidade as atividades educativo-ambientais já desenvolvidas pelo Programa USP Recicla.

Caracterização de espécies tropicais de madeira para emprego em estruturas

Coordenador

Francisco Antonio Rocco Lahr

Material muito usado pelo homem ao longo da história, a madeira está diretamente relacionada à solução de problemas como habitação; travessia de obstáculos; construção de veículos de transporte; armazenamento de produtos agrícolas; confecção de móveis e embalagens. O uso indiscriminado da madeira dessas espécies originou sintomas de esgotamento. Vivencia-se

um novo momento no setor madeireiro do país, em que é preciso definir, entre as essências nativas em fase inicial de exploração comercial, as potenciais substitutas para a construção de estruturas, dentre as mais de três mil espécies tropicais disponíveis. Cresce a necessidade de conhecer o comportamento fisicomecânico das essências que vão ganhando espaço entre os consumidores. Hoje, ocupam a atenção dos profissionais da área: a falta de informações a respeito das espécies disponíveis em quantidade e preço compatíveis, e o pequeno número de institutos de pesquisa interessados na caracterização dessas espécies. Está, assim, evidenciada a importância de programas desta natureza, que motivam o signatário a apresentar esta proposta, com o objetivo de determinar as propriedades físico-mecânicas de quatro espécies tropicais.

Modelos tridimensionais de arquitetura como instrumento de educação: exposição em escolas da rede pública

Coordenador

Márcio Minto Fabricio

Desenvolver maquetes e selecionar maquetes já realizadas pelos alunos do curso de graduação em arquitetura e urbanismo da EESC-USP de forma a compor um conjunto de dez edifícios, contemplando diferentes tipos de materiais e técnicas de produção de maquetes (papel e técnicas de colagem e dobradura, madeira e técnicas marcenaria, polímeros e prototipagem rápida) e contemplando exemplares de edifícios relevantes da História da Arquitetura no Brasil e no mundo. A partir dos exemplares selecionados, deve-se organizar uma exposição destinada a percorrer as escolas públicas de São Carlos e região, com montagem a ser realizada no espaço dos pátios cobertos das escolas, envolvendo a realização: projeto de exposição e ocupação dos pátios escolares; mobiliário para apoio das maquetes e embalagens a serem utilizadas no transporte e armazenamento das mesmas. Também faz parte do projeto à montagem de site complementar à exposição, divulgando a exposição (locais e datas), a universidade e, principalmente, contendo material suplementar sobre os projetos selecionados e sobre os arquitetos autores desses projetos.

Utilizando o futebol de robôs para difundir e popularizar a arte em desenvolver ciência e tecnologia

Coordenador

Ivan Nunes da Silva

O futebol de robôs tem sido um dos métodos mais criativos e originais para dissimular

o conhecimento, pois envolve vários aspectos científicos e tecnológicos em sua formulação, despertando e atraindo o interesse de estudantes para as diversas atividades afins que focam o problema com um todo, tendo ainda vasta aplicação prática, como na automação em ambientes industriais, em locais de difícil acesso, em situações perigosas e em exploração espacial. Além disso, tais iniciativas auxiliam também na propagação, junto à comunidade estudantil, das pesquisas que são efetuadas nestas áreas do conhecimento, promovendo então de forma prática e lúdica o contato de professores e alunos com diversos temas envolvidos com as áreas de ciências e tecnologia, tais como inteligência artificial, mecatrônica, eletricidade, eletrônica, hidráulica, pneumática e mecânica. Assim, o objetivo principal deste projeto de difusão e popularização de áreas de ciência e tecnologia está em estender parte das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Estudos Avançados em Robótica (GEAR), o qual é formado essencialmente por alunos dos cursos de graduação em Engenharia Eletrônica, Engenharia da Computação e Engenharia Mecatrônica da USP, junto aos estudantes e professores de ensino médio e fundamental.

Canteiro Escola: formação e extensão profissional em Construção Civil

Coordenador

João Marcos de Almeida Lopes

Trabalhar na formulação e acompanhamento de processo de formação complementar em Arquitetura e Construção, destinado a alunos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil e a trabalhadores da construção civil.

Aperfeiçoamento do Programa de Coleta Seletiva do município de São Carlos em parceria com a USP

Coordenador

Marcelo Pereira de Souza

O projeto visa colocar a disposição da sociedade os conhecimentos na área de gestão de resíduos sólidos e educação ambiental desenvolvidos na universidade, por meio de uma parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos para o aperfeiçoamento do sistema de coleta seletiva existente na cidade. Desenvolve também a implementação e o aprimoramento da estrutura necessária para a coleta seletiva de recicláveis no *campus* de São Carlos, além de promover atividades que contribuem para a educação de toda a comunidade acadêmica quanto ao consumo consciente e à minimização de resíduos, a partir do princípio dos 3 R's.

Implementação de curso para formação de profissionais certificados para a instalação de redes de automação industrial Profibus

Coordenador
Dennis Brandão

Este projeto tem como objetivo a implantação de um curso denominado "Certified Profibus Installer" na EESC, a ser oferecido pelo Laboratório de Automação Industrial (LAI) do Departamento de Engenharia Elétrica (SEL). Neste contexto, voltado para a extensão universitária de nível internacional, esta proposta visa inserir alunos de graduação na implantação do primeiro curso brasileiro de certificação de profissionais instaladores de redes Profibus, de acordo com as diretrizes e os padrões de qualidade ditados pela Associação Profibus Internacional, sediada na Alemanha.

Construção de 77 habitações rurais com participação das famílias. Caso: Assentamento Rural Sepé-Tiaraju, Serra Azul-SP

Coordenador
Akemi Ino

Analisar as alternativas de construção de moradias mais sustentáveis em assentamento da reforma agrária, que foi beneficiado pelo programa Moradia Rural Convênio INCRA/CAIXA. O projeto é de extensão simultânea à pesquisa coordenado pelo Grupo Habis que vem assessorando, desde 2006, as 77 famílias do Assentamento Rural Sepé-Tiaraju, município de Serra Azul-SP. O assentamento está organizado em 4 núcleos com os seus lotes individuais de 3 ha, e áreas coletivas para produção e para equipamentos de saúde, educação e lazer, além dessa configuração espacial diferenciada, o assentamento pertence ao PDS (Projeto de Desenvolvimento Sustentável) que tem como objetivo aplicar as técnicas mais sustentáveis, tanto na produção agrícola como na construção das habitações, busca-se uma mudança de padrão convencional de produção de alimentos e casas, numa perspectiva de transição para agroecologia e autogestão.

Formação de recursos humanos em educação ambiental e compostagem no campus da USP/São Carlos

Coordenador
Valdir Schalch

O projeto "Formação de recursos humanos em educação ambiental e compostagem no campus da USP São Carlos" teve início em

2005, e desde então contribui para a formação de pessoas na área de Educação Ambiental e compostagem, na reeducação e no tratamento dos resíduos orgânicos gerados no campus da USP São Carlos. O projeto visa utilizar a compostagem como instrumento de Educação Ambiental no campus da USP São Carlos e comunidade são-carlense. Objetivos específicos: a) continuar com as oficinas de compostagem realizadas em 2008 que tem o intuito de difundir a técnica da decomposição aeróbia acelerada junto à comunidade interna e externa a USP e também formar pessoas capazes de implantar sistemas de compostagem doméstica; b) colaborar com o projeto de coleta seletiva de resíduos orgânicos da Prefeitura Municipal de São Carlos; c) continuar colaborando com o mini-curso: "ética ambiental integralizando cidadãos" auxiliando na conscientização da redução de disposição final dos resíduos orgânicos através da compostagem; d) implantar uma composteira didática na área 2 do campus USP de São Carlos.

Ética Ambiental integralizando as profissões

Coordenador
Victor Eduardo Lima Ranieri

O objetivo deste projeto é incentivar alunos de graduação em engenharia na elaboração de material bibliográfico e didático sobre o tema da ética ambiental como fator de integralização da cidadania e profissionalismo. Nesse sentido, o projeto aprimorará um mini-curso de ética ambiental realizado em 2009, com apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. O mini-curso foi dirigido a 40 alunos oriundos do ensino médio público e buscou contribuir para a formação desses estudantes na área ambiental e de profissionalismo ético. A avaliação positiva do curso pelos alunos serviu como incentivo para essa proposta de continuidade. Desta forma, poder-se-á promover o vínculo universitário com a comunidade externa a fim de passar adiante os valores e conhecimentos específicos de disciplinas cursadas pelos alunos de graduação.

Fortalecimento da gestão urbana em um município de médio porte através de planejamento auxiliado por computador

Coordenador
Antonio Nelson Rodrigues da Silva

O objetivo do projeto é transferir, para um setor da administração ligado ao planejamento de transportes de um município de médio porte, a experiência de capacitação técnica e institucional realizada em

um município de pequeno porte nas temáticas de planejamento e gestão territorial, por meio do apoio à implementação de técnicas e instrumentos de planejamento e baseados no computador.

Projeto de elaboração de uma cadeia de transformação de lixo eletrônico na USP São Carlos integrada a toda a universidade

Coordenador
Dennis Brandão

Os alunos executores deste projeto terão o objetivo de aprimorar seus conhecimentos sobre meio ambiente e tratamento de lixo eletrônico, ao elaborarem uma proposta de cadeia de transformação deste tipo de lixo na USP São Carlos integrada a uma proposta maior de tratamento de lixo eletrônicos para todos os *campi*. Toda a ação terá em vista a estreita colaboração com demais unidades e órgãos da USP com interfaces para a comunidade externa.

Desenvolvimento e apresentação de um manual para planejamento e gestão de novas tecnologias voltado para a Embrapa Instrumentação Agropecuária

Coordenador
Daniel Capaldo Amaral

Desenvolver por meio de estudos de caso e pesquisa-ação um manual contendo um método de planejamento estratégico e gestão de tecnologias para a empresa Embrapa Instrumentação Agropecuária. O manual deverá conter técnicas de gerenciamento ágil de projetos e de Technology Roadmapping (TRM) que têm sido desenvolvidas pelo Grupo de Engenharia Integrada, do Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos, especificamente para casos de institutos de pesquisa. Este grupo é coordenado pelo professor Daniel C. Amaral. A meta é transferir os conhecimentos que estão sendo desenvolvidos neste grupo para a empresa, em especial, para o Laboratório de Pós-Colheita – LIPCo. Este manual poderá ser útil no futuro a outros institutos de pesquisa e até mesmo empresas de base tecnológica.

AquaMemo: Indicadores da pegada hídrica, água virtual e consumo neutro que expressem o nível cultural e de consciência hidrossolidária

Coordenador
Eduardo Mario Mendiondo

O USP AquaMemo tem como missão fomentar ações que consolidem uma cultura de consumo

hídrico consciente, que sirva de exemplo cultural para a realidade intra e extra-universidade e que impulse uma melhoria da qualidade de vida da comunidade uspiana. Na Década Internacional da Água 2005-2015, esta consciência, globalmente apoiada por órgãos internacionais sob o título “Water for Life”, precisa de referentes claros e de projetos demonstrativos das Universidades que possam ser replicados na sociedade.

Retorno da avaliação da habitabilidade da Unidade Habitacional do Conj. Residencial Jardim das Flores do Par em São Carlos

Coordenador
Miguel Antonio Buzzar

O presente plano de pesquisa está inserido nas atividades do Grupo de Pesquisa Arquitetura, Inovação e Tecnologia (ARQUITEC) - Avaliação de Programas Habitacionais e de Saneamento, coordenado pelos profs. Miguel Antonio Buzzar e Marcio Minto Fabrício, cujo trabalho recente foi o desenvolvimento de Metodologia de Avaliação de Programas Habitacionais. Atualmente, o Grupo desenvolveu pesquisas no projeto Tecnologia e Gestão no Processo de Produção de Habitação de Interesse Social apresentado ao programa Habitar da FINEP, estando vinculado ao Desenvolvimento Metodológico de avaliação de Unidades Habitacionais do Programa de Arrendamento Residencial (PAR). A pesquisa proposta insere-se em um trabalho de retorno da avaliação realizada para junto dos moradores, de forma a possibilitar uma interação entre avaliação técnica e percepção da habitabilidade da unidade por parte dos moradores. Espera-se com essa pesquisa uma melhor qualificação das reivindicações de melhoria da moradia por parte dos beneficiários do programa. A partir de todo o trabalho já executado, o presente plano propõe uma análise dos resultados da Avaliação da Habitabilidade da Unidade Habitacional do Programa de Arrendamento Residencial, visando a classificação dos dados de reivindicações de melhoria para o aperfeiçoamento das moradias.

Divulgação e exposição nas escolas de ensino fundamental da vida e projetos de Santos Dumont

Coordenador
Fernando Martini Catalano

Santos Dumont foi certamente um grande pioneiro da aviação, projetando construindo e pilotando mais de 22 projetos de aeronaves. Sua atividade como designer e inventor se deu num período de apenas 12 anos, cujos detalhes não são do conhecimento do público em geral e, principalmente do mais jovem

iniciando sua educação. É, portanto, a divulgação da obra de Santos Dumont tanto no caráter técnico quanto histórico o principal objetivo desse projeto para manter viva a imagem de nosso pioneiro da aviação. Esse projeto tem como meta promover palestras, seminários, apresentações de vídeos e construção de modelos voadores junto às escolas de ensino fundamental da cidade de São Carlos. O envolvimento de alunos do curso de Engenharia Aeronáutica e de outros cursos do *campus* de São Carlos será de grande valor para o desenvolvimento do projeto bem como proporcionará a esses alunos aprendizado importante.

Identificação de resíduos de eletroeletrônicos descartados e de estratégias de reciclagem e reuso com inclusão digital na cidade de São Carlos

Coordenador

Aldo Roberto Ometto

O estudo tem como objetivos principais a identificação da geração de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos descartados e a elaboração de estratégias de logística reversa, reciclagem e reuso conciliado à inclusão digital na cidade de São Carlos, SP. O estudo buscará mapear e quantificar os resíduos de equipamentos eletroeletrônicos descartados na cidade de São Carlos, SP, indicar formas de recolhimento e canais de logística reversa até um centro de armazenamento. Além disso, serão desenvolvidas estratégias para triagem deste lixo eletroeletrônico, inspeção, limpeza, atualização e montagem para uso em escolas públicas, creches, entre outros, tendo em vistas a inclusão digital. Os eletroeletrônicos que não sejam passíveis de reuso serão desenvolvidas estratégias para a reciclagem de seus materiais.

Estudo de viabilidade técnica e econômica do uso de álcool como combustível de aviação

Coordenador

Fernando Martini Catalano

Atualmente, o uso do álcool como combustível aeronáutico se restringe às aeronaves agrícolas usadas na pulverização de plantações. Porém, apenas uma aeronave é homologada para utilizar esse tipo de combustível sendo que as demais utilizam o álcool de forma clandestina. O objetivo desse projeto é elaborar junto com o setor produtivo um levantamento das necessidades técnicas para a implantação de um centro certificador de aeronaves movidas a álcool. Também será parte dos objetivos desse projeto um estudo da padronização do combustível para esse uso específico.

VIRUS: exploração do meio digital para a interlocução acadêmica

Coordenador

Marcelo Claudio Tramontano

O Nomads.usp Núcleo de Estudos de Habitações Interativas, da Escola de Engenharia de São Carlos, está lançando um periódico acadêmico em meio virtual chamado VIRUS, utilizando-se do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (<http://pkp.sfu.ca/?q=ojs>). O objetivo do bolsista será o de explorar o processo contínuo de construção das edições da revista eletrônica VIRUS, do Nomads.usp. O bolsista terá como atribuição principal desenvolver o aspecto visual e funcional das interfaces gráficas que compõem a revista, relacionando-o aos conteúdos veiculados, de acordo com conhecimentos adquiridos em disciplinas da graduação de Arquitetura e Urbanismo. Objetivos específicos: entender os princípios de formatação de documentos acadêmicos; compreender o processo de editoração envolvido em publicações acadêmicas no meio virtual; aplicar, através da prática de produção gráfica em meio virtual, os conhecimentos adquiridos em disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo; relacionar a demanda do trabalho prático de publicações em meio virtual com o conteúdo das disciplinas oferecidas no curso de Arquitetura e Urbanismo; compreender aspectos do processo de pesquisa acadêmica nas atividades a serem realizadas durante as edições da VIRUS; promover a divulgação da VIRUS no meio acadêmico e na internet.



ESCOLA POLITÉCNICA

Modernização do processo de calibração, aferição e classificação de equipamentos topográficos e geodésicos na base multipilar da USP

Coordenador

Edvaldo Simões da Fonseca Júnior

A proposta do projeto é modernizar o processo de calibração, aferição e classificação de instrumentos de medição e de posicionamento realizado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, de acordo com as atuais normas de aferição destes equipamentos. A finalidade deste projeto é implantar um sistema automatizado de coleta e análise de dados, obtidos no campo de provas, de equipamentos a serem aferidos, levando à conclusão sobre a necessidade de calibração desses. Esta medida tornaria muito mais ágil a certificação dos equipamentos realizada pela Escola Politécnica para atender aos usuários das empresas interessadas. Além disso, os procedimentos serão atualizá-la de acordo com a norma ISO 17123-1/2002 (Optics and optical instruments—Field procedures for testing geodetic and surveying instruments). Também é proposta a criação de um banco de dados para registro dos equipamentos avaliados e das empresas que solicitaram o estudo, pois este controle ainda não é realizado. A implantação destes registros também pode ser muito útil para futuras análises estatísticas. É sugerida a criação de uma página na Internet onde poderão ser consultados os prazos para novas avaliações dos equipamentos já certificados, e serem agendados novos processos de aferição.

7ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE 2009)

Coordenador

Roseli de Deus Lopes

A FEBRACE (www.lsi.usp.br/febrace) é uma feira anual de Ciências e Engenharia que envolve projetos de alunos das escolas públicas e particulares de todo Brasil (do 9º ano do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e Técnico), em diversas categorias estabelecidas a partir das Ciências (Exatas e da Terra, Biológicas, da Saúde, Agrárias, Sociais e Humanas), Engenharias e suas Aplicações. Em março de 2009 acontecerá a sétima edição da Feira. O principal objetivo da FEBRACE é provocar a sociedade brasileira para a promoção de uma educação transformadora nas escolas, por meio do desenvolvimento de atividades de aprendizagem significativas, utilizando o método científico ou de engenharia, com conexão com as realidades e potenciais locais, e do estímulo a criação de espaços e atividades para que estes potenciais se desenvolvam, sejam mostrados, sejam valorizados e se multipliquem. Como forma de trabalho, as feiras e olimpíadas de ciências criam inúmeras outras possibilidades de expressão e valorização, além do contato com outros estudantes, educadores e com a sociedade.

Centro de Produção em TV Digital

Coordenador

Marcelo Knorich Zuffo

O Laboratório de Sistemas Integráveis da USP participou ativamente na definição técnica do atual padrão brasileiro de TV digital. Em janeiro de 2008 foi adquirida uma ilha de edição de TV digital de alta definição que já se encontra instalada e disponível, sendo que esta iniciativa está integrada ao projeto IPTV da USP. O objetivo desta proposta é operacionalizar o Centro de Produção em TV Digital por meio de um conjunto de atividades piloto de digitalização de acervo e produção de conteúdos associados a atividades de cultura e extensão da USP.

Ambiente virtual para submissão e avaliação de projetos de feira de ciências: Sistema Eletrônico FEBRACE

Coordenador

Roseli de Deus Lopes

Os objetivos do projeto são: desenvolver, instalar, operar e manter aplicações Web (Internet e intranet) que recorram às tecnologias Python e Framework Web Django para geração páginas dinâmicas; instalar, operar e manter sistemas baseados no servidor Web Apache e com bases de dados integradas em Web Sites com recurso do MySQL; atuar no design das páginas da Febrace utilizando a linguagem de estilo CSS (Cascading Style Sheets) e Django (Template Engine); implementar mecanismos de recuperação a incidentes e manutenção do Sistema Eletrônico Febrace; agregar e utilizar conceitos de usabilidade para o planejamento da interface com o usuário; atualização e ampliação de conteúdos do Sistema Eletrônico Febrace.

ESALQ

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

Extensão universitária em assentamentos rurais no âmbito dos Projetos de Desenvolvimento Sustentável (PDS)

Coordenador

Paulo Eduardo Moruzzi Marques

Quanto ao objetivo geral, o projeto visa favorecer o debate e a mobilização de conhecimentos com vista a uma reflexão crítica a respeito da questão fundiária, da agroecologia e das políticas públicas de desenvolvimento rural. Desta maneira, o projeto contribuirá com a qualificação da bagagem de conhecimentos dos estagiários e agricultores assentados implicados no projeto. As metas específicas do projeto são: a) manter atualizados os levantamentos sócio-cultural e ambientais nos assentamentos; b) manter atualizadas as informações sobre os sistemas produtivos dos assentamentos; c) avaliar e propor a introdução de atividades adequadas às dinâmicas sociais e às condições ecológicas do assentamento; d) planejar e dar suporte técnico aos projetos produtivos e organizacionais; e) colaborar no monitoramento constante das ações realizadas no âmbito dos assentamentos apoiados; f) elaborar propostas de gestão ambiental nos assentamentos; g) apresentar e discutir os resultados do projeto na ESALQ-USP.

Pesquisadores mirins

Coordenador

Rubens Angulo Filho

O Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz", pertencente a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", trabalha com uma nova visão que busca um espaço aberto a diferentes experimentações e também sua utilização como recurso de apoio ao ensino e aprendizagem das ciências. A proposta do Projeto é trabalhar na orientação pedagógica, preparando material para as diferentes faixas etárias participantes do Museu como espaço de aprendizagem. O Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz" vem desenvolvendo o potencial educativo de suas peças e demais obras do acervo de forma a contribuir com a educação.

Programa de visitas monitoradas ao campus "Luiz de Queiroz"

Coordenador

Sergio Oliveira Moraes

O Programa de Visitas Monitoradas tem como objetivo levar os visitantes a conhecerem as atividades desenvolvidas nos Departamentos, suas Linhas de Pesquisa e Projetos de Extensão Universitária, o Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz", divulgando os cursos da ESALQ

e aproximando-a da comunidade. O programa busca a cada dia, criar um vínculo entre a sociedade e a universidade, estimulando os visitantes a ampliarem seus horizontes, fortalecendo e enriquecendo seu conhecimento científico e cultural. As visitas são realizadas de acordo com o interesse dos visitantes.

Coral Luiz de Queiroz e Seção de Atividades Culturais levam música à comunidade

Coordenador

Rubens Angulo Filho

Trabalhar com o Coral Luiz de Queiroz um repertório que desperte o gosto artístico e a musicalidade nos coralistas e visitantes, contemplando a comunidade na área de cultura e extensão. Produzir espetáculos corais-cênicos. O Coral Luiz de Queiroz é composto por alunos da graduação e pós-graduação, servidores docentes e não docentes, bem como seus dependentes e pessoas da comunidade, tendo em média 80 coralistas por semestre. Integra o Serviço de Cultura e Extensão Universitária – Seção de Atividades Culturais. Espetáculos corais-cênicos já produzidos pelo Coral Luiz de Queiroz – "Forrobodó" de Chiquinha Gonzaga (2001 e 2004), "A briga no Galinheiro" (2002, 2003) e "Allexandrina in Concert" – um musical piracicabano (2008). Participação em encontros de corais Piracicaba, Itu, Indaiatuba, Salto, Belo Horizonte.

Formação de agentes locais de sustentabilidade socioambiental para o campus "Luiz de Queiroz"

Coordenador

Paulo Eduardo Moruzzi Marques

O projeto visa contribuir para a formação de agentes ambientais nas unidades do *campus* de Piracicaba, no que se refere à incorporação de princípios sócio-ambientais. Em última instância, tal formação deverá repercutir favoravelmente na atuação destes agentes em seus locais de trabalho. Entre os temas considerados como pertinentes neste âmbito, destacam-se: gerenciamento de resíduos, gestão ambiental, impactos sócio-ambientais dos padrões de consumo e produção das sociedades modernas, liderança, tolerância democrática, autonomia política e educação ambiental. Além de palestras e debates, estes temas serão desenvolvidos graças à realização de atividades práticas, tais como a colaboração com montagem de composteira, com processos de substituição de descartáveis por duráveis ou com organização de eventos voltados à temática da sustentabilidade. O projeto se destina à formação de cerca de 50 funcionários do *campus* "Luiz de Queiroz". Convém salientar que o projeto repercute na melhoria da gestão ambiental e qualidade de vida em toda a comunidade e tende a tornar-se uma referência para a comunidade externa.

Educomunicação socioambiental: oficinas de iniciação à prática jornalística no contexto escolar

Coordenador

Laura Alves Martirani

O projeto propõe a realização de uma oficina em cada uma das cidades por onde passa o rio Corumbataí – Analândia, Corumbataí, Rio Claro e Piracicaba. As oficinas irão trabalhar dinâmicas de integração, temas e objetivos da educação ambiental, com ênfase na temática da água para, numa segunda etapa, realizar sequência de atividades educacionais voltadas à iniciação à prática jornalística, propondo-se a realização de entrevistas e reportagens envolvendo a comunidade local. O Projeto também prevê a produção de um documento que irá abordar a temática dos recursos hídricos – abastecimento, tratamento, poluição e fatores sociais e econômicos a eles associados para complementar as atividades de educação ambiental, estendendo-a aos demais públicos da região. O objetivo desse projeto é propor alternativas para o desenvolvimento de temas transversais no âmbito escolar, através de uma proposta pedagógica interdisciplinar, envolvendo diversas áreas de conhecimento, contribuindo para o enraizamento da educação ambiental, com a democratização e a acessibilidade à informação socioambiental em nossa sociedade.

Vivências em educação ambiental para além dos muros da universidade: atuando junto à comunidade de Piracicaba

Coordenador

Maria Angélica Penatti Pipitoni

O projeto visa contribuir para a missão do USP Recicla que é a construção de sociedades sustentáveis, voltadas à redução da geração de resíduos, conservação ambiental, melhoria da qualidade de vida e formação de pessoas comprometidas com esse ideal.

Aprendendo com a gestão ambiental de campus universitários – Uma experiência para além da Universidade

Coordenador

Miguel Cooper

O objetivo deste projeto é apoiar e monitorar a implementação do plano diretor socioambiental participativo do *campus*, contribuindo com a execução e avaliação de metodologias de construção de planos diretores em universidades. Além disso, será objetivo deste trabalho o acompanhamento e execução das diretrizes propostas pela comunidade universitária, a fim de mitigar os impactos decorrentes de um ensino

e formas de produção pouco condizentes com a realidade e com os aspectos ambientais locais.

Ações educativas voltadas ao tema lixo e compostagem nas escolas de ensino fundamental e médio

Coordenador

Miguel Cooper

O presente projeto visa desenvolver atividades voltadas a educação ambiental em escolas de Piracicaba, de maneira a tratar da temática do meio ambiente com ênfase na geração de resíduos, buscando estimular a reflexão, a adoção de práticas ambientalmente corretas e a análise crítica. Esse projeto objetiva ainda contribuir para formação dos estudantes universitários envolvidos, principalmente, os estudantes de licenciatura em Ciências Agrárias e Biológicas, com vivências na temática socioambiental e na elaboração de atividades e materiais didáticos voltados a esse tema.

Estudo e divulgação do processo de coleta seletiva num contexto de minimização de resíduos

Coordenador

Miguel Cooper

Notada a grande e crescente procura do USP Recicla – Piracicaba, para atender à demanda por informações sobre implantação de programas de coleta seletiva em vários contextos e escalas, propõe-se o presente projeto. Pretende-se assim montar um grupo de estudos no assunto que possa atender a essa demanda e propor alternativas viáveis do ponto de vista holístico. Objetivos: disseminar práticas de redução do consumo e desperdício e reutilização de materiais; apresentar ao cidadão a complexa logística do sistema de produção, consumo e descarte de produtos, apontando a coleta seletiva como uma ferramenta de construção da sustentabilidade; mobilizar o consumidor para a prática da coleta seletiva, através da sensibilização do impacto socioambiental que ele mesmo gera; estudar os sistemas logísticos de coleta seletiva já utilizados; produção de material didático e estratégias educativas que possa servir de ferramenta para as atuações extensionistas que os grupos ambientais do *campus* venham a realizar.

Compostando na creche: uma experiência para toda a família

Coordenador

Miguel Cooper

O presente projeto pretende: desenvolver a educação ambiental junto à comunidade do CCIn –

Centro de Convivência infantil do *campus* "Luiz de Queiroz"; estimular o aproveitamento de resíduos orgânicos principalmente de cozinha, produzidos no CCI; rever hábitos de consumo e incentivar práticas ambientais saudáveis com os pais, alunos e professores do CCI; desenvolver novos valores baseados no princípio dos 3R's (redução, reutilização, reciclagem), pertencimento e cidadania e incentivar a prática da compostagem em outros departamentos/ setores do *campus* e nos lares.

As questões educacionais e ambientais: desafios, perspectivas e intervenções no contexto escolar

Coordenador

Antonio Carlos de Azevedo

Os objetivos específicos deste projeto são: sensibilizar o público e fornecer informações e conceitos sobre as questões ambientais; estimular a formação de agentes editores na temática, contribuindo para a formação de uma nova mentalidade ambiental; instrumentalizar os profissionais de ensino no desenvolvimento de projetos educativos voltados à minimização dos problemas ambientais; estimular reflexões e ações para o enfrentamento de problemas socioambientais locais; possibilitar a troca de experiências entre os participantes; exercitar o planejamento, execução e avaliação de ações socioambientais nas escolas; promover o estreitamento da relação entre a Universidade com outras instituições de ensino; possibilitar a interconexão dos conteúdos das diferentes áreas frente as questões macro e micro do contexto sócio-ambiental; contribuir com a formação dos alunos do Ensino Médio nas questões que envolvam engenharia e tecnologia com a problemática ambiental; estimular reflexões e ações para o enfrentamento de problemas socioambientais locais; contribuir para a formação cidadã de universitários no *campus* da ESALQ-USP, participantes do Projeto Ponte, Programa USP Recicla e Programa Solo na Escola, através de sua colaboração na realização do curso que representa um ganho qualitativo para todas as partes envolvidas.

Multiplicação de conhecimento em tecnologia de processamento de frutas e hortaliças

Coordenador

Marta Helena Fillet Spoto

O presente projeto tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento rural por meio da capacitação de agentes multiplicadores em tecnologias apropriadas ao beneficiamento e comercialização de produtos da agricultura familiar. Ensinar o aluno a transmitir conhecimento a

pequenos produtores para que esses agreguem valor a seus produtos por meio do workshop e cursos fornecidos pelo projeto.

Gerenciamento de resíduos químicos e adequação de processos laboratoriais para a melhoria da qualidade ambiental no campus "Luiz de Queiroz"

Coordenador

Marília Oetterer

O objetivo do projeto é contribuir para a melhoria da qualidade ambiental dos processos laboratoriais da ESALQ por meio da adequação do destino de resíduos, segundo a legislação municipal, estadual e federal. A partir de diretrizes consolidadas pela legislação, é possível criar uma experiência de integração entre alunos, funcionários e professores do Laboratório de Tecnologia do Pescado em busca do objetivo comum de melhoria da qualidade ambiental no *campus*. O trabalho é uma oportunidade de ampliação do conhecimento prático em relação a Sistemas de Gestão Ambiental, contribuindo para o estabelecimento de políticas de gestão ambiental e para o desenvolvimento de atividades ligadas ao Plano Diretor Socioambiental Participativo do *campus* "Luiz de Queiroz".

Cultura e extensão na comunidade – incremento na qualidade e consumo do pescado

Coordenador

Marília Oetterer

O objetivo geral do projeto é contribuir para a melhoria da qualidade do pescado comercializado, orientando o produto e repassando tecnologias já existentes e desenvolvidas pela ESALQ, além de orientar o consumidor e incentivar o consumo por meio de ações educativas a serem desenvolvidas no *campus* "Luiz de Queiroz".

Treinamento prático de jardinagem para capacitação profissional

Coordenador

Ana Maria Liner Pereira Lima

O projeto visa trabalhar com o segmento da sociedade menos favorecido economicamente, promovendo o ensino de técnicas básicas de jardinagem, capacitando-o e proporcionando-lhe a qualificação a desenvolver-se, profissionalmente, nas áreas de implantação e manutenção de jardins; como principal fim, pretende integrar essas pessoas ao mercado de trabalho, oferecendo à sociedade cidadãos com perfil técnico, capacidade de trabalho idôneo, dentro de preceitos da preservação ambiental.

Proposta para a implementação de políticas públicas ambientais relativas à restauração de matas ciliares em propriedades rurais em Piracicaba

Coordenador

Wilson Roberto Soares Mattos

A realização de atividade de extensão rural que promova a sensibilização dos proprietários rurais frente às questões ambientais locais e os esclareça quanto à legislação ambiental, objetivando a avaliação e percepção dos mesmos em relação a programas de recuperação de matas ciliares já desenvolvidos nas propriedades rurais bem como a instalação de futuros programas de adequação ambiental por meio da vinculação das mesmas a políticas públicas ambientais afins. Neste sentido, através das informações já cadastradas durante o período de execução das primeiras etapas deste projeto, visa-se a elaboração de uma futura cartilha informativa dos princípios que permeiam os programas de adequação ambiental bem como informações sobre os órgãos atuantes.

Apoio educativo para implantação e monitoramento do Programa de Gerenciamento de Resíduos da ESALQ

Coordenador

Miguel Cooper

O Projeto de apoio educativo para implantação e monitoramento do Programa de Gerenciamento de Resíduos da ESALQ tem como objetivo fomentar ações educativas, preventivas e corretivas junto aos geradores de resíduos químicos, promovendo a adequação ambiental das atividades de ensino, pesquisa e extensão, através do uso de ferramentas e técnicas que possibilitem a minimização, o reuso e a correta destinação final dos resíduos e promovam a educação e a edição de soluções ambientais para a comunidade universitária. O projeto almeja, portanto, o envolvimento de docentes, discentes, funcionários e demais colaboradores, possibilitando a aplicação de pesquisas relacionadas à correta destinação de resíduos e viabilizando mudanças de procedimentos e adoção de novas condutas com relação à temática.

Elaboração de material didático e educação ambiental para a sub-bacia hidrográfica do Ribeirão Piracicamirim

Coordenador

Flávio Bertin Gandara Mendes

O objetivo é desenvolver, de forma participativa, material didático voltado para a compreensão e manejo de Bacias Hidrográficas e

divulgá-lo junto a alunos e professores locais, através de ações de arte-educação ambiental, como também: elaborar material didático específico para a sub-bacia hidrográfica do Ribeirão Piracicamirim, sendo 1 livro do professor, 1 guia de atividades práticas e 1 CD de música educativo; instrumentalizar professores de 15 escolas situadas na sub-bacia do Piracicamirim para a utilização deste material; realizar atividades de arte-educação com a comunidade escolar (professores, diretores, coordenadores pedagógicos, funcionários, alunos e famílias); difundir a importância da utilização racional, conservação e proteção dos recursos hídricos; contribuir no desenvolvimento do Projeto Pisca.

Extensão rural, agricultura familiar e organização de produtores e consumidores

Coordenador

Gerd Sparovek

As atividades da Rede de Produtores e Consumidores de Piracicaba e Região já vêm sendo realizadas desde o início de julho de 2007, quando produtores, universitários, extensionistas, voluntários e professores da ESALQ, juntamente com integrantes da ONG Instituto Terra Mater, perceberam que um grupo de agricultores ecológicos certificados da região encontrava dificuldades na comercialização de seus produtos pelas vias convencionais. Para solucionar esse problema, esse grupo vem se organizando de forma a promover a articulação de produtores e consumidores através da compra semanal direta de produtos ecológicos diretamente destes produtores. Os objetivos das atividades dos bolsistas são: a) acompanhar as atividades de organização dos produtores, e das dinâmicas de planejamento de produção distribuição e vendas dos produtos; b) acompanhar e auxiliar nas atividades de sensibilização dos consumidores acerca dos temas: Economia Solidária, Mercado Justo e Agricultura Ecológica.

Aprendendo extensão com o Frango Feliz

Coordenador

Antonio Augusto Domingos Coelho

Dar suporte ao atendimento dos usuários e interessados no projeto Frango Feliz (www.genetica.esalq.usp.br/frangofeliz), que vem se desenvolvendo desde 1997. O projeto Frango Feliz visa desenvolver materiais genéticos para a avicultura alternativa e difundir esses materiais para pequenos produtores, cooperativas, associações, etc. Em função

do crescente interesse nessa área de produção de proteína animal, a demanda por esses materiais e informações relativas aos sistemas alternativos de produção avícola tem sido expressiva, sobrecarregando os docentes e funcionários que atuam junto ao projeto Frango Feliz. Nesse sentido elaborou-se o presente projeto com o intuito de estimular a participação de alunos dos cursos de graduação da ESALQ nas atividades de extensão do projeto Frango Feliz.

Difusão de conhecimentos sobre compostagem e vermicompostagem visando o reuso de resíduos orgânicos gerados em Estações de Tratamento de Esgoto

Coordenador
Miguel Cooper

O projeto visa difundir conhecimentos práticos sobre compostagem e vermicompostagem e sobre tratamentos de higienização de lodos de esgoto doméstico para reuso agrícola. Incluem-se também atividades educativas que abordarão a problemática sobre reaproveitamento de resíduos e conservação do meio ambiente através de oficinas de montagem de composteiras, de minhocários e de hortas experimentais com os compostos gerados. Também se pretende difundir entre as Estações de Tratamento de Esgoto do Município de Piracicaba a prática de tratamento de lodo de esgoto doméstico visando o reaproveitamento agrícola e incentivando parcerias entre prefeituras, ETE's e produtores rurais que estejam interessados em utilizar esse biofertilizante.

Sustentabilidade sob duas rodas – incentivo ao uso de bicicletas no campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador
Paulo Eduadro Moruzzi Marques

O projeto visa promover espaços para reflexões e ações que possam contribuir para o melhor ordenamento, mobilidade e para a conservação da qualidade ambiental do campus “Luiz de Queiroz”. As questões ambientais, a saturação automobilística das cidades, o incentivo à atividade física e a procura de diversidade de meios de transporte têm incentivado o ciclismo como forma saudável, econômica e limpa de circulação em muitos locais e circunstâncias. No entanto, o campus “Luiz de Queiroz”, assim como outros campi da Universidade de São Paulo não foram, na sua forma de implantação, preparados para esta perspectiva.

Alimento seguro e o papel do consumidor

Coordenador
Gilma Lucazechi Sturion

O objetivo deste projeto é orientar o consumidor, por meio de ações educativas junto à mídia local, sobre higiene dos alimentos e seu papel na cadeia alimentar como agente de mudança, visando estimular a melhoria das condições higiênicas e sanitárias dos alimentos disponíveis para consumo. A experiência poderá propiciar ao aluno identificar os problemas de segurança dos alimentos neste segmento, as expectativas dos consumidores em relação ao tema e compreender a importância do trabalho de extensão universitária para a comunidade e complementação da formação acadêmica. Trata-se da continuidade de um projeto já existente aprovado no edital anterior.

Subsídios para a segurança alimentar e nutricional de um Restaurante Universitário

Coordenador
Gilma Lucazechi Sturion

A Segurança Alimentar e Nutricional aplicada ao serviço de alimentação visa garantir aos seus usuários o atendimento de suas necessidades nutricionais e de suas expectativas a partir do oferecimento de refeições seguras quanto aos aspectos higiênico-sanitários. Os objetivos do projeto são: aprimorar o Programa de Boas Práticas a partir da atualização do seu Manual e dos Procedimentos Operacionais Padronizados, da avaliação dos fornecedores e da verificação do nível de adequação aos regulamentos técnicos visando subsidiar ações preventivas e educativas; avaliar o nível de adequação dos cardápios com base nas recomendações nutricionais para a população brasileira e orientar os usuários visando facilitar a escolha dos alimentos com vistas à promoção de sua saúde. A participação neste projeto propiciará ao aluno o conhecimento da realidade do setor, assim como o mercado fornecedor de alimentos. Espera-se com os resultados garantir uma alimentação adequada e saudável aos usuários do serviço.

Extensão e comunicação rural junto à cooperativa de produtores familiares do município de São Pedro

Coordenador
Antônio Ribeiro de Almeida Júnior

O projeto visa: promover a troca de saberes entre produtores, alunos e professores através da extensão; capacitar alunos e professores

através da resolução de problemas e da busca de informações técnicas dentro da universidade; desenvolver a comunicação rural e a articulação social junto aos produtores por meio de visitas e encontros participativos; contribuir para que os produtores familiares e suas famílias consigam desenvolver-se técnica, econômica e socialmente, acompanhando e propondo alternativas viáveis em suas atividades; buscar alternativas de produção que resultem em menor dependência de recursos externos à propriedade.

Utilização de resíduos do setor avícola para o cultivo do cogumelo do Sol (*Agaricus brasiliensis*)

Coordenador
Miguel Cooper

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a viabilidade da produção do cogumelo do solo *Agaricus blazei* em substrato proveniente da compostagem de carcaças de aves mortas em propriedades avícolas. Caso seja viável o cultivo proposto, o trabalho pretende apresentar um incentivo à adequação ambiental dos produtores no que diz respeito à redução dos impactos ambientais e gerenciamento de resíduos.

O processo da compostagem como ferramenta pedagógica trabalhada com alunos de ensino fundamental da escola Waldorf Novalis

Coordenador
Miguel Cooper

O projeto tem como objetivo principal proporcionar aos alunos do ensino fundamental da escola Waldorf Novalis (Monte Alegre) um aprendizado de conceitos teóricos sobre compostagem através de aulas práticas. Durante as aulas, os alunos vão ter contato direto com a compostagem, que será feita com os restos de alimentos da escola. O processo de compostagem é uma forma eficiente de se tratar a questão dos resíduos no enfoque agrônomo e ambiental. Além disso, a compostagem pode ser uma ferramenta no esforço pedagógico. O conhecimento vai ser construído por ambas as partes através da vivência de uma situação prática.

Educação ambiental voltado para adolescentes: incentivando reflexões e ações

Coordenador
Vânia Galindo Massabni

O projeto já vem sendo desenvolvido com estudantes de Ensino Médio a partir da demanda

de escolas de Piracicaba e tem o objetivo de contribuir para a formação adolescentes que compreendam e interfiram na problemática ambiental local e que desenvolvam e multipliquem boas práticas socioambientais em seu cotidiano – na casa, na escola, no bairro. Um dos fatores motivadores deste projeto é o desafio de envolver a juventude na discussão e no engajamento na temática ambiental, para que possa ser pró-ativa e constituir lideranças positivas em prol da melhoria da qualidade de vida. O projeto vem desenvolvendo um trabalho contínuo e regular nas escolas para promover o desenvolvimento de um olhar crítico e transformador sobre as questões ambientais locais.

Educação do gosto para crianças: valorização de tradições gastronômicas

Coordenador
Marta Helena Fillet Spotó

O projeto pretende: planejar e realizar oficinas de educação do gosto nos moldes da Slow Food International, para crianças na faixa de 7 a 10 anos selecionadas pela Nutriz (Empresa de consultoria e de cursos na área de nutrição e de gastronomia). As oficinas contemplarão a educação sensorial e a valorização gastronômica; conseguir através da coleta de dados dos exercícios, um perfil das crianças e de sua percepção e preferência sobre alguns dos alimentos regionais. As oficinas visam educar as crianças sensorialmente sobre alguns alimentos regionais através dos 4 sentidos – olfato, paladar, audição e tato; sua importância nutricional e sua importância gastronômica – história, cultura, ciência e tecnologia culinária. Visam também que as crianças retratem em casa sobre o que elas aprenderam e vivenciaram, podendo assim influenciar os hábitos da família, escolhas saudáveis e sustentáveis, consumindo alimentos de qualidade.

Educação e Saúde: Cultivo e uso de hortaliças condimentares

Coordenador
Simone da Costa Mello

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" tem por finalidade desenvolver projetos sociais através da participação dos alunos de graduação do curso de Engenharia Agrônoma. Esse projeto tem como objetivo que os estudantes possam aprender a técnica de produção de hortaliças condimentares em vasos e transferir tal tecnologia para instituições de interesse como a escola pública "E.E.P.G. Dr. João Sampaio". Essa escola atende a população carente do bairro Novo Horizonte, contando com 2000 alunos, na região de Piracicaba. Os alunos da ESALQ, sob minha responsabilidade serão responsáveis pela

apresentação de aulas teóricas e aulas práticas. Nas aulas teóricas, os assuntos a serem abordados são: O que são hortaliças; Qual a importância delas na alimentação humana; Como utilizar as hortaliças condimentares na elaboração de pratos; Quais são os princípios de higiene para consumir as hortaliças; Como adquirir as mudas para cultivar hortaliças condimentares; O que é semente; Como cultivar hortaliças condimentares em pequenos espaços nas residências. As aulas práticas envolverão: Apresentação das mudas e sementes; Materiais usados para enchimento dos vasos; Como semear ou plantar as mudas; Como cultivar em vasos; Quanto custa produzir condimentos em vasos; Como colher as hortaliças condimentares dos vasos; Como preparar pratos a partir das hortaliças condimentares. O projeto trabalhará com seis espécies: Manjeriço (*Ocimum basilicum* L.), Salsinha (*Foeniculum vulgare* Mill), Alecrim (*Rosmarinus Officinalis*), Orégano (*Origanum vulgare*), Hortelã (*Mentha sativa*) e Cebolinha (*Allium pisifulosum*). Essas hortaliças foram selecionadas em função da sua maior popularidade e facilidade de produção.

Educação Ambiental com escolas de Piracicaba e Rio das Pedras

Coordenador
Gerd Sparovek

Este projeto pretende proporcionar para escolas de Ensino Fundamental dos municípios de Piracicaba e Rio das Pedras, atividades de educação ambiental em um ambiente de mata atlântica em recuperação, trabalhando a importância da conservação dos recursos naturais e levando à reflexão sobre seu processo de degradação. Será realizado no Centro Ecológico Flora Guimarães Guidotti, uma área de 48 hectares, localizada na divisa dos dois municípios, em que 80% de seu espaço é reflorestado com espécies nativas da região. Situado em área rural onde predomina o monocultivo da cana-de-açúcar, o espaço proporciona um contraste na paisagem degradada pela cultura, onde é visível a deterioração do solo e dos recursos hídricos. Busca-se atender à demanda de professores da região que procuram um local diferenciado para trabalhar a temática e sensibilizar os estudantes.

Difusão virtual da história da agricultura e das ciências agrárias no Brasil

Coordenador
Carlos Eduardo de Freitas Vian

O projeto prevê, em uma fase inicial, o levantamento e catalogação de material textual sobre a história da agricultura e do ensino de ciências

agrárias, bem como Identificação, localização histórico-geográfica dos arquivos, avaliação dos acervos e identificação, com a finalidade de formar um banco de dados e disponibilizar ao público em geral através da Internet. O trabalho trará como contribuição para a formação técnica e social dos alunos, a convivência com profissionais dos departamentos de ensino e pesquisa do *campus*, incentivando a interdisciplinaridade e possibilitando um maior conhecimento de outras áreas de formação, diversificando a produção científica e possibilitando a sua transferência para a sociedade. Objetivos: disponibilizar para o público acadêmico e geral um banco de dados informatizado, contendo o material histórico do ensino da história da agricultura e das ciências agrárias, proporcionando desenvolvimento de uma metodologia inovadora de comunicação em história da ciência e tecnologia, destinada à ambientes de apoio à educação informal, tais como os levados a efeito por museus e centros de ciências e outros eixos culturais em seus projetos já existentes. Como colocado no item anterior, também é objetivo deste projeto o desenvolvimento de exposições virtuais sobre a história da agricultura e das ciências agrárias no Brasil, dando acesso amplo a este conhecimento via Internet.

Ciências dos alimentos: divulgando a profissão

Coordenador
Thais Maria Ferreira de Souza Vieira

Este projeto tem por objetivo divulgar o curso de Ciências dos Alimentos em vários setores da sociedade, com prioridade a estudantes e professores do Ensino Médio, com ações programadas em feiras, eventos e em escolas. Pretende-se conscientizar potenciais candidatos sobre as atuações e responsabilidades do profissional, visando ampliar a relação candidato/vaga no vestibular.

Ensino Médio, engenharia e meio ambiente: troca de experiências e interação de conhecimentos entre a ESALQ e escolas estaduais de Piracicaba

Coordenador
Gerd Sparovek

As atividades deste projeto já vêm sendo realizadas desde abril de 2008, com o financiamento pela FINEP/Ministério da Ciência e Tecnologia, e tem como objetivo a troca de experiências e a interação entre o conhecimento produzido na ESALQ-USP e os conteúdos do Ensino Médio, por meio de vivências concretas que têm como eixo transversal o meio ambiente, visando despertar nos estudantes o

interesse e a compreensão sobre o papel da Engenharia na resolução de problemas socioambientais. Aproveitando-se o Centro Ecológico Flora Guimarães Guidotti e a ESALQ como espaços vivenciais, incentiva-se a utilização das atividades e experimentos como instrumentos pedagógicos, contribuindo com os professores para trabalhar a conexão entre os conteúdos básicos da segunda série do Ensino Médio e suas aplicações práticas.

Adequação ambiental de pequenas propriedades rurais – Gerenciamento de resíduos para produção de mudas florestais

Coordenador

Antonio Natal Gonçalves

O projeto tem por objetivo contribuir com a adequação ambiental de pequenas propriedades agrícolas buscando alternativas viáveis economicamente para implantação de viveiro de mudas florestais na propriedade rural. Tendo em vista a redução de custos na implantação do viveiro e na produção de mudas, o projeto deverá priorizar a aquisição de recursos já existentes no local, por exemplo, a utilização dos resíduos orgânicos provenientes da produção agropecuária para a fabricação de substrato, coleta de sementes em fragmentos florestais próximos a propriedade, construção de canteiros de mudas em locais sombreados pelas árvores, reutilização de recipientes plásticos descartados em outras atividades para a produção de mudas e utilização materiais disponíveis na propriedade para a construção do viveiro.

Avaliação de três tipos de composto de resíduos orgânicos na produção de *Agaricus bisporus* por usuários e funcionários do CEASA Piracicaba

Coordenador

Miguel Cooper

O cultivo de cogumelos comestíveis como o champignon vem assumindo uma posição muito importante na dinâmica da agricultura moderna, principalmente porque traz consigo a possibilidade de reciclar resíduos agrícolas e agroindustriais gerando renda. Atualmente, tais resíduos constituem um problema, em especial no caso do CEASA Piracicaba. Além disso, a composição média desses cogumelos, pobre em gorduras e carboidratos e rica em vitaminas e proteínas com aminoácidos essenciais e de fácil assimilação, tornam esse cogumelo uma alternativa capaz de incrementar a oferta de nutrientes à população. O projeto tem como objetivo divulgar técnicas viáveis

para pequenos produtores, funcionários e permissionários do CEASA Piracicaba que vão desde o processo da compostagem orgânica, no qual será testado o potencial de três tipos de composto, até a produção de cogumelos *Agaricus bisporus* (champignon).

Implantação de composteiras nas propriedades dos agricultores da Cooperativa dos Produtores Agropecuários de São Pedro – COOPAMSP

Coordenador

Miguel Cooper

O presente projeto apresenta os seguintes objetivos: nortear os produtores familiares da região de São Pedro com relação ao aproveitamento de resíduos de produção utilizando-se os métodos de compostagem; apresentar aos agricultores familiares o potencial econômico e ambiental existente nos resíduos de produção, antes descartados; geração de fonte alternativa de renda, assim como adequação ambiental e redução de custos de produção, contribuindo para o desenvolvimento rural; contribuir para que os produtores e suas famílias consigam se desenvolver técnica, econômica e socialmente, acompanhando e propondo alternativas viáveis às suas atividades, utilizando-se da compostagem; desenvolver a comunicação rural e a articulação social junto aos produtores por meio de visitas e encontros participativos; direcionar a um possível desenvolvimento de agricultura orgânica, baseado no uso de compostos orgânicos, ao invés de produtos químicos; desenvolvimento na qualidade de vida dos agricultores familiares.

Desenvolvimento econômico, social e ambiental da agricultura familiar pelo conhecimento agroecológico

Coordenador

Flávio Bertin Gandara Mendes

Este projeto visa estimular a diversificação da produção familiar e segurança alimentar de pequenos agricultores. Nesse projeto se efetivará um meio de difusão de espécies, variedades e técnicas de manejo apropriadas a sistemas agroflorestais, que é uma alternativa para pequenos e médios produtores, pois possibilita a diversificação além de garantir uma produção com maior valor agregado. O material elaborado servirá para comunidades envolvidas e demais interessados, pois além do trabalho de acompanhamento em três localidades serão disponibilizadas as informações através de um banco de dados.

Casa do Produtor Rural: elaboração de cartilha de orientação técnica sobre eucalipto como cultivo alternativo para pequenos produtores rurais

Coordenador

José Nivaldo Garcia

O projeto Casa do Produtor Rural, da ESALQ-USP, atende produtores rurais de todo o Brasil, prestando assistência técnica sobre as mais diversas áreas relacionadas à atividade agropecuária. Um dos temas mais solicitados pelos produtores rurais é o eucalipto, como espécie de uso múltiplo. Dessa forma, visando atender a crescente demanda acerca do assunto, o projeto tem como objetivo a elaboração de uma Cartilha de Orientação Técnica, abordando as diversificadas formas de utilização deste gênero.

Apoio a organização, gestão, produção e comercialização da Associação da Agricultura Familiar e Agroecológica de Americana

Coordenador

Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello

Contribuir para que estagiários se aperfeiçoem em: Organização (capacidade de pensar em projeto coletivo); Gestão (conhecer e manejar recursos humanos e materiais); Produção (aperfeiçoamento de técnicas de agricultura ecológica, planejamento e acompanhamento das atividades produtivas, elaboração de projetos); Comercialização (avaliar oportunidades e riscos, propondo alternativas), juntamente com os produtores envolvidos. A relação agricultor familiar/extensionista é uma prática educativa que deve ampliar os conhecimentos de ambos e uma convergência de olhares sobre os problemas a serem resolvidos. O projeto tem buscado o desenvolvimento, em conjunto com a comunidade, de modelos de bandeja biodegradável com resíduos da bananicultura local.

Plano de manejo do Parque da ESALQ

Coordenador

Ana Maria Liner Pereira Lima

Pretende-se, com o trabalho, criar um plano de manejo para o parque, visando, numa primeira instância, a perpetuação de um plano paisagístico, mais que centenário, e de grande beleza cênica. Outros objetivos que deverão ser alcançados referem-se ao resgate das árvores de turma e comemorativas, enriquecimento das coleções botânicas presentes nos jardins, controle de pragas e doenças, confecção de mapas georreferenciados, normas de coleta de sementes (muito frequente, no local, e atual-

mente, vetada), entre outros. Finalmente, espera-se poder colaborar nos vários itens a serem contemplados, num levantamento necessário, exigido pelo CONAMA, para obtenção de uma licença especial para que a área possa vir a tornar-se um futuro Jardim Botânico.

Atividades práticas em escolas públicas: apoio ao ensino de ciências e à formação inicial de professores

Coordenador

Vânia Galindo Massabini

O presente projeto já vem sendo desenvolvido e tem como objetivo valorizar as atividades práticas nas escolas públicas. Estas atividades são raras, embora consideradas fundamentais para a aprendizagem de ciências por crianças e jovens. O projeto tem levado experimentos às escolas, os quais são trabalhados de forma a propiciar a problematização e a formação de conceitos científicos. Alguns experimentos são adaptados de livros didáticos e Internet ou criados/recriados para uso nas escolas. O projeto também apoia o aluno universitário que busca trabalhar com educação, dando oportunidade de elaborar e realizar atividades para melhorar a educação. Com isto, pretende-se aprimorar sua formação e valorizar o retorno social de atuação na sociedade através da educação e ainda propiciar sua integração na escola básica e desta com a universidade.

Viveiro Educador: uma ferramenta para produção de conhecimento

Coordenador

Flávio Bertin Gandara Mendes

Contribuir para o desenvolvimento de estratégias de conservação e educação ambiental inseridas no contexto social da bacia do Ribeirão Piracicamirim, através da elaboração de uma proposta de Viveiro Educador focando sua estruturação física e produtiva; contribuir para a continuidade do Projeto "Nós do Pisca"; pesquisar e desenvolver métodos ligados às construções sustentáveis para um viveiro de mudas florestais nativas com função educayiva; contribuir para a produção de mudas destinadas à adequação ambiental. O projeto "Nós do Pisca" tem como objetivos a restauração florestal e articulação social na bacia do Ribeirão Piracicamirim. É financiado pelo FNMA e tem como proponentes o Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental – USP e o Instituto Terra Mater. Atua desde 2007 em frentes de ação, dentre elas a reestruturação do Viveiro Municipal de Saltinho utilizado como ferramenta educacional e produzindo mudas à restauração florestal.

Elaboração de planos de gestão ambiental em propriedades rurais da bacia do Ribeirão Piracicamirim, inserido no projeto “Nós do Pisca”

Coordenador

Dalcio Caron

O projeto "Nós do Pisca" tem como objetivos a restauração florestal e a articulação social na bacia do Ribeirão Piracicamirim. A gestão ambiental de propriedades rurais apresenta-se como ação primordial para a restauração da paisagem natural em áreas protegidas. Objetivos: integrar equipe do projeto "Nós do Pisca"; contribuir na formação de agricultores e técnicos sobre temas relacionados à gestão ambiental de propriedades rurais; contribuir na elaboração de projetos de gestão ambiental de propriedades rurais.

Projeto de piscicultura consorciada com hidroponia

Coordenador

Quirino Augusto de Camargo Carmello

Esse projeto tem como objetivo levar os conhecimentos produzidos na universidade para além de seus muros, aplicando-os diretamente nas demandas da sociedade. O projeto é interdisciplinar, de modo que o estagiário integre diversas áreas do conhecimento adquiridos na universidade. Além de realizar na prática a aplicação desses conhecimentos, promovendo a melhor capacitação do estagiário. A interação agricultor-estudante promoverá troca de experiências para ambos, de maneira que o agricultor tenha acesso ao saber técnico e científico e o estudante tome conhecimento do saber popular. A meta desse projeto é a geração de renda pelo desenvolvimento de uma piscicultura consorciada com horta hidropônica, através da criação e engorda de peixes (tilápias) e do cultivo consorciado de rúcula, alface, agrião ou espinafre para comercialização na região e na CONAB, possibilitando a melhor qualidade de vida das famílias pequenas agricultoras do Vale do Ribeira.

Intervenções em escolas de Piracicaba: saberes interdisciplinares, pesquisa-ação com estratégias das áreas cultural, ambiental e econômica

Coordenador

Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz

A principal finalidade desta proposta é dar oportunidade aos universitários de terem uma vivência de participação direta em um processo de transformação social, por meio da pesquisa-ação. Além disso, fomentar as ações so-

cioeducativas em escolas públicas (do Ensinos Fundamental e Médio), incentivando a construção de saberes interdisciplinares por meio de atividades discentes que, certamente, acarretarão um significativo amadurecimento acadêmico, ampliando a formação superior: desenvolvimento sustentável; economia solidária; educação socioambiental; responsabilidade social; participação comunitária e cidadania; associativismo e cooperativismo; incentivo à leitura e resgate da cultura oral; inclusão social. Objetivos e metas a serem alcançados: fazer intervenções socioeducativas em escolas públicas de Piracicaba, para contribuir com a implementação da interdisciplinaridade; promover ações contextuais, incluindo particularidades do cotidiano dos alunos das escolas públicas, utilizando o procedimento metodológico da pesquisa-ação com estratégias direcionadas para as áreas cultural, ambiental e econômica. A principal meta a ser alcançada refere-se à internalização por partes dos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, do saber interdisciplinar voltado para as áreas cultural, ambiental e econômica. Incentivo a uma melhor compreensão do mundo vivido, limitações e possibilidades de vencer os desafios de minimizar a desigualdade social do nosso meio urbano.

FAD

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Difundindo práticas e instrumentos operacionais para promover o direito à moradia adequada

COORDENADOR
Raquel Rolnik

Este projeto é a continuação de projeto aprovado no final de 2008, com início em fevereiro de 2009 e duração de 12 meses. Portanto, ele será aqui retomado. Seu objetivo é desenvolver instrumentos de comunicação para difusão do direito à moradia adequada como componente essencial de projetos de intervenção no território, que impliquem em remoções ou despejos de habitantes, tornando os instrumentos operacionais desenvolvidos no Conselho de Direitos Humanos da ONU acessíveis a um público não especializado, especialmente aos envolvidos em políticas de habitação e planejamento urbano, tais como estudantes, professores de arquitetura e urbanismo, do direito urbanístico, ONGs e movimentos populares. Para isto elaborará uma cartilha (com texto completo) e folheto (10 itens sobre o que fazer ou não em relação à política de remoções e despejos), com "Orientações básicas para casos de ameaça de remoções e despejos em função de projetos de desenvolvimento", com linguagem acessível e ilustrada.

Desenho Falado: textos e depoimentos de Paulo Mendes da Rocha

COORDENADOR
Rodrigo Cristiano Queiroz

O projeto de atividade de cultura e extensão consiste na elaboração de uma publicação cujo conteúdo versa sobre os textos e depoimentos realizados pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, ex-professor da FAU-USP (1958/1998). O trabalho de levantamento, catalogação e publicação dos textos e entrevistas realizadas pelo Prof. Paulo Mendes da Rocha, arquivados em papel, som e vídeo na Biblioteca da FAU-USP, tem o objetivo de divulgar e tornar acessível o pensamento de um dos mais importantes professores da FAU-USP que com suas palavras e desenhos formou diversas gerações de arquitetos durante os quarenta anos que marcaram sua passagem pela faculdade. O pensamento de Paulo Mendes da Rocha preserva uma incontestável atualidade. Seus pontos de vista sobre a vida nas cidades e o efetivo papel da arquitetura servem como um sinal de alerta que nos convoca a interpretar a sociedade contemporânea a partir de uma ação propositiva de desenho de novas possibilidades de convivência urbana. No ano em que Paulo Mendes da Rocha comemora oitenta anos de vida, nada mais justo que a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo preste essa justa homenagem, tornando públicas suas ideias sobre os rumos

da arquitetura e das cidades. Como forma de difundir a publicação e, por consequência, a obra de Mendes da Rocha, há a possibilidade de realizarmos uma exposição de desenhos do arquiteto no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo MAC-USP, aos moldes da exposição Coleção Niemeyer, realizada no mesmo museu no período de dezembro de 2007 a março de 2008, referente aos desenhos originais de autoria de Oscar Niemeyer pertencentes ao acervo da Biblioteca da FAU-USP.

Revelação dos córregos ocultos

COORDENADOR
Vladimir Bartalini

Busca-se, mediante práticas a serem desenvolvidas junto a organizações sociais e instituições de ensino público Fundamental e Médio, "descobrir" os vestígios e identificar as possibilidades de recuperação, para a paisagem urbana, dos percursos de pequenos córregos ocultos por obras viárias e de saneamento. Serão focados os vestígios das operações de ocultação ("sobras" de áreas, vielas, etc.) de córregos associados a parques públicos municipais de São Paulo, com vistas a valorizá-los e conectá-los de modo mais significativo à trama urbana. Pretende-se, pela proposição de alternativas de intervenção sobre tais vestígios, recuperar os traçados perdidos dos córregos e integrá-los às práticas cotidianas dos moradores/ frequentadores das áreas objetos de estudo, proporcionando melhores condições para a compreensão da (e intervenção na) paisagem em que vivem e para a efetiva apropriação pública dos espaços associados a cursos d'água.

FCFRP

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Assistência farmacêutica: o estudante de Farmácia servindo à comunidade

Coordenador

Leonardo Régis Leira Pereira

Esse projeto de pesquisa tem como objetivo principal ampliar a participação do estudante nas atividades formadoras desenvolvidas na Farmácia Ensino da FCFRP-USP, atuando em conjunto com os profissionais farmacêuticos e estagiários. Durante esse período de aprendizado o acadêmico realizará atividades de gestão farmacêutica, dispensação e manipulação de medicamentos, contemplando as ações de assistência farmacêutica na sua plenitude. A execução dessas tarefas práticas permitirá o desenvolvimento e a complementação da formação do estudante através da extensão universitária, estimulando a produção de conhecimentos e a inserção de alunos no SUS. Em adição ao objetivo proposto acima, esse projeto será de fundamental importância para oferecer precocemente aos estudantes a articulação das atividades práticas com a orientação teórica, contemplando os múltiplos determinantes da multiprofissionalidade.

Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia (PASCEF)

Coordenador

Regina Célia Garcia de Andrade

O Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia (PASCEF) é um projeto criado pelos alunos da FCFRP-USP, que visa promover atividades de educação em saúde tanto para crianças atendidas pela creche quanto aos seus pais e educadores. A intenção do programa é compartilhar saberes, tanto científico e tecnológico quanto artístico e filosófico, tornando-os acessíveis à população. A justificativa se traduz pela necessidade de repassar para a sociedade os conhecimentos de saúde adquiridos na Universidade, permitindo a formação de cidadãos mais conscientes e informados e, consequentemente, contribuindo para a saúde pública na prevenção de enfermidades e na melhoria da qualidade de vida da comunidade. A aplicação da educação em saúde de forma eficaz culmina em importante benefício para a sociedade como um todo, ocasionando efeito em cascata a partir dos pais e educadores dessa comunidade que podem servir como agentes multiplicadores do conhecimento.

Cardiogeriatría: Uma proposta de apoio assistencial ao idoso cardiopata

Coordenador

Evandro José Cesarino

Promover um apoio assistencial adequado aos idosos cardiopatas usuários de ambulatórios de Cardiologia e Geriatria da Rede Pública de Saúde

de Ribeirão Preto através de ações de suporte relacionadas a uma orientação nutricional e psicológica adequada, assistência farmacêutica e odontológica, cuidados de enfermagem e fisioterapia, etc, proporcionando um atendimento mais digno a este grupo populacional, visando basicamente uma melhoria da qualidade de vida nesta faixa etária.

Redução da morbimortalidade por doenças cardiovasculares em Ribeirão Preto – parceria com a Associação Ribeirãopretana de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hipertenso

Coordenador

Evandro José Cesarino

Promover ações educativas com a finalidade de esclarecer melhor a população hipertensa sobre a sua doença, sua importância, diagnóstico correto, medidas higieno-dietéticas, mudanças de hábitos de vida, correção de fatores de risco cardiovasculares e noções sobre os medicamentos utilizados, inclusive no tocante aos seus efeitos colaterais, visando uma melhor adesão ao tratamento. Além disso, será realizado um cadastramento de pacientes hipertensos usuários de unidades públicas de saúde para que os mesmos possam ser convocados para reuniões educativas, além de um melhor conhecimento das características clínicas e sócio-econômicas desta população.

Avaliação da influência do uso de produtos cosméticos na melhora na qualidade de vida de pacientes com pele oleosa e acneica

Coordenador

Patricia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

Caracterizar a pele de pacientes do ambulatório de Cosmiatria – Divisão de Dermatologia – do Hospital das Clínicas – FMRP-USP, em parceria com o Dr. João Carlos Lopes Simão, médico assistente junto ao referido ambulatório, e desenvolver formulações cosméticas para tipos específicos de pele: oleosa, com tendência a acne e acneica. Além disso, será aplicado um questionário internacionalmente conhecido e validado, que determina como e quanto o aspecto da pele tem influenciado o paciente em sua vida, bem como a avaliação do uso correto de cosméticos para a proteção e melhoria das condições da pele e, consequentemente, de sua qualidade de vida. As atividades visam esclarecer a população da importância do uso adequado de formulações cosméticas para a manutenção da saúde da pele, do bem-estar social e da qualidade de vida, por meio de campanhas educativas, além de promover o aprendizado do aluno nesta área do conhecimento.

Vivência acadêmica no Setor de Análises Clínicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

Coordenador

Marcelo Dias Baruffi

O objetivo central deste projeto é a participação do Serviço de Análises Clínicas (SAC) da FCFRP-USP na interface Graduação/Cultura e Extensão junto ao curso de Farmácia e Bioquímica desta Unidade. De modo mais específico os objetivos são: oferecer ao aluno a vivência na rotina e na logística de um laboratório clínico (SAC) que atende ao Sistema Único de Saúde (SUS), a comunidade do *campus* Universitário da USP de Ribeirão Preto e a usuários particulares; proporcionar ao graduando uma forma de aproximação ao SUS; colaborar com o projeto pedagógico da FCFRP-USP no sentido do aprimoramento da formação do aluno na área de saúde; mostrar ao aluno a importância da integração dos conhecimentos teórico-práticos oferecidos na graduação na prática de um laboratório clínico; oferecer ao aluno a oportunidade de vivenciar o trabalho em equipe com profissionais de diferentes áreas da saúde; ofertar recursos para que o aluno escolha com maior propriedade sua especialização profissional.



FACULDADE DE DIREITO

Regularização fundiária em Paraisópolis

Coordenador

Celso Fernandes Campilongo

Este projeto é continuação de projeto aprovado no Programa Aprender com Cultura e Extensão 2008. Tem como objetivo promover a regularização fundiária na comunidade de Paraisópolis, através de ações de usucapião coletivo, inserindo na agenda universitária brasileira os limites e as possibilidades dos processos de urbanização de favelas, sob a ótica da nova ordem jurídico-urbanística, iniciada com a Constituição Federal de 1988 e melhor desenhada a partir da edição da Lei Federal 10.257/01, denominada Estatuto da Cidade. Entretanto, o projeto não tem a dimensão unicamente judicial. Pretende-se uma maior compreensão da dimensão simultânea e multidisciplinar do direito à moradia e dos problemas urbanos. Deseja-se ainda auxiliar a Comunidade na mobilização dos moradores, para que se apropriem do conhecimento técnico discutido na universidade e para que reivindiquem políticas públicas urbanas, afirmando o Direito à Cidade, expresso no art. 182 da Constituição Federal de 1988.

Laboratório de Estudos Legislativos – Projeto de lei para nova lei de imprensa brasileira

Coordenador

Elza Antonia Pereira Cunha Boiteux

A atividade proposta, "Laboratório de Estudos Legislativos – LEL", tem como objetivo permitir que alunos de graduação participem da elaboração de projetos de lei sobre temas que estão sendo estudados na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e no Ministério da Justiça. Esses conhecimentos serão construídos a partir da elaboração de projetos de leis e políticas públicas a serem apresentados aos órgãos competentes. Para o ano 2009, os alunos deverão elaborar um Projeto de Lei para Nova Lei de Imprensa. Optou-se por escolher este tema, pois o STF no ano de 2008 suspendeu a eficácia de diversos dispositivos da Lei de Imprensa Brasileira, elaborada pelo Regime Militar, e ao que indicam os autos, há a possibilidade de que a Lei seja declarada inconstitucional em sua integralidade. Além disso, atualmente o Brasil está reformando a legislação dos meios de comunicação de massa, devido as inúmeras modificações que a adoção do padrão digital de TV exige.

Entre casebres e palacetes: uma reconstituição histórico-jurídica da Vila Itororó.

Coordenador

Celso Fernandes Campilongo

O objetivo principal do projeto é a elaboração de um documento sobre a trajetória histórica da Vila

Itororó que se detenha na análise dos aspectos jurídicos, urbanísticos e antropológicos da comunidade. Assim, este documento visa à descrição e à análise crítica de todos os elementos que contribuíram para o desenho atual da Vila Itororó, que vão desde os entremeios do direito até as histórias de cada família que compõem a comunidade. Tal documento, além de possibilitar um levantamento completo da história da Vila Itororó, registrará a atual conformação da política urbana municipal, como também viabilizará o entendimento acerca da relação dos instrumentos jurídicos com a dinâmica do espaço urbano. A elaboração dessa reconstituição histórica, ademais, poderá servir como elemento de fortalecimento da identidade da comunidade, contribuindo para sua auto-organização.

Assessoria Jurídica: direito à moradia e acesso à justiça

Coordenador

Celso Fernandes Campilongo

Visando aprofundar os fundamentos teóricos do trabalho de assessoria jurídica popular do SAJU, o projeto possui o seguinte objetivo: formular, por meio da reflexão prática e teórica sobre a atuação do SAJU, novos modelos de serviços jurídicos universitários que atuem na resolução de conflitos que envolvam a política de habitação urbana. Para tanto, tomaremos como ponto de partida o conflito jurídico paradigmático que envolve a Vila Itororó, atuando nas seguintes frentes complementares: a) assistência jurídica; b) oficinas de educação popular com os moradores da Vila Itororó; c) grupo de estudos sobre os diferentes modelos de serviços de assessorias jurídicas presentes no continente americano.

Elaboração de uma proposta estruturalista para direitos econômicos e sociais: propostas alternativas para o desenvolvimento econômico

Coordenador

Calixto Salomão Filho

A atividade proposta tem como objetivo permitir que alunos de graduação participem da elaboração e apresentem uma proposta de reformulação de regulamentações e leis relativas ao direito econômico brasileiro, normalmente entendidas como legislações voltadas à organização da atividade empresarial, mas que também têm um papel relevante na manutenção da desigualdade econômica no Brasil. Tal abordagem se faz necessária frente à presente crise da economia mundial, em grande parte causada por institutos jurídicos muito pouco conhecidos e regulados. O objetivo é identificar estruturas jurídicas geradoras da desigualdade no âmbito das estruturas

de direito econômico brasileiro, quais sejam; os mecanismos de regulação do mercado de capitais, o direito da propriedade intelectual, as formas de propriedade de bens essenciais, etc. O objetivo é, com base na identificação de tais institutos geradores de desigualdade no âmbito do direito econômico, apresentar propostas concretas de novas regulamentações para as instituições públicas e privadas relacionadas a tais temas, como a Comissão de Valores Mobiliários, o Congresso Nacional etc.

FEA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Logística Reversa em comunidades

Coordenador

Alvair Silveira Torres Júnior

O objetivo é levar os alunos a identificar comunidades carentes de catadores de rua e/ou cooperativas de reciclagem e ainda nichos da população em geral e capacitá-los quanto às práticas da logística reversa, visando a coleta de materiais normalmente destinados ao descarte, porém com grau de reutilização não aproveitado em outros processos produtivos.

Cultura e Extensão para esses segmentos ainda não atingidos. Espera-se ainda desenvolver uma metodologia de avaliação e premiação das atividades de cultura e extensão.

PESC—Programa de Extensão de Serviços à Comunidade

Coordenador

Carlos Alberto Pereira

Programa de voluntariado universitário, criado em 2001 e destinado aos alunos de graduação dos Departamentos de Economia, Administração e Contabilidade. Tem como objetivo propiciar oportunidades para os alunos compartilharem, com a sociedade, os conhecimentos adquiridos e desenvolver nos alunos a visão estratégica e empreendedora para a atuação social. De 2001 a 2008, o PESC já beneficiou 62 entidades e envolveu cerca de 376 alunos.

Valorização da Cultura e Extensão na USP – Um enfoque na FEA

Coordenador

Marina Mitiyo Yamamoto

O objetivo principal é mostrar aos alunos e professores a importância que as atividades de Cultura e Extensão têm na formação acadêmica dos mesmos, através do estudo de projetos que estão sendo realizados com sucesso, como, por exemplo, a FEA-Júnior, o PESC o Cursinho da FEA e a Semana de Arte na FEA. Como objetivos secundários têm-se o envolvimento dos alunos e conhecimento de forma mais profunda e estruturada dos programas e objetivos da Cultura e Extensão, aprendendo como funcionam, para qual público são direcionados, quais são as entidades estudantis participantes e toda logística envolvida. A partir da verificação das atividades desenvolvidas na FEA-USP e com os conhecimentos obtidos, os alunos poderão sugerir melhorias para o aperfeiçoamento, direcionamento e aproveitamento do tempo e recursos disponíveis, e ainda analisar quais setores da sociedade não são atendidos pelos programas. Após reconhecidas as necessidades dos setores da sociedade que ainda não foram atendidos, poderão ser criados mecanismos de estímulo para o desenvolvimento de novos projetos ou atividades visando ampliar a atuação da

FEARP

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

O ensino e prática de poesia em escolas públicas do Ensino Médio de Ribeirão Preto como ferramenta ao estímulo e estudo da Língua Portuguesa

Coordenador

Alexandre Pereira Salgado Júnior

É de conhecimento de todos a importância da leitura como mecanismo para o desenvolvimento da cultura de um povo, pois é através dela que se adquire conhecimento e se desenvolve o senso crítico. Sendo assim, este projeto tem como objetivo geral resgatar o interesse da Língua Portuguesa por meio do ensino e da prática da poesia. Acredita-se que o estudo e o desenvolvimento de poesias próprias, que retratam a realidade local, podem servir de estímulo para a leitura e escrita, principalmente para os mais jovens, que geralmente não possuem este hábito. Como objetivos específicos: a) criar oficinas culturais itinerantes que irão ensinar aos professores, alunos e supervisores das escolas de Ensino Médio e Fundamental de Ribeirão Preto, os instrumentos básicos para construção de poesia; b) desenvolver e distribuir material didático sobre desenvolvimento de escrita das poesias; c) apresentar os principais poetas da Língua Portuguesa; d) avaliar as poesias que forem sendo escritas e desenvolver canais para que possa ser feita a leitura das mesmas nas oficinas; e) criar um prêmio para as melhores poesias como forma de incentivo à escrita; f) publicar livro com as melhores poesia; g) divulgar os resultados na mídia escrita e televisiva.

IV Empreender Social

Coordenador

Adriana Backx Noronha Viana

O Empreender Social é um evento criado pelo Núcleo de Empreendedores, organização discente formada por alunos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. O evento é anual, com duração aproximada de 4 horas, e são apresentados casos de empreendedores sociais de sucesso. O objetivo principal é incentivar e disseminar as iniciativas de Empreendedorismo Social. Os objetivos específicos do projeto são: a) fomentar o Empreendedorismo Social; b) dar oportunidades de participação de pessoas interessadas em projetos de Empreendedorismo Social; c) promover o Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (PICE); d) divulgar casos de empreendedores sociais de sucesso. Na terceira edição do evento, foram apresentados três casos de sucesso: o primeiro sobre Desenvolvimento Econômico, apresentado pelo criador da Bolsa de Valores Sociais, Celso Grecco; o segundo sobre Meio Ambiente/Desenvolvimento Sustentável, tema discutido por Edson Hiroshi Séo, criador da Ecovila e o

terceiro sobre Direitos Humanos e Valorização do Ser Humano, apresentado por Anna Patrícia Robalinho Monteiro, do Instituto Eléia.

O Processo de Internacionalização da FEA-RP: a aplicação do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS)

Coordenador

Irene Kazumi Miura

A internacionalização do ensino superior pode ser entendida basicamente como o processo de inclusão das dimensões do global, do internacional e do intercultural nos currículos, no processo ensino/aprendizagem, na pesquisa, nas atividades de extensão e na cultura organizacional da universidade. Objetivo geral: analisar os desafios gerados pela aplicação do ECTS no processo de internacionalização da FEA-RP. Objetivos específicos: a) analisar a metodologia de aplicação do Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS); b) implementar a metodologia de transferência de créditos na FEA-RP.

Desenvolvimento de competências interculturais

Coordenador

Irene Kazumi Miura

O presente projeto propõe o desenvolvimento de cursos sobre o tema multiculturalismo para os funcionários da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA RP). Objetivo Geral: promover o desenvolvimento dos funcionários da faculdade por meio de cursos sobre o tema multiculturalismo. Objetivos Específicos: a) buscar informações acerca das possibilidades de fornecimento de cursos de multiculturalismo para os funcionários de instituições de ensino superior; b) analisar as possibilidades de execução do curso; c) identificar possíveis dificuldades que intercambistas e professores estrangeiros possam enfrentar no relacionamento com o corpo de funcionários.

Internacionalização “em casa”

Coordenador

Irene Kazumi Miura

Objetivo geral: promover a internacionalização "em casa", ou seja, promover a integração e aproveitamento efetivo das experiências culturais – trazidas pelos estudantes estrangeiros – aos estudantes brasileiros da FEA-RP que não terão a oportunidade de realizar um intercâmbio internacional. Objetivos específicos: a) Promover ações de integração entre os alunos brasileiros

da FEA-RP e os alunos estrangeiros intercambistas recebidos pela faculdade por meio de workshops interculturais e atividades que visem o entendimento de diferentes povos e culturas. b) Analisar os benefícios da integração para ambos os lados – alunos que receberam estrangeiros e estrangeiros recebidos; c) Estruturar o processo de recepção dos alunos estrangeiros, buscando modelos de estruturas em faculdades estrangeiras parceiras da FEA-RP que se encontram em estágio avançado de internacionalização; d) organizar a integração dos alunos estrangeiros com a sociedade; e) Promover a integração dos alunos brasileiros e estrangeiros com as atividades de cultura e extensão.

Valorizando o treinamento pré-partida e pós-chegada aos alunos brasileiros e o apoio na integração do estudante estrangeiro na comunidade brasileira

Coordenador
Irene Kazumi Miura

Objetivo geral: o presente projeto busca facilitar a inclusão do futuro intercambiário da FEA-RP em seu novo cenário, assim como re-incluir o aluno que já realizou o intercâmbio e se vê novamente em seu país e colocá-los em contato para uma valiosa troca de experiências, beneficiando ambos os lados. Objetivos Específicos: a) Promover ações de integração como eventos, workshops e palestras entre os alunos brasileiros da FEA-RP que irão realizar seu intercâmbio e os alunos brasileiros da FEA-RP que já concluíram seu intercâmbio; b) Analisar os benefícios do intercâmbio na formação do aluno brasileiro; c) implementar o iFEARP, semelhante ao iPOLI (Escritório Político Internacional).

Cartas ambientais e conversas ao pé da árvore – educação ambiental junto ao público infantil

Coordenador
Cláudia Souza Passador

Uma criança sensibilizada às questões ambientais será, com maior efeito, um adulto cuidadoso com o meio ambiente. Neste sentido, este projeto envolve a formação ambiental do público infantil morador da USP e de um bairro vizinho ao *campus*. As atividades lúdicas incluem "conversas ao pé da árvore" (área de lazer entre as moradias) e troca de cartas entre crianças de múltiplas realidades e um personagem fictício (assumido pela equipe técnica deste projeto). As cartas abordarão temas ambientais e tarefas à distância. Cada participante deverá responder a carta para receber a próxima correspondência e obter, no final, a declaração de "monitor ambiental". Durante o processo, também serão pro-

movidos alguns encontros presenciais e oficinas práticas com crianças e suas famílias. O projeto objetiva: sensibilizar as crianças para o cuidado com a vida e com o meio ambiente em geral; possibilitar experiências práticas positivas de cuidado ambiental; estimular as crianças a preservar o meio, seja ele a USP, o bairro ou qualquer outro em que vierem a residir.

Integração entre crescimento e conservação do patrimônio ambiental do campus da USP de Ribeirão Preto: um constante desafio

Coordenador
Sonia Valle Walter Borges de Oliveira

Colaborar com a Comissão de Meio Ambiente do *campus* da USP de Ribeirão Preto, no sentido de desenvolver ações com a comunidade usuária do *campus*, de caráter educativo e preventivo, relacionadas à degradação ambiental, em função da grande demanda de ampliações de edificações e de espaços de uso restrito. Também visa manter um canal de comunicação com a comunidade, relativo às decisões de cunho ambiental, buscando maior participação.

Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (Grupo Gestor)

Coordenador
Adriana Backx Noronha Viana

O Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (PICE) visa a capacitação em auto-gestão de comunidades de baixa renda, ONGs, cooperativas e a inserção do graduando da FEARP-USP no que tange a responsabilidade social e o empreendedorismo. Em linhas gerais, o PICE tem como objetivo fomentar junto à comunidade de baixa renda o espírito empreendedor, capacitando-a na busca de soluções para os problemas de geração de renda por meio de formação: palestras e cursos de capacitação empreendedora; e orientação: acompanhamento dos educandos do projeto por alunos de graduação em Administração matriculados no Estágio Social (disciplina incluída na grade curricular) e por alunos dos outros cursos de graduação e pós-graduação da USP-RP interessados em participar do projeto sob orientação dos professores da faculdade. A formação e a orientação são gratuitas e buscam estimular o gerenciamento profissional de micro e pequenos negócios (formais e informais), ONG's, instituições que prestam serviços à comunidade e cooperativas populares, consistindo na capacitação básica em ferramentas gerenciais, bem como na orientação em implementação de técnicas administrativas, diagnóstico e so-

lução de problemas, busca de micro-crédito e outros aspectos para combater as causas de mortalidade dos empreendimentos e, como consequência, combater o desemprego.

Global Village: valorizando a diversidade cultural na USP

Coordenador
Irene Kazumi Miura

Objetivo geral: promover a valorização e a disseminação de diferentes aspectos culturais através de eventos que proporcionem essa experiência. Objetivo específico: promover ações de integração dos aspectos culturais entre a comunidade, docentes, funcionários e os alunos brasileiros de toda a universidade de São Paulo do *campus* de Ribeirão Preto com os alunos estrangeiros. Ex: Realização de uma exposição denominada Global Village duas vezes ao ano, evento em que cada grupo de estudantes vindos do mesmo país apresenta as principais características da sua cultura. Desta forma ocorre o compartilhamento de informações entre pessoas com realidades e características culturais diversas, além de conhecerem melhor o próprio país em que estão inseridas atualmente.

Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Jovens

Coordenador
Adriana Backx Noronha Viana

O Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Jovens (PICE-Jovem) visa desenvolver um programa de capacitação que busque favorecer o desenvolvimento humano, social e sustentável em comunidades de baixa renda e a inserção do graduando da USP-RP nessas comunidades a partir dos conceitos de empreendedorismo e responsabilidade social. Em linhas gerais, o PICE-Jovem tem como objetivo fomentar em jovens de baixa renda o espírito empreendedor, buscando indiretamente o desenvolvimento do capital social de toda a comunidade. Para isso, a capacitação visa estimular o desenvolvimento da competência dos jovens para empreender independentemente do tipo de interesse ou vocação individual. Com isso os jovens poderão se dedicar respeitando sempre os contornos éticos, tanto a projetos empresariais ou de intra-empreendedorismo, quanto a projetos sociais e comunitários. O desenvolvimento e acompanhamento do projeto serão realizados por alunos de graduação em Administração matriculados no Estágio Social (disciplina incluída na grade curricular) e por alunos dos outros cursos de graduação e pós-graduação da USP-RP interessados em participar do projeto, sob orientação dos professores da faculdade.

Iniciando as atividades de um campus virtual na FEARP

Coordenador
Adriana Backx Noronha Viana

O objetivo principal deste projeto consiste em disseminar a cultura do uso de Tecnologias de Informação no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas do curso de graduação e pós-graduação (mestrado) em Administração. Observa-se que o pouco uso dessas tecnologias pelos professores pode ser devido à falta de cultura e a falta de suporte ou treinamento. Assim, esse projeto prevê a sensibilização dos professores para sua utilização e treinamento para que os recursos possam ser aproveitados da melhor forma possível. Além disso, esse processo colabora com a questão da Internacionalização da FEARP-USP, pois possibilita disponibilizar para o aluno estrangeiro conteúdos ou cursos inteiros que são ministrados na FEARP na área de Administração. O ambiente virtual utilizado está em: sistemas.fearp.usp.br/ead e consiste na utilização do software Moodle (“Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment”), que é um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual.

PICE/ONGs – Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para entidades filantrópicas do terceiro setor

Coordenador
Mariana Simões Ferraz do Amaral Fregonesi

O PICE (Programa Integrado de Capacitação Empreendedora) é um programa que oferece capacitação em gestão a microempreendedores de baixa renda na cidade de Ribeirão Preto, atuando desde 2004. O PICE/ONG é uma ampliação desse programa para as entidades filantrópicas de Ribeirão Preto e região que participam do Programa de Capacitação em Gestão Financeira para Entidades Filantrópicas do Terceiro Setor. Este Programa de Capacitação trata-se de um curso de 40 horas, ministradas por professores e pós-graduandos voluntários da FEARP-USP, que foi realizado pela primeira vez no segundo semestre de 2007 e agora conta com o apoio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária. O objetivo do PICE/ONG é oferecer para entidades filantrópicas de Ribeirão Preto e região assessoria em gestão financeira. Os alunos de graduação da FEARP, orientados pela coordenadora do projeto, auxiliam as entidades na aplicação dos conceitos de gestão financeira ensinados no Programa de Capacitação. A finalidade do PICE/ONG é melhorar a gestão financeira das entidades filantrópicas e ainda gerar experiências práticas para os alunos.



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Apoio ao Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos

Coordenador

Maria Clara di Pierro

O projeto tem por finalidade engajar dois estudantes de graduação do curso de Pedagogia ou de outras Licenciaturas em atividades de apoio ao Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo. O Fórum é uma articulação informal, plural e pluri-institucional que tem por objetivos o intercâmbio de informações e experiências, o aperfeiçoamento da formação dos participantes, o monitoramento e a participação social nas políticas públicas de educação de jovens e adultos no estado. Reúne em plenárias e encontros periódicos educandos e educadores, técnicos e dirigentes, pesquisadores e ativistas ligados a organismos governamentais e não governamentais, instituições de ensino superior e entidades comunitárias dedicadas à educação de jovens e adultos no sistema escolar ou em espaços extra-escolares.

Cultura e Extensão na FE-USP: um estudo a partir do site

Coordenador

Flávia Inês Schilling

Trata-se de projeto que dá continuidade a ação da CCEX de reformulação e atualização de seu site. No projeto atual expandimos essa ação propondo a geração de um estudo sobre o perfil da cultura e extensão na FE-USP, seus projetos continuados, núcleos e ações de inclusão. Assim perceberemos a vinculação entre cultura e extensão, ensino e pesquisa em cada uma dessas ações/ projetos.

A participação das famílias na Escola de Aplicação da FE-USP: Acompanhamento, levantamento de dados e inclusão

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Objetivos: Acompanhar a participação das famílias na vida institucional e na da vida escolar dos alunos, refletindo sobre as competências estabelecidas na cultura escolar como requisitos para que indivíduos ocupem os postos de representatividade. Possibilitar ao estudante do ensino superior contribuições para sua inserção no cotidiano escolar e reflexão sobre algumas das principais demandas atuais do processo de ensino-aprendizagem. Metas: Mapeamento de toda comunidade atendida pela instituição durante os anos de 2007, 2008 e 2009 através da aplicação de questionário junto às famílias dos estudantes

Escola de Aplicação, elaboração de quadros, tabelas e gráficos para a tabulação dos dados. Levantamento da participação das famílias nos colegiados internos e encontros institucionais com o registro das principais questões debatidas. Este projeto fará o levantamento dos grupos sociais presentes nas unidades escolares e sua representação nos colegiados, além da verificação da participação das famílias nas reuniões periódicas entre a equipe pedagógica. O acompanhamento e auxílio nas atividades pelos bolsistas possibilitarão o amadurecimento na abordagem de procedimentos metodológicos científicos, na reflexão bibliográfica e no estudo de caso.

Atendimento às crianças com dificuldades motoras

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Uma das características mais intrigante do desenvolvimento humano em geral, e motor, em particular, é a de que o desenvolvimento é marcado por ampla similaridade no comportamento motor da população e diversidade na sequência do desenvolvimento relativamente previsível no que diz respeito ao que é possível adquirir e quando. Entretanto, existem situações em que a variabilidade ultrapassa os limites de um desenvolvimento dito normal, adquirindo características de desvio. Ao somar os outros problemas como transtorno de aprendizagem, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, dislexia, os quais geralmente têm as dificuldades motoras associadas, podemos estimar que o número de crianças que apresentam um quadro de dificuldade motora é ainda maior. O projeto apresenta-se sob a forma de atendimento individual extracurricular e sob a forma de acompanhamento individual da criança por um bolsista durante as aulas coletivas de educação física curricular. O bolsista acompanhará os educadores da escola no planejamento, execução e avaliação destas aulas e atendimentos.

Contando histórias... Era uma vez...

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Oferecer aos alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental, um trabalho diferenciado de incentivo à leitura e através dela e do universo lúdico em que as histórias são contadas, estimular a imaginação dos alunos desenvolvendo com isso habilidades como percepção, escrita, concentração e até vocações teatrais. Contribuir para a formação dos alunos de graduação, que desejam exercer, no futuro, atividades na área de educação.

Lugar de tirar dúvidas é na escola

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Desenvolver ações que contribuam com o trabalho do professor nos momentos de pesquisa, realização de trabalhos e tarefas diárias, bem como contribuir para a formação dos alunos da graduação que desejam exercer, no futuro, atividades na área de educação. As atividades serão realizadas na Biblioteca com alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

Formação do professor de Língua Portuguesa e Literatura na Escola: Pesquisa, prática e reflexão

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Este projeto tem como objetivo formar e engajar estudantes universitários, do curso de Letras, interessados pela pesquisa, pelo trabalho e pela reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa e Literatura a partir das atividades pedagógicas e culturais, desta área do conhecimento, da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP. Com o intuito de ampliar a formação de estudantes de Letras, este projeto pretende colocá-los em contato direto com a pesquisa, desenvolvimento e produção das práticas e métodos de ensino de Língua Portuguesa e Literatura, no Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Uma experiência em Educação Inclusiva

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Objetivos: desenvolver um programa diferenciado de Educação Inclusiva de modo a garantir para alunos com necessidades de atendimento especiais, a permanência em sala de aula regular com um trabalho de qualidade; oferecer atendimento de tutoria, com um trabalho individualizado de acordo com as estratégias de ensino desenvolvidas pelos professores. Elaborar, junto com os professores, um currículo escolar especializado de acordo com a demanda da criança com necessidades especiais e em consideração às suas possibilidades de conquista e aprendizagem no cotidiano escolar.

Letras e Livros

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

O Projeto Letras e Livros tem como proposta o atendimento pedagógico individual de alunos

do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental de nove anos (alunos na faixa etária entre 7 e 8 anos) em seu processo de alfabetização, constituindo-se no terceiro momento de atendimento aos mesmos, integrando-se às atividades de sala de aula e reforço. O trabalho é desenvolvido na biblioteca da Escola de Aplicação e tem como recursos centrais o livro de literatura e os jogos pedagógicos. O projeto se fundamenta na criação, a cada sessão, de um vínculo afetivo entre educador e aluno que, com certeza, favorece a aprendizagem. Do ponto de vista teórico o fundamento do projeto é a psicogenética de Wallon e de Vygotsky. Objetivos: a) desenvolver atividades que previnam e acompanhem as dificuldades de leitura e escrita no início da escolaridade fundamental (2º e 3º anos do Ensino Fundamental de Nove Anos); b) criar estratégias que despertem nos alunos o interesse pela leitura; c) priorizar ações de atendimento aos alunos com dificuldades de formalização do processo de alfabetização. Relevância: prevenção do fracasso escolar.

Museu da Educação e do Brinquedo – MEB

Coordenador

Tizuko Morchida Kishimoto

Consiste no desenvolvimento de atividades vinculadas ao recebimento de escolas, de pesquisadores e no atendimento à comunidade em geral a partir do trabalho que o museu desenvolve com a exposição de brinquedos e dinâmicas a ela associadas, tendo como eixo a importância da dimensão lúdica na formação, a valorização da memória do brincar e das brincadeiras tradicionais. Para tanto, lidos e discutidos textos sobre ludicidade, visando articular a dimensão pedagógica e histórica do brinquedo (eixo teórico) que fundamentam a elaboração e participação nas oficinas realizadas com crianças e adultos (eixo prático). Considerando que tais atividades foram parcialmente desenvolvidas no ano passado, devido ao fechamento parcial do museu para tombamento de seu acervo, é de grande importância a continuidade do projeto para realização plena dos objetivos propostos.

Brinquedos e brincadeiras de povos indígenas

Coordenador

Tizuko Morchida Kishimoto

A importância do conhecimento do universo cultural dos povos indígenas, resgatando a dimensão identitária de nossa formação como povo brasileiro, tem sido considerada como significativa na formação de educadores e crianças, uma vez que contribui para o desenvolvimento de uma postura

ética em relação a diferentes grupos étnicos e ao meio ambiente, além propiciar o conhecimento de nossa história. Nessa perspectiva, o projeto consiste na organização de um acervo já existente sobre vivências de brincadeiras indígenas e auxiliar na realização das mesmas juntos ao público-alvo do museu, além de realizar pesquisas sobre brinquedos e brincadeiras indígenas e seus processos de concepção e fabricação, visando enriquecer o patrimônio material e imaterial do museu. O propósito central é socializar elementos diversos que compõem o universo cultural dos povos contemplados, permitindo a aproximação com o cotidiano dos mesmos a partir da vivência de brincadeiras.

Oficinas lúdicas no Museu da Educação e do Brinquedo – MEB

Coordenador

Tizuko Morchida Kishimoto

Considerando a importância do lúdico enquanto dimensão significativa na formação do indivíduo, o projeto consiste em organizar oficinas diversas, tais como brincadeiras tradicionais, brincadeiras de roda, cirandas etc., que terão como público alvo adultos e crianças da comunidade USP e comunidade externa e, posteriormente, integrarão o patrimônio imaterial do museu. O objetivo geral do projeto é o desenvolvimento de atividades lúdicas como instrumento de valorização da cultura popular brasileira integrando adultos e crianças. O projeto também prevê atividades específicas para educadores, concretizando uma parceria do Museu da Educação e do Brinquedo – MEB com o Labrimp (Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos) e o Pontão de Cultura da Faculdade de Educação (espaço de formação constituído em parceria com a Fundação da Faculdade de Educação e o Ministério da Cultura), instituições que têm entre seus objetivos a aproximação do educador à experiência lúdica em sua formação inicial e contínua visando à apropriação de uma prática lúdica em sua atividade como docente.

Projeto Piá: Pesquisa e intervenção em educação

Coordenador

Leandro de Lajonquière

O Projeto Piá tem como principal objetivo ser um locus para a prática e a reflexão acerca das possibilidades e limites da educação no atual contexto econômico e sócio-político. É formado por um coletivo de educadores comprometido com uma formação docente baseada na intersecção entre a teoria e a prática. Assim, o Projeto é constituído por um Espaço de Educação Infantil, um Espaço de Educação Extra-escolar e um Espaço de Formação de Educadores, cujas atividades são

pensadas e realizadas de forma integrada, possibilitando uma experiência formativa diferenciada tanto para as crianças quanto para os educadores. Um dos principais aspectos que definem o Projeto Piá hoje é a organização autogestionária do coletivo de educadores, a qual propicia já de início uma experiência formativa rica para o educador. No trabalho com as crianças, a mistura de idades e o brincar livre são duas questões que historicamente têm sido alvo de reflexão e experimentação. Hoje, nosso principal tema é a Educação Popular e seus desafios. As principais metas do projeto são: aperfeiçoar constantemente a prática pedagógica de educadores e estagiários do Piá; contribuir para o fortalecimento do debate e da atuação na área da Educação Popular; publicar artigos e painéis com os temas abordados durante os Encontros de Formação; melhorar as condições de vida da comunidade atendida pelo projeto, através de uma experiência educacional diferenciada e de qualidade, que possibilite a formação de sujeitos críticos e comprometidos com uma necessária transformação social.

LABRIMP – Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos

Coordenador

Tizuko Morchida Kishimoto

Discutir o uso de brinquedos e brincadeiras na educação; propiciar a melhoria da formação docente; realizar pesquisas e divulgar resultados; prestar serviços à comunidade por meio da brinquedoteca, oficina e acervo para consulta. Receber grupos de pesquisadores interessados em nossos acervos, que não se limitam a teses e livros, mas também são constituídos por vídeos, Cds infantis, fotos, etc. A brinquedoteca como espaço de formação - Se o objetivo é formar professores que vão educar crianças, é necessário questionar como aprendem, desenvolvem-se e socializam-se, é pelo contato com brinquedos e materiais concretos ou pedagógicos que o adulto observa como atividades lúdicas estimulam as primeiras conversas, a troca de idéias, o contato com parceiros, o imaginário infantil, enfim, a exploração e a descoberta de relações. Portanto, estudar o brinquedo e o material pedagógico é essencial para a formação docente.

Oficinas de Brincar: criando brinquedos e jogos e resgatando a Infância

Coordenador

Tizuko Morchida Kishimoto

No recebimento de grupos constituídos por crianças e adultos, o projeto tem como objetivo oferecer oficinas didáticas e lúdicas, a partir da criação de brinquedos e jogos, resgate de brincadeiras e exploração de materiais, enfocando a aprendizagem

infantil. O pressuposto é que o brinquedo e a brincadeira oferecem oportunidades de socialização, descoberta e uso de materiais variados ao estimular a produção infantil através de desenhos, origami, colagens, pinturas, brinquedos, frutos do imaginário infantil, tornando possível descobertas e a expressão de significados, formas, cores, texturas e múltiplas linguagens. A criança toma decisões para dar forma às suas intenções, torna-se protagonista e autora de suas criações. Nas oficinas utiliza-se argila, tecidos, papéis, plásticos, tintas, pincéis, aquarela, bem como a complementação com materiais da natureza e o reaproveitamento de sucata. O ponto relevante na oficina de brinquedo é o respeito ao protagonismo e a expressão de cada criança.

Contextos integrados em Educação Infantil

Coordenador

Tizuko Morchida Kishimoto

Visa transformar os contextos e práticas escolares em Educação Infantil. Oferecer uma sala com diversidade de espaços, possibilidades e que permita ao professor desenvolver atividades através de projetos a partir de áreas com informações diversas enriquecendo o espaço da criança e permitindo seu desenvolvimento. O projeto está sendo compartilhado com instituições públicas (creches e EMElis) e a FE-USP oferece a formação dos educadores dessas instituições. O principal objetivo é verificar o êxito da formação observando a prática docente no recebimento das crianças na brinquedoteca. As crianças interagem com os bolsistas e seus professores. Criado na Universidade do Minho e seguido pela FE-USP, formou-se uma rede pela excelência em Educação Infantil, priorizando a educação de base, fortalecendo o conhecimento e o prazer de aprender.

Revista Eletrônica de Divulgação Científica

Coordenador

Aginaldo Arroio

O objetivo deste projeto é produzir conteúdo para a Revista Eletrônica de Ciências do CDCC-USP, que é voltada para o ensino, a educação e a divulgação de Ciências, visando principalmente os estudantes e professores do ensino básico. A produção e gestão de conteúdo, por diferentes mídias digitais, de divulgação científica articulado com educação em ciências, com a colaboração de especialistas em jornalismo e educação e ciência e tecnologia vai permitir que ela se torne mensal, atendendo melhor seus objetivos e público-alvo, que são as pessoas (alunos e professores) envolvidas no Ensino Fundamental e Médio, bem como o público em geral.

As múltiplas linguagens do brincar

Coordenador

Tizuko Morchida Kishimoto

O projeto objetiva mapear e compreender a estrutura e os caminhos utilizados pelas crianças – com faixa etária até 10 anos, que utilizam o laboratório nas visitas com grupos de escolas e crianças recebidas na comunidade. Esse mundo paralelo para a criança cria, é possível surgir personagens fantásticos, super heróis, princesas, personagens que assumem papéis de família ou profissões, sendo adaptados a situações e características que as crianças acreditam e vivenciam.

Arte-educação & cultura brincante na formação de educadores – (renovação para 2009/2010)

Coordenador

Marcos Ferreira dos Santos

A) Possibilitar espaços formativos e vivências plurais em arte e cultura popular para os educadores em formação (pedagogia e licenciaturas USP), através do Lab_Arte – FE-USP, na forma de estágios; b) ampliar as discussões teóricas e técnicas com artistas e especialistas sobre as linguagens em cada um dos sete núcleos de vivência, a saber: teatro, dança, música, artes visuais, poesia, educomunicação e fotografia; c) garantir mostras e recitais com produções dos alunos integrantes do projeto, intervenções nos projetos parceiros, a saber: Comunidade São Remo, Comunidade Vila Dalva, Projeto Âncora, Projeto Piá, Projeto BIRA – Brincadeiras infantis da região amazônica, Aliança pela Infância, Projeto Serpentes no imaginário infantil, Projeto IEB – acervos pessoais, Projeto Cala-Boca-Já-Morreu e CUICA – Grupo de Investigación Interdisciplinar Cultura, Imaginario y Creacion Artística (Universidad Autónoma de Madrid – España); bem como o registro destas ações para sua eventual multiplicação em outros espaços formativos; d) exercitar uma educação de sensibilidade que, através das artes, possibilite uma melhor compreensão de si mesmo e dos outros no mundo, numa perspectiva intercultural.

Projeto de atendimento à comunidade: Centro de Convivência Infantil da Escola de Aplicação – Salinha

Coordenador

Silvia de Mattos Gasparian Colello

Atendimento de 40 crianças, entre 6 e 10 anos, alunos da Escola de Aplicação que, em função do horário de trabalho de seus pais, têm absoluta necessidade de permanecer nas dependências da escola no período contrário à sua escolaridade regular. A perspectiva de permanência desses alunos em

período integral na escola justifica a necessidade de um programa centrado em atividades capazes de estimular o desenvolvimento social, cognitivo e cultural. Além disso, para que o espaço da Salinha possa também se configurar como campo de estágio aos alunos da Pedagogia e Licenciatura, o projeto tem também o objetivo de apoiar os estagiários no planejamento e desenvolvimento de atividades educativas voltadas às crianças.

Projeto Crianças do CRUSP

Coordenador

Patrícia Dias Prado

Pretende-se ampliar e solidificar o programa de formação de educadores do Projeto Crianças do CRUSP, tornando o período de vivência na Sala das Crianças (e fora dela) uma experiência formativa particular, acadêmica e profissional, para os(as) estudantes que dele participam. Objetiva-se fazê-lo por meio de leituras, reuniões, palestras, oficinas e atividades culturais e seguir atendendo satisfatoriamente a comunidade interna (moradores do CRUSP; beneficiando, assim, as crianças, seus pais e mães). O Projeto iniciado no ano de 2003, foi criado e é desenvolvido por alunos e alunas de graduação da USP (em parceria com a Amorcrusp e a Coseas). Trata-se de um projeto de educação não-formal que visa ao desenvolvimento de atividades educativas com as crianças moradoras do Conjunto Residencial da USP – cerca de trinta com idades entre 2 e 12 anos.

Produção e organização de exposição escolar

Coordenador

Martha Marandino

O projeto visa: permitir aos alunos compreenderem o processo de organização e produção de uma exposição; montar uma exposição com tema científico para a comunidade escolar e externa (outras escolas públicas serão convidadas); participar das comemorações de âmbito internacional realizadas no ano de 2009: Ano Internacional da Astronomia e 200 anos do nascimento de Charles Darwin e 150 anos da publicação de seu livro "A Origem das Espécies".

Habilidades circenses como conteúdo interdisciplinar da Física e da Educação Física na escola

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Este curso pretende aliar conceitos da educação física às habilidades motoras do universo

circense relacionadas aos conceitos da física. Fatores como equilíbrio, rolamento, inércia, movimento dinâmico e gravidade serão abordados numa perspectiva lúdica e interdisciplinar. Serão dois momentos pedagógicos distintos. Nas aulas de física do Ensino Médio e de ciências do Fundamental II, as habilidades circenses serão aplicadas como metodologia de ensino, ou seja, falar-se-á de volume, deslocamento e superfície usando o rolamento (cambalhota) como atividade. Nas aulas de educação física falar-se-á de pirâmide usando os conceitos de base e equilíbrio como atividade. Como produto final está prevista uma aula-espetáculo voltada ao Ensino Médio das escolas do entorno da USP, onde se explicará conceitos de física no trabalho biomecânico. Os objetivos gerais são: desenvolvimento de ma-labares, exercícios de solo e acrobacias; estudo das técnicas dramáticas e coreográficas como elemento de esquetes circenses; estudo das teorias centrais de mecânica no ensino da física e da biomecânica; difusão e fruição da prática corporal circense; aprendizagem e uso das noções básicas de segurança nos elementos vertigem e equilíbrio; propriocepção corporal.

Iniciação ao treinamento desportivo

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Serão formadas turmas de treinamento desportivo com os alunos da Escola de Aplicação da FE-USP. Essa seria mais uma situação onde o adolescente e a criança poderiam exercer a representatividade na escola (como aluno e como atleta), estreitando com ela os vínculos educacionais ensejados pela Educação e a parceria afetiva desejada pelo educador e pelo conhecimento. Como objetivos gerais, pretendemos: desenvolver o interesse do aluno pela atividade desportiva regular; aprimorar a motricidade, auto-estima e capacidades físicas do educando; aprofundar o conhecimento técnico, tático e organizacional das modalidades desportivas que constam neste projeto; destacar o valor da prática desportiva de cunho educacional; preencher horários ociosos no cotidiano dos alunos, estimulando-os a realizar tarefas saudáveis para si e para o seu grupo social; propiciar a integração dos alunos das diferentes faixas etárias presentes na escola.

Projeto Skate

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

O presente curso buscará ampliar as possibilidades da prática esportiva do skate, assim como reflexões sobre a mesma. Além de educar o praticante para o uso correto do espaço,

dos equipamentos e das normas de segurança específicas do skate, propiciaremos novas situações do desenvolvimento/aumento do acervo motor do praticante. Por estar inserido no contexto da Educação Física, essa situação será propícia para pesquisas sobre novas estratégias de ensino-aprendizagem acerca da modalidade esportiva skate.

Ensino de Matemática: Reflexões, recursos didáticos e intervenções nas práticas do 1º ciclo do Ensino Fundamental

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Nas últimas décadas a pesquisa em Educação Matemática avançou consideravelmente. Há uma crescente busca pela compreensão discente acerca dos conceitos matemáticos desenvolvidos na escola. O objetivo desse projeto é possibilitar aos alunos uma real comunicação matemática, que envolva a organização, a exploração, o esclarecimento e a sistematização de conceitos matemáticos. Desse modo, pretende-se viabilizar condições e criar momentos para a reflexão sobre a construção do conhecimento matemático pelas crianças, bem como sobre intervenções, sequências, estratégias e jogos didáticos, pensando na aproximação do conhecimento matemático à língua materna e ao cotidiano infantil, buscando, através do estabelecimento de relações e da ludicidade, a apreensão de conceitos.

Itaim-Curuçá: Educação como desenvolvimento local

Coordenador

Elie George Guimarães Ghanem Júnior

O presente projeto visa a dois objetivos: a) estimular uma cultura política voltada a promover a dinamização de economia socialmente inclusiva nos distritos Itaim-Curuçá; b) intensificar e expandir laços comunitários na interação com aspectos societários da configuração do poder público, da economia e das manifestações de violência nos distritos Itaim-Curuçá. A finalidade principal do projeto quanto à formação discente é proporcionar a experiência de co-responsabilizar-se pela modificação de uma cultura política e pelo fortalecimento de laços comunitários. Essa finalidade é relevante para a formação de estudantes da USP como cidadãos(ãos) no próprio exercício da solidariedade, como também em seu preparo para serem profissionais de alta qualificação. Nesse último aspecto, trata-se do cumprimento de tarefas de construir canais de entendimento entre autoridades públicas e comunidades beneficiárias de serviços públicos. É um desafio especial, tanto para profissionais de

escolas básicas em que estudantes da Faculdade de Educação se transformarão quanto para gestores de diversos setores, que serão os(as) atuais estudantes de Gestão de Políticas Públicas, da EACH-USP. Além dessa dimensão de ensino, o projeto propicia a aprendizagem em trabalho exploratório, cujo levantamento sistemático de informações comporá a elaboração de projetos de pesquisa científica.

Centro de Estudo, Pesquisa e Ação em Educação Popular – Formação de educadores e acompanhamento de cirandas infantis nos movimentos populares

Coordenador

Lisete Regina Gomes Arelaro

O Centro de Estudo, Pesquisa e Ação em Educação Popular (CEPA-EP) tem como principais objetivos fomentar uma interface permanente com os movimentos populares de modo a estreitar os vínculos com a Universidade na formulação de conhecimentos de relevância social e técnica, além de constituir-se como espaço de produção teórica, metodológica e de ação em educação popular, primando pela elaboração de teorias relacionadas com à prática e às demandas das classes populares. O presente projeto contempla a formação de educadores e o acompanhamento de cirandas infantis (espaços de educação infantil criado por movimentos populares e pelas respectivas comunidades) a partir da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, integrando os alunos da disciplina Política e Organização da Educação Básica I da graduação da Pedagogia e da licenciatura em visitas aos assentamentos de reforma agrária; na realização de publicações, seminários e produções teóricas e metodológicas, e no acompanhamento direto dos espaços de cirandas infantis. Estes três aspectos se articulam mutuamente, entre si e com as questões sociais prementes da sociedade, estabelecendo relações genuínas e continuadas com os setores organizados da sociedade.

Leitura, compreensão e produção de Textos

Coordenador

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Tal projeto tem por objetivo proporcionar aos estudantes de graduação em Pedagogia e/ou Licenciatura em Letras a possibilidade de contato direto com as produções de leitura de texto de crianças que estão nas séries finais do 1º ciclo do Ensino Fundamental (3º e 4º ano). Os graduandos envolvidos poderão acompanhar o cotidiano de sala de aula vivenciando diversas

situações que completarão sua formação como educador tanto na atuação e intervenção com os alunos como na organização e elaboração do trabalho pedagógico em Língua Portuguesa. O professor de classe será, para o bolsista, o mediador de situações de uma prática com alunos que já dominam o sistema de escrita e precisam ser desafiados a produzirem e compreenderem textos mais elaborados no que se refere à coesão e coerência textual em diferentes gêneros. Para tanto, o bolsista será levado a refletir, na prática, sobre estratégias de intervenção para esse fim. Nesse sentido, possibilitará também ao bolsista iniciar seu projeto de pesquisa dentro do espaço de sala de aula, momento importante para refletir sobre o que aprende nas suas aulas de graduação.

Espaços culturais e pessoas com deficiência – da proposição à ação

Coordenador
Shirley Silva

O objetivo deste projeto é o de identificar como os espaços culturais da USP têm construído em suas ações o reconhecimento do "direito das pessoas com deficiência de participar na vida cultural, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas", conforme explicitado no Decreto 186/2008: "a) Ter acesso a bens culturais em formatos acessíveis; b) Ter acesso a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais, em formatos acessíveis; e c) Ter acesso a locais que ofereçam serviços ou eventos culturais, tais como teatros, museus, cinemas, bibliotecas e pontos turísticos, bem como, tanto quanto possível, ter o acesso a monumentos e locais de importância cultural nacional."

Cultura e extensão: centro de estudos sobre o ensino de Ciências Sociais, recursos didáticos, práticas educativas.

Coordenador
Marcia Aparecida Gobbi

Pode-se considerar que há atualmente uma retomada nas discussões sobre o ensino de Sociologia para o nível Médio no país e especialmente em São Paulo, quando nos deparamos com a volta da disciplina escolar Sociologia no ano de 2009. Pode até mesmo ser verificada uma regularidade na produção acadêmica sobre o tema, o que até então tinha a fragmentação como característica predominante e, ao mesmo tempo, um maior número de alunos inscritos em disciplinas de formação de professores. Ainda assim, entre ânimos e desânimos gerados nos intervalos em que a disciplina Sociologia comporá o currículo escolar é possível e necessá-

ria a implementação de pesquisas de extensão aliando a presença de professores em exercício no Ensino Médio e alunos de graduação o que se configura como um dos objetivos mais amplos desse projeto somando-se a outros: a) motivar os alunos e alunas para a definição de um espaço para pesquisas e estudos sobre o ensino de ciências sociais o qual poderá colaborar com o já existente Laboratório de Ciências Humanas da FE-USP, configurando-se como atividade de cultura e extensão para os participantes; b) constituição de grupo de estudos com professores de Sociologia do Ensino Médio da rede pública estadual e municipal de ensino e alunos de graduação e bolsistas; preparação de oficinas com investigação e utilização de variados recursos didáticos, compartilhando interesses e objetivos de atuar como interface entre Universidade e sociedade; c) orientar os alunos para valorização do papel de cultura e extensão apresentados pela Universidade em sua relação com a sociedade.

Artes, ciências sociais e primeira infância

Coordenador
Marcia Aparecida Gobbi

O projeto que procura aliar pesquisa, cultura e extensão afirma, como um de seus objetivos mais amplos, as artes em diálogo com as ciências sociais como um dos fundamentos primordiais para a formação de alunos e alunas, assim como atuar na interface com a sociedade e as práticas educativas já existentes. Para tanto, o presente projeto visa: a) motivar alunos da Pedagogia para tarefas de observação e criação de recursos voltados para as artes, ciências, considerando as especificidades da primeira infância; b) proporcionar aos estudantes a oportunidade de participar da realização de investigações voltadas para cultura e extensão, compreendendo um grupo de profissionais de educação infantil da rede municipal de São Paulo, já existente e que vem desempenhando promissores encontros mensais na FE-USP sob a coordenação da professora Márcia Gobbi, proponente desse projeto, cujo objetivo maior volta-se para a investigação de práticas docentes em diferentes formas expressivas das crianças frequentadoras de unidades escolares de educação infantil do município; c) propor-se a criar oficinas práticas com professoras de educação infantil buscando a interface entre Universidade e sociedade mostrando a universidade de uma forma que dificilmente seria possível apenas por meio do ensino e da pesquisa, embora ambos também estejam compreendidos nas atividades docentes e discentes; d) sempre que possível preparar os alunos (as) para o reconhecimento da importância das atividades e a valorização da relação universidade, cultura e extensão.

FFCLRP

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

Formação de conselheiros tutelares e conselheiros municipais dos direitos da criança e do adolescente da região de Ribeirão Preto

Coordenador

Sérgio César da Fonseca

Os objetivos deste trabalho podem ser apresentados como segue: a) produzir a aproximação entre a Universidade e a comunidade, privilegiando duas das suas formas de representação organizada, os Conselhos Tutelares e os Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente; b) viabilizar tal aproximação por meio da visita, do contato, da interação com os membros de conselhos; c) realizar um evento de formação que reúna os membros de conselhos na universidade, antecedido pelo ciclo de mobilização dos conselhos tutelares e de direito da região de Ribeirão Preto; d) organizar um fórum regional de conselhos tutelares cujo fim é agregar e manter ativas as discussões levantadas em todo o processo, bem como divulgar informações pertinentes para a área de garantia de direitos da infância e juventude.

Divulgação científica pela Internet: aproximando universidade e escola básica e incentivando a promoção da educação ambiental

Coordenador

Maria Lúcia Arruda de Moura Campos

O Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) exerce um papel importante na educação científica na região de Ribeirão Preto. Em anos anteriores, visando ampliar a divulgação das atividades do Centro e também disponibilizar materiais didáticos referentes ao ensino de química, criou-se na Internet um sítio do CEIQ (sites.ffclrp.usp.br/ceiq) e também um sítio referente à Educação Ambiental (www.usp.br/qambiental/). O primeiro sítio recebe em torno de 400 acessos por mês e o segundo sítio citado foi incluído recentemente no Banco Internacional de Objetos Educacionais do Ministério da Educação e Cultura estando disponível para toda a comunidade educacional no endereço <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/4972>. Desta forma, o objetivo deste projeto é garantir a alimentação constante das páginas citadas e dar continuidade à ampliação da divulgação científica que vem sendo realizada pelo CEIQ, permitindo a disponibilização de materiais didáticos relativos ao ensino de química e educação ambiental na Internet.

Biblioteca Ativa: proporcionando o contato com o universo da pesquisa

Coordenador

Rogéria Rocha Gonçalves

O Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) vem disponibilizando diversos materiais para li-

enciandos em Química e professores de Ensino Médio de Ribeirão Preto e Região. Atualmente, seu acervo é constituído por 400 livros didáticos e paradidáticos, jogos, filmes e exemplares de revistas científicas, que são disponíveis para empréstimo e consulta. Recentemente, este acervo foi catalogado e vem sendo ampliado. Desta forma, este projeto tem o propósito de aperfeiçoar a disponibilização de tais materiais, bem como cativar sua clientela, por meio da dinamização de seu ambiente. Além do apoio pedagógico, pretende-se cativar os frequentadores, de forma a incentivar a leitura. O projeto também visa a disponibilização dos materiais didáticos produzidos nas atividades do CEIQ, em formato eletrônico e impresso, para licenciandos e professores de química. As ações propostas neste projeto são importantes para o desenvolvimento de uma atividade contínua de divulgação da ciência e da sua importância para a sociedade moderna.

Laboratório Circulante: a ciência vai às escolas

Coordenador

Rogéria Rocha Gonçalves

A maioria das atividades de extensão desenvolvidas pelo CEIQ tem sido voltada para o ensino médio, mas desde 2008, algumas ações relativas ao Ensino Fundamental têm acontecido. A Casa da Ciência Galileu Galilei, vinculada à Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto, reformou e adaptou um ônibus com intenção de levar experimentos de ciências e outros materiais para as escolas. O ônibus recebeu o nome de "Laboratório Circulante". Além de experimentos de Física, a Química tem sido representada no ônibus pelo CEIQ. Desta forma, este projeto visa dar continuidade às ações descritas e adequar materiais de divulgação, como cartazes, panfletos, entre outros, que possam ser utilizados durante a visita do ônibus às escolas e possibilitem abordar a química relacionada a contextos sociais, culturais, entre outros. Também está prevista a otimização de materiais didáticos, como jogos e roteiros experimentais, objetivando adequá-los ao ensino fundamental. Além de participar do planejamento das atividades de química que estarão disponíveis no ônibus, o bolsista também "viajará" com este até as escolas.

Programa de treinamento em habilidades sociais de crianças e adolescentes de escolas públicas de Ribeirão Preto

Coordenador

Carmem Beatriz Neufeld

Este projeto tem como metas, em relação ao papel social da universidade, que as crianças e os

adolescentes envolvidos no programa, desenvolvam e adquiram novas habilidades sociais, posto que, de acordo com a literatura, tais habilidades sociais são importantes tanto por minimizar fatores de risco quanto por incrementar fatores de proteção ao desenvolvimento, sendo, portanto, uma importante estratégia para a promoção em saúde para este tipo de população. Desta forma, o impacto social do treinamento é relevante tanto no curto prazo quanto em longo prazo.

Grupo de atividades livres para pacientes submetidos ao transplante de medula óssea

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

O Transplante de Medula Óssea (TMO) é um tratamento de alta complexidade que visa a recuperação da saúde de pacientes com doenças potencialmente fatais. Devido às implicações da enfermidade e do próprio tratamento, há uma preocupação tanto dos profissionais quanto do paciente e familiar de como será a reestruturação do cotidiano do paciente submetido ao TMO fora do hospital. Dentro deste contexto o presente projeto tem por objetivo a implementação de grupos de atividades estruturadas com esses pacientes, com a finalidade primordial de estimular a capacidade produtiva, socialização, expressão, troca de experiências, bem como oferecer um espaço de aprendizado. A proposta do grupo é a de produção de um ambiente facilitador de produção, no qual podem ser trabalhadas questões referentes às dificuldades envolvidas na reconstrução e reestruturação da capacidade produtiva. O projeto vai acompanhar a implantação dessas atividades de grupo neste espaço e, posteriormente, analisar os benefícios advindos dessa intervenção, na visão dos pacientes e dos coordenadores do grupo de atividades.

Funcionamento afetivo-emocional de portadores de anorexia e bulimia nervosas: subsídios para a intervenção

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

Os transtornos alimentares são quadros psiquiátricos que podem ser caracterizados por uma grave perturbação do comportamento alimentar que afeta, na maioria das vezes, adolescentes e adultos jovens do sexo feminino. A Anorexia Nervosa (AN) e a Bulimia Nervosa (BN) constituem os tipos principais de transtornos descritos. Do ponto de vista sintomatológico em nível psíquico, os transtornos alimentares assemelham-se quanto à acentuada distorção da imagem corporal, medo mórbido de engordar, preocupação excessiva com alimentação e constante desejo não realista

de emagrecimento. Diante dessa complexidade, o objetivo desse projeto é favorecer o contato do aluno com o universo complexo dos transtornos alimentares, ampliar o conhecimento da singularidade do funcionamento psicodinâmico e dos fenômenos psicopatológicos subjacentes a esses quadros e refletir sobre suas implicações na clínica e na psicoterapia, com a finalidade de traçar estratégias mais efetivas de intervenção.

Qualidade de vida de pacientes submetidos ao transplante de medula óssea

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

Atualmente o Transplante de Medula Óssea (TMO) vem se constituindo como alternativa eficaz quando os tratamentos convencionais não oferecem bom prognóstico, como é o caso de diversos tipos de neoplasias e doenças hematológicas, tais como leucemias, linfomas, desordens adquiridas e doenças imunológicas. O TMO é composto pelas fases: (1) Pré-transplante: período no qual o paciente passa pelo acompanhamento ambulatorial até a internação, (2) TMO propriamente dito: momento da internação, quimioterapia, aspiração, processamento e infusão da medula óssea, alta do hospital e (3) Pós-TMO: que se inicia após a alta hospitalar e subdivide-se em dois momentos, imediato, até 100 dias da infusão da medula, e tardio a partir dessa data. Essa última fase é marcada pelas restrições e pela dificuldade do resgate do cotidiano, tal como era estruturado antes do adoecimento. Devido a essas implicações adversas decorrentes da própria terapêutica, são diversos os fatores que podem interferir negativamente na qualidade de vida (QV) dos pacientes no pós-TMO. A avaliação da qualidade de vida dos pacientes nessa fase pode auxiliar no planejamento de intervenções terapêuticas que visem diminuir o impacto emocional dos pacientes e facilitar a reabilitação desses. Desse modo, o objetivo desse projeto será o de avaliar os aspectos da qualidade de vida dos pacientes submetidos ao TMO e considerando as modalidades interventivas da psicologia avaliar o quanto esse protocolo de intervenção parece atender as necessidades específicas dessa população.

Diabetes mellitus: intervenção da Psicologia junto a uma equipe multiprofissional de saúde

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

O diabetes mellitus é uma das condições crônicas de saúde mais desafiadoras na contemporaneidade devido à alta taxa de morbimortalidade e tendência à prevalência crescente, que acompanha

o aumento da expectativa de vida da população. O diabetes mellitus pressupõe cuidado clínico e educação contínua do paciente quanto à prevenção das complicações agudas e crônicas. Apesar do considerável progresso tecnológico e científico dos últimos anos, o tratamento ainda continua alicerçado na educação do paciente para o autocuidado. Diante dessa complexidade, o objetivo deste projeto é implementar um programa de educação em diabetes. O aluno irá participar de todas as etapas de implementação da estratégia educacional e terá oportunidade de acompanhar seu impacto sobre o comportamento das pessoas com diabetes e também sobre a evolução da saúde desses indivíduos, em seguimento por equipe multiprofissional.

Criação de espaços discursivos: ateliês de leitura e oficinas de produção linguística

Coordenador
Filomena Elaine Paiva Assolini

É fundamental que os professores alfabetizadores estabeleçam uma relação crítica com a linguagem de maneira ampla e possam ler e escrever com proficiência. Sendo assim, buscamos proporcionar-lhes vivências práticas, através de ateliês de leitura e oficinas pedagógicas de produção linguística, oportunidades para que possam aprimorar sua relação com a leitura de maneira ampla, ocupando o lugar de intérprete historicizado, condição fundamental para que possam aprender a argumentar, expressar sua subjetividade e colocar-se como autor de seu próprio dizer. Outro objetivo a que se propõe o presente projeto é o de construir um banco de dados referente aos textos oferecidos e efetivamente disponibilizados para os professores alfabetizadores pelos órgãos oficiais de ensino (secretarias municipais de educação e diretorias de ensino da região de Ribeirão Preto), no período de 2004 a 2008. Montar um acervo e disponibilizá-lo "on-line" constituem outros propósitos deste projeto.

Departamento de Química de portas abertas para as escolas de Ensino Fundamental e Médio

Coordenador
Daniela Gonçalves de Abreu

O Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) tem tradição em atividades de extensão universitária que buscam aproximar a universidade e as escolas de educação básica de Ribeirão Preto e região. Em 2008, as atividades deste Centro mobilizaram aproximadamente 13.000 pessoas, sendo em sua maioria professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio. Um dos trabalhos desenvolvido com grande sucesso desde 2003 é a realização de visitas monitoradas destes estudantes aos laboratórios de ensino e

pesquisa do Departamento de Química, bem como realização de atividades como palestras, oficinas e feiras de ciências nas escolas. Desta forma, este projeto visa dar continuidade e aperfeiçoar cada vez mais as atividades descritas. Também pretende-se continuar a apoiar atividades extra-classe organizadas pelas escolas de Ribeirão Preto e região, como por exemplo feiras de ciência e feira de profissões; atividades estas que já tem sido desenvolvidas com sucesso pelo CEIQ.

Olimpíadas Regionais de Química: contribuições para o ensino de química e a formação de professores

Coordenador
Daniela Gonçalves de Abreu

Desde 2003, o Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) tem promovido Olimpíadas Regionais de Química (ORQ). Em 2008, 26 escolas de Ribeirão Preto e Região participaram do evento. Os temas abordados têm possibilitado a discussão e contextualização de conteúdos químicos, bem como a mobilização de professores e alunos no ambiente escolar. Desta forma, pretendemos dar continuidade a esse trabalho reconhecido pelo público externo à universidade e para isso consideramos fundamental a colaboração de um bolsista. Este projeto prevê a participação do bolsista na organização da ORQ, no agendamento das visitas das escolas (durante a 1ª fase da ORQ), na elaboração de palestras sobre o tema da VII ORQ, que é "Química, Agricultura e desenvolvimento: cultive esta ideia!", bem como elaboração de roteiros de atividades práticas que utilizem materiais simples e de baixo custo e que possam, posteriormente, ser disponibilizados e adequados à realidade, principalmente das escolas públicas

Elaboração de um Plano de Coleta de Sementes do Banco Genético da Floresta da USP-RP para recuperação de áreas degradadas

Coordenador
Elenice Mouro Varanda

A implantação do Projeto "Floresta da USP" em 75ha visou contribuir para o reequilíbrio sócio-ambiental regional e proporcionou aumento de 20% da cobertura vegetal na área urbana de Ribeirão Preto. Conta com 45ha de um Banco Genético de mata mesófila semidecidual com alta variabilidade genética. A falta de mudas de qualidade tem sido uma das causas de insucesso de reflorestamentos com espécies nativas sendo a implantação de matrizes em bancos uma excelente alternativa para atender a demanda de sementes em quantidade e qualidade genética adequada para restauração florestal. O objetivo deste projeto é, dentro dessa filosofia, verificar a possibilidade de elaboração de um protocolo

para padronização de uma forma mínima de coleta de sementes com a avaliação do percentual possível de coleta sem que haja dano à manutenção das matrizes, com a finalidade de serem utilizadas por viveiristas e proprietários rurais interessados na recuperação de áreas degradadas na região.

Orientação e informação profissional

Coordenador

Lucy Leal Melo Silva

Este projeto objetiva ampliar a extensão de serviços prestados à comunidade na área de orientação profissional e informação profissional. Especificamente objetiva: a) desenvolver grupos de orientação profissional, visando auxiliar o adolescente no seu autoconhecimento, no conhecimento das profissões e na compreensão da realidade socioeconômica de forma a facilitar a realização de "escolhas" ocupacionais conscientes e autônomas; b) desenvolver um programa de informação profissional, visando compartilhar informações sobre: INCLUSP, ENEM, ProUni, Programas de Cotas Universitárias, FIES e cursinhos populares.

Trilhas da Biodiversidade

Coordenador

Marcelo Tadeu Motokane

O projeto visa: atender a demanda crescente de visitação ao *campus* de Ribeirão Preto; valorizar o patrimônio biológico existente, planejando circuitos de visitação na área verde do *campus* e no reflorestamento do CEFLORUSP; estimular o visitante a refletir sobre questões relacionadas à preservação e conservação do ambiente; propiciar ao visitante o conhecimento da fauna e flora regional; aproximar a comunidade de entorno ao *campus* de Ribeirão Preto.

Mitos e verdades sobre "onda verde" na mídia: contribuições da ciência para formação cidadã

Coordenador

Maria Lúcia Arruda de Moura Campos

Algumas informações noticiadas na mídia reforçam compreensões equivocadas sobre diversos temas relacionados ao meio ambiente. Existe também uma sofisticada indústria de marketing que constrói verdades parciais a partir de uma visão unilateral e simplista. Neste contexto, este projeto propõe a elaboração de um material escrito e a realização de oficinas que abordem alguns mitos relacionados principalmente ao efeito estufa e à camada de ozônio, de forma a "desconstruir" conceitos equivocados noticiados pela mídia. As ofici-

nas serão oferecidas principalmente para alunos e professores de escolas públicas com o objetivo de incentivar a promoção da educação ambiental nas escolas de educação básica.

Campanha sobre o uso consciente da água

Coordenador

Gregoire Jean Francois Demets

Hoje, um terço da população mundial sofre com problemas relacionados à oferta de água. Para 2030, esta fração deve saltar para metade. Apesar de vivermos em um país onde há muita água, não podemos nos omitir diante do problema, porque ela é mal distribuída e poderá vir a ser o principal motivo de ataque à nossa soberania num futuro próximo. Nossa região, abastecida pelo aquífero Guarani, não sente estes problemas, mas estudos mostram uma sensível diminuição das reservas do aquífero nas últimas décadas por comprometimento das zonas de recarga. A melhor maneira de garantir o abastecimento da população e a soberania do País no tocante à água é conhecendo-a e preservando-a. Não é raro encontrar o cidadão comum malbaratando a água tratada e potável. Lavando calçadas, louça ou barbeando-se com a torneira aberta. A população, apesar da falta de instrução, costuma aderir a este tipo de causa, desde que conheça as razões para isto. A idéia do projeto é elaborar um pequeno livreto educativo, onde serão apresentadas todas estas informações em uma linguagem simples e precisa. Também destacaremos que atitudes devem ser tomadas para reduzir o desperdício de água tratada. Este livreto de pequeno formato deverá ser distribuído juntamente com a conta de água aos municípios e/ou nas escolas, para que circule entre familiares e amigos. Fomentar este tipo de conscientização é o melhor caminho para banir de nossos costumes o uso indevido e até criminoso da água tratada. Assim desejamos: a) demonstrar à população do município de Ribeirão Preto a importância da água em campanha educacional; b) apresentar os fatos sobre a água tratada e potável no município, no país e no mundo; c) conscientizar a população da importância do combate ao desperdício de água tratada e potável.

Educação ambiental nas ondas da Rádio USP de Ribeirão Preto

Coordenador

José Marcelino de Rezende Pinto

O Departamento de Educação / FFCLRP, Rádio USP e o Programa USP Recicla – se reuniram na promoção de um projeto que envolvesse a formação de uma cultura de respeito ao meio ambiente junto à comunidade universitária e aos ouvintes do município e região. Os programas, denominados "Ambiente é o Meio", são produzidos desde 2006, na época com o apoio da COSEAS. Em 2008,

foi apoiado pela CCEX com uma bolsa. Já foram produzidos e veiculados 90 programas que podem também ser acessados no site: www.rrr.cirp.usp.br/radio. Os programas são veiculados pela Rádio USP de Ribeirão Preto, na frequência 107,9 FM, semanalmente, todas as quartas-feiras, às 11h30, com uma reapresentação às sextas-feiras, às 6h30. Os quadros de cada programa envolvem: Entrevista que trata do tema foco do programa, Notas Verdes / Você Sabia?, Gotas verdes, Radioteatro Os caipiras, Músicas. Também destacamos que 70 programas já veiculados foram reunidos num encarte (DVD, contrapartida do USP Recicla) que será entregue a educadores ambientais do município e região. A ideia é que possamos somar esforços construindo estratégias mais articuladas na defesa do meio ambiente na região de Ribeirão Preto e no país como um todo. Este projeto tem como objetivos: a) estimular a comunidade USP, de Ribeirão Preto e região, a se co-responsabilizar com as questões ambientais; b) levantar questionamentos da comunidade local sobre os problemas ambientais, instrumentalizando-a para o seu enfrentamento; c) disseminar o conhecimento produzido pela universidade na área de conservação ambiental, educação ambiental e sustentabilidade.

Educação ambiental na mente de quem vive e passa pela USP

Coordenador

Antonio Adilton Oliveira Carneiro

Este projeto objetiva difundir e desenvolver um processo educativo sobre os projetos ambientais e o patrimônio histórico do *campus* de Ribeirão Preto; sensibilizar os participantes para as questões ambientais, de sustentabilidade e minimização de resíduos sólidos e colaborar na internalização de cuidados ambientais na gestão destes espaços. O público alvo é composto de moradores do *campus* (funcionários, alunos de pós e graduação) e de pessoas (pesquisadores, visitantes estrangeiros ou não, entre outros) que transitam nas dependências da Casa de Hóspedes e da pós-graduação. Serão promovidos encontros participativos, visitas técnicas; oficinas e murais interativos; exposições e exibição de vídeos abordando o lema: "Hoje estou aqui, este é meu lugar. Amanhã onde será? Por onde eu passar, do ambiente posso cuidar."

Química verde e contribuições para educação científica na escola básica

Coordenador

Márcia Andreia Mesquita Silva da Veiga

O presente projeto visa ampliar as ações que vem sendo desenvolvidas pelo Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) e contribuir para que a comunidade adquira mais informações sobre a Química, tanto como ciência e profissão como em

relação às consequências de seu desenvolvimento. Assim, propomos organizar palestras e oficinas sobre a Química Verde e ministrá-las para estudantes de Ensino Médio de escolas de Ribeirão Preto. Muitos ainda associam a Química aos aspectos negativos como à poluição de ecossistemas, degradação ambiental e desastres com produtos químicos. No entanto, existe, entre os químicos, a preocupação com o impacto de suas atividades na sociedade e no meio ambiente. Inclusive, nos últimos anos, surgiu a chamada "química verde" ou "química sustentável" e cada vez mais essa área da química vem se expandindo. Como se sabe, é muito importante discutir o impacto do conhecimento químico na sociedade e meio ambiente, levando-se em consideração aspectos positivos e negativos. Este projeto teve seu início em 2008, sendo que alguns materiais didáticos já foram confeccionados.

Gibiteca Caverna da Coruja: espaço multimídia de lazer e incentivo à leitura

Coordenador

Marco Antônio de Almeida

O objetivo principal desse projeto é articular um conjunto de atividades presenciais e multimídia de mediação e incentivo à leitura, lazer e convivência cultural voltadas prioritariamente para jovens e adolescentes, por meio da constituição de uma gibiteca. A gibiteca trabalharia inicialmente a partir de um acervo constituído por doações e empréstimos de revistas em quadrinhos, manuais e cartas de RPG por parte de alunos, professores e funcionários da FFCLRP. Seriam realizadas, num primeiro momento: a) exposições e palestras tendo como tema os quadrinhos, abertas para todos os interessados, mas voltadas principalmente para os alunos das escolas públicas de Ribeirão Preto, que seriam convidados a participar de visitas monitoradas; b) sessões de RPG. O RPG é uma das formas mais criativas de entretenimento. No entanto, ele também pode ser uma atividade educacional. Um roleplaying game bem jogado incentiva a cooperação entre os jogadores, desenvolve sua capacidade de expressão verbal, incentiva a leitura e a pesquisa e auxilia no processo de socialização dos jovens. A maior diferença entre o RPG e as outras formas de diversão é que a maioria delas é passiva, isto é, a audiência senta e assiste sem tomar parte no processo criativo. No RPG todos participam do processo de criação.

A terra, o homem e a mulher e a luta em Ribeirão Preto: formação de educadores ambientais e mapeamento socioambiental

Coordenador

Andrea Coelho Lastória

Este projeto inclui um coletivo de organizações (inclusive a USP) e pessoas que já atuam no

município, e buscará fomentar a formação de Educadores Ambientais Populares neste território. Objetivamos promover um processo formativo que envolve: a) encontros de formação dos educadores ambientais populares e eventos para aprofundamento conceitual e elaboração de um plano de intervenções articuladas neste território e b) a construção coletiva de um mapeamento socioambiental do território e subsidiar, com isto, as práticas de educadores do ensino formal e informal. O mapeamento será pautado em três eixos, que estabelecem uma analogia com a obra literária *Os Sertões*, de Euclides da Cunha: a) a terra (história, dados biogeofísicos), b) o homem e a mulher (experiências e organizações em Educação Ambiental; estruturas educadoras etc) e c) a luta (problemas socioambientais). Estes dados, já organizados em relatórios técnicos de forma coletiva e participativa, serão adaptados em um produto didático a ser disponibilizado a todas as pessoas e organizações envolvidas no processo.

Elaboração e aplicação de materiais didáticos para o ensino de Ciências, incluindo materiais para alunos com deficiência

Coordenador

Glaucia Maria da Silva

No município de Ribeirão Preto ainda encontramos, de um modo geral, situações e ações pontuais relacionadas às ciências em que uma pequena parcela da população é contemplada, promovendo um impacto social pouco significativo no contexto regional. Outro problema refere-se à falta de materiais didático-pedagógicos de ensino de química e de ciências, em geral, e em particular para os alunos com algum tipo de deficiência. Os recursos e as alternativas disponíveis são considerados algo caro e pouco acessíveis para todos. Por isso, torna-se necessário fomentar a produção de materiais didático-pedagógicos alternativos. Tais materiais não só auxiliariam na aprendizagem de conceitos científicos, na divulgação e socialização da ciência, como também na superação de dificuldades funcionais no ambiente da sala de aula por parte dos alunos, incluindo aqueles com deficiência visual. É neste contexto que pretende-se desenvolver e aplicar materiais didático-pedagógicos

Museu de Biologia Comparada. Fase 1: implantação do museu virtual e treinamento de profissionais de apoio

Coordenador

Tiana Kohlsdorf

Os museus há muito se tornaram núcleos internacionais da democracia do conhecimento, deixan-

do de ser uma celebração da elite cultural e econômica das sociedades. Museus de ciências têm reconhecida importância para a sociedade, e atuam em áreas tão divergentes como saúde pública e avaliação de alterações ambientais. Sua porção visível (exposição pública, indissociável de sua contraparte acadêmica) tem papel fundamental na educação. A ciência da Biologia é hoje indissociável da teoria evolutiva, a qual se difundiu com a publicação por Charles Darwin do célebre obra "Origem das Espécies" e em 2009 completa 150 anos. Tal estudo lançou as bases de uma teoria geral para a compreensão da imensa complexidade biológica em todas as suas dimensões. Dessa forma, os museus de história natural devem ser as expressões mais genuínas da teoria evolutiva. Os últimos 30 anos caracterizam-se pela observância in loco dos efeitos deletérios da intervenção humana ao meio ambiente e pela constatação de que a diversidade biológica está sendo perdida antes de ser conhecida. Paralelamente, a doutrina criacionista ressurgiu sob uma roupagem "científica" (denominada Intelligent Design), e vem tentando usurpar o espaço dedicado ao conhecimento científico, inclusive por meio da sua oficialização em currículos do Ensino Fundamental ao Superior. O momento urge uma intervenção drástica da Biologia como ciência – os museus, como janelas do conhecimento, estão na linha de frente dessa batalha. Museus de história natural vêm se ajustando aos novos avanços e às crescentes demandas dirigidas à Biologia, mas o Brasil possui tradição incipiente neste quesito, apesar de ser o detentor da mais rica biodiversidade planetária. Na última década, a internet se consolidou como poderosa ferramenta de disseminação de informação, permitindo uma real democratização do conhecimento. Na era da informática, a maioria dos museus vem disponibilizando seus acervos e conhecimento por meio da internet.

Elaboração de experimentos de Química e de Ciências para a produção de vídeos educacionais

Coordenador

Glaucia Maria da Silva

Sabe-se que a maioria das escolas não possui laboratórios didáticos e nem materiais adequados para a realização de experimentos voltados para o ensino de Química e de Ciências. Atualmente, os materiais audiovisuais representam uma das metodologias complementares para o processo de ensino-aprendizagem, por utilizarem um outro tipo de linguagem. Além disso, em ensino de ciências, as práticas experimentais podem ser utilizadas como uma metodologia alternativa no ensino de determinados conceitos. A ideia desse projeto é a elaboração de experimentos simples, com materiais alternativos, que serão usados na produção de vídeos educacionais. Tais vídeos serão fornecidos gratuitamente aos professores para serem utilizados como um material complementar

para as aulas de química e de ciências, principalmente em escolas que não tenham laboratório didático. Outrossim, poderão ser usados como um material de apoio na elaboração de experimentos pelo professor, que fará a adaptação necessária à realidade de sua escola e de seus alunos.

Gerenciamento do Laboratório Pedagógico do DQ da FFCLRP: aproximação com as escolas e a comunidade

Coordenador

Glaucia Maria da Silva

O curso de Licenciatura em Química possui um vasto acervo de materiais didático-pedagógicos tais como livros didáticos, paradidáticos e pedagógicos, revistas, filmes e documentários, materiais de escritório, jogos, kits experimentais, computadores, impressoras, dentre outros. No entanto, é preciso dar continuidade à organização e catalogação desses materiais para que eles possam ser usados pelos alunos e docentes do curso, bem como pelos demais membros da comunidade como alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio. A ideia desse projeto é, justamente, tornar esse laboratório disponível para que alunos do curso e professores do Ensino Médio possam realizar ações conjuntas – como preparação de materiais didáticos, textos de divulgação científica, resenhas de livros, roteiros de experimentos e filmes, elaboração de páginas. Essas ações poderão contribuir tanto para o fortalecimento do curso e a melhoria na formação do licenciando, quanto para melhorar a divulgação científica e as ações pedagógicas na escola.

Visitas Monitoradas ao LAIFE/FFCLRP-USP

Coordenador

Maurício dos Santos Matos

Muitas escolas públicas não contam com um laboratório para aulas experimentais de Ciências, Física, Química e Biologia, e nem mesmo com materiais que possam auxiliar tais aulas. Por sua vez o Laboratório Interdisciplinas de Formação do Educador da FFCLRP-USP (LAIFE) possui um acervo com vários materiais e outros recursos que podem contemplar essa necessidade das escolas. O presente projeto irá contribuir para atender essa demanda das escolas de Ribeirão Preto e região. Objetivos principais do projeto: Aperfeiçoar o espaço e as condições para iniciativas de educação científica exigida pela educação básica por meio da estruturação de um Programa de visitas monitoradas ao LAIFE; oferecer às escolas do ensino infantil e educação básica suporte técnico e material para a execução de aulas de Ciências, Física, Química e Biologia; oferecer aos professores a oportunidade de uso de materiais pedagó-

gicos de qualidade e outros subsídios didáticos em suas aulas; ampliar a ação da USP junto às instituições escolares.

Produção de materiais didáticos para educação básica – Geografia, Ciências e Educação Ambiental

Coordenador

Andrea Coelho Lastória

A falta de materiais didáticos voltados ao público escolar é um grande problema apontado por professores do ensino básico. Constantemente docentes da USP do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador-FFCLRP-USP (LAIFE) são procurados por professores do ensino básico, estudantes de Pedagogia e de diversas outras licenciaturas do *campus* Ribeirão Preto em busca de informações e materiais de apoio. Porém, o acervo desse tipo de material é limitado. Considerando a capacidade e a pertinência da USP oferecer tal apoio material e humano propomos um projeto que objetiva: a) levantar propostas de materiais didático-pedagógicos para o ensino de Geografia, História, Ciências, Biologia e Química, junto a docentes de tais áreas e em bibliografias especializadas; b) revisar, organizar e complementar tais propostas de materiais didáticos; c) confeccionar materiais didático-pedagógicos para apoio no ensino de geografia, história, ciências, biologia e química; d) promover o uso dos materiais produzidos por meio de empréstimos e do atendimento de escolares.

Práticas educativas e culturais com o Atlas Escolar Histórico, Geográfico e Ambiental de Ribeirão Preto

Coordenador

Andrea Coelho Lastória

O Atlas Escolar Histórico, Geográfico e Ambiental de Ribeirão Preto-SP foi construído coletivamente pelo Grupo de Estudos da Localidade-ELO, do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador-LAIFE-FFCLRP-USP. Reuniu professores da rede municipal e estadual do município de Ribeirão Preto, alunos de graduação em Pedagogia, em História e Geografia, historiadores e geógrafos. O Atlas foi distribuído gratuitamente para todas as escolas públicas municipais, estaduais, particulares do município com apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP e da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. Por se tratar de um material no formato CDROM, o Atlas possui músicas, fotografias aéreas, imagens de satélite, textos, poemas, fotografias antigas, desenhos e mapas que permitem a interatividade do usuário. Neste sentido, o presente projeto objetiva: planejar desenvolver e avaliar práticas educativas

e culturais em espaços formais e não formais de ensino a partir das temáticas apresentadas no referido Atlas; contribuir para ampliar os conhecimentos da comunidade a ser envolvida a respeito da sua localidade e cotidianidade.

Mãos na terra: estudos e práticas de educação ambiental e compostagem

Coordenador

Maurício dos Santos Matos

O projeto é uma parceria do LAIFE-FFCLRP com o Programa USP Recicla e conta com o apoio do CIRP - Centro de Informática de Ribeirão Preto. A proposta considera os cursos abrangidos pela FFCLRP, a experiência do LAIFE-FFCLRP-USP em formar educadores numa perspectiva interdisciplinar e a missão do Programa USP Recicla em colaborar no fortalecimento de uma cultura de conservação ambiental na USP e na sociedade em geral. Os principais objetivos do projeto são: realizar atividades de educação ambiental com o enfoque principal na temática da produção e gestão de resíduos sólidos orgânicos; contribuir na formação ambiental educadores do ensino formal e informal de Ribeirão Preto a partir da abordagem de temas como resíduos sólidos e compostagem; estimular a adoção e divulgação da prática da compostagem.

Calendário biológico na creche Carochinha – COSEAS-USP

Coordenador

Clarice Sumi Kawasaki

O Calendário biológico na creche Carochinha é um projeto pedagógico que visa contribuir para que as crianças desenvolvam as noções de TEMPO e de CICLICIDADE. Partindo da observação da NATUREZA e dos ciclos biológicos o projeto envolve conteúdos de ciências, biologia e educação ambiental. Trata-se de um projeto pedagógico que vem sendo realizado junto com as educadoras, pais e direção dessa Creche. Os principais objetivos do projeto são: a) contribuir para o desenvolvimento da noção de TEMPO e de CICLICIDADE em crianças por meio da observação da NATUREZA; b) estimular a curiosidade e o interesse das crianças em relação aos fenômenos naturais; c) exercitar a habilidade de observação do meio ambiente, percebendo seus ciclos e ritmos; d) apresentar noções de Biologia; e) estimular os vínculos de afetividade da criança com a natureza e o desejo de proteção ao meio ambiente. Para a USP e para a Creche Carochinha esperamos oferecer aperfeiçoamento e formação de educadores e crianças em torno de temas das áreas de Biologia, Ciências e Educação Ambiental, dificilmente desenvolvidas na educação infantil. Para

os educadores da creche esperamos oferecer momentos de planejamento e de produção de materiais didáticos que complementam suas metas educacionais.

Observação do Céu e Astronomia

Coordenador

Clarice Sumi Kawasaki

Os principais objetivos do projeto são: contribuir para aumentar a “familiaridade” diante de temas relacionados à Astronomia; contribuir para uma inserção mais qualificada dos assuntos ligados à Astronomia no contexto do ensino de ciências na educação infantil e nos Ensinos Fundamental e Médio; divulgar conhecimentos sobre fenômenos astronômicos e suas influências na Terra, em especial, os ciclos e ritmos biológicos. Além disso, oferecer à comunidade do *campus* da USP/RP, aos professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio e à população em geral a possibilidade de adquirir noções básicas de Astronomia e de participar de atividades de observação astronômicas; realizar iniciativas de extensão e de ensino para a sociedade de um tema pouco abordado nos sistemas regulares de ensino.

A construção da identidade através da vivência da dança, teatro e de brincadeiras infantis

Coordenador

Noeli Prestes Padilha Rivas

Esse projeto de caráter cultural será desenvolvido em uma escola pública de ensino fundamental e prevê atividades de dança, teatro e brincadeiras com utilização de diversos materiais. Os principais objetivos são: a) desenvolver atividades de dança, teatro e brincadeiras, oportunizando aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Fundamental, vivências que contribuam para sensibilização e percepção do seu próprio eu, possibilitando a ampliação do universo cultural e formativo; b) oferecer ao aluno atividades que o levem a se expressar com desenvoltura, facilitando sua socialização e auxiliando na construção de sua identidade cultural; c) contribuir para o aperfeiçoamento do ensino na rede pública. Além disso o projeto permitirá que a FFCLRP e a USP como um todo aprimore a relação com a escola pública através da prestação de serviços de extensão educativos e culturais. Consideramos que as vivências artísticas e culturais servem como instrumento didático, podendo contribuir na formação do ser humano integral. Trabalhando com manifestações artísticas que não estão presas a uma tela ou papel, mas que utilizam-se de novos suportes para expressar e registrar suas manifestações. Podemos expressar sentimentos sem pronunciar uma palavra,

mas através apenas de simples movimentos de expressão corporal com a dança. Os movimentos expressivos do corpo identificam a necessidade natural que o ser humano tem de expor seus sentimentos e pensamentos de forma sistematizada ou não.

Divulgação do acervo de materiais e recursos didáticos do LAIFE

Coordenador

Noeli Prestes Padilha Rivas

O Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LAIFE) possui um rico acervo de materiais didáticos composto por: livros didáticos, paradidáticos e técnicos; revistas especializadas em educação; kits didáticos para ensino de ciências (destaque: as caixas da Experimentoteca preparadas pelo CDCC-USP-São Carlos); filmes (em vídeo e DVD); jogos e brinquedos didáticos; maquetes; modelos de corpo humano; mapas; cartazes; programas de computador e outros tipos de materiais didáticos. Todo esse material possui um grande potencial de utilização por professores do Ensino Infantil, Fundamental e Médio e mesmo licenciandos em seus estágios curriculares. Porém muitos daqueles que poderiam acessar tais materiais não conhecem o conjunto de materiais disponíveis. Em 2008 iniciou-se a construção de um banco de dados para registro destes materiais. Foram lançados a quase totalidade de livros e revistas existentes no laboratório. Porém, diversos materiais como fotografias, vídeos, jogos precisam ser sistematizados e lançados. Além disso, é preciso facilitar o acesso a tais informações. Assim, propomos um projeto visando: continuar a catalogar os materiais didáticos e outros recursos educacionais do LAIFE; planejar, desenvolver e disponibilizar na página do LAIFE na internet um catálogo eletrônico com informações detalhadas sobre os materiais didáticos e outros recursos educacionais existentes neste laboratório

Materiais pedagógicos e brinquedos – construção e disponibilização

Coordenador

Noeli Prestes Padilha Rivas

Esse projeto de caráter cultural será desenvolvido em uma escola pública de ensino fundamental e prevê atividades de dança, teatro e brincadeiras com utilização de diversos materiais. Os principais objetivos são: a) desenvolver atividades de dança, teatro e brincadeiras, oportunizando aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Fundamental vivências que contribuam para sensibilização e percepção do seu próprio eu, possibilitando a ampliação do universo cultural e formativo; b) oferecer ao aluno atividades que o levem a se expressar com desenvoltura, facilitando

sua socialização e auxiliando na construção de sua identidade cultural; c) contribuir para o aperfeiçoamento do ensino na rede pública. Além disso o projeto permitirá que a FFCLRP e a USP como um todo aprimore a relação com a escola pública através da prestação de serviços de extensão educativos e culturais. Consideramos que as vivências artísticas e culturais servem como instrumento didático, podendo contribuir na formação do ser humano integral. Trabalhando com manifestações artísticas que não estão presas a uma tela ou papel, mas que utilizam-se de novos suportes para expressar e registrar suas manifestações. Podemos expressar sentimentos sem pronunciar uma palavra, mas através apenas de simples movimentos de expressão corporal com a dança. Os movimentos expressivos do corpo identificam a necessidade natural que o ser humano tem de expor seus sentimentos e pensamentos de forma sistematizada ou não.

A organização da documentação audiovisual do acervo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto

Coordenador

Silvia Maria do Espírito Santo

Os objetivos do projeto são criar banco de dados, publicar instrumentos de pesquisas (impressos ou virtuais) de acordo com a pesquisa histórica da Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto. O presente projeto objetiva, inicialmente, a diagnosticar a quantidade e qualidade da documentação audiovisual da FFCLRP. Assim, procura-se quantificar quanto aos formatos, datas limites, instituição produtora e assuntos da produção científica: 1. Audiovisual: a) Vídeo Home System – VHS. Os documentos audiovisuais VHS foram gerados, em sua maioria, pelo registro de palestras, seminários, congressos, simpósios, cursos, seminários, entrevistas, efemérides, defesas de tese, concursos de livre docência, concursos de prof. Titular, concursos de prof. Doutor, olimpíadas, formaturas, cerimônias de posse, entre outros; b) Áudio Analógico e Digital; c) Imagem Analógica e Digital; d) Documentação produzida por demais instituições (eventuais); e) Documentação produzida por unidades do *campus*, entre outras instituições. 2) Documentação Fotográfica: a) Imagem Analógica e Digital; b) Documentação produzida por demais instituições (eventuais); c) Documentação produzida por unidades do *campus*, entre outras instituições. 3) Implantação de Sistema de acervos: a) Descrição de ambiente e definição; envolvimento direto da diretoria da FFCLRP; característica do sistema (hospedagem, capacidade e interatividade).

FFLCH

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Geografia da oralidade – Uma recuperação da história oral de populações tradicionais no estado de São Paulo

Coordenador

Julio Cesar Suzuki

As populações tradicionais, quilombolas, caiçaras, indígenas, dentre outras, estão marcadas pela presença da oralidade na manutenção de sua história e de suas práticas sociais, é o que vários autores apontaram em suas reflexões. Tais populações tradicionais não vivem situações históricas idênticas, mas participam de dilemas semelhantes em relação à manutenção de suas práticas socioespaciais. Na perspectiva da Geografia, acreditamos que a valorização de uma dimensão espacial, em que se traduzam a forma de apropriação da terra, a dimensão do tempo cíclico em suas práticas socioespaciais, o significado da festa em suas crenças e na construção da sociabilidade, a permanência do compadrio e da relação de vizinhança, dentre outras marcas, é fundamental para aprofundar as leituras já realizadas a partir de outros campos do conhecimento, particularmente o da Antropologia. Como objetivo geral, pretende-se contribuir para a formação dos educandos no que concerne ao aprimoramento de técnicas de história oral na recuperação de histórias de populações caiçaras e quilombolas do estado de São Paulo, corroborando com a manutenção das suas práticas socioespaciais. E, como objetivos específicos: a) Introduzir o educando em técnicas de recuperação de história oral, tais como a de depoimento, de entrevista, de história de vida; b) realizar a transcrição das histórias orais, permitindo a construção de um banco de dados digital, importante para a formação de outros alunos de graduação e de pós-graduação, bem como para a recuperação da história de cada uma das populações tradicionais foco do projeto de extensão universitária; c) oferecer oficinas de formação aos jovens das populações tradicionais envolvidas no projeto, coerentes com os anseios surgidos em reuniões com o grupo; d) relativizar os padrões culturais dos educandos, estabelecendo novos nexos possíveis de respeito à diferença no mundo contemporâneo.

O acervo de vídeos do LISA e as possibilidades de ampliação de seu público por meio da legendagem

Coordenador

Sylvia Maria Caiuby Novaes

O LISA – Laboratório de Imagem e Som em Antropologia, criado em 1991, é um centro de apoio e fomento às pesquisas que utilizam recursos audiovisuais nas diversas áreas da Antropologia. Ligado ao Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo tem como objetivos a formação, armazenamento, organização

e produção de acervos audiovisuais que possam servir de fonte e referência para o trabalho de professores, pesquisadores e alunos, não apenas para o Departamento de Antropologia, como para a comunidade universitária além de seus muros. Graças ao trabalho de alunos da Graduação da FFLCH e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia temos conseguido montar mostras de cinema, exposições fotográficas, cursos de extensão universitária, promover o intercâmbio entre centros acadêmicos através de seminários, cursos e mostras de filmes e incrementar nosso acervo de vídeos, ampliando o público que consulta tais trabalhos. Dois projetos temáticos financiados pela FAPESP permitiram a produção de mais de 50 filmes. No site do LISA <http://www.lisa.usp.br/producao/index.shtml> é possível consultar a ficha técnica destes filmes e assisti-los em parte ou na íntegra. Há, entretanto, um grande público que não pode ter acesso a esta produção: os surdos. No Brasil, segundo dados do ano de 2000 do IBGE, há aproximadamente 5,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva. Nosso objetivo com este projeto é extremamente simples: legendar todos os filmes de nossa produção, contribuindo assim para uma ampliação do público a que eles se destinam. Vale ainda lembrar que os filmes por nós produzidos partem de uma perspectiva antropológica e em geral são realizados em um universo a que não pertence o pesquisador: sociedades indígenas, populações da periferia, imigrantes, comunidades rurais, etc. Mesmo que seus protagonistas se expressem em português, é frequentemente difícil para quem não está acostumado com este "sotaque" local compreender 100% daquilo que é dito. Nem é preciso mencionar que esta dificuldade que nós ouvintes temos transforma-se em impossibilidade para os surdos.

Revista da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Coordenador

Eni de Mesquita Samara

Objetivos: a) proporcionar a estudantes a oportunidade de participar da realização da Revista de Cultura e Extensão Universitária, permitindo a eles também um maior contato com atividades de Extensão realizadas na Universidade de São Paulo, entendendo a dinâmica de sua realização e as interfaces que elas apresentam com o Ensino e a Pesquisa; b) motivar os alunos para as tarefas de organização da revista, e também para as atividades de Cultura e de Extensão; c) sempre que possível preparar os alunos para o conhecimento da importância dessas atividades, e principalmente orientá-los para sua valorização dentro do rol de atividades da USP, principalmente em função da realidade atual, onde o papel da Cultura e Extensão é fundamental para os propósitos da própria Universidade; d) possibilitar a integração dos alu-

nos com outros órgãos que compartilhem dos mesmos interesses e objetivos de atuar como interface entre a Universidade e a Sociedade, mostrando a Universidade de uma forma que dificilmente seria possível apenas por meio do Ensino e da Pesquisa.

Divulgação da Terminologia da Economia

Coordenador

Ieda Maria Alves

O Projeto Divulgação da Terminologia da Economia cumpre o objetivo principal de explicitar a terminologia da Economia para o público em geral. Cumpre ainda os objetivos de: a) formar alunos da Graduação em Letras nos princípios teóricos relativos à Lexicologia e à Terminologia, informando-os a respeito da delimitação da unidade lexical, especificamente os termos das áreas técnico-científicas, e a respeito dos princípios de organização de obras terminológicas (redação de definições, introdução de informações enciclopédicas, formas variantes ou sinonímicas de termos, elaboração de verbetes); b) divulgar, por meio de definições e de informações enciclopédicas, a terminologia mais usual da Economia, que é empregada nos meios de comunicação (cadernos de Economia de jornais de grande difusão, matérias sobre Economia de revistas de divulgação).

Semana de Geografia

Coordenador

Glória da Anunciação Alves

Projeto Semana de Geografia pressupõe o compromisso ético da comunidade acadêmica na abordagem de problemas da sociedade sob a perspectiva do ensino de Geografia, e aponta a possibilidade da construção de um espaço de que discuta o pensar / fazer Geografia na sala de aula e sua relação com o mundo. É isso que se propõe por meio de projetos de extensão, fomentando do fortalecimento do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Visa impulsionar estudantes e professores por meio das realizações em parceria na universidade, valorizando a importância do ensino de Geografia, fundamental para a criação de uma consciência do mundo, e de possível transformação da sociedade. Objetivos: a) promover o intercâmbio/cooperação entre a universidade e as escolas públicas com o intuito de refletir sobre a prática de ensino de geografia; b) intensificar a conectividade entre o conhecimento produzido na universidade, a escola pública e a sociedade, por meio de ações afirmativas e de inclusão social. Finalidade e relevância para a formação dos alunos envolvidos: Os alunos que participarão desse projeto poderão vivenciar

as trocas das diferentes instâncias educativas, de experiências e vivências, entre profissionais do ensino de geografia e estudantes da graduação, da licenciatura e da escola pública, que são elementares na construção de parâmetros educacionais próximos às necessidades de compreensão que a sociedade comporta. Poderão questionar e participar da crítica de sua formação pelo contato propiciado pela aproximação entre teoria e prática. A escola (e o ensino), em especial a pública, é onde se realiza boa parte da prática do graduado e licenciado em Geografia, daí a relevância dessa troca de experiências. Isso permite ao aluno uma melhor formação, ao mesmo tempo em que entra em contato com a realidade escolar brasileira, vivenciando, questionando e verificando as propostas e projetos, pautados na pesquisa, de mudanças do quadro existente.

Ensino de História, hipermídia e múltiplas linguagens

Coordenador

Maurício Cardoso

Trata-se de uma produção de conteúdos de História, em diversas linguagens (vídeos, fotografias, textos e áudio), realizada por alunos de graduação e dirigida para professores de História do Ensino Fundamental e Médio. Estes conteúdos serão produzidos ao longo do primeiro semestre, na disciplina "Cultura Visual e Ensino de História" como trabalho de finalização de curso. O projeto de extensão prevê a disponibilização destes materiais num portal conectado à Internet. Deste modo, pretende-se integrar textos, iconografia em geral, audiovisual, documentos sonoros etc. na abordagem de diversos temas relevantes para os currículos escolares de História. Os objetivos do projeto são: a) constituir uma estratégia de articulação entre a graduação e a extensão universitária, a partir da produção de conteúdos didáticos para o ensino de História na educação básica; b) incentivar os alunos a produzirem materiais e reflexões sobre os mais diversos suportes (vídeo, texto, iconografia etc.), tendo em vista as transformações do mercado de trabalho e a incorporação das novas tecnologias aos procedimentos consolidados da pesquisa e do ensino de História; c) valorizar o trabalho de finalização da disciplina, integrando-o a um meio de comunicação (Internet) e construindo mediações entre os alunos da universidade e os professores da educação básica.

Video-documentário sobre moradores e moradoras do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo

Coordenador

Sylvia Maria Caiuby Novaes

Entendendo a pertinência de extensão dos estudos da Antropologia/Etnografia e dos métodos e

técnicas para realização de um vídeo-documentário; e de cultura no sentido da veiculação de um produto de intrínseco caráter estético-simbólico. O projeto visa realizar um produto audiovisual de interesse não apenas da comunidade universitária, mas do público de modo geral.

Arquivo Sexta Feira online

Coordenador

Renato Sztutman

Este projeto tem por meta a disponibilização em formato digital do conteúdo da revista Sexta Feira – Antropologias, Artes e Humanidades, conteúdo editado entre 1997 e 2006 por um grupo de antropólogos formado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da USP – dois dos quais integram atualmente o corpo docente do Departamento de Antropologia da USP (Profa. Dra. Rose Satiko Hikiji e Prof. Dr. Renato Sztutman). A ideia é fazer com que este conteúdo possa ser acessado através de site vinculado a USP. Este projeto visa contribuir com a formação dos alunos que dele participarão quanto à compreensão de processos de digitalização e inclusão no ambiente virtual de uma publicação impressa na área de Antropologia, Artes e Humanidades. (Sexta Feira, fundada em 1997, tem como objetivo promover o debate entre a Antropologia e áreas adjacentes do conhecimento – artes e ciências humanas – bem como divulgar a produção deste conhecimento para um público não apenas acadêmico.)

Concepção e organização de atividades relacionadas à cultura árabe

Coordenador

Arlene Elizabeth Clemesha

O papel da cultura árabe no mundo contemporâneo alcançou visibilidade, tornando-se tema de indagações e debates, sem que a universidade tenha conseguido atender a demanda social por respostas às perguntas mais frequentes: quem são os árabes e quem são os islâmicos, qual a sua história, modos de vida, costumes e realidade atual? Percebe-se a existência de uma lacuna entre o interesse de jovens pesquisadores por temas relacionados à cultura árabe e os espaços oferecidos pela academia para o desenvolvimento da reflexão sobre ela. Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2008-2009, esse projeto tem por finalidade contribuir para promover a pesquisa sobre a cultura árabe, incluindo sua inter-relação com a cultura brasileira, dando visibilidade às pesquisas e atividades acadêmicas que já são desenvolvidas sobre diferentes temas relacionados à cultura árabe, e em diferentes áreas, notadamente Literatura, Cinema, e História.

Acervo audiovisual do Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (LISA-USP): pesquisa de títulos e catalogação

Coordenador

Rose Satiko Gitirana Hikiji

O objetivo deste projeto é o desenvolvimento de atividades de pesquisa e catalogação tendo como meta ampliar o acervo audiovisual do Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (LISA/USP), vinculado ao Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Criado em 1991, o LISA, situado nos favos 10 e 12 do Conjunto Colmeias do campus Oeste da USP, conta com infra-estrutura e patrimônio obtidos através de projetos do Departamento de Antropologia, do PPGAS e da Reitoria e projetos temáticos apoiados pela FAPESP. O LISA conta hoje com ilhas de edição de vídeo e áudio, sala de projeção audiovisual e de reuniões, e com um acervo de cerca de 1000 vídeos (principalmente filmes etnográficos e documentários), 10 mil fotos e 180 horas de material sonoro. O acervo de vídeo reúne um rico material imagético tanto do ponto de vista da qualidade do acervo, como da ampla variedade de temas contemplados. Este acervo está disponível ao público em geral, e pode ser consultado via banco de dados (www.lisa.usp.br) e assistido nas dependências do LISA por qualquer pessoa interessada. O presente projeto tem como objetivo capacitar o aluno a pesquisar títulos de interesse para o acervo, contribuir no processo de incorporação dos títulos ao acervo e, por fim, aprender a catalogar estes novos títulos em nosso banco de dados. Este banco de dados visa a instrumentalização para a pesquisa dos acervos de som, vídeo e fotografia de forma conjunta e cruzada. O público-alvo são pesquisadores universitários, mas sua consulta estará aberta para pesquisadores fora da comunidade acadêmica.

Aprender na Revista de Antropologia

Coordenador

Heloisa Buarque de Almeida

O objetivo deste projeto é incluir alunos da área de Comunicação (jornalismo ou editoração), ou Ciências Sociais, ou Letras nos procedimentos de produção de uma revista acadêmica de renome e ampla visibilidade nacional, no campo da Antropologia. Trata-se de um projeto de ampliação do grupo de profissionais que trabalha na produção da revista, incluindo um aluno de graduação que poderá se qualificar para o trabalho nesse campo de periódicos acadêmicos. Por outro lado, essa inclusão visa também auxiliar os docentes e funcionários que trabalham na produção da revista, incluindo o aluno em várias etapas do processo e do fluxo de execução da revista, e promovendo que ele entenda essa produção e atue na adaptação constante da revista aos critérios de avaliação.

Forma Valor e Simultaneidade Espacial na Modernização Colonial Brasileira: uma apreciação sobre o Engenho São Jorge dos Erasmos

Coordenador

Anselmo Alfredo

Este projeto tem por objetivo estabelecer um percurso de pesquisa que contribua na fundamentação sobre a importância das ruínas e deste órgão junto à Pró-Reitoria de Pesquisa na compreensão de uma realidade maior que circunscreve aquilo que atualmente tão somente se apresenta como patrimônio histórico. O fato é que a formação da realidade brasileira como uma realidade determinada pelo lucro comercial estabelecido nas relações monopólicas metropolitanas permite observar que a realidade, agora denominada de brasileira, se efetiva determinada, desde o princípio e como princípio, pelos nexos da mercadoria (PRADO, JR. 1999), cuja particularidade de per si aí já se apresenta. Trata-se de uma modernização que não teve como pressuposto a incorporação de formas pré-modernas como um processo de acumulação originária como se deu nas realidades da modernização do centro do capitalismo. Se o contato com as realidades ameríndias se estabeleceu, isto não implicou necessariamente numa formação a partir da destituição das mesmas segundo um pressuposto da acumulação interna. Ao contrário, a acumulação já estabelecida, como desenvolvimento das companhias marítimas comerciais, fundava uma relação para com a realidade ameríndia que era muito mais um processo de atualização desta realidade econômica ao comércio europeu do que, necessariamente, a realização, a partir da colônia, deste mesmo comércio. Disto deriva-se que a simultaneidade, regida pelos nexos da acumulação categorial do capital põe a forma do vir-a-ser como, contraditoriamente, uma negação temporal que especifica a modernização colonial americano-portuguesa. A forma de ser imanentemente retardatária da modernização americana, posteriormente brasileira, trouxe especificidades naquilo que se pôs como atividade integrada à realidade comercial mundial, a qual o Engenho São Jorge dos Erasmos permitiria especificar.

Acolhimento institucional de migrantes em São Paulo

Coordenador

Lea Francesconi

A questão do acolhimento do migrante como problema de pesquisa resultou de estudos conjuntos sobre o problema da migração realizados pelo Grupo de Trabalho de Migrações – junção de componentes do Centro de Estudos Migratórios (CEM), do Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM) e do Laboratório de Geografia Urbana (LABUR). A pesquisa direta realizou-se no abrigo

de "Casa do Migrantes" gerido pela Pia Sociedade dos Missionários de São Carlos antiga Associação de Voluntários pela Integração dos Migrantes (AVIM), situado no bairro da Liberdade. Anexo à Paróquia Nossa Senhora da Paz As fontes principais são os registros de atendimento de migrantes durante os últimos 15 anos, entrevistas com ex-funcionários e funcionários da Instituição e entrevistas com migrantes acolhidos. Coloca-se como indagações centrais: quem é o migrante de hoje, na cidade de São Paulo? O que a acolhida expressa quanto ao entendimento das migrações em geral e da problemática do migrante? Como pensar a institucionalização do acolhimento do migrante?

Linguagens e identidades em materiais didáticos de Língua Portuguesa

Coordenador

Maria Inês Batista Campos

Neste projeto de iniciação à docência de Língua Portuguesa, o objetivo é incentivar os estudantes de graduação a atuar na educação básica, especialmente, no Ensino Fundamental II e Médio, desenvolvendo uma articulação entre o conhecimento acadêmico e a sala de aula. O foco prioritário deste plano é integrar o aprendizado de Língua Portuguesa nos cursos de graduação do curso de Letras, tanto nos conteúdos referentes às línguas falada e escrita, quanto na análise uso da linguagem como constitutiva das interações sociais. Em cooperação com algumas escolas da rede pública, promover a educação básica do sistema público, estimulando os graduandos da USP a se comprometerem com as atividades didáticas dos professores de Português. Neste plano, foram estabelecidas as seguintes metas: a) fomentar experiências metodológicas e práticas docentes, utilizando recursos de tecnologia da informação e da comunicação; b) orientar os alunos da educação básica e média a superar problemas relacionados a conteúdos identificados pelos professores e pelos alunos; c) valorizar o espaço da escola pública como lugar de construção do conhecimento específico na formação de professores da educação fundamental; d) proporcionar aos discentes de graduação experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articulando o conteúdo específico de Português e a realidade local da escola.

Literatura, cinema e cultura nos países de Língua Portuguesa

Coordenador

Aparecida de Fatima Bueno

O projeto tem por objetivo fomentar, a partir da transposição para o cinema de textos clássicos, principalmente da literatura oitocentista de Língua Portuguesa, o uso do filme como instrumento para a discussão do texto literário e de suas releituras,

entre elas a cinematográfica, no ensino de literatura e cultura. A ênfase, num primeiro estágio, será dada a obras de escritores, entre eles Eça de Queirós e Machado de Assis, cujo estudo no Ensino Médio ocorre não apenas pelo fato de os dois escritores fazerem parte do cânone das literaturas em língua portuguesa, mas também por suas obras figurarem frequentemente na lista de livros dos diversos vestibulares das universidades brasileiras. Pretende-se ampliar a reflexão sobre a sociedade contemporânea através do debate da atualidade presente nas obras ficcionais do século XIX, que as levam recorrentemente a serem fontes utilizadas por roteiristas e diretores em suas adaptações cinematográficas.

O cinema e a formação de professores

Coordenador

Maria Eliza Miranda

Objetivos gerais: Identificar, conhecer, sistematizar e difundir um repertório de produção cinematográfica nacional e internacional que se refere às temáticas de Educação, Ensino, Escola e Professor; Visa localizar as áreas e tendências metodológicas que se desenvolvem nas práticas didáticas e pedagógicas que se apoiam atualmente também em obras cinematográficas, no âmbito dos cursos da própria Universidade de São Paulo; contribuir para a incorporação e valorização do cinema como atividade cultural na formação geral de professores.

LEMADI – formação continuada do professor de Geografia e apoio ao Ensino Fundamental e Médio

Coordenador

Regina Araujo de Almeida

A principal missão do LEMADI consiste em: dar apoio a professores do Ensino Fundamental e Médio, das redes pública e particular e aos alunos de Graduação e Pós-graduação em Geografia, interessados na área de ensino de Geografia, oferecendo-lhes apoio didático e abrindo-lhes um espaço para desenvolvimento de suas pesquisas e atividades; promover cursos de educação continuada, com o objetivo de proporcionar aos educadores, oportunidades para atualizar seus conhecimentos, buscar novas informações, bem como compartilhar suas experiências.

Revista Paisagens: revista dos alunos da graduação em Geografia

Coordenador

Heinz Dieter Heidemann

A Revista Paisagens está presente no Departamento de Geografia desde 1995, possibilita o

aluno entrar em contato direto com a produção acadêmica da graduação e com a pesquisa e extensão do departamento, sendo uma das ferramentas de divulgação científica do conhecimento produzido pelos estudantes. Além de ser um importante instrumento de divulgação, a publicação, em sua totalidade, é produzida exclusivamente por graduandos. Sua periodicidade é semestral, tendo um reconhecimento no Qualis e sendo amplamente conhecida no âmbito do meio acadêmico ao qual está inserida. A revista tem a capacidade de ser utilizada não apenas no intercâmbio entre os alunos de graduação, mas também divulgando e tornando acessível a produção acadêmica da universidade pública para a sociedade. Atualmente a revista é editada pela editora Humanitas estreitando os vínculos no interior da faculdade.

O processo de modernização no sertão roseano (Minas Gerais): O documentário “SerTão Grande” (2008) como material didático

Coordenador

Heinz Dieter Heidemann

No segundo semestre de 2008, um grupo de estudantes do Departamento de Geografia da USP realizou um documentário (“SerTão Grande”, DVD ainda não colocado na Internet, mas disponível para ser entregue em separado à Pró-Reitoria) sobre o interior de Minas Gerais, o chamado sertão roseano, retratado pelo escritor João Guimarães Rosa. O documentário foi concebido durante as discussões na disciplina “Trabalho de Campo em Geografia II”, ministrada por mim. Ao longo das aulas, o grupo elaborou o argumento, o roteiro e o cronograma do filme. A realização do trabalho de campo foi organizada em estreita parceria com a Associação dos Amigos da Casa de Cultura do Sertão, escolas de Ensino Médio e com a Prefeitura da cidade do Morro da Garça e contou com apoio da “Oficina Guimarães Rosa” do IEB-USP. O objetivo do filme era apontar reflexões, advindas da disciplina, sobre o debate acerca do processo de modernização, da formação sócio-espacial brasileira no sertão mineiro e das atividades econômicas desenvolvidas (principalmente o cultivo de eucalipto para a produção de carvão, a pecuária e o turismo). O lugar em questão, a cidade de Morro da Garça, é sede do Circuito Guimarães Rosa, um roteiro turístico que permeia 13 municípios da região, os quais são cenários das obras do escritor. É nesse contexto geográfico que as histórias roseanas se desenvolveram a partir da descrição de suas paisagens. O Morro da Garça, montanha próxima à cidade que recebeu seu nome, por exemplo, foi retratada no conto O Recado do Morro, de seu livro Corpo de Baile. A sede do circuito se encontra na Casa de Cultura do Sertão, reformada a partir de um projeto arquitetônico coordenado por um docente da FAU-USP. Este projeto de cultura e extensão tem como principal objetivo aperfeiçoar em alguns aspectos técnicos a edição do filme e, principalmente, realizar

atividades como oficinas e discussões a partir do documentário como fonte didática em escolas e na Casa de Cultura do Sertão de Morro da Garça (ou em outros espaços na zona urbana e rural do município) e em escolas públicas de São Paulo frequentadas por filhos de migrantes de Morro da Garça.

Relação entre a formação de graduandos do curso de Letras e a cultura e extensão universitária na USP

Coordenador

Maria Célia Pereira Lima Hernandes

A proposição deste projeto tem por finalidade implementar uma ação de cultura e extensão que resgate a trajetória de diálogo estabelecida entre a Universidade de São Paulo e a sociedade por meio da atuação do curso de Letras. Com a implementação deste projeto, os alunos envolvidos terão condições de aprender e reconhecer a dinâmica linguística necessária para implementar dinâmicas sociais circundantes à Universidade. A reboque, o projeto colocará em foco o papel da extensão universitária e as valas que se abrem aos docentes e discentes vinculados aos cursos de Letras.

Criação de um acervo digital: as literaturas de Língua Portuguesa

Coordenador

Paulo Fernando da Motta de Oliveira

São muitos os textos críticos sobre as literaturas de língua portuguesa publicados em sites vinculados a instituições de ensino ou em revistas eletrônicas, não só em português, mas também em outras línguas. Este material, porém, encontra-se disperso, não catalogado, sendo, por isso, subutilizado. O objetivo deste projeto é o de iniciar a busca, análise e catalogação deste material, que será, posteriormente, apresentado de forma sistematizada no site do CELP-USP (Centro de Estudos das Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa), possibilitando a sua utilização de forma otimizada por uma ampla comunidade. Estaremos, assim, não só realizando um trabalho bastante útil para discentes, docentes e mesmo para um público mais amplo, como reforçando o papel relevante que o CELP e a área de Pós-Graduação em Estudos Comparados têm tido nos estudos sobre as literaturas de língua portuguesa.

Experiências de chegada: os alunos estrangeiros na USP – o caso da FFLCH

Coordenador

Maria Célia Pereira Lima Hernandes

O projeto visa aos seguintes objetivos: a) análise das atividades de cultura e extensão voltadas

aos alunos estrangeiros que estudam na Universidade, as quais propiciam ou favorecem a integração e o acolhimento dos alunos estrangeiros ou intercambistas que tomam a universidade, inicialmente, como única referência brasileira; b) a partir de trabalho de campo, identificar estratégias de acolhimento que minimizem o impacto da chegada a um país estranho; c) desenvolver estratégias multiculturais para minimizar o impacto das diferenças linguísticas.

DocumentAGRO Série 1 – Agroenergia e crise de alimentos: compreendendo a questão; Fase 2: Divulgação do documentário nas escolas públicas

Coordenador

Valeria de Marcosa

Objetivo: divulgar o vídeo-documentário "Agroenergia e crise de alimentos: compreendendo a questão" junto às escolas públicas estaduais e municipais de São Paulo. O tema agroenergia e crise de alimentos tem estado no centro das discussões tanto na academia quanto na mídia, sobretudo após as posições adotadas pela ONU-FAO no que se refere ao problema. Muito já se tem discutido sobre a expansão das culturas destinadas à produção de agroenergia, mas este debate tem ficado restrito à academia e àqueles que de uma maneira especial se dedicam ao tema. A questão tornou-se pauta das discussões no cenário mundial e nacional, mas nem todos os elementos efetivamente envolvidos são desvendados. É com estas preocupações que este projeto é pensado. A necessidade de, sem desconsiderar os elementos tratados pela mídia, trazer novos elementos para o debate e propor novos pontos de vista para serem discutidos, pensados, questionados. O resultado será apresentado sob a forma de um vídeo-documentário, em fase de elaboração, fruto de uma pesquisa, discussão dos dados coletados, produção de textos, filmagens, entrevistas com os diferentes sujeitos envolvidos e com especialistas no tema. Nesta segunda fase do projeto, nosso objetivo é divulgá-lo entre as escolas públicas, na perspectiva de estreitar a distância entre o conhecimento produzido na universidade e aquele ensinado nas salas de aula das escolas públicas do município de São Paulo. Trabalharemos em conjunto com o projeto Semana de Geografia, que neste ano está em sua VI edição. A idéia é a divulgar através de uma ampla lista de emails que já acumulamos ao longo dos cinco anos de execução do projeto, e agendar a apresentação, a ser realizada pelos alunos. Na ocasião, será entregue uma cópia do DVD que seria doado à escola, passariam o vídeo e discutiríamos com os alunos sobre os temas ali abordados. Assim, conseguiríamos fechar o ciclo de produção de um instrumento pedagógico alternativo e uso do mesmo em sala de aula.

Viagens ao mundo dos descobrimentos

Coordenador

Vera Lucia Amaral Ferlini

Exposições/eventos itinerantes, junto a escolas da rede pública, enfocando a sociedade, a política, os conhecimentos e técnicas, a economia e a cultura das expansões ibéricas. Objetiva oferecer ao público – através de mostras, vídeos, apresentações teatrais – informações e reflexões sobre a história dos descobrimentos, a partir dos enfoques e das problematizações mais recentes.

Contribuições teóricas para a Geografia: organização, descrição e difusão do Fundo Armando Correa da Silva.

Coordenador

Elvio Rodrigues Martins

Armando Correa da Silva, professor titular do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, trabalhou incisivamente no desenvolvimento de questões teórico-metodológicas para a Geografia. Dentre suas principais publicações, estão os livros "De quem é o pedaço: espaço e cultura", "O espaço fora do lugar" e "Cinco paralelos e um meridiano". Com linhas de pesquisa diversas, como Geografia Cultural, Epistemologia da Geografia, Geografia Regional, Geografia Urbana, Geografia do Brasil e Geografia da População, por exemplo, deixou para a comunidade científica inúmeras contribuições no formato de livros e artigos. Dentre elas, destaca-se a coletânea de artigos, livros e originais manuscritos e datiloscritos doados postumamente ao Laboratório de Geografia Urbana (LABUR), sede deste projeto, com abrangência entre meados da década de 70 ao final da década de 90 (aproximadamente 1.500 originais ou separatas e 4.000 livros de sua biblioteca). Fundo ou Arquivo, composto de documentos inéditos, constitui densa contribuição teórica para a Geografia, ainda desconhecida, merecendo seu estudo e difusão.

Historia e Memória: Inclusão social e permanência estudantil: CRUSP, uma vivência universalizante

Coordenador

Marcos Antonio da Silva

Objetivos: a) divulgar o conhecimento histórico-cultural acerca do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (CRUSP) como política de inclusão social através da elaboração de uma exposição multimídia com textos, imagens e sons a ser montada em espaços da USP, assim como em outros espaços expositivos ou universitários; b) publicação/veiculação de documentos e arti-

gos sobre a história da USP-CRUSP; c) contribuir com a história da USP, da universidade pública e do Ensino Superior na sociedade brasileira.

FAM

FACULDADE DE MEDICINA

Acolhimento e humanização em Saúde

Coordenador

José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres

Colocar os alunos em contato com usuários que buscam atendimento no Centro de Saúde de Escola Prof. Samuel B. Pessoa, da Faculdade de Medicina da USP (CSEB), para que façam sua recepção, identificando as necessidades e demandas de saúde apresentadas e auxiliando na identificação dos caminhos mais adequados para sua satisfação. Este é um serviço de atenção primária, com atividades voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e atendimento básico em saúde da criança, do adulto, saúde mental, bucal e fonoaudiologia.

Projeto Assunção

Coordenador

José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres

Em seu terceiro ano de existência, o Projeto Assunção visa à realização de atividades práticas nas áreas de educação, cultura, bem-estar social e promoção da saúde em uma comunidade da Zona Oeste de São Paulo, além da capacitação teórica dos acadêmicos em atividades de extensão nessas áreas citadas.

Projeto Amarelinha: atividades de terapia ocupacional junto à criança hospitalizada

Coordenador

Sandra Maria Galheigo

O Projeto Amarelinha é um dos sub-projetos do Projeto ACCALANTO: atividade, cotidiano e cuidado: terapia ocupacional e saúde integral da criança e do adolescente, desenvolvido pela docente. O Projeto ACCALANTO é um projeto de extensão e ensino, cujo objetivo é prover atendimento de terapia ocupacional a crianças e adolescentes sob cuidados clínicos e cirúrgicos, a partir da perspectiva da integralidade das ações de saúde. O Projeto Amarelinha desenvolve atividades no espaço da brinquedoteca da enfermaria pediátrica do Hospital Universitário da USP de modo a: a) acolher as necessidades da criança e do adolescente; b) resgatar a cotidianidade e atividade geral da criança, reduzindo os efeitos adversos da hospitalização; c) promover ambiência adequada, promovendo a convivência e a humanização do cuidado. Os estudantes do Projeto Aprender com Cultura e Extensão participarão do planejamento e execução de oficinas na enfermaria e da organização dos registros e materiais.

Fonoaudiologia: atuação profissional

Coordenador

Eliane Schochat

O objetivo deste projeto é o de divulgar o curso de Fonoaudiologia da FM-USP, por meio da realização de um vídeo que será veiculado pelo Canal Saúde IPTV-USP, abordando o panorama histórico e atual da profissão, os aspectos ligados à praxis da profissão, suas tendências no mercado de trabalho e os aspectos sociais ligados ao exercício profissional. A internet coloca-se atualmente como uma ferramenta poderosa no interior do processo ensino-aprendizagem, bem como na divulgação científica. A IPTV-USP é um canal de TV veiculado na internet, cujo objetivo principal é o de permitir acesso amplo às informações e ao conhecimento gerado na USP. Para tanto, têm-se os seguintes objetivos: propiciar uma formação consistente, possibilitando a competência técnico-científica e ética para apropriação e construção do conhecimento; assegurar uma formação científica, incentivando a iniciação científica para consolidação do conhecimento na área; acompanhar as transformações que estão ocorrendo na área no país e no mundo, remodelando-se frente às novas demandas da saúde; considerar aspectos da interdisciplinaridade na articulação entre profissionais da saúde; oferecer uma formação básica, que englobe os três níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), além de formar um profissional capaz de atender às necessidades de todas as faixas etárias, a saber: infantil, adolescente, adulto e idoso.

Pelo direito de brincar: atividades lúdicas com crianças de um conjunto habitacional na região oeste de São Paulo

Coordenador

Fatima Correa Oliver

Afirmar o direito de brincar na família e na comunidade e criar possibilidades para seu exercício é o desafio da proposta desenvolvida em conjunto habitacional, no km 19,5 da Rodovia Raposo Tavares. As mudanças nos modos de vida advindas da urbanização crescente e da vinculação de mulheres ao mercado de trabalho, muitas vezes, como chefes de família, colocam crianças de áreas periféricas como provedoras de cuidados de si próprias e de irmãos menores, o que dificulta vivenciarem a infância e o direito de brincar, fundamentais para o desenvolvimento infantil. Objetivos: promover espaços de convivência entre crianças como possibilidade de educação não-formal e de respeito aos direitos da infância; capacitar jovens para a defesa do direito de brincar formando sujeitos que apoiem atividades lúdicas na região; continuar a sensibilização de adultos e lideranças locais para a criação de alternativas para o exercício do direito de brincar das crianças; apoiar a constituição de uma rede local de defesa da infância.

A Rede de Sustentação do PACTO: acompanhamento terapêutico e construção de redes no território

Coordenador

Elizabeth Maria Freire de Araujo Lima

O Programa Composições Artísticas e Terapia Ocupacional (PACTO) presta assistência gratuita a pessoas que apresentam dificuldades na realização de atividades em seu cotidiano, enfrentando barreiras para a participação na vida sócio-cultural e oferece espaço de ensino e pesquisa a alunos e pesquisadores dos campos da Terapia Ocupacional e das Artes. As ações são desenvolvidas entre o universo artístico e o clínico, transitando na direção das práticas territoriais. Este projeto visa possibilitar ao estudante a participação em ações desenvolvidas pela Rede de Sustentação do PACTO e em programas conveniados, para a construção de redes de inserção sócio-cultural no território da cidade. A participação do estudante se dará através de ações e técnicas de Acompanhamento Terapêutico e também de levantamento, contato e participação em grupos, equipamentos e/ou serviços de saúde, educação e cultura. Busca-se, assim, contribuir para a melhoria da qualidade do acesso de pessoas em situação de desvantagem social aos bens culturais, ampliar seu universo de relações, enriquecer seu cotidiano, promovendo a convivência e a circulação social. Busca-se, também, oferecer aos estudantes de Terapia Ocupacional a formação em um campo de investigação teórico-prática sobre o Acompanhamento Terapêutico enquanto dispositivo clínico que incrementa sua formação profissional. Por fim, é também objetivo do projeto, a organização, atualização e manutenção de um banco de dados a partir de um levantamento de atividades culturais no território da cidade.

Terapia Ocupacional e arte teatral: estudos e práticas para oficinas com populações em desvantagem social

Coordenador

Eliane Dias de Castro

O projeto apresenta-se na interface da arte e promoção da saúde propondo uma composição entre terapia ocupacional e artes cênicas. O terapeuta ocupacional estuda a atividade humana para tratar dificuldades físicas e psicossociais visando participação social, um cotidiano potencializado pela produção subjetiva e melhora da qualidade de vida. A prática artística teatral é uma prática que promove crescimento pessoal, auto-expressão e interação coletiva que favorecem novas sociabilidades e a construção da cidadania cultural. Nesta segunda fase buscaremos ampliar a potência de intervenção do projeto realizando oficinas para profissionais da saúde e populações em desvantagem social no cenário sócio-cultural. São objetivos: desenvolver uma ação

interdisciplinar, contribuir para a construção da cidadania cultural, criar oportunidade de contato com a linguagem teatral, reconhecer aplicações na área da saúde, auxiliar na formação profissional e proporcionar acesso à produção artístico-cultural com expressão, criação e inovação.

Grupo terapêutico para idosos

Coordenador

Maria Helena Morgani de Almeida

O Grupo Terapêutico para idosos desenvolve-se desde maio de 2005, como parte do Programa de atenção aos idosos do Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza da FSP/USP. Este Centro de Saúde constituiu-se como Unidade de Referência à Saúde de Idosos da Subprefeitura de Pinheiros no ano de 2004. A semelhança de outras atividades de extensão coordenadas e desenvolvidas pela docente, o Grupo terapêutico para idosos se desenvolve na interface com as disciplinas "MFT0802 - Prática supervisionada IX: Terapia Ocupacional em Geriatria e Gerontologia" e "MFT0834 - Estágios supervisionados IX: Terapia Ocupacional em Geriatria e Gerontologia". O grupo se desenvolve através de encontros semanais de 1:30 h de duração, de fevereiro a dezembro, com participação média de 10 idosos. Objetivos e metas: a) avaliar se, e em que medida, o grupo terapêutico tem atendido aos seus principais propósitos de: promover qualidade de vida, saúde e inclusão social de seus participantes; b) contribuir para a formação do aluno de terapia ocupacional para a atuação nas áreas de geriatria e gerontologia; c) promover ajustes a este grupo para que alcance seus principais propósitos; d) envolver, de forma sistemática, o aluno – bolsista nos processos de avaliação, planejamento, proposição de ajustes e reavaliação do projeto de extensão.

Levantamento das queixas e avaliação eletrofisiológica da audição dos idosos que frequentam o Centro de Saúde-Escola (CSE) Samuel B. Pessoa

Coordenador

Carla Gentile Matas

Para o educando: desenvolver projeto de cultura e extensão com a população idosa participante do processo, com o objetivo de captar as necessidades fonoaudiológicas sociais da região do Butantã, principalmente as auditivas, que poderão contribuir para a adequação de futuras políticas públicas de saúde; desenvolver as habilidades e competências relacionadas à área audiológica que é aprendida no curso de Fonoaudiologia, aprimorando sua atuação. Para a comunidade: a) realização de avaliação eletrofisiológica da audição (que avalia a porção central do sistema auditivo) dos idosos cadas-

trados no programa de saúde do idoso do CSE Butantã; b) mensuração do handicap auditivo, por intermédio do questionário padronizado Hearing Handicap Inventory for the Elderly (HHIE); c) orientação quanto às questões auditivas e encaminhamento, quando necessário, para protetização e/ou otorrinolaringologista.

Levantamento das queixas e avaliação auditiva periférica dos idosos que frequentam o Centro de Saúde-Escola (CSE) Samuel B. Pessoa

Coordenador
Alessandra Giannella Samelli

Para o educando: a) desenvolver projeto de cultura e extensão com a população idosa participante do processo, com o objetivo de captar as necessidades fonoaudiológicas sociais da região do Butantã, principalmente as auditivas, que poderão contribuir para a adequação de futuras políticas públicas de saúde; b) desenvolver as habilidades e competências relacionadas à área audiológica que é parte do conteúdo trabalhado no curso de Fonoaudiologia, aprimorando sua atuação. Para a comunidade: a) realização de avaliação auditiva básica (que avalia a porção periférica do sistema auditivo) dos idosos cadastrados no programa de saúde do idoso do CSE Butantã; b) mensuração do handicap auditivo, por intermédio do questionário padronizado Hearing Handicap Inventory for the Elderly (HHIE); c) orientação quanto às questões auditivas e encaminhamento, quando necessário, para protetização e/ou otorrinolaringologista.

Ponto de Encontro: pessoas em situação de rua e o acesso à cultura

Coordenador
Marta Carvalho de Almeida

O objetivo do projeto é disponibilizar a pessoas em situação de rua oportunidades para o restabelecimento da auto-estima, com vistas ao desenvolvimento de suas potencialidades para se tornarem sujeitos de sua própria transformação. Esse objetivo é compartilhado com a Organização Civil de Ação Social (OCAS), que é parceira no desenvolvimento do projeto. A organização propicia e acompanha o trabalho de elaboração e venda da Revista OCAS e, através de uma rede de cooperação, estabelece parcerias para encontrar alternativas relativas a moradia, educação e serviços de saúde, entre outros, para os participantes da organização. No contexto dessas ações desenvolve-se o “Ponto de encontro e cultura”, que tem sido coordenado por docentes, terapeutas ocupacionais e estudantes de terapia ocupacional desta universidade, e constitui-se como um espaço de articulação grupal, de vivências culturais e de interação entre diferentes

saberes e linguagens. Dele participam componentes da OCAS, lideranças do movimento da população em situação de rua, artistas, estudantes e pessoas da comunidade.

Reabilitação de pessoas com HIV/AIDS visando à melhora clínica e de qualidade de vida

Coordenador
Celso Ricardo Fernandes de Carvalho

Atualmente, a AIDS (do inglês, Acquired Immuno-deficiency Syndrome) é considerada uma doença crônica e, em vista desse panorama, iniciativas para melhorar a qualidade de vida das pessoas infectadas pelo HIV (do inglês, Human Immunodeficiency Virus), principalmente aquelas relacionadas às repercussões imunológicas, sociais, psicológicas, emocionais e físicas estão sendo estudadas. A atividade física tem sido utilizada em pessoas que vivem com HIV e, apesar das evidências de que ela é benéfica para estes indivíduos, os resultados apresentam uma grande variação e não existem atendimentos para estes pacientes avaliando o efeito do exercício aeróbio e do exercício resistido nestes indivíduos o que impossibilita a melhor compreensão de seus efeitos nesta população. Em vista disso, os objetivos desse projeto serão: a) melhorar o atendimento clínico a pacientes que vivem com HIV/AIDS, nos aspectos clínicos e de qualidade de vida destas pessoas; b) ensinar a reabilitação de pessoas portadoras de disfunções sistêmicas (HIV/AIDS) aos alunos do curso de graduação em Fisioterapia da FM-USP.

Em busca da autonomia de pessoas com deficiência física

Coordenador
Rosé Colom Toldrá

O Ambulatório de Terapia Ocupacional do Centro de Docência e Pesquisa do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional está sendo reativado em 2009 e compõe uma das propostas do Laboratório de Estudos em Reabilitação e Tecnologia Assistiva (REATA) do Curso de Terapia Ocupacional, sob responsabilidade da docente. No Ambulatório são realizadas diferentes atividades no campo da extensão de serviços à comunidade, ensino e pesquisa. Dentre as atividades de extensão destaca-se o Projeto: “Em busca da autonomia pessoal de pessoas com deficiência física” destinada as pessoas com deficiência decorrente de diferentes quadros clínicos e de diferentes faixas etárias com o objetivo de potencializar as capacidades das pessoas, favorecer a autonomia e minimizar os efeitos do processo de adoecimento e incapacidade através da realização de oficina de vivência de atividades relacionadas ao auto-cuidado e as atividades de vida prática.

Confecção de cartilha de orientação a cuidadores informais: assistência ao paciente acamado e auto-cuidado

Coordenador

Celisa Tiemi Nakagawa Sera

Nas últimas décadas, o Brasil vem sofrendo uma grande transição no seu perfil demográfico e epidemiológico, com conseqüente envelhecimento populacional e predomínio de doenças crônico-degenerativas. Somando-se a essas mudanças o crescente índice de violência urbana, temos os fatores responsáveis pelo aumento de pessoas que apresentam algum tipo de incapacidade e dependência de diferentes níveis e graus variados. A família tem um papel muito importante nos resultados da reabilitação do paciente, sendo um facilitador desse processo. Observamos que, em sua maioria os cuidadores são do sexo feminino, de diferentes faixas de idade, muitas vezes idosas, que além da sobrecarga de atividades, estas são realizadas de forma inadequada, expondo-as a processos dolorosos como lombalgias, ombro doloroso, fibromialgia, além de depressão. Por meio de atividades desenvolvidas, treinamento e acesso a informações específicas (educação), podemos minimizar e até mesmo evitar esses efeitos na saúde cuidador. Orientações são realizadas aos cuidadores por equipes de saúde, porém acreditamos que há falta de padronização de informações e que a confecção de uma cartilha de orientações aos cuidadores informais, irá colaborar para a melhor compreensão não só dos cuidados para com o paciente como também para proteção do cuidador, com utilização de linguagem apropriada e figuras demonstrativas. O Projeto tem como objetivos prevenir e melhorar disfunções advindas do cuidar, com conseqüente repercussão sobre a assistência prestada pelos cuidadores aos seus familiares.

FARPP

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Ensino de ressuscitação cardiopulmonar por alunos de Medicina em escolas de nível primário

Coordenador

Antônio Pazin Filho

Embasamento: O treinamento de população leiga em suporte básico de vida (SBV) através de diversos métodos, sendo o ensino em escolas primárias um destes métodos que tem sido praticado de diversas formas. O conceito de árvore de treinamento, no qual um profissional mais graduado supervisiona instrutores menos graduados numa sequência contínua até atingir o aluno de nível primário têm sido utilizado e tem sido proposto que os alunos de medicina poderiam exercer parte nesta cadeia de treinamento, com a vantagem de ampliar o conhecimento médico sobre ressuscitação. Objetivos: este estudo busca avaliar a implementação de um modelo de ensino de RCP em escolas padronizado e preconizado pelo ILCOR, utilizando alunos de graduação em Medicina como disseminadores do conhecimento para avaliar a retenção imediata do conhecimento entre escolas públicas e privadas.

Programa multiprofissional de cuidados paliativos no Hospital das Clínicas da FMRP-USP

Coordenador

Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo

O projeto visa: dar continuidade ao processo de implantação de um programa de Cuidados Paliativos no HC-FMRP-USP. Nosso “Grupo de Cuidados Paliativos do HC-FMRP-USP”, do qual participam os bolsistas, propõe-se promover bem-estar e qualidade de vida aos doentes com doença progressiva e irreversível, potencialmente fatal, e seus familiares e/ou cuidadores, aliviando o sofrimento e possibilitando ao enfermo e aos seus familiares e/ou cuidadores estratégias para se adaptarem com sucesso ao ambiente e às rupturas em seus estilos de vida, especialmente durante a fase terminal e durante o luto, com dignidade e respeito; dar continuidade ao trabalho de fortalecimento da “Rede de Apoio em Cuidados Paliativos no município de Ribeirão Preto”; aprimorar o ensino e abrir possibilidades de pesquisa em cuidados paliativos, de caráter multiprofissional e interdisciplinar.

Encontros comunitários de saúde mental

Coordenador

Sonia Regina Loureiro

Tem-se como meta educativa e terapêutica a ampliação da compreensão das práticas de saúde mental para a comunidade em geral e especifi-

camente para a equipe de saúde, incluindo profissionais em formação, familiares e usuários, o que será instrumentado pelos seguintes objetivos: Aprender a metodologia de construção um programa de intervenção comunitária em saúde mental; contribuir com o conteúdo das apresentações compartilhando conhecimentos e/ou experiências relevantes em saúde mental; aprender a conviver com pacientes psiquiátricos em relações de horizontalidade, a partir do reconhecimento recíproco de potencialidades e limitações; participar do processo de estudo da atividade clínica ampliando a compreensão sobre as bases teóricas e os resultados da atividade clínica.

A vida das abelhas para deficientes auditivos: Uma Interação entre a Informática Biomédica e a Fonoaudiologia

Coordenador

Silvana Giuliani

Objetivo Geral: Capacitar alunos do curso de Informática Biomédica e de Fonoaudiologia no desenvolvimento de técnicas que possam ser utilizadas para favorecer a inclusão social e facilitar o acesso as informações aos deficientes auditivos. Objetivos Específicos: a) propiciar aos deficientes auditivos condições de trabalho seguro com as abelhas, com uma perspectiva socioeconômica, resultando na obtenção de alimento diferenciado e como alternativa financeira; b) desenvolver programas interativos; c) apresentar aos alunos a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS; d) divulgar a importância das abelhas com agentes efetivos na polinização, ressaltando aspectos preservacionistas e de manutenção da biodiversidade; e) oferecer aos alunos e docentes a possibilidade de trabalho multidisciplinar; f) oferecer aos alunos a oportunidade do contato direto com um dos problemas sociais presentes na comunidade, com a possibilidade de colaboração na resolução do mesmo.

Promoção de saúde na escola: oficinas e atividades para estimular a aprendizagem, socialização, saúde e cidadania

Coordenador

Patricia Leila dos Santos

O objetivo geral deste projeto é promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 14 anos, provenientes de famílias de baixa renda, alunos de uma escola pública municipal, moradores do Distrito Oeste do município de Ribeirão Preto. Pretende-se propiciar a essas crianças e jovens uma diversidade de experiências que favoreçam especialmente ao seu desenvolvimento

integral, promovendo a socialização, aprendizagem, saúde e cidadania, tendo como objetivos específicos: promover a auto-estima; estimular uma cultura de tolerância e cooperação; incentivar e valorizar a aprendizagem e progressão na escola; criar oportunidade de participação em atividades extra-escolares e extra-familiares; promover resiliência psicossocial; detectar precocemente, avaliar e orientar as famílias sobre problemas de saúde; promover a autonomia da família no cuidado à saúde de seus membros. Como estratégia serão realizadas: oficinas de dança e expressão corporal; expressão artística; brinquedos e brincadeiras; produção de textos e origami, todas com apoio escolar; avaliações de acuidade visual, antropometria e risco para saúde mental; grupo de adolescentes e palestras e orientações a pais, funcionários e professores.

Prevenção da cegueira em idosos

Coordenador

Maria de Lourdes Veronese Rodrigues

A educação da população idosa sobre os principais problemas de saúde ocular da senilidade, aliada a detecção precoce dos problemas observáveis por meio de exames simples e não invasivos, é fundamental para a prevenção da cegueira. Assim, os principais objetivos deste projeto são, por meio da preparação e execução de Ações Comunitárias, propiciar: a) a capacitação (domínios cognitivo, afetivo e psicomotor) do aluno em Atenção Oftalmológica Primária, com ênfase nos problemas do idoso; b) o desenvolvimento de habilidades no relacionamento médico (estudante)-paciente; c) a aquisição de habilidades de pesquisa bibliográfica e de elaboração de relatórios; d) o desenvolvimento de habilidades didáticas; e) acesso da sociedade à serviços da Universidade.

Ouvidoria digital georreferenciada na atenção básica em saúde.

Coordenador

Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

Desenvolvimento de uma plataforma informatizada e georreferenciada de apoio à ouvidoria em serviços de atenção básica em saúde, coordenados pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Considerando-se os novos paradigmas de inserção de ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) para apoio à gestão na atenção básica em saúde, bem como a tendência de adoção em massa da tecnologia digital baseada na Web para suporte às atividades colaborativas e inclusão digital da população, o objetivo principal desse projeto é estabelecer mecanismos que possibilitem a comunicação entre os usuários de serviços de saúde com os seus

respectivos gestores. A proposta é a estruturação de um formulário digital para ouvidoria que seja georreferenciado e que permita associar as manifestações dos usuários de serviços de saúde com o seu endereço residencial possibilitando o seu encaminhamento automático para um respectivo gestor. O sistema também comportará a devolutiva por parte do gestor, possibilitando a conclusão do ciclo de ouvidoria.

Inclusão digital em informática em saúde

Coordenador

Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

Este projeto propõe atividades inseridas no Programa de Inclusão Digital (PID) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. A proposta visa a aproximação de alunos do curso Informática Biomédica (IBm) com a comunidade. O graduando em informática biomédica pode atuar com excelência em programas de inclusão digital focados no ensino de micro-informática, no auxílio à elaboração de material digital voltado para atividades de extensão e também em programas de atualização para profissionais da área da saúde, com foco em sistemas e ferramentas de tratamento de informação. Nesse contexto, o projeto aqui apresentado tem por objetivo dar continuidade ao trabalho iniciado em projeto anterior de inclusão digital dentro de duas frentes de trabalho junto ao PID-FMRP: continuar as atividades relativas ao oferecimento de curso de extensão em micro-informática para a comunidade e ao desenvolvimento de material digital de apoio aos programas de extensão desenvolvidos pela FMRP; estender a proposta de inclusão digital aos profissionais de saúde (com foco na atenção básica), através da organização de cursos voltados para a utilização de sistemas e de ferramentas de tratamento de informação.

Avaliação quantitativa e qualitativa da dieta de funcionários do Hospital das Clínicas – FMRP e Programa de Promoção de Alimentação Saudável

Coordenador

Paula Garcia Chiarello

Este trabalho propõe avaliar qualitativa e quantitativamente a ingestão alimentar de indivíduos obesos e não obesos e conduzir grupos de orientação nutricional, visando a correção de possíveis inadequações observadas. Objetivos Específicos: avaliar qualitativa e quantitativamente a ingestão alimentar de indivíduos obesos e não obesos antes e após orientação nutricional em grupo; planejar e conduzir grupos de orientação nutricional com duração de 3 meses e encontros quinzenais.

Aprendendo com Cultura e Extensão no Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Coordenador

Antonio Carlos Duarte de Carvalho

O acervo do Museu Histórico da FMRP-USP consta de fotografias, equipamentos, documentos administrativos e livros recolhidos ao longo dos últimos 23 anos e provisoriamente abrigados na casa 8 da Rua das Paineiras, no *campus* de Ribeirão Preto. Consta ainda de uma coleção pessoal (livros, artigos, fotos, correspondência e documentos pessoais) procedente do espólio de Miguel Rolando Covian, um dos professores fundadores da Instituição. Foi ele importante cientista reconhecido internacionalmente e homem de cultura humanista que ao longo de sua vida apregou a necessidade da formação cultural do estudante universitário. Entendia ele cultura como "a seiva que nutre todas especialidades". Alguns docentes de distintas áreas do saber fazem parte da Comissão encarregada de instalar o Museu e a ele prestam colaboração, no sentido de organizar o acervo e futuramente, disponibilizá-lo para consultas e pesquisa. Ainda que de forma incipiente, o acervo vem sendo catalogado e indexado, e está em vias de informatização. No ano passado o acervo foi transferido para um prédio pertencente à FMRP, situado no centro da cidade. Dispõe de uma área de aproximadamente 300m sendo metade do espaço reservado para área expositiva. Já está montada a exposição inaugural que está com as portas abertas à visitação da comunidade. A equipe do museu pretende oferecer periodicamente exposições cujos temas, sempre centrados na área médico-biológica, sejam atrativos ao público, sem descuidar da vocação primeira do museu qual seja, a de depositário da história da Instituição. Sempre que pertinente, buscaremos a colaboração de artistas cujo trabalho busque elos com a ciência.

O brincar como mediador da relação entre pais e filhos na sala de espera do centro de reabilitação do HCFMRP-USP

Coordenador

Luzia Iara Pfeifer

Junto à população alvo: oferecer às crianças com sequelas neurológicas, ortopédicas e/ou genéticas um espaço em que possam desempenhar o seu papel de brincante, explorando livros infantis, materiais lúdicos e interagindo com diversas crianças, sejam elas com ou sem alterações de desenvolvimento; oferecer aos pais e/ou cuidadores orientações acerca do brincar de seu filho e a importância da interação com os mesmos. Junto aos acadêmicos: capacitar alunos de graduação em terapia ocupacional para utilizar o brincar como promotor do desenvolvimento de

habilidades infantis em diversas áreas contribuindo com uma participação mais ativa da criança em atividades lúdicas, livres e espontâneas, através de livros infantis, brinquedos, etc; capacitar alunos de graduação em terapia ocupacional a serem facilitadores na mediação da relação entre pais e filhos, através do universo lúdico.

Oficina de Participação Social (OPASSO) – caminhos para a inclusão social de portadores de transtornos crônicos

Coordenador

Adriana Sparenberg Oliveira

Objetivos do projeto: auxiliar os indivíduos que apresentem prejuízo no funcionamento ocupacional, emocional e relacional a ampliar as redes sociais de suporte; possibilitar reconstrução e reorganização do cotidiano; propiciar a aprendizagem de técnicas de atividades profissionalizantes e de geração de renda; promover a percepção de suas habilidades remanescentes aos usuários; criar a oportunidade de ampliação de campos de habilidades e possibilidades pessoais dos usuários; promover maior autonomia e independência para os usuários; facilitar, promover e ampliar a rede de relacionamentos interpessoais dos usuários; expandir vínculos sociais ampliando contato com a comunidade e exploração das possibilidades de lazer, de trabalho e participação no território onde está inserido; instrumentalizar o usuário para exploração dos recursos sociais e comunitários e ampliar sua possibilidade de convivência nesses espaços.

Projeto Caixa de Histórias

Coordenador

Maria Paula Panúncio Pinto

O Projeto Caixa de Histórias, como ação de cultura e extensão universitária vem sendo desenvolvido desde 2005, inicialmente com atividades nas enfermarias pediátricas do HCFMRP *campus* e Unidade de Emergência. Sua consolidação resultou na ampliação dos locais para Centro de Reabilitação do HCFMRP e para o CACAV, abrigo governamental para crianças vítimas de violência doméstica, abandono e negligência. Sua finalidade principal é envolver acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional (TO) em atividades voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes institucionalizadas e, desta forma, propiciar uma integração universidade-comunidade que responda de um lado, às demandas de formação profissional na área de Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência e, de outro, às necessidades das crianças e adolescentes alvos de políticas de proteção especial, seja por questões de saúde (aquelas hospitalizadas ou em atendimento ambulatorial em serviços de alta e média complexidade), seja por questões sociais e pessoais (aquelas abrigadas em

instituição de proteção para vítimas de violência doméstica, abandono e negligência). Consiste na capacitação de alunos para atuarem junto a crianças e adolescentes institucionalizados (hospital/abrigo) ou em tratamento de longo termo em ambulatórios. A atuação se dá através da escolha de histórias infantis, construção de caixas com elementos (brinquedos, personagens, ornamentos) e contação das histórias nos locais definidos (enfermarias pediátricas, ambulatórios e CACAV). Espera-se que o graduando adquira as habilidades de interação – comunicação; autocrítica; desenvolvimento de raciocínio clínico; reflexão na e sobre ação; bem como o envolvimento e comprometimento com problemas da comunidade.

Gestão e administração de uma oficina de participação social

Coordenador

Adriana Sparenberg Oliveira

Objetivos gerais: realizar o acompanhamento terapêutico junto aos usuários para que os mesmos adquiram e fortaleçam sua independência e autonomia; facilitar, promover e ampliar a rede de relacionamentos interpessoais dos usuários; expandir vínculos sociais ampliando contato com a comunidade e exploração das possibilidades de lazer, de trabalho e participação no território onde está inserido; instrumentalizar o usuário para exploração dos recursos sociais e comunitários e ampliar sua possibilidade de convivência nesses espaços; criar a oportunidade de ampliação de campos de habilidades e possibilidades pessoais dos usuários.

Fonoaudiologia: o despertar para a profissão.

Coordenador

Adriana Ribeiro Tavares Anastasio

O objetivo deste projeto é o de divulgar o curso de Fonoaudiologia da Universidade de São Paulo por meio da realização de um vídeo que será veiculado pelo Canal Saúde IPTV-USP. Este vídeo abordará o panorama histórico e atual da profissão, bem como os aspectos ligados à praxis da profissão, suas tendências no mercado de trabalho e os aspectos sociais ligados ao exercício profissional.

Promoção de saúde mental na escola

Coordenador

Adriana Sparenberg Oliveira

Os objetivos do projeto são: propor programas de atenção primária à saúde mental de acordo com a

demanda de necessidades encontradas: discutir e trabalhar aspectos relacionados à maturidade psíquica dos jovens e das escolhas necessárias nessa fase da vida, tais como escolha profissional, geração de renda, primeiro emprego, relacionamento inter-pessoal assertivo, auto-estima, habilidades e dificuldades, entre outros temas que surgirem como necessidade desta clientela; capacitar jovens multiplicadores de ações para promoção de saúde mental e ampliação das redes sociais de suporte; efetivar ações promotoras da saúde mental do indivíduo e de sua comunidade, assim como identificar sinais e sintomas que estejam interferindo de maneira negativa em seu cotidiano, onde possamos atuar de forma preventiva; desenvolver e aprimorar habilidades individuais e grupais que visem a promoção de saúde mental; criar um espaço para a reflexão e clarificação de valores da clientela envolvida; promover a valorização das diferentes culturas locais e/ou de origem da comunidade escolar; disseminar esses conceitos para a comunidade local através de eventos culturais e de lazer que abordem os temas trabalhados nos grupos.

Aprender no Museu Histórico da FMRP-USP

Coordenador

Anette Hoffmann

Os trabalhos desenvolvidos no museu estão sob a responsabilidade de uma equipe multidisciplinar formada por médicos-pesquisadores, historiadores e um docente da área de Ciências da Computação, de forma que o aluno poderá desenvolver atividades em contexto real de aplicação, envolvendo desde montagem de exposições, tratamento de acervos, e construção de sistema informatizado para o museu, até participação em reuniões com a equipe e em palestras sobre história das ciências, promovidas pelo museu.

Projeto Oficina de Memória para Idosos

Coordenador

Carla da Silva Santana

A Oficina de Memória objetiva o conhecimento do idoso sobre a memória e a importância desta capacidade para a vida cotidiana, colocando o indivíduo idoso como protagonista de sua própria história. Especificamente busca-se ampliar o conhecimento sobre o funcionamento da memória e de outras funções mentais e correlacionar ao processo de envelhecimento. Tem por meta a ação de compartilhar vivências, fortalecer o trabalho de rememoração e resgate de vivências passadas, facilitar a resignificação destas vivências no presente e promover a co-educação de gerações e a transmissão do conhecimento cultural entre gerações.

Fisioterapia atuando na prevenção de doenças e na promoção da saúde do trabalhador do campus

Coordenador

Marisa de Cássia Registro Fonseca

O projeto objetiva a melhora da qualidade de vida dos funcionários do *campus* da USP de Ribeirão Preto, através de avaliação biomecânica ergonômica dos postos de trabalho e intervenção fisioterapêutica preventiva através de ginástica/cinesioterapia laboral e orientações posturais, dentro de seu próprio ambiente de trabalho. Com isso, pretende proporcionar a redução das tensões, a melhora da produtividade, do ânimo, da disposição para o trabalho e do relacionamento entre funcionários e chefias, favorecendo o sentimento de equipe e bem-estar físico e mental.

A importância da consciência fonológica para a aquisição e desenvolvimento da leitura e escrita sob a perspectiva dos professores

Coordenador

Marisa Tomoe Hebihara Fukuda

Um dos principais objetivos da educação elementar destina-se a promover a aprendizagem da leitura e da escrita. No entanto, o êxito no cumprimento deste objetivo tem-se revelado como um desafio, visto que um número elevado de crianças tem apresentado dificuldades no processo de aprendizagem da língua escrita (ZORZI, 2002). Para que ocorra o processo de aquisição e desenvolvimento adequados da linguagem escrita é necessário apresentar consciência quanto à possibilidade de se segmentar a língua falada em unidades distintas, entender que essas mesmas unidades repetem-se em diferentes palavras e ter a noção das regras de correspondência entre grafemas e fonemas. Assim sendo, a consciência fonológica é indispensável para o desenvolvimento da leitura e escrita. Deve-se haver, portanto, uma atenção especial dedicada à realização de atividades pedagógicas direcionadas a fim de se estimular o desenvolvimento da consciência fonológica em crianças pré-escolares. Entretanto, tem havido pouca ênfase, nos cursos de formação de docentes, da consciência fonológica no trabalho de alfabetização e letramento. Portanto, a proposta do presente programa consiste nos objetivos: a) investigar o conhecimento dos professores quanto à importância da consciência fonológica para a aquisição e desenvolvimento da leitura e da escrita; b) orientar os professores quanto à importância da consciência fonológica e das atividades que podem ser realizadas durante o período de alfabetização; c) promover a sensibilização dos professores quanto à atuação do fonoaudiólogo no âmbito escolar.

Qualidade de vida em pacientes com sintomas vestibulares atendidos no serviço de reabilitação do Hospital das Clínicas

Coordenador

Sthella Zanchetta

Atualmente há uma preocupação em relação em se mensurar não a doença, mas a qualidade de vida do sujeito acometido por uma enfermidade. O pressuposto que norteia esta nova tendência é baseada que o indivíduo, apesar de sua incapacidade, temporária ou não, deve possuir bem estar físico-psíquico e mental. A Organização Mundial da Saúde apresenta o Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da OMS – WHOQOL-bref, bem aceito na comunidade da área da saúde, tem sido utilizado por várias especialidades com objetivo de um maior conhecimento por parte do profissional sobre o indivíduo que está sob seus cuidados, podendo assim, proporcionar, a medida do possível, mudanças de condutas que visam melhorar a qualidade de vida dos sujeitos doentes. Não há registros da aplicação deste questionário, no Brasil, com a população acometida por distúrbios vestibulares. A realização de um trabalho com esta proposta pode elucidar não o grau de incapacidade, mas a qualidade de vida dos indivíduos com vertigens.

O refeitório central do campus como um espaço educador na gestão de resíduos e qualidade de vida

Coordenador

Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

Os refeitórios universitários constituem-se em espaços de atendimento e encontro cotidiano de um grande número de usuários, sejam estudantes como servidores e visitantes dos *campi*. Neste sentido, representam grande potencial de educação e difusão de práticas socioambientais, quando aplicadas. Um usuário que é estimulado a reduzir a geração de lixo usando caneca durável e servindo-se sem desperdícios tem a chance de aprender a conservar o meio ambiente em suas ações corriqueiras e a multiplicá-la em outros espaços. Portanto, este projeto objetiva tornar o refeitório central do *campus* de Ribeirão Preto um espaço educador e exemplar de práticas de qualidade de vida e minimização de resíduos e ainda, desenvolver um programa de educação ambiental junto a seus funcionários e usuários.

A alimentação consciente como recurso para a saúde e cuidado com o ambiente

Coordenador

Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

A alimentação saudável tem sido tema de discussão tanto no âmbito acadêmico/científico como

no âmbito cotidiano, relacionando-se a questões de saúde, qualidade de vida e também de um uso mais racional e consciente dos recursos existentes. Transtorno alimentares como a obesidade, a bulimia e a anorexia, ou de outras situações crônicas associadas à alimentação como diabetes e hipertensão, são cada vez mais frequentes em nosso meio, o que nos traz a reflexão sobre os nossos hábitos, condições de vida, espaços de consumo, de alimentação, de satisfação, tempo para tomar refeições, entre outros. Além disso, o consumo de alimentos industrializados e da pouca consciência na aquisição de alimentos nos distanciam do consumo de alimentos mais saudáveis e frequentemente geram maior volume de resíduos (embalagens, acessórios, etc), por um lado, e de descarte de alimentos ou parte dos mesmos que são até mais ricos em nutrientes, como as cascas, talos, folhas. Faz-se necessário então, ressignificar nossos hábitos alimentares, de consumo e de descarte dos mesmos, buscando uma alimentação saudável para os nossos corpos físicos e saudável para o ambiente.

Oficinas de atividades como espaço de participação social de pessoas com deficiência e/ou soro positivas

Coordenador

Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

Pessoas com deficiência e pessoas soro positivas sofrem dificuldades em sua inserção social devido ao preconceitos existentes, o que os limita na realização de suas atividades cotidianas, e na convivência e participação social. Ações de acolhimento tanto às suas demandas específicas como oferecendo um espaço de integração, escuta, socialização, são necessários para atender a esta demanda. Alguns projetos sociais buscam realizar o atendimento a pessoas nessas condições, porém necessitam de apoio para o desenvolvimento de atividades proporcionado maior variedade de situações facilitadores do acolhimento, da socialização, da integração. Assim, no sentido de contribuir com a melhoria nas condições de atendimento ao projeto "Missão HIVidas", desenvolvido em um bairro periférico do município de Ribeirão Preto. Tal comunidade conta com escassos recursos na atenção à saúde, à educação e à assistência social, sendo importante a existência e o fortalecimento dos serviços de suporte pessoal e social. Assim, o objetivo deste projeto é apoiar e viabilizar o desenvolvimento de ações sócio-educativas a partir de oficinas de atividades com a população com deficiência e/ou soropositivas que participam do projeto Missão HIVidas.

FAMVZ

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Conhecendo os alimentos que comemos

Coordenador

Evelise Oliveira Telles

Objetivos para o aluno: melhorar/desenvolver a habilidade de comunicação de informação técnica a um público leigo; selecionar e estudar os temas importantes sobre os alimentos e tecnologias de conservação; criar um espírito crítico sobre a veiculação na mídia de temas sobre a qualidade dos alimentos (incluindo fraude e risco ao consumidor). Objetivos para o público: através do conhecimento, que ele possa fazer escolhas mais tranquilas e conscientes; estabelecer um caminho de comunicação para esclarecimento de dúvidas que surgem com a veiculação de notícias sobre os alimentos na mídia.

Práticas ambulatoriais e hospitalares em buiatria e clínica de pequenos ruminantes

Coordenador

Lilian Gregory

O presente projeto tem o objetivo de propiciar aos estudantes de Veterinária o aprendizado e treinamento prático das principais técnicas de diagnóstico e tratamento das enfermidades que acometem os ruminantes auxiliando o atendimento do hospital e atendendo aos anseios da comunidade.

Atendimento a criatórios de bovinos e pequenos ruminantes localizados na Grande São Paulo

Coordenador

Eduardo Harry Birgel Júnior

Cerca de 70% dos animais atendidos na Clínica de Bovinos do VCM/FMVZ-USP são provenientes de criatórios situados na Grande São Paulo e cidades ao redor de São Paulo. Nesses criatórios as atividades agropecuárias representam a segunda ou terceira fonte de renda familiar ou, ainda, são mantidas para a própria subsistência. A atuação veterinária nesses criatórios permite que o leite e a carne consumido por essa parcela da população seja proveniente de animais sadios e livre de doenças infecto-contagiosas. O objetivo deste projeto é estabelecer a partir do atendimento desenvolvido na Clínica de Bovinos e Pequenos Ruminantes, um programa que permita o controle e prevenção de enfermidades que acomete os ruminantes, sendo esta atividade estará associada à transferência de conhecimento para os pecuaristas com o intuito que melhorias no sistema de criação e de manejo sejam introduzidas, permitindo o controle de zoonoses e a produção de produtos lácteos e carnes de melhor qualidade.

Projeto Santuário

Coordenador

Paula de Carvalho Papa

O objetivo principal deste projeto é possibilitar ao aluno do curso de Medicina Veterinária sua inclusão como agente social transformador. O Projeto Santuário visa associar atividades de extensão e ensino. O nome do projeto é o mesmo nome dado pelo proprietário ao abrigo de cães e gatos localizado em Itapeverica da Serra que acolhe, atualmente, mais de 400 cães e 200 gatos, além de auxiliar os animais de famílias de baixa renda da localidade. Seu financiamento é realizado pelo proprietário do “Santuário” e o deslocamento da equipe de professor/pós-graduandos/graduandos é custeado pelos próprios participantes do projeto de maneira voluntária.

FO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Clinica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART)

Coordenador

Daniela Prócida Raggio

A Clínica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) da FO-USP funciona desde 2003, para atendimento da população carente da região, que não encontra atendimento na disciplina de Odontopediatria devido à grande demanda. Nessa clínica são desenvolvidas atividades de orientação de higiene e dieta, procedimentos preventivos e restauradores. O ART se caracteriza por ser mais agradável que o tratamento odontológico tradicional, pelo não uso de anestesia e brocas (motores).

O conhecimento do aluno da Odontologia em emergências médicas após término do ciclo básico: estudo longitudinal

Coordenador

Oswaldo Crivello Junior

Treinamento simulado em situações de emergências médicas durante a clínica odontológica é uma ideia readaptada de simulações de cuidados médicos que por sua vez foram adaptados de programas de simulações usados na indústria de aviação e seus simuladores de voos. As situações clínicas de emergências médicas no atendimento odontológico não são comuns, mas podem ocorrer de forma imprevisível em qualquer momento do atendimento odontológico. Ainda que o correto procedimento anamnótico incluindo o estado de saúde do paciente possam diminuir sensivelmente as incidências destes episódios, o cirurgião dentista deve estar capacitado para reconhecer e proceder corretamente no atendimento destas emergências. Em Odontologia, implementar a ideia de treinamento simulado em emergências médicas no currículo odontológico seguramente resultará em ganhos para o paciente. Segundo o Medical Simulation Center, da Rhode Island Hospital, ocorreu uma redução de 26,5% de erros médicos após a implantação do centro de treinamento. Ainda segundo a mesma instituição, em 1999, nos Estados Unidos, entre 44.000 e 98.000 americanos hospitalizados morreram por erro médico. Seguramente, a maioria dos cirurgiões-dentistas não possui conhecimento necessário para lidar com as emergências médicas na prática odontológica. Este conteúdo não é ou é pouco contemplado nos currículos das faculdades de Odontologia em nosso país. Devido à fraca formação deste conteúdo na graduação obriga-se a discussão desse tema em todos cursos de especialização o que resulta, na prática, em uma aula sobre o tema. Ocorre que não basta apenas conhecimento teórico sobre esta matéria. Ao ocorrer

situações de emergências médicas o profissional deve estar devidamente preparado para reconhecê-la e tomar as medidas iniciais necessárias para se evitar consequências trágicas para o paciente. É a repetição do treinamento que fará o profissional estar preparado para a emergência quando esta se apresentar. A realização de manobras de Suporte Básico de Vida mal se instale a parada cárdio-respiratória permite ganhar importantes minutos e duplicar ou triplicar a probabilidade de sobrevivência do paciente.

Vigilância da fluoretação da água do sistema de abastecimento público no município de Cananea

Coordenador

Antônio Carlos Frias

Analisar o atual sistema de fluoretação das águas de abastecimento público do município de Cananea bem como o teor de flúor adicionado no mesmo para efeito de prevenção da cárie dental. Propor um sistema de monitoramento do teor de flúor adicionado nas águas de abastecimento público do município de Cananea, durante 1 ano para posterior implantação do mesmo pelo sistema municipal de saúde. O projeto requer a coleta de amostras de água da rede pública e posterior medição do teor de flúor já que existe uma faixa considerada aceitável deste teor para a devida ação de prevenção da cárie. Em 2008 foi realizada uma análise dos teores de flúor num distrito do mesmo município que demonstrou que estes teores estavam abaixo dos preconizados para a devida ação preventiva

Programa de saúde bucal coletiva na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP

Coordenador

Maria Ercília de Araújo

O projeto visa: integração institucional; promover o controle de doenças bucais através do uso de métodos preventivos e posterior assistência à comunidade; permitir a prática de estudos epidemiológicos em saúde bucal; preparar líderes comunitários para a manutenção da motivação entre os indivíduos já assistidos e/ou orientados; desenvolver, no futuro profissional de saúde, a responsabilidade em transmitir conhecimentos específicos à comunidade; proporcionar maior capacitação técnica e científica aos alunos de graduação, pós-graduação e/ou estagiários da Instituição, em dois aspectos: a atenção primária em saúde bucal e o planejamento, organização e gerenciamento de práticas públicas de saúde bucal.

Educação e treinamento de acompanhantes de pacientes da clínica odontológica da FO-USP em noções de suporte básico de vida

Coordenador

Oswaldo Crivello Junior

Oferecer noções básicas aos acompanhantes dos pacientes em clínicas da FO-USP em noções de suporte básico de vida, incluindo-os como cidadãos em situações de emergência onde o atendimento pré-hospitalar é dever de cada cidadão.

O aprendizado em saúde através do estudo da filosofia

Coordenador

Oswaldo Crivello Junior

Montar uma boa argumentação com finalidade na formação cultural do aluno da graduação e a formação desses profissionais emergentes. O nosso foco é o processo de conhecimento e como melhorá-lo a partir de uma fonte teórica mínima do modo como, filosoficamente explicado, por pensadores tais como o já citado Platão, Kant, Piaget e outros, o conhecimento nos alcança, no intuito de abrir e elucidar os caminhos por ele traçado. Propomos efetuar a contextualização teórica da interface filosofia e saúde. O objetivo desse projeto é esclarecer por quais caminhos o conhecimento nos alcança, para podermos dessa forma usarmos a dialética como ferramenta absoluta na apreensão e na melhoria desse processo, sendo, portanto o meio e o fim ao qual nos propomos. Isso somado a um exercício prático bastante útil a todas as pessoas que possuem vida social, em questão de "desenferrujar" a articulação de ideias que tanto nos prega peças no cotidiano.

Organização da mapoteca de interpretação radiográfica

Coordenador

Marlene Fenyo Soeiro de Matos Pereira

Organizar material radiográfico conforme os assuntos abordados no curso de graduação, pela Disciplina de Radiologia. O material necessita ser separado e organizado em cartelas específicas, por assunto.

Visitas Monitoradas a FO-USP

Coordenador

Marlene Fenyo Soeiro de Matos Pereira

As dependências da Faculdade de Odontologia recebem, anualmente muitos visitantes. Para acompanhá-los há necessidade de pessoal treinado para

que possam transmitir as informações adequadas sobre as instalações físicas, sobre o curso, atribuições profissionais, condições de mercado de trabalho e as histórias da Odontologia e da FO-USP

Vale a pena aprender

Coordenador

Rafael Yague Ballester

Melhorar a motivação para o estudo pessoal de estudantes do Ensino Médio de escolas públicas através da assistência a aulas ministradas por professores jovens muito motivados. A melhoria será avaliada pela redução dos índices de falta à escola. Objetivo para os alunos da USP, bolsistas: preparação e ministração de aulas mensais dentro de atividades semelhantes a um congresso de um dia, que serão organizadas mensalmente numa escola pública próxima da USP. Objetivos para os alunos do Ensino Médio: aumento da motivação para o estudo. A medida deste aumento será realizada avaliando a variação da porcentagem de faltas de alunos à escola durante o período de aplicação do programa: se a porcentagem de faltas diárias diminuir significativamente, isto será considerado como meta alcançada.

Diagnóstico situacional dos projetos sociais na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo entre os anos de 2007 e 2009

Coordenador

Dorival Pedrosa da Silva

Este projeto irá fazer busca ativa dos diversos projetos de extensão universitária da FO-USP, com entrevistas em todos os departamentos e disciplinas da FO-USP, a fim de que façamos um diagnóstico situacional da extensão na FO-USP nos últimos três anos. Um impresso com dados dos projetos será então finalizado e publicado no site da Comissão de Cultura e Extensão da FO-USP ao final de um ano de trabalho.

Ações coletivas em saúde bucal – Campo intersetorial para práticas pedagógicas

Coordenador

Simone Rennó Junqueira

Objetivos Gerais: aprimorar a participação dos alunos de graduação no ensino de campo da disciplina de Saúde Coletiva em Odontologia, efetivando a aproximação com a população, usuária de serviços de saúde bucal; propiciar aos estudantes a vivência de atividades acadêmicas complementares que fortaleçam a

compreensão sobre as ações de promoção à saúde bucal; fortalecer o processo de reconhecimento das necessidades de atividades educativas em saúde bucal presentes na população-alvo, tornando as ações coletivas mais compatíveis. Objetivos Específicos: avaliar as ações coletivas segundo as percepções dos sujeitos envolvidos e em relação aos índices de saúde bucal levantados.

Organização do Museu Virtual da FO-USP

Coordenador

Marlene Fenyo Soeiro de Matos Pereira

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FO-USP está criando o Museu Virtual que será inserido na página eletrônica da unidade oferecendo informações acompanhadas de imagens sobre a história e evolução da Faculdade de Odontologia da USP.

Diretrizes para elaboração de projetos de extensão na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Coordenador

Igor Studart Medeiros

Objetivo: este projeto pretende ao final de um ano de trabalho, com discussões sistemáticas, aulas e oficinas, elaborar formulário de diretrizes a serem seguidos pela comunidade da FO-USP para planejamento, execução e avaliação de projetos de extensão.

Museu de dentes humanos

Coordenador

José Carlos Pettorossi Imparato

A Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo já conta com um Banco de Dentes Humanos, que recebe doações de dentes de diferentes locais do Brasil, constituindo uma coleção de aproximadamente 10.000 peças. Os dentes do banco são rotineiramente utilizados para fins didáticos e de pesquisa dentro da própria faculdade e, quando possível, para outras instituições que a ela solicitam. Entretanto, a coleção desse banco de dentes não conta com nenhum tipo de atividade para o público em geral. Portanto, o objetivo desse projeto é montar um Museu de Dentes Humanos, voltado para a visitação pela comunidade USP bem como para alunos de escolas próximas à universidade e tendo como objetivo de expor e conscientizar os visitantes do dente como sendo um órgão.

Livro de receitas do Projeto Envelhecer Sorrindo

Coordenador

Roberto Chaib Stegun

Objetivos: interação entre os pacientes atendidos pelo Projeto Envelhecer Sorrindo do Departamento de Prótese da FO-USP; perpetuação de hábitos e costumes da mesa da população que está envelhecendo; discussão de hábitos alimentares e adequação da alimentação em relação aos usuários de próteses.

Desenvolvimento de atividades físicas com pacientes envolvidos no Projeto Envelhecer Sorrindo do Departamento de Prótese da FO-USP

Coordenador

Roberto Chaib Stegun

Sabendo-se que a saúde depende de atividades físicas e mentais, o projeto pretende inteirar os pacientes de terceira idade da importância de cuidar do corpo para vivenciar um envelhecimento bem sucedido. Seriam realizadas atividades físicas compatíveis com a condição de saúde de cada paciente.

Programa de Extensão Universitária em Odontopediatria – Clínica de Adolescentes

Coordenador

José Carlos Pettorossi Imparato

Este projeto de extensão universitária tem por objetivo possibilitar aos alunos de graduação um contato com a realidade de uma clínica de adolescentes, sendo a única existente dentro da USP, integrando-os tanto nos aspectos organizacionais, como na realização de procedimentos clínicos inseridos na rotina diária dessa clínica.

Extensão universitária em Clínica de Pesquisas – Odontopediatria

Coordenador

Fausto Medeiros Mendes

A disciplina de Odontopediatria possui uma série de serviços voltados ao atendimento da população em geral (inclusive filhos de funcionários) na faixa etária de 0 a 10 anos. Entretanto, a demanda de atendimento odontológico recebida pela mesma é bastante grande, de maneira que, muitas vezes, não é suprida integralmente durante o ano vigente. A Clínica de Pesquisa vinculada a essa disciplina desenvolve, por sua vez, alguns

protocolos clínicos utilizando pacientes dessa mesma faixa etária, o que indiretamente também supre a demanda direcionada a tal especialidade. Portanto, o objetivo desse projeto é integrar o aluno de graduação no atendimento desses pacientes vinculados à pesquisa, na área de odontopediatria, auxiliando os pesquisadores e alunos de pós-graduação na realização dos organização da clínica (agenda e fluxo de pacientes), nos atendimentos clínicos e em procedimentos complementares realizados extra-clínica.

Desenvolvimento artístico na terceira idade

Coordenador

Roberto Chaib Stegun

Objetivos: desenvolver atividades culturais entre os alunos e pacientes em sala de espera do Projeto “Envelhecer Sorrindo” do Departamento de Prótese da FO-USP; havendo intervenção com intuito de criar; fazer uma interrelação artística entre alunos da área de saúde e de artes envolvendo ainda os pacientes como atuantes ou participantes dos eventos desenvolvidos.

FOB

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

Terceira idade: um novo perfil de educação e motivação

Coordenador

Sílvia Helena de Carvalho Sales Peres

Objetivos: desenvolver atividades culturais (coral, teatro, dinâmicas) utilizando aspectos da odontologia; realizar de palestras educativas e preventivas em saúde bucal; avaliar o nível de conhecimento dos idosos sobre os temas apresentados e necessidades não atendidas por meio de atividades interativas; identificar a percepção dos problemas de saúde bucal dos idosos, por meio da aplicação de um questionário; aplicar um manual sobre a saúde bucal do idoso, com enfoque na prevenção e manutenção da saúde bucal.

Carreiras e profissões da Odontologia no canal Saúde IPTV-USP

Coordenador

Sergio Kiyoshi Ishikiriyama

O objetivo global deste projeto é divulgar e esclarecer as profissões relacionadas à área de Saúde que possuem legislação específica de exercício profissional, por meio da realização de vídeos que serão veiculados pelo Canal Saúde IPTV-USP. O conteúdo visa atender os expectadores para cada profissão, abordando o panorama histórico e atual da profissão, os aspectos ligados à praxis da profissão, suas tendências futuras no mercado de trabalho e os aspectos sociais ligados ao exercício profissional. O objetivo específico deste projeto é abranger e explorar a Odontologia neste âmbito, expondo o surgimento da profissão e sua evolução histórica, agregando informações específicas, desconhecidas e curiosidades para o público em geral e principalmente alunos do Ensino Médio em fase pré-vestibular.

FORP

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Desmistificando o atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais

Coordenador

Marilena Chinali Komesu

Proporcionar a estudantes e profissionais um maior contato com pacientes com doenças debilitantes; motivar, atualizar e preparar alunos e profissionais para o acolhimento e atendimento a esses pacientes; na medida do possível disponibilizar o atendimento a esses pacientes, instruir a população sobre a importância dos cuidados bucais na melhoria da saúde geral, das condições de saúde e de vida; possibilitar a integração com outros órgãos que compartilhem os mesmos interesses e objetivos.

Estudo das manifestações bucais em pacientes portadores de doenças sistêmicas. Exame radiográfico panorâmico

Coordenador

Plauto Christopher Aranha Watanabe

Os autores têm como objetivo principal o estudo das manifestações encontradas na cavidade bucal de pacientes portadores de alterações sistêmicas, encaminhados por várias especialidades odontológicas, e também pelos ambulatórios do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Faculdade de Medicina da USP, para avaliação da saúde bucal, considerando a anamnese odontológica e sinais em radiografias panorâmicas. A avaliação das condições do trabeculado ósseo mandibular e do córtex da mandíbula, e outros sinais radiográficos, serão relacionados às possíveis alterações sistêmicas.

Aplicação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 em pacientes do Sistema Único de Saúde com DTM

Coordenador

Marco Antonio Moreira Rodrigues da Silva

Objetivos: identificar os níveis de satisfação da população em questão; verificar, no grupo de estudo, o conceito que os pacientes do SUS têm de satisfação e os aspectos psicossociais que a influenciam; comparar estes conceitos, procurando coincidências com os descritos na literatura; correlacionar a satisfação com a saúde dos pacientes do SUS; relacionar os aspectos que podem estar influenciando a satisfação dos pacientes que compõe a população de estudo.

Programa educativo de prevenção ao uso de prótese e câncer bucal pelo incentivo à higiene bucal e auto-exame

Coordenador

Alma Blasida Concepcion Elizaur Benitez Catirse

A saúde bucal é de vital importância para a saúde integral do cidadão, que por sua vez influencia no seu desempenho profissional e/ou pessoal. Considerando a necessidade de programas preventivos direcionados à população adolescente, adulto – jovem, adultos e idosos, que geralmente se constituem em grupos delegados ao segundo plano do ponto de vista da prevenção, este Projeto tem como objetivo a promoção da saúde bucal dos funcionários da Prefeitura do *campus* de Ribeirão Preto – USP através de programa de educação e conscientização da importância da saúde bucal, por meio de orientação teórico-prático sobre os métodos de higienização, como meio de prevenção de doenças bucais que levam à perda de elementos dentários e orientação sobre a importância do auto-exame como prevenção ao câncer bucal. Além de formar multiplicadores dessas informações e dos métodos de higienização dos diferentes tipos de prótese, será feito levantamento dos problemas bucais.

FSP

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Cultura e Extensão Universitária: cenário de práticas para a formação universitária

Coordenador

Ana Maria Cervato Mancuso

O objetivo do presente projeto é criar um observatório para o acompanhamento da participação do corpo discente do curso de nutrição em atividades de cultura e extensão no âmbito da universidade. O Observatório permitirá a identificação e o monitoramento das atividades de extensão universitária e de sua integração com o ensino e a pesquisa; atuará diretamente na comunidade de estudantes e contará com a participação de estudantes, técnicos e professores na unidade. Com atividades compartilhadas entre os parceiros, realizadas em reuniões e oficinas discutirá temas específicos sobre cenário de práticas e também poderá identificar as principais necessidades dos estudantes em termos de atividades de extensão. A partir desse trabalho surgirão propostas de ações práticas para incentivar a participação dos estudantes nas atividades preponderantes para sua formação e planejamento de novas ações. Neste sentido colaborará na disseminação de informações sobre a cultura da Cultura e Extensão na unidade e colaborará para promover a capacitação destes jovens para a atuação profissional crítica e centrada na realidade social e cultural do país. A implantação do observatório ocorre a partir da criação de um Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) do Curso de Nutrição e tem como atribuição compreender e propor mudanças do PPP. A finalidade do observatório é contribuir com dados e informações sobre cultura e extensão para a construção do PPP que está sendo reformulado.

Utilizando receitas culinárias para a promoção da alimentação saudável nas doenças e agravos não-transmissíveis

Coordenador

Ana Cristina D'Andretta Tanaka

O projeto tem como objetivo desenvolver materiais de apoio baseados em receitas culinárias para atividades de educação nutricional destinadas à população com diagnóstico de doenças e agravos não-transmissíveis (DANTs). As DANTs, tais como diabetes, hipertensão e obesidade, apresentam importância crescente na atuação do nutricionista na atenção primária em saúde, tendo em vista que a alimentação inadequada constitui-se em um dos fatores de risco para o seu desenvolvimento. Atividades de educação nutricional são estratégias para a promoção da alimentação saudável, sendo necessário trabalhar de modo prático com a população. Assim, a orientação baseada em receitas culinárias como opções de itens para compor a dieta pode ser útil para a mudança de comportamento destas pessoas. Tendo em vista que estas atividades serão destinadas aos usuários do Centro de Saúde Es-

cola Geraldo de Paula Souza, em atendimento no Centro de Referência para a Prevenção e Controle das Doenças Associadas à Nutrição (CRNUTRI), será possível associar atividades de ensino, com o exercício dos alunos na aplicação do conteúdo adquirido na graduação, e de extensão, por ter a comunidade como beneficiário direto.

Desenvolvimento e execução de treinamentos de capacitação de profissionais da saúde para realização de exame antropométrico

Coordenador

Wolney Lisbôa Conde

Dentre os métodos utilizados na avaliação do estado nutricional, a antropometria apresenta maior espectro de uso por apresentar técnicas de baixo custo, não invasivas e com boa reprodutibilidade. As medidas antropométricas avaliam o tamanho e a composição corporal, os quais estão associados à ingestão de alimentos, à prática de atividade física e, ainda, ao risco de desenvolver doenças crônicas tais como diabetes, hipertensão e alguns tipos de câncer. A qualidade do diagnóstico nutricional baseado em dados antropométricos é diretamente dependente da capacidade de se realizar da forma mais precisa e exata possível a estimativa da dimensão antropométrica a ser avaliada. Objetivos: Administração de treinamentos para capacitação de profissionais da saúde para realização de exame antropométrico, apoio às aulas práticas e às atividades de treinamentos em técnicas antropométricas, elaboração, desenvolvimento e aperfeiçoamento de material sobre avaliação nutricional bem como manutenção e atualização de página eletrônica do LANPOP na qual será divulgado o material produzido.

FZEA

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Reciclar para Limpar

Coordenador

Maria Estela Gaglianone Moro

Um litro de óleo doméstico jogado no ralo da pia contamina um milhão de litros de água, quantidade suficiente para a sobrevivência de uma pessoa, desde banho, comida e consumo, por até 40 anos. Ao ser despejado, o óleo forma crostas de gordura na tubulação e impermeabilização no leito dos rios, onerando em 100% o tratamento do esgoto. O projeto visa realizar um levantamento no *campus* com as pessoas moradoras, professores, funcionários, Restaurante Universitário, alunos da Moradia Estudantil e da cidade, sobre a destinação do óleo de cozinha usado e implantar pontos de coleta para sua reciclagem em produtos de limpeza, utilizados no próprio local. Numa segunda etapa, estender as atividades à comunidade local, atendendo uma demanda ambiental crescente sobre a destinação correta de resíduos. A implantação de um piloto para a reutilização do óleo de cozinha usado, além de contribuir para o meio ambiente, gerará produtos de primeira necessidade para limpeza e manutenção de prédios, instalações, etc.

Treinamento in loco sobre higiene e conservação de alimentos para ambulantes e lanchonetes

Coordenador

Marco Antonio Trindade

Acompanhando a mudança no comportamento alimentar contemporâneo, é expressivo o número de indivíduos que realizam as suas refeições em lanchonetes, carrinhos de lanche, carrinhos de churros, pastelarias, carrinhos de pipoca e outros. Assim, considerando que a saúde é um direito e que a universidade também responde pela garantia desse direito, seja por meio dos serviços que disponibiliza para a sua comunidade, seja pela responsabilidade que detém na formação de recursos humanos, este projeto visa avaliar e orientar manipuladores de alimentos do município de Pirassununga no que diz respeito à melhoria do serviço prestado a comunidade em geral.

LCIDC – Implementação do laboratório comunitário de inclusão digital e computação

Coordenador

Walter Ferreira Velloso Júnior

Objetivos centrais do projeto: efetivar a instalação do LCIDC no *campus* de Pirassununga; inaugurar uma turma piloto.

Central de Elaboração do Índice de Preço do Cordeiro: um serviço de apoio à tomada de decisão na ovinocultura de corte do Estado de São Paulo

Coordenador

Celso da Costa Carrer

A Ovinocultura é uma atividade que gera emprego e renda no campo para pequenos produtores, devendo ter apoio de órgãos públicos para maior organização da cadeia produtiva. O projeto visa implantar o serviço de colheita de informações (Central do Cordeiro) no mercado de ovinos para obtenção de um Índice de Preço de sua carne no estado de São Paulo. A principal meta é que passe a ter um índice de referência para ajudar os envolvidos a tomar decisões de mercado e servir como um sinalizador do comportamento de preço para crescer o profissionalismo do setor. Com isso, ajuda pequenos e médios produtores ter informações confiáveis para comercializar seus produtos libertando-os do preço estipulado pela agroindústria processadora. Alguns setores da cadeia apresentam grandes profissionais, mas a comercialização de carnes ainda sofre muito com grandes abates clandestinos e dificuldades de comunicação entre produtores e comerciantes. O índice será o meio oficial de se romper com a grande distância entre os elos da cadeia.

Capacitação de microempresários e comerciantes do ramo de alimentos de Pirassununga para melhoria das práticas de marketing no mercado

Coordenador

Celso da Costa Carrer

A quantidade de produtos no mercado exige do designer e do fabricante estratégias de mercado para vencer a competição acirrada. Para atrair o consumidor o produto deve atender uma demanda que envolve criatividade, funcionalidade, diferencial e, sobretudo preço acessível. O rótulo faz parte dessas características, torna o produto diferente, principalmente na gôndola, onde as embalagens são parecidas. Além disso, o intuito da publicidade é vender o produto e agregar valor através de estratégias e técnicas verbais (do texto) e não-verbais (da imagem). Tanto o discurso como as imagens do produto são mitificadas, coercitivas, formados por idéias sugestivas, que ditam e deturpam o comportamento social. O projeto está propondo um processo de capacitação em marketing. Dentro desse contexto, este trabalho abordará o desenvolvimento de meios de propaganda e marketing pelo viés da comunicação visual, procurando auxiliar micro empresários e comerciantes do setor alimentício de Pirassununga.

Implementação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) no Matadouro-escola da FZEA/USP

Coordenador

Marcelo Machado de Luca de O. Ribeiro

O projeto visa contribuir a melhoria da qualidade e a padronização dos produtos processados no matadouro-escola, concomitantemente, com ações para modificar as condições de trabalho no local e a qualidade de vida dos funcionários. Para isso, pretende-se adequar o matadouro da CCPS-USP à Portaria Nº 368, de 04 de Setembro de 1997, a qual a ementa aprova o Regulamento Técnico sobre as condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para Estabelecimentos Elaboradores / Industrializadores de Alimentos, capacitando o fornecimento de alimentos seguros à saúde humana.

Treinamento em Boas Práticas de Fabricação (BPF) para funcionários do Laticínios da CCPS-USP – Coordenadoria do campus da USP de Pirassununga

Coordenador

Marcelo Machado de Luca de O. Ribeiro

No leite há um crescimento de microrganismos causadores de toxinfecções alimentares. Há também perigos físicos e químicos (antibióticos, micotoxinas, pesticidas e metais pesados). Boas Práticas de Fabricação (BPF): medidas adotadas para garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com os regulamentos técnicos. O objetivo do projeto foi implantar um programa de segurança alimentar no setor de Laticínio da CCPS-USP na FZEA-USP, para suprir principais dificuldades enfrentadas. Para implementar BPF: Mostrar vantagens que vão além da obrigatoriedade regulamentada. Treinar e capacitar os manipuladores e operadores (Mudança comportamental do indivíduo e equipe). Organizar, planejar a produção. Ensinar um novo conceito higiênico-sanitário. Junto com a equipe, buscaremos formas para facilitar o desempenho do trabalho nas condições exigidas para práticas de BPF, equipamentos, processos, procedimentos, armazenagem e limpeza, garantindo a aplicação e perpetuação de bons princípios operacionais.

Projeto Portal Dos Ventos no Sertão Nordeste: uma experiência de aprendizado e cidadania

Coordenador

Celia Regina Orlandelli Carrer

O Projeto Portal dos Ventos é um programa de extensão que visa contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região do município

de Caiçara do Rio dos Ventos/RN, dentro da concepção de *campus* Avançado. Este município, que fica no semi-árido brasileiro, possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, pequeno período de chuvas, clima quente e vegetação específica que não oferece condições de desenvolvimento sem que haja um investimento econômico e tecnológico, que possa impulsionar um novo paradigma com o uso sustentável do solo, água e demais recursos ambientais. Os objetivos fundamentais alicerçam ações de apoio às atividades geradoras de cultura e educação, assim como as de implantação de atividades produtivas e de estímulo a prática do empreendedorismo, através da articulação dos recursos humanos e naturais existentes, de modo a contribuir para a geração de desenvolvimento sócio-econômico sustentável, em região notadamente carente de oportunidades.

Apoio no desenvolvimento do empreendedorismo regional e para empreendedores residentes na Incubadora de Empresas do Agronegócio do campus USP-Pirassununga

Coordenador

Celso da Costa Carrer

A Incubadora de Empresas do *campus* da USP – Pirassununga (UNITEC) atende a estruturação de uma "Incubadora de Empresas Mista" para o atendimento das demandas empreendedoras territoriais. Visa ainda instituir, no *campus* da USP de Pirassununga, um espaço para otimização dos serviços de extensão e difusão das instituições participantes, que com a implantação da Incubadora de Empresas possibilita ações de desenvolvimento de rede de cooperação aos empreendedores de natureza regional. Contribui ainda com o diagnóstico de pontos críticos da atividade empreendedora na região de Pirassununga/SP, com ênfase na organização das Incubadoras de Empresas regionais já existentes, na avaliação de desempenho das empresas incubadas com foco na presença de Inovação Tecnológica, com o devido acompanhamento dos especialistas em negócios do SEBRAE e em serviços de apoio à transferência de tecnologia, propriedade industrial e de mercado. Como objetivos específicos temos: a) fazer com que os conhecimentos acadêmicos produzidos nas Unidades instaladas no *campus* de Pirassununga possa se refletir em práticas tecnológicas que construam negócios com a conseqüente geração de empregos e renda; b) funcionar como um centro de capacitação em empreendedorismo para recursos humanos da região e desenvolver visão empreendedora na comunidade acadêmica e no ambiente negocial do entorno do *campus* de Pirassununga; c) dotar a região de um pólo de desenvolvimento de tecnologias voltadas para a vocação das unidades da USP em Pirassununga e que englobam o agronegócio regional; d) atender demandas tecnológicas e de gestão de negócios além de oportunizar interações empresa/universidade em toda a região.

Despertando para a responsabilidade social

Coordenador

Catarina Abdalla Gomide

Despertar para a responsabilidade social visa conscientizar, motivar, facilitar e orientar a comunidade USP de Pirassununga a prática social continuada e crescente. Os trabalhos estão relacionados a Qualidade de Vida no *campus* e, principalmente, na Moradia Estudantil, desenvolvendo ações de caráter social bem como atividades culturais e de lazer. Nessas atividades estão incluídas a participação nas diversas campanhas de solidariedade, nas feiras e exposições com fins sociais e de proteção ao meio ambiente, bem como projetos criativos com objetivos de melhoria na qualidade de vida da Moradia. Serão ações conscientes, com o intuito de desenvolver o espírito crítico e criativo dos envolvidos, sendo uma experiência rica para que estes se preparem para o mercado de trabalho do século XXI, num contexto de valorização da ética e da cidadania.

Atendimento aos alunos do campus da USP de Pirassununga visando minimizar as diferenças geradas por fatores socioeconômicos.

Coordenador

Catarina Abdalla Gomide

Atualmente, temos nos deparado com diversas situações de vida de alunos da USP de Pirassununga, que os impede de competir com outros alunos por apresentarem problemas socioeconômicos. Já ocorreu do aluno, calouro, se ver obrigado a desistir do curso por falta de recursos financeiros para se manter na USP. Apesar dos apoios: "moradia estudantil e alimentação", o aluno do primeiro ano não consegue nenhuma bolsa no primeiro semestre letivo. Temos alunos que são independentes e que, muitas vezes, são arrimos de família e de família com renda muito baixa, por volta de 0,4 salários mínimos. Ainda, vários alunos deixam de fazer algumas viagens técnicas e/ou didáticas promovidas pela unidade de ensino; de cursar línguas; de realizar um tratamento dentário; de comprar medicamentos ou, até mesmo, de atender determinadas situações, por estar totalmente desprovido de recursos financeiros. As situações são diversas e torna-se difícil de serem mencionadas uma por uma. Assim, poder atender um aluno, que vive uma situação socioeconômica difícil, de modo a contribuir e facilitar sua nova etapa de vida na USP e proporcionar melhores condições de formação sócio-educativa, é a proposta deste trabalho de extensão.

Capacitação da comunidade para uso de equipamentos artesanais com aproveitamento da energia solar no desenvolvimento sustentável para região carente do semi-árido nordestino

Coordenador

Celso da Costa Carrer

O objetivo desta proposta é desenvolver usos práticos para tecnologias alternativas com fontes de energia solar, além de verificar a viabilidade de implantação destas novas tecnologias em algumas residências de Caiçara do Rio dos Ventos/RN. Assim, pretende-se estimar a viabilidade de diversificar a utilização da energia elétrica por fontes limpas e renováveis. Junto ao Projeto "Portal dos Ventos", que é um programa de extensão que visa contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região do município de Caiçara do Rio dos Ventos/RN, este município, que fica no semi-árido brasileiro, possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, pequeno período de chuvas, clima quente e vegetação específica, que não oferece condições de desenvolvimento sem que haja um investimento tecnológico, que possa impulsionar um novo paradigma com o uso sustentável do solo, água e demais recursos ambientais. Neste local já existe infraestrutura associada a um *campus* Avançado da Universidade, em que a equipe de docentes já desenvolve um projeto de natureza humanística e de desenvolvimento social. Trata-se de projeto de desenvolvimento sustentável para a região do semi-árido nordestino e que seria um campo de provas no tocante ao funcionamento experimental de energia solar, em um dos locais mais bem localizados do Brasil, quanto à radiação solar.

TRIZ na FZEA

Coordenador

Juan López Linares

O objetivo deste projeto é familiarizar aos estudantes de Engenharia de Alimentos, Zootecnia, Biosistemas e Medicina Veterinária, assim como qualquer outro interessado na comunidade de Pirassununga, com as técnicas e conhecimentos do método TRIZ. TRIZ é a sigla para as palavras russas que, em português, significam Teoria para a Resolução de Problemas Criativos. O estudo de mais de dois milhões de patentes no mundo tem permitido identificar princípios universais de invenção. Ensinando estes princípios e com a ajuda de técnicas psicológicas de geração de ideias, a metodologia TRIZ pretende aprofundar e dinamizar o processo criativo. Um princípio básico do método TRIZ é que um problema técnico está definido pelas suas contradições. Isto é, se não existe contradição, não existe problema. Quando estas contradições acontecem? As contradições aparecem quando, tentando melhorar uma característica ou parâmetro de um sistema, faz-se com

que outra característica ou parâmetro do sistema piore. Nesse tipo de evento, usualmente, considera-se uma solução de compromisso, mas tais soluções geralmente não são criativas. Exemplo: Durante a decolagem e aterrissagem de um avião, suas asas precisam ser grandes para lhe garantir estabilidade. Porém, durante o voo, asas grandes aumentam o atrito com o ar e diminuem a velocidade do avião. A solução de compromisso, asas de tamanho médio, não é revolucionária. É preciso que o avião tenha asas grandes durante a decolagem e aterrissagem e asas pequenas durante o voo! A contradição se resolve adicionando asas que são expandidas na decolagem e aterragem e recolhidas durante o voo (Princípio: Separar os requerimentos no tempo).

Promovendo a qualidade de vida na Moradia Estudantil – campus Pirassununga

Coordenador

Judite das Graças Lapa Guimarães

Os objetivos principais do projeto são: contribuir para a formação integrada do morador do *campus* de Pirassununga como cidadão; promover a integração entre os moradores dos diversos blocos de moradias; difundir um maior conhecimento sobre o local onde se vive através de um resgate histórico; desenvolver um maior aproveitamento dos espaços coletivos na moradia, respeitando suas especificidades; promover a conscientização dos moradores quanto à utilização de bens públicos e recursos naturais (água, energia, embalagens, etc.); incentivar a participação na minimização da produção de resíduos e coleta seletiva de recicláveis.

Ensino-aprendizagem de matemática através do lúdico e de resolução de problemas

Coordenador

Izabel Cristina Freitas Moraes

Ensinar bem matemática é um empenho complexo e não há receitas fáceis para isso. Não há um caminho único para se ensinar. A compreensão conceitual é uma componente importante para a proficiência. O fato de aprender com compreensão é essencial para tornar os estudantes aptos para resolver os novos tipos de problemas com os quais se depararão. Assim, os objetivos deste trabalho são: capacitar os estudantes para um bom desempenho na disciplina matemática, fornecendo-lhes informações e conhecimentos objetivos sobre a metodologia de ensino-aprendizagem da matemática através da resolução de problemas e a utilização de jogos no ensino de matemática; desenvolver o raciocínio e o espírito crítico dos estudantes, dando-lhes oportunidade de enfrentar situações novas na resolução

de problemas e nas atividades lúdicas; trabalhar sobre a base matemática dos alunos; equipando-os com estratégias de resolução de problemas e a utilização de jogos para introduzir ou reforçar conceitos de matemática.

Promovendo a cultura ambiental com o programa USP Recicla no campus de Pirassununga

Coordenador

Judite das Graças Lapa Guimarães

Pretende-se estimular, através deste projeto, a comunidade do *campus* a incorporar valores, atitudes e comportamentos ambientalmente adequados, com ênfase na redução da geração de resíduos e coleta seletiva, por meio de atividades educativas. Além disso, é também objetivo do projeto continuar estendendo os conhecimentos gerados na universidade e pelo Programa nas áreas de resíduos e educação ambiental para instituições escolares de Pirassununga. Sendo assim, objetiva-se dar continuidade as atividades educativo-ambientais já desenvolvidas pelo Programa USP Recicla em vários *campi*.

Programa de educação escolar na prevenção de doenças e aplicação do conceito do 5 S para alunos do ensino fundamental da cidade de Pirassununga

Coordenador

Catarina Abdalla Gomide

Dando continuidade ao projeto, ressaltamos a importância do mesmo na conscientização de crianças em idade escolar sobre os cuidados relativos a higiene pessoal (corporal e bucal) e saúde (alimentação). Além disso, buscará desenvolver um ambiente de qualidade, em sala de aula e na escola, por meio da compreensão e aplicação do conceito de 5 S (senso de utilização, ordenação, limpeza, saúde e auto-disciplina), relacionando-o também com as áreas de higiene e saúde.

Extensão dos conhecimentos sobre segurança dos alimentos através da música

Coordenador

Marco Antonio Trindade

Transmitir informações sobre segurança dos alimentos, boas práticas de manipulação dos alimentos, conhecimentos sobre microbiologia e higiene pessoal através de versões de músicas populares.

Projeto de tratamento de resíduos no setor de Matadouro da Prefeitura do campus de Pirassununga (PCAPS)

Coordenador

Celia Regina Orlandelli Carrer

O objetivo deste projeto é implementar um programa do tratamento de resíduos no setor do matadouro da Prefeitura do *campus* de Pirassununga (PCAPS) dentro da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP), num período de um ano a partir de agosto de 2009, visando destacar as principais dificuldades e necessidades enfrentadas no tratamento de resíduos do matadouro e os pontos principais a serem abordados e solucionados para de fato cumprir com o que foi solicitado neste programa. Para o sucesso deste projeto, profissionais das mais diversas áreas devem estar empenhados e engajados. Engenheiros, especialistas em tratamento de resíduos, zootecnistas, funcionários do matadouro e os próprios alunos da faculdade deverão estar conscientes que nenhum resíduo é desperdiçado e sim reutilizado, qualquer que seja ele, dentre dos diversos procedimentos que ocorrem no matadouro. Através de pesquisas, estudos e conhecimento do projeto, será possível dentro da capacidade do *campus* e dos recursos assim apresentados, a conclusão satisfatória deste programa.

Confecção de catálogo de plantas forrageiras

Coordenador

Celia Regina Orlandelli Carrer

O objetivo do projeto é trabalhar no desenvolvimento de uma coleção de plantas forrageiras herborizadas e/ou registradas através de fotos e filmagens, de forma a possibilitar a consulta de estudantes, pesquisadores, produtores rurais e interessados em geral. No *campus* da USP em Pirassununga, existe um campo agrostológico com diversas espécies de plantas forrageiras que servirão como ponto de partida para a confecção do catálogo. Também serão coletadas plantas na área de cerrado presente no *campus*. No sertão do Rio Grande do Norte, existe um projeto em andamento que possibilitará a ida dos estudantes para coletar e completar a coleção de plantas.

Assessoria no tratamento de Resíduos e melhoria da água do setor de laticínios da coordenadoria do campus de Pirassununga

Coordenador

Celso da Costa Carrer

O objetivo deste projeto é implantar um programa de tratamento de resíduos e melhoria da quali-

dade da água utilizada no setor de Laticínios da Coordenadoria do *campus* de Pirassununga, num período de um ano, contribuir na busca de soluções para uma produção que seja viável economicamente e ambientalmente correta, já que a variedade de produtos do setor de laticínios é grande e gera uma quantidade elevada de resíduos. A formação da equipe terá integrantes nas seguintes áreas: controle de qualidade, engenharia, manutenção, captação da matéria-prima e de outras áreas se for necessário. As tarefas serão divididas entre os integrantes que deverão estar comprometidos com o projeto.

Estabelecendo uma nova forma de comunicação com a população de Pirassununga

Coordenador

Maria Estela Gaglianone Moro

Pretende-se, por meio de um programa semanal de rádio, fornecer informações básicas e abordar temas de interesse da comunidade, especialmente relacionados às áreas de conhecimento da FZEA. Será utilizada uma linguagem fácil e acessível, de forma a despertar a atenção e o interesse da comunidade urbana e rural.

LAG

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS

Divulgando geofísica como ciência e profissão

Coordenador

Leila Soares Marques

A Geofísica é uma ciência muito pouco conhecida no Brasil. Em função disso existe pouca procura de vestibulandos pela carreira e, conseqüentemente, há uma enorme carência desse profissional no mercado de trabalho. Além disso, não há doutores para compor o quadro docente das universidades, onde o curso é ministrado, sendo que a situação atual é dramática. Na área de prospecção de petróleo há grande deficiência de geofísicos, já que a demanda aumentou consideravelmente em função das descobertas do pré-sal e de campos gigantes nas bacias marginais brasileiras, o mesmo ocorrendo na área de pesquisa mineral e de água subterrânea. Desta forma, o projeto tem por objetivo dar continuidade à divulgação da Geofísica, como ciência e como profissão, em vários setores da sociedade. Nesta primeira etapa, está sendo priorizada a divulgação para estudantes e professores do ensino médio, de modo a ampliar a relação candidato/vaga nos vestibular e conscientizar os candidatos sobre as responsabilidades e tarefas que o geofísico pode executar.

Explorando a meteorologia

Coordenador

Carlos Augusto Morales Rodriguez

A difusão da área de meteorologia será feita a partir da elaboração de um portal e cursos de divulgação e atualização que visam complementar as noções básicas de meteorologia. Dessa maneira o aluno ou aluna irá atingir as seguintes metas: auxiliar na elaboração do portal de meteorologia; participar na elaboração do portal de meteorologia a partir da confecção de material eletrônico (gráficos e fotos), bem como na elaboração de texto com perguntas e respostas; auxiliar na confecção do material didático do curso de meteorologia: Auxiliar na tradução do material do COMET e elaborar as aulas em formato digital.

O uso de telescópios na escola para divulgação da astronomia

Coordenador

Vera Jatenco Silva Pereira

O projeto Telescópios na Escola (TnE, www.telescopiosnaescola.pro.br) agrega 6 telescópios espalhados em várias regiões do Brasil e se constitui em uma importante ferramenta de ensino, estímulo e motivação de alunos e escolas. Esses instrumentos são operados remotamente via Internet o que permite, portanto a observa-

ção a partir da sala de aula. Pretendemos conseguir os recursos necessários para aumentar o alcance e a capacidade de atendimento do projeto TnE. O projeto se enquadra no conceito de WebLab: laboratórios onde experimentos reais podem ser realizados à distância. Ele permite a alunos e professores de nossas escolas acesso direto a telescópios e aos dados por eles produzidos para desenvolver pequenos projetos científicos e educacionais.

Divulgação da astronomia para despertar vocações científicas

Coordenador

Jane Cristina Gregorio-Hetem

Este projeto aplica a multidisciplinaridade intrínseca à Astronomia, incluindo seus aspectos científicos, tecnológicos e culturais, propondo-se a: a) divulgar a ciência através de uma conscientização do atual estágio de conhecimento e das ferramentas que se dispõe para a compreensão do Universo; b) elaborar novos materiais com a proposta de divulgar a Astronomia e ao mesmo tempo ensinar conceitos básicos de ciências, principalmente, quanto à aplicação dos princípios de física e matemática. A proposta faz parte das ações afirmativas do Departamento de Astronomia, coordenadas pela Comissão do Curso de Graduação, que visam garantir as melhores condições de aprendizado, atuando "antes, durante e depois" do ingresso do aluno em nosso bacharelado. Desta forma, ao mesmo tempo que oferecemos ao público geral um maior conhecimento da atuação profissional relacionada com nossa área, visamos também os professores e estudantes pré-vestibulandos, buscando despertar o interesse do jovem por ciência e pesquisa científica. Tratam-se de ações baseadas no fato de que os alunos devem estar bem preparados para a aquisição dos conteúdos propostos no Projeto Pedagógico, que envolvem uma forte base em física e matemática, além dos conhecimentos específicos da nossa área. Nesse sentido, torna-se necessária a correta divulgação do curso e da profissão do astrônomo, para atrair estudantes com habilidades em física e matemática.



INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

Desenvolvimento de novas atividades didáticas da Comissão de Visitas IB-USP e preservação da infra-estrutura já existente

Coordenador

Luis Fábio Silveira

A Comissão de Visitas tem como finalidade despertar o interesse dos alunos do Ensino Infantil ao Ensino Médio pelos seres vivos e seu estudo através de visitas monitoradas. Nas visitas, por meio de atividades lúdicas e interativas, são abordados temas das diversas áreas das Ciências Biológicas; bem como assuntos mais abrangentes como o pensamento científico. Com o intuito de introduzir conceitos novos e de sedimentar os já vistos em sala de aula, a Comissão mantém uma infra-estrutura que engloba um aquário, um terrário com aranhas caranguejeiras, dois terrários com bichos-pau, um viveiro com anfíbios, uma colônia de abelhas, um minhocário e um saubeiro, localizados na sala IV do Ed. Felix Kurt Rawitscher, além de utilizar uma estufa com plantas carnívoras e um suculentário, localizados no Jardim do IB-USP. Desta forma, são necessários recursos financeiros para a manutenção dos equipamentos e do espaço utilizado nas visitas, para o cuidado dos animais e plantas, para reforma dos materiais das atividades existentes e para o desenvolvimento de materiais didáticos das novas atividades em projeto e em andamento.

Curadoria do Acervo Didático de Vertebrados do DZ-IB-USP – Disponibilizando material para uso didático e atividades de Extensão e Cultura

Coordenador

Mônica de Toledo Piza Ragazzo

Esta solicitação visa obter duas bolsas de estudo em nível de graduação para contratação de dois alunos pelo período de 12 meses para desenvolverem atividades de curadoria do Acervo Didático de Vertebrados do DZ-IB-USP. O Acervo Didático de Vertebrados do DZ-IB-USP mantém atualmente uma coleção representativa dos grandes grupos de vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) além de urocordados (ascídias, salpas e dolíolos) e cefalocordados (anfioxo), e cujo material encontra-se conservado sob diversas formas (exemplares inteiros ou dissecados), em via úmida, taxidermizados e preparados sob forma de esqueletos. O material seco encontra-se em uma sala de cerca de 35 m², acondicionados em cerca de 23 armários de metal. Os exemplares em via úmida encontram-se em uma sala de cerca de 30 m², acondicionados em frascos de vidros e tambores plásticos. O material desta coleção vem sendo incorporado ao acervo há mais de 40 anos e provém de coletas realizadas por

docentes e alunos de graduação e pós-graduação além de doações de diversas instituições entre elas o Museu de Zoologia da USP, Instituto Oceanográfico e o Instituto Butantã. Nos últimos anos a coleção sofreu um incremento através de doações de um grande número de exemplares principalmente de peixes e aves em via úmida, de mamíferos taxidermizados e de esqueletos de vários vertebrados. A manutenção dos exemplares da coleção é feita por um técnico do departamento e está sob minha coordenação. Não há, contudo, uma atividade rotineira de curadoria do acervo e com isto tanto o material recém incorporado ao acervo quanto parte do material antigo não podem ser disponibilizados para as atividades às quais se destinam. As atividades de curadoria incluem identificação e classificação do material com base no conhecimento mais atualizado dos diversos grupos taxonômicos e preparações de rótulos e etiquetas, bem como acondicionamento em frascos apropriados para exposição, e de todo o material que fica armazenado em tambores. Esta é uma atividade trabalhosa e que exige conhecimentos básicos de zoologia de vertebrados por parte de quem as realiza.

Trilha subaquática virtual nas escolas: aplicação de um modelo de educação ambiental marinha feito em terra

Coordenador

Flavio Augusto de Souza Berchez

A Trilha Subaquática Virtual é um modelo de atividade de Educação Ambiental para os ecossistemas marinhos que foi implantado em janeiro de 2002 no Parque Estadual da Ilha Anchieta (SP), como parte do Projeto Trilha Subaquática, o qual utiliza como base de conhecimento os dados provenientes do projeto de pesquisa "Levantamento Fisionômico de Comunidades Bentônicas de Substrato Consolidado" (Biota/FAPESP) realizado pelo Instituto de Biociências da USP no mesmo local. A atividade Trilha Virtual foi planejada para ampliar o espaço de atuação da Educação Ambiental marinha, possibilitando a participação de pessoas que por quaisquer motivos não possam realizá-la em contato direto com os ecossistemas marinhos. O projeto Trilha Subaquática Virtual nas Escolas tem como objetivo aplicar e aperfeiçoar no ambiente escolar o modelo já existente de atividade de Educação Ambiental para os ecossistemas marinhos. Seu intuito é o de transmitir conceitos diversos sobre os diferentes ecossistemas marinhos presentes na costa brasileira, mostrando sua importância ecológica, econômica e social. Para tanto, utiliza-se de atividades interativas na qual os participantes percorrem uma sequência de painéis, maquetes e modelos situados em espaços individualizados e dispostos de forma não-linear e que reproduzem as atividades de mergulho realizadas no mar como instrumento de lazer e de pesquisa científica.

ICB

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

O homem e o mundo: percepções e inter-relações

Coordenador

Maria Inês Nogueira

O projeto objetiva: a) elaborar, desenvolver e adquirir materiais destinados a atividades de divulgação científico-cultural para o público em geral; b) promoção de exposições de divulgação científico-cultural quanto à organização estrutural e funcional do corpo humano, com exposições e modelos 3D, que propiciem difusão e popularização da ciência e tecnologia pela interação, inserindo o visitante na exploração e experimentação, em especial dos órgãos dos sentidos, de funções vitais, seus ritmos biológicos e relações com os ciclos ambientais, para revelar e ampliar sua consciência corporal e sociobiológica de maneira informal e lúdica. O material desenvolvido será disponibilizado à Estação Ciência para contribuir com a área de Biologia, e também no MAH-Museu de Anatomia Humana e no Projeto Arte&Cienciaoparque (MCT-proc. 55.3538/2006-3) instâncias onde temos atuado em divulgação científica.

Ações educativas no Museu de Anatomia Humana Prof. Alfonso Bovero

Coordenador

Renato Paulo Chopard

Proporcionar experiências e desafios em meio às ações educativas realizadas, tanto quanto nas campanhas de conscientização quanto aos cuidados com a saúde. Contribuir na capacitação de professores de educação básica. Enriquecer a formação dos alunos como cidadãos e futuros profissionais. Aplicar ações educativas ligadas às políticas públicas do Museu. Conhecer e refletir sobre os conteúdos relativos à composição e ao funcionamento dos Sistemas Anatômicos do Corpo, desenvolvendo projetos de conscientização para a qualidade de vida humana e difundindo estes conhecimentos por meio de palestras, dinâmicas, apresentação de peças teatrais, sensibilizando o público-alvo a empreender medidas em prol da boa saúde individual e coletiva. Sensibilizar os estudantes para a necessidade de formação, prevenção/precaução e cuidados relativos à saúde. Propiciar alternativas ao ensino não formal da Anatomia Humana. Discutir e estudar sobre os sistemas anatômicos humanos e qualidade de vida; tornando mais próximo o diálogo entre as instituições social e acadêmica.

Conhecendo o corpo humano e seus mistérios: gincana de Anatomia Humana

Coordenador

Renato Paulo Chopard

Objetivo central: permitir a realização e execução de Gincana (projeto CNPq de difusão/di-

vulgação das ciências). Objetivos específicos: propiciar o intercâmbio quanto aos saberes sobre a composição e o funcionamento dos Sistemas Anatômicos do Corpo Humano, bem como os cuidados que devem ser empreendidos visando à boa saúde humana; sensibilizar os participantes quanto à formação, prevenção, precaução e medidas em prol da saúde humana (saúde respiratória, cardiologia, reprodução humana, oftalmologia, otorrinolaringologia, dentre outros); incentivar a produção de estratégias de ensino não formal da Anatomia Humana; provocar a discussão do público leigo de temas que afetam os Sistemas anatômicos humanos, bem como a Qualidade de Vida; desenvolver programas de conscientização para a qualidade de vida no âmbito escolar e familiar.

Transgênicos, saúde humana e meio ambiente

Coordenador

José Ernesto Belizario

O presente projeto tem os seguintes objetivos: criar uma publicação com linguagem simples e efetiva que informe a população: (1) fundamentos essenciais de genética e biologia molecular, (e) métodos de geração de organismos geneticamente modificados ou transgênicos, (2) exemplos e importância destes animais para a geração de novos conhecimentos e produtos para a saúde humana, e (3) esclarecimentos sobre os riscos e consequências (ambas positivas e negativas) dos produtos derivados de transgênicos no meio ambiente e saúde humana; realizar aulas e debate sobre o tema com grupos formado por educadores e divulgadores de ciência e tecnologia na mídia falada e escrita especialmente convidados para cada evento; distribuir o livro para bibliotecas públicas e entidades governamentais e não governamentais.

Safári microbiano

Coordenador

Marcia Pinto Alves Mayer

Desenvolver materiais que ajudem a promover o aprendizado de microbiologia, de uma forma lúdica. Este material será empregado na Mostra de Microbiologia a ser realizada em abril de 2010 e em forma itinerante em escolas e centros de exposição. Os bolsistas participarão da criação execução do projeto: "Querido! encolhi você!" Tamanho dos microrganismos e do planejamento e apresentação da exposição Safári Microbiano. O projeto "Querido, encolhi você!" compreende: a) Túnel escuro com fotos e objetos iluminados em ambos os lados, com o chão imitando uma descida, e

divisão com cortinas pretas entre os estágios. E visa mostrar à criança/adolescente o tamanho dos microrganismos, criando a sensação que a própria criança está diminuindo, pela comparação com estruturas nas fotos que vão aumentando de tamanho e são comparadas à sua imagem refletida em um espelho. Serão empregados efeitos audio-visuais que permitam um “mergulho” no mundo microscópico.

Os micróbios estão em jogo: adaptação e/ou criação de jogos e atividades para o ensino de microbiologia

Coordenador

Maria Ligia Coutinho Carvalho

O projeto "Microtodos, a Microbiologia a Serviço da Cidadania" – teve início a partir de uma análise crítica sobre o ensino de microbiologia nos ciclos fundamental, médio e superior. Sabe-se, há muito tempo, que a microbiologia deixou de ser tema restrito aos conteúdos curriculares do ensino das ciências para ser tema relacionado com a empregada, o político, o faxineiro, a maternidade, o engenheiro, enfim com o cidadão. A crescente preocupação com o ensino da microbiologia reside no conhecimento sobre as ações dos microrganismos no ambiente e nos processos infecciosos por eles desenvolvidos nas doenças. Os microrganismos são nossos hóspedes permanentes. Eles estabelecem associações com outros seres, com o solo, com a água e mesmo entre si. Ao contrário do que a maioria das pessoas pensa apenas uma pequena fração dos micróbios é patogênica, isto é causa doenças. A grande maioria dos micróbios é benéfica e fundamental para a manutenção da vida no planeta Terra. O saber pelo saber não acarreta benefício se não for transformado em ações capazes de mudar atitudes e hábitos. Nossa missão como divulgadores de saberes de microbiologia é ainda mais urgente se pensarmos no Brasil, um país com problemas relacionados com educação, saneamento, higiene e alimentação, fatores que interferem nos efeitos deletérios dos micróbios e cuja prevenção está intimamente relacionada com a mudança de hábitos e atitudes. Por outro lado, mudanças de hábitos não ocorrem sem a participação efetiva dos alunos na construção e apropriação do conhecimento. O grande desafio que coloca é: Como proporcionar, no espaço e tempo escolar, um aprendizado capaz de gerar mudanças reais nos hábitos e atitudes? A construção de jogos a serem utilizados em sala de aula surge como um caminho lúdico que integra professores e alunos em uma mesma perspectiva de busca e construção do conhecimento. Jogando todos se unem em uma mesma aventura! Por que não em sala de aula?

Aprendendo a lidar com seu próprio corpo. Noções sobre higiene pessoal, locomoção, órgãos dos sentidos, nutrição para crianças

Coordenador

Renato Paulo Chopard

Visitas orientadas para crianças em que estas, por meio de brinquedos e brincadeiras, exercitam vivências ligadas à composição do corpo humano (todos os órgãos dos sistemas, esqueleto), apreendem noções quanto a rotinas de higiene pessoal, higiene bucal, sobre nutrição, sobre os órgãos dos sentidos (visão, audição, tato, paladar, olfato); nutrição e práticas de exercícios físicos e boa saúde. Para tanto, há formulação de diagnóstico para se verificar quais práticas serão adotadas nas visitas que serão agrupadas a cada trimestre, levando-se em consideração os seus diversos públicos. Em seguida, elabora-se o plano diretor das ações, contendo a metodologia a ser adotada, os mecanismos de avaliação das práticas, tanto quanto dos resultados pretendidos.

ICMC

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

Matemática e Educação em Economia Solidária: atividades para auxiliar o desenvolvimento social/econômico de bairros carentes da cidade de São Carlos

Coordenador

Renata Cristina Geromel Meneghetti

Visa-se colaborar com um projeto maior, da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar de políticas públicas em Economia Solidária, que propõe à criação de um sistema integrado de empreendimentos solidários, como condição para o desenvolvimento social/econômico de bairros carentes da cidade de São Carlos. Esta pesquisa é de cunho qualitativo e se enquadra na metodologia de pesquisa-ação (Thiollent, 2000), onde integrantes dos empreendimentos (na área de limpeza, alimentação, artesanato e reciclagem) e pesquisadores atuam de modo cooperativo em uma realidade social específica, trazendo benefícios e crescimento a todos os membros envolvidos. Para que o projeto se efetue haverá necessidade de se conhecer o contexto dos bairros envolvidos, familiarizar-se com suas dificuldades, para assim, focalizar e desenvolver o conteúdo matemático. Trata-se de um projeto interdisciplinar no qual a matemática será utilizada para compreender uma realidade específica, agir sobre ela e transcendê-la.

Atividades didáticas, com ênfase no lúdico e no experimental desenvolvidas no laboratório de ensino de matemática

Coordenador

Renata Cristina Geromel Meneghetti

Promover o desenvolvimento de materiais e/ou atividades didáticas de matemática, com ênfase no lúdico e no experimental, visando aplicação junto às crianças do Projeto Pequeno Cidadão; com intuito de contribuir para sanar dificuldades referentes à aprendizagem de matemática desse grupo de alunos. Nos últimos anos em parceria com o Projeto Pequeno Cidadão temos desenvolvido atividades de matemática, no laboratório de ensino de matemática do ICMC-USP, com ênfase no lúdico e no experimental para as crianças do Projeto Pequeno Cidadão. Por se tratar de atividades interativas com objetos manipuláveis, temos percebido que as crianças gostam muito de participar das atividades. O propósito deste projeto é dar continuidade a este trabalho, proporcionando o desenvolvimento de atividades matemáticas a outro grupo de aluno, não contemplados anteriormente, visto que é um ciclo há sempre aluno entrando e saindo do projeto.

Complementos de Matemática nas escolas públicas – Primeiro ano do Ensino Médio

Coordenador

Ires Dias

Dar assistência a escolas públicas, atendendo seus alunos no primeiro ano do Ensino Médio, reforçando e complementando o conteúdo usual de seu programa pedagógico, para que eles tenham uma boa base em Matemática e possam tornar-se, assim, melhor preparados para concursos, vestibulares e, principalmente, para a vida.

Disseminação de informações de acervos históricos com o Memória Virtual

Coordenador

Elisa Yumi Nakagawa

São Carlos e região possuem uma diversidade de acervos de inestimável valor histórico. Similar à grande parte dos acervos brasileiros, muitos encontram-se em estado precário de conservação e outros são desconhecidos até por pesquisadores. Nesse contexto, o Projeto Memória Virtual de São Carlos realizou importantes contribuições, inclusive com o desenvolvimento de um sistema web livre chamado Memória Virtual que possibilita a disponibilização de informações de acervos históricos de diversas naturezas, a saber, acervos documentais, bibliográficos, arquitetônicos, naturais, museológicos e imateriais, de forma integrada. Visando a dar continuidade ao uso desse sistema, este projeto objetiva envolver alunos de graduação da área de Computação para as atividades de treinamento e evolução do Memória Virtual para ser utilizado no Patrimônio Cultural Rural Paulista, um projeto de políticas públicas da FAPESP que visa o tratamento dos acervos documentais relativo às fazendas históricas paulistas. Vale ainda destacar que o presente plano de projeto refere-se à continuação de um projeto aprovado no Edital 2008 do Programa Aprender com Cultura e Extensão e que se encontra em andamento, no qual foi alocado um aluno de graduação do curso de Bacharelado em Informática do ICMC-USP.

Popularização da robótica

Coordenador

Roseli Aparecida Francelin Romero

Este projeto tem a finalidade de divulgar as pesquisas na área de aprendizado de robôs móveis que vêm sendo realizadas junto ao LAR – Laboratório de Aprendizado de Robôs, do ICMC-USP, junto as Escolas do Ensino Médio de São Carlos, a população e a comunidade interessada na área de robótica.

Produção de materiais didáticos para o curso de Licenciatura em Ciências por meio da Educação a Distância da USP

Coordenador

Maria da Graça Campos Pimentel

O curso de Licenciatura em Ciências por meio da Educação a Distância (LC-EaD) da USP visa à formação de professores de Ciências para os 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental. Diferentemente da estrutura curricular da maioria dos cursos de formação de professores, baseada em disciplinas isoladas, a proposta do curso de Licenciatura em Ciências por EaD prevê uma organização curricular modular centrada em seis grandes temas integradores. Neles, os conhecimentos de cada uma das grandes áreas do saber deverão ser tratados de forma integrada, em Módulos semestrais, de modo a fornecerem os elementos necessários para a compreensão multifacetada dos fenômenos científicos em relações menos assimétricas entre os saberes e os sujeitos do currículo. A proposta do curso foi elaborada por uma equipe multidisciplinar de 11 docentes da USP durante vários anos, tendo sido aprovada em reunião do Conselho Universitário em Fevereiro 2009: serão oferecidas anualmente 90 vagas em 4 pólos (São Paulo, São Carlos, Ribeirão Preto e Piracicaba). O Curso de Licenciatura por EaD será estruturado, desde seu início, por um grupo de trabalho multidisciplinar formado por professores experientes e com legitimada competência nas áreas associadas ao curso proposto. O grupo é responsável pela implantação e pelo acompanhamento do curso que, por ser o primeiro curso de graduação a distância da USP, deverá ser acompanhado e avaliado continuamente em seus resultados. Neste momento, um grupo de 14 docentes da USP (co-responsáveis nesta proposta) está empenhado na implantação do curso. O objetivo deste projeto é formar um grupo multidisciplinar de alunos de graduação que irá trabalhar sob a orientação dos professores co-responsáveis (distribuídos em 4 diferentes polos) na produção de uma parte do material didático a ser utilizado no curso.

Utilização de jogos educacionais como apoio ao ensino e aprendizado em Engenharia de Software

Coordenador

Ellen Francine Barbosa

O presente projeto tem como principal objetivo explorar o desenvolvimento e a utilização de jogos educacionais no ensino e aprendizado de Engenharia de Software. Especificamente, deverão ser desenvolvidos mini-games explorando atividades básicas associadas a um processo de desenvolvimento de software, tais como análise de requisitos, gerenciamento de configuração de software, planejamento e gerenciamento de projetos, teste de software, entre outras.

Posteriormente, os mini-games deverão formar um ambiente de jogo integrado, a partir do qual os alunos poderão explorar os conceitos teóricos de modo interativo. Os mini-games serão desenvolvidos na forma de objetos de aprendizado, levando em consideração características tais como reusabilidade, interoperabilidade, acessibilidade e extensibilidade do mesmos. O jogo resultante deverá ser utilizado no escopo de disciplinas de graduação envolvendo conceitos de Engenharia de Software.

Um programa de treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática

Coordenador

Sarita Mazzini Bruschi

A importância da participação de alunos do Ensino Médio em competições do tipo Olimpíadas tem sido reconhecida por várias sociedades científicas e por entidades governamentais. A Sociedade Brasileira de Computação organiza anualmente a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), com o apoio voluntário de professores de escolas de Ensino Médio e de universidades públicas como a Unicamp e a USP. O Projeto tem como objetivo dar continuidade ao trabalho iniciado em 2007 no ICMC-USP, com o apoio de uma Bolsa Trabalho da USP, para treinamento de alunos do Ensino Médio para participação na OBI, e que teve continuação em 2008, com duas bolsas no projeto “Aprender com Cultura e Extensão”. Os bolsistas, alunos de cursos graduação em computação, têm como responsabilidade colaborar com o planejamento do treinamento e, sob supervisão e orientação dos docentes responsáveis, ministrar o treinamento propriamente dito. Este plano permite dar continuidade aos esforços atuais, com benefício direto para os bolsistas e os alunos do Ensino Médio envolvidos.



INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA E ENERGIA

Livro sobre a história do IEE

Coordenador

José Aquiles Baesso Grimoni

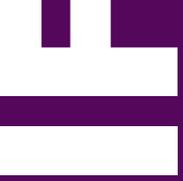
Desenvolver um projeto de um livro que conte a história do IEE baseado em documentos das mais diversas formas e depoimentos de pessoas envolvidas

Desenvolvimento de um site sobre a história da energia elétrica e museu virtual do IEE

Coordenador

José Aquiles Baesso Grimoni

Projetar e implementar um site sobre a história da energia elétrica e museu virtual do IEE.



INSTITUTO DE FÍSICA

Apoio ao processo de formação pedagógica de estudantes, com ênfase no uso de recursos experimentais simples e na apresentação do Show de Física

Coordenador

Fuad Daher Saad

O projeto objetiva: Preparar nossos estudantes bolsistas no sentido de adquirirem competência para: a) desenvolver experimentos simples para subsidiar o ensino de Física e Ciências do Ensino Médio e Fundamental; b) monitorar visitas ao Laboratório de demonstrações do IF-USP; c) apresentar e aprimorar o show da Física, que é diariamente oferecido a estudantes do ensino Médio e Fundamental, no anfiteatro Alessandro Volta, no IF-USP; d) em 1996 criou-se o show de Física com duração aproximada de duas horas, com duas apresentações diárias: uma pela manhã outra à tarde, para plateia média de 100 alunos. Os bolsistas, convenientemente orientados, apresentam durante o show, diversos fenômenos físicos com forte apelo ao emocional dos estudantes e com grande interatividade. e) colaborar nos cursos de capacitação de professores da rede Pública, com foco na utilização de equipamentos simples nas aulas de Física e Ciências. No Laboratório de Demonstrações os estudantes da Universidade e dos demais níveis de ensino, têm a oportunidade de manipular, diretamente experiências especialmente projetadas para se explorar fenômenos Físicos. O bolsista terá oportunidade de travar conhecimentos com esse rico acervo, participar de novos projetos e monitorar visitas agendadas à exposição.

Temas atuais da Física relevantes para a formação do engenheiro

Coordenador

Helio Dias

Uma das principais dificuldades que enfrentamos ao ensinar física para os alunos de engenharia é seu reduzido interesse pelo conteúdo. Esse desinteresse ocorre pela falta de conexão dos conteúdos a serem ensinados presentes na maioria dos livros textos com os temas atuais de pesquisa da física. Como exemplo citaria a medida do tempo que é tratada nas primeiras aulas do curso de física. A evolução na medida do tempo possibilitou o funcionamento do GPS tão importante nos dias de hoje.

Arte & Ciência no parque

Coordenador

Mikiya Muramatsu

Apesar do significativo movimento que hoje se observa no sentido de valorizar exposições científicas e a criação de Centros de Ciências no Brasil, estas

atividades ainda acontecem dentro das academias ou mesmo em espaços ligados às universidades. E essas características, de certa forma, ainda inibem a participação de grande parcela da população que encontra-se fora do âmbito escolar; uma vez que a maior parte das visitas a estes locais são organizadas pelas escolas de ensino fundamental e médio. Outro fator que também contribui para uma baixa frequência da população não escolar nestes locais é o desconhecimento total do que poderiam ali encontrar. Ainda é muito forte a idéia de que estas exposições apresentam um excessivo vínculo com a cultura escolar e com isso excluindo uma parcela da população que se considera despreparada para assimilar as questões ali colocadas. Consideramos portanto, que se faz necessário mais do que nunca ações no sentido de levar esses espaços até à população, buscando com isso apresentar esta nova linguagem científica, desprovidas das pompas formais deste conhecimento e com ênfase no aspecto lúdico e fortemente contextualizada com o cotidiano do cidadão comum. Pensamos que desta forma podemos estar atraindo estas pessoas para eventos similares e para visitas menos esporádicas a estes espaços científicos. Por outro lado acreditamos também que este movimento contribui, mesmo que de forma muito tímida, para a construção de uma cultura científica, da população em geral. Objetivos: apresentar a Ciência, destacando seu aspecto dinâmico e em constante construção; contribuir para a ampliação do repertório científico da população, bem como promover uma relação mais estreita com a tecnologia que se encontra em seu cotidiano; viabilizar a compreensão de que uma cultura científica pode interferir de forma significativa na qualidade de vida de nossa população, bem como garantir mais elementos para o desenvolvimento da cidadania nos diversos âmbitos de atuação.

Da pesquisa contemporânea ao Ensino Médio: uma perspectiva multidisciplinar focalizando fluidos complexos

Coordenador

Lia Queiroz do Amaral

Este projeto se propõe a trabalhar com estudantes de graduação das várias ciências (Matemática, Física, Química e Biologia) visando a integração do conhecimento, que é o grande desafio da realidade atual. O trabalho estará focalizado num texto multidisciplinar sobre Fluidos Complexos, produzido em 2008 pela equipe que ministrou em 2007 um Curso de Atualização para Professores "Fluidos Complexos no Ensino Médio: propriedades e aplicações em física, química e biologia", como uma das atividades do Instituto do Milênio de Fluidos Complexos (CNPq), visando transferência e extensão à sociedade dos conhecimentos dos integrantes do Milênio. Existe um material de avaliação desse curso, que ainda não foi totalmente analisado, e o curso deverá ser repetido em julho de 2009, gerando novo material para avaliação que será integrado aos objetivos deste projeto. A Unidade Temática "Flui-

dos Complexos" é altamente propícia à construção de pontes interdisciplinares e a um ensino baseado em procedimentos de contextualização. Na própria prática científica, a área de fluidos complexos tem se caracterizado por sua construção interdisciplinar, unindo com frequência pesquisadores oriundos dos laboratórios de física, química, biologia e engenharia em torno de projetos comuns. São focalizados estados da matéria que não são nem sólidos, nem líquidos, mas algo entre estes estados condensados, como, por exemplo, os cristais líquidos utilizados nos mostradores e dispositivos eletrônicos e também materiais conhecidos como matéria mole: gelatinas, bolhas de sabão, espumas, maionese, emulsões, e células vivas são exemplos corriqueiros de matéria mole que encontramos todos os dias. Sem a matéria mole não haveria vida. Estes materiais, além de envolverem aspectos da chamada Física Moderna, envolvem também alguns aspectos da Química e da Biologia, de forma integrada. O tema é particularmente apropriado à articulação entre o ensino, a pesquisa e a cultura da sociedade contemporânea.

Simulações Experimentoteca-Ludoteca

Coordenador

Norberto Cardoso Ferreira

A Experimentoteca-Ludoteca do Instituto de Física – USP possui como uma de suas linhas de ação o desenvolvimento e o uso de novas tecnologias para o ensino de ciências e tem produzido nestes últimos anos simulações e animações, para serem utilizadas por alunos e professores das áreas de ciências e matemática do ensino fundamental e médio. Atualmente o acervo conta com 88 e está disponível no website www.ludoteca.if.usp.br recebendo cerca de 1.600 visitas diárias. Pretende-se com este projeto incorporar os alunos de graduação às ações de extensão através do estudo e documentação dos softwares produzidos com o intuito de aprimorar a funcionalidade e descrever cuidadosamente suas funções e finalidades, bem como de produzir atividades didáticas para uso em sala de aula. O material produzido será disponibilizado no website, que integra o website Ciência à Mão, financiado pelo CNPq.

Banco de softwares educacionais

Coordenador

Norberto Cardoso Ferreira

O banco de dados é um poderoso recurso de difusão de informações ainda pouco utilizado para apoio no ensino. O objetivo do presente projeto é montar um banco de dados de softwares com potencial de uso em ambiente escolar por alunos e professores e disponibilizá-lo no portal de ensino de ciências Ciência à Mão (www.cienciamao.if.usp.br), que atualmente conta com cerca de 6000 visitas

diárias. Os softwares serão classificados segundo sua política de distribuição freeware, open source, comerciais, etc. e, nos casos onde seja legalmente permitido e autorizado pelos autores, estarão disponíveis para download. Os alunos de graduação serão responsáveis pela pesquisa e inserção dos softwares no sistema bem como da elaboração de documentação em português para cada um deles, em sua classificação em relação a gênero (simulação, animação, jogo, etc), funcionalidades e áreas do conhecimento abordadas.

Experimentos simples para ensino de Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental

Coordenador

Ernst Wolfgang Hamburger

Desenvolver experimentos de física para ensino de ciências no Ensino Fundamental, com texto para aluno e explicações para o professor.

Projeto R.I.P.E.: Rede de Instrumentação para o Ensino

Coordenador

Norberto Cardoso Ferreira

A equipe da Experimentoteca-Ludoteca foi, por muitos anos, responsável pela disciplina "Produção de Material Didático", do curso de licenciatura em física do IFUSP, pelo projeto RIPE (Rede de Instrumentação Para o Ensino) além de ministrar diversos cursos de formação continuada de professores do ensino fundamental e médio. Em mais de vinte anos de atividade, o projeto produziu um grande acervo de atividades materiais didáticos para o ensino de ciências e especialmente de física em centrados na ludicidade e produzidos a partir de materiais de baixo custo, material esse que representa um instrumento fundamental para a formação permanente de professores e da formação inicial de futuros professores das áreas de ciências e em particular de Física. O objetivo desse projeto é a documentação, catalogação e disponibilização destas atividades através da reprodução dos experimentos, fotografia e filmagem e inserção dos conteúdos no website da Experimentoteca-Ludoteca, hoje vinculado ao portal Ciência à Mão.

Formação inicial encontra a formação continuada – experimento e conceito no ensino de Física

Coordenador

Vera Bohomoletz Henriques

Este projeto tem como objetivo ampliar e desenvolver a colaboração entre a Universidade, através de ações de licenciandos do Instituto de Física, e

Escolas da região do Butantã. O grupo “Experimentando” (www.fep.if.usp.br/profis/experimentando), constituído por alunos do curso de licenciatura e a coordenadora deste projeto, desenvolve material didático constituído de atividades para uma sala de aula participativa, através de experimentação qualitativa e discussão, desde 2003. O projeto tem dois objetivos: desenvolvimento e divulgação de material didático para a sala de aula participativa e a formação dos alunos licenciandos. A adequação do material produzido vem sendo testada através de cursos de verão e de inverno para professores que estão na sala de aula (2005-2009). O trabalho desenvolvido tem sido apresentado pelo alunos participantes do projeto nos simpósios de ensino de Física (2005, 2007, 2009). Neste projeto pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido até aqui, ampliando o intercâmbio entre alunos de Licenciatura e professores do ensino médio, através de parcerias com duas escolas públicas de ensino médio nas cercanias da USP: EE Virgínia Rodrigues A. de Carvalho Pinto (J. Previdência) e EE Andronico de Melo (V. Sonia). Através destas parcerias, o material desenvolvido no projeto será levado às escolas por licenciandos-estagiários (estágio curricular), que o utilizarão em conjunto com o professor, dentro de sua programação. Esta programação já está definida para o período abril-novembro de 2009 e constituirá uma etapa mais avançada na proposta de intercâmbio entre professores em formação inicial e professores em formação continuada.

intercâmbio entre alunos de Licenciatura e professores do ensino médio, através de parceria com a escola públicas municipal Dês. Amorim Lima, da V. Gomes – Butantã. Através desta parceria, o material desenvolvido no projeto será levado à escola por licenciandos-estagiários (estágio curricular), que o utilizarão em conjunto com o professor, dentro de sua programação. Esta programação já está definida para o período abril-novembro de 2009 e constituirá uma etapa mais avançada na proposta de intercâmbio entre professores em formação inicial e professores em formação continuada.

Ensino de Física no Ensino Fundamental – observação, experimentação, ação e linguagem

Coordenador

Vera Bohomoletz Henriques

O grupo “Experimentando” (www.fep.if.usp.br/profis/experimentando), constituído por alunos do curso de licenciatura e a coordenadora deste projeto, desenvolve material didático constituído de atividades para uma sala de aula participativa, através de experimentação qualitativa e discussão, desde 2003. O projeto tem dois objetivos: desenvolvimento e divulgação de material didático para a sala de aula participativa e a formação dos alunos licenciandos. A adequação do material produzido vem sendo testada através de cursos de verão e de inverno para professores que estão na sala de aula (2005-2009). O trabalho desenvolvido tem sido apresentado pelo alunos participantes do projeto nos simpósios de ensino de Física (2005, 2007, 2009). Neste projeto, pretendemos desenvolver atividades e materiais para o trabalho de ensino de física em sala de aula, no contexto do ensino de ciências, para alunos de 6ª a 9ª séries. Estas atividades e materiais deverão ser discutidos e analisados conjuntamente com professores de ciências, e levadas às salas de aulas por alunos da Licenciatura em Física, durante seu estágio curricular. Além disso, pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido até aqui, ampliando o

IFSC

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

O Espaço Interativo do CBME: difusão e educação em biotecnologia para São Carlos e região

Coordenador

Nelma Regina Segnini Bossolan

A Coordenadoria de Educação e Difusão Científica do Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural (FAPESP) tem o compromisso com a disseminação do conhecimento e da informação relacionadas à Biologia Estrutural e Biotecnologia para a sociedade em geral. Desde outubro de 2000 tem contribuído em vários aspectos sobre educação e difusão de temas nessas áreas, desenvolvendo e avaliando recursos didáticos e ações para todos os níveis de ensino. Em agosto de 2007 inaugurou-se um Espaço Interativo sobre Biotecnologia, na sede da Coordenadoria, aberto para visitação por estudantes, professores e público interessado. Nele há atividades lúdicas e interativas que abordam desde os conceitos básicos dessas áreas, passando por doenças tropicais que são objetos de pesquisa do CBME, até as tecnologias atuais envolvidas no estudo das biomoléculas. Assim, o objetivo do projeto é o de proporcionar uma tutoria qualificada para as visitas agendadas, por meio da capacitação de estudantes de graduação do *campus* USP São Carlos, que irão atuar como monitores do Espaço. Finalidade e relevância para a formação dos alunos envolvidos: participarão deste projeto alunos do *campus* USP São Carlos, preferencialmente do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, que terão no projeto uma oportunidade de aprender conceitos relativos ao ensino e aprendizagem de Ciências em espaços não formais, bem como praticar formas de transposição didática de conteúdos a públicos diversos. Essas habilidades são necessárias principalmente aos licenciandos, futuros professores.

Descobrimo o Mundo dos Materiais e da Nanotecnologia

Coordenador

Antonio Carlos Hernandes

Os objetivos do presente projeto são ensinar os princípios básicos de ciência dos materiais, para posteriormente, introduzir os conceitos vinculados à nanotecnologia, a alunos dos cursos de graduação em Licenciatura em Ciências Exatas e em Física do IFSC. Uma vez capacitados os estudantes, as metas a serem alcançadas são a disseminação do conhecimento em escolas do Ensino Fundamental e Médio da região de São Carlos e à comunidade em geral. Para se atingir os objetivos e metas, iremos promover palestras, cursos e visitas de alunos e professores do ensino médio aos laboratórios do IFSC. Para desenvolver as atividades usaremos de diferentes tecnologias de apoio à divulgação, como mídia eletrônicas e impressas.

O espaço-tempo segundo Einstein

Coordenador

Esmerindo de Sousa Bernardes

Disseminar as noções de gravitação, espaço e tempo segundo a teoria da relatividade geral de Einstein entre os estudantes do ensino médio, bem como entre estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências, combinando texto, palestras e experimentos lúdicos feitos de materiais caseiros. Desenvolvimento de um site (interativo) para estas atividades.

Capacitação de professores, desenvolvimento de experimentos e demonstrações: impacto no ensino público

Coordenador

Tomaz Catunda

O projeto desenvolve, em parceria com professores de escolas da rede pública, um conjunto de experimentos e demonstrações para o ensino de Física em sala de aula. Em função do uso destes "kits" serão investigadas as seguintes questões: É possível ensinar Física aos vários níveis (fim de primeiro grau e magistério) com conjuntos experimentais (kits)? Quais kits são necessários para o ensino dos diversos conceitos básicos da Física? Que outras habilidades são transmitidas pelo material? Qual o efeito do uso do material sobre o professor e sobre a escola? Qual o impacto dos kits no desempenho dos alunos? A participação dos professores na elaboração do material moderno (lasers, etc) melhora seu desempenho em sala de aula?

A Olimpíada Brasileira de Física como forma de inclusão de alunos provenientes de escolas públicas do estado de São Paulo

Coordenador

Euclides Marega Júnior

As Olimpíadas do conhecimento têm sido utilizadas em vários países como instrumento de divulgação das ciências e também como forma de estimular jovens a seguir carreiras científico-tecnológicas. No Brasil a Olimpíada Brasileira de Física é um programa permanente da Sociedade Brasileira de Física para alunos do Ensino Médio e fundamental e tem como objetivos: a) despertar e estimular nos alunos do ensino médio e fundamental o interesse pela Física e pela ciência, em geral, proporcionando desafios intelectuais de ordem científica aos estudantes; b) motivar professores e estudantes para o estudo e aprendizagem da Física; c) proporcionar atividades de atualização para professores com o desenvolvimento de novas tecnologias de ensino bem

como proporcionar o desenvolvimento de novas metodologias de ensino tanto na área experimental, como na área de simulações e na análise e resolução de problemas; d) investigar e adquirir informações sobre os limites e possibilidades dos estudantes do ensino fundamental e médio com relação ao conhecimento nas respectivas faixas etárias e níveis de escolaridade; e) contribuir para a investigação do processo ensino-aprendizagem de Física; f) aproximar o pesquisador da Universidade dos professores e estudantes do ensino médio e fundamental; g) contribuir para a realização de diagnósticos dos currículos escolares do Ensino Médio e Fundamental.

IGG

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Oficina de réplicas: material didático em Ciências da Terra para o Ensino Fundamental, Médio e Superior

Coordenador

Fabio Ramos Dias de Andrade

O presente trabalho tem por objetivo a elaboração de material didático ligado à Paleontologia e Geologia, dando continuidade a projeto de extensão em andamento há mais de 10 anos no Instituto de Geociências. A Oficina de Réplicas do Instituto de Geociências confecciona uma coleção com 27 réplicas de fósseis que ilustram conceitos sobre temas ligados à evolução biológica, à dinâmica da Terra e ao tempo geológico. Além disso, prepara coleções de minerais e de rochas que abrangem os principais processos geológicos. O material tem sido adquirido por escolas do ensino médio e fundamental, e pelo ensino superior. Parte do material é doado para instituições públicas como o Zoológico de São Paulo, Museu de Zoologia da USP, e museus de paleontologia espalhados pelo Brasil. Todos os recursos obtidos tem sido, como parte integrante dos objetivos da Oficina e Réplicas, revertidos primeiramente para a compra de material para a manutenção das atividades da oficina, e em segundo lugar para a compra de réplicas de fósseis de museus no Brasil e no exterior.

Laboratório interativo de cristalização: experimentos didáticos

Coordenador

Fabio Ramos Dias de Andrade

O projeto explora o potencial didático do fenômeno da cristalização, estabelecendo-se a relação entre a simetria externa e a estrutura dos materiais cristalinos. Diversos sais podem ser cristalizados a partir de soluções aquosas. Os experimentos serão executados e registrados em fotografias digitais em intervalos regulares, gerando um banco de imagens que será usado para a confecção de material multi-mídia que será disponibilizado ao público do Museu de Geociências.

Capacitação de professores do Ensino Fundamental I – uma abordagem através das Geociências e Educação Ambiental

Coordenador

Denise de La Corte Bacci

O projeto tem como objetivo despertar o olhar Geocientífico e a Sensibilização com relação à Educação Ambiental por meio da capacitação dos professores do ensino fundamental (ciclos I e II) da Escola de Aplicação da FE-USP. Visa à inserção das Geociências e da Educação Ambiental no currículo escolar, como parte do projeto

pedagógico, de forma a complementar as ações já realizadas pela Escola de Aplicação da FE-USP, como os estudos de meio e os projetos de educação ambiental em andamento. A abordagem das Geociências no Ensino Fundamental ainda é realizada de forma desconexa e com grande dificuldade pelos professores, na Escola, relacionados às Geociências, o que justifica uma parceria do Instituto de Geociências com a Escola de Aplicação, sendo esta um espaço de promoção de inovações nos currículos escolares.



INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Comunicação visual da Matemateca

Coordenador

Deborah Martins Raphael

A Matemateca é um projeto do IME-USP que visa à divulgação da matemática, principalmente através de exposições de seu acervo de objetos interativos e de atividades envolvendo alguns destes objetos. A Matemateca expõe duas vezes por ano na USP e outras três ou quatro em outros eventos, fora de São Paulo. Cada exposição dura seis dias e o público visitante é bastante variado. A ênfase do projeto está em atingir, sobretudo, o estudante da escola pública dos diversos níveis. Durante as exposições, são agendadas visitas de escolas e monitores ajudam na organização da visita e prestam esclarecimentos. A equipe da Matemateca conta com professores e alunos, todos com formação na área de exatas. Recentemente passamos a contar também com a colaboração de um docente da FAU e gostaríamos de ampliar a interdisciplinaridade da equipe. O olhar do não-matemático é muito importante numa exposição que visa à divulgação e que quer atingir um público bastante variado. O objetivo deste projeto é o planejamento e a execução de todo o material gráfico presente nas atividades da Matemateca, tais como: displays explicativos, cartazes anunciando cada exposição, folders com conteúdo matemático e folders de divulgação, painéis e pequenas brochuras (para oficinas ou para divulgação do projeto). O conteúdo matemático propriamente dito seria confeccionado pelos matemáticos da equipe, enquanto que este projeto visa a dar soluções de layout e de comunicação que explorem a proposta da Matemateca e a aproximem de seu público potencial.

Peças e atividades da Matemateca

Coordenador

Sonia Regina Leite Garcia

A Matemateca do IME-USP é uma coleção de objetos interativos com fins didáticos e educacionais, cada um refletindo um determinado conteúdo matemático, que tem sido apresentada em exposições tanto na USP quanto fora dela, com grande alcance e penetração junto a escolas de ensino fundamental e médio da rede pública. O acervo da Matemateca, além de ser exibido nessas exposições interativas para públicos variados (universitários, alunos de ensino fundamental e médio, e ao público em geral), tem sido usado, até o momento, muito pouco em oficinas e minicursos. Os principais objetivos deste projeto são a criação de novas peças para incrementar o acervo e a oferta de mais atividades ligadas à Matemateca voltadas para o ensino fundamental e médio, como oficinas e minicursos.

CAEM digital

Coordenador

Martha Salerno Monteiro

Criação de um sítio na Internet voltado a professores de Matemática da escola básica (Ensino Fundamental e Médio). Esse sítio conterá textos explicativos de tópicos de Matemática, páginas sobre o desenvolvimento histórico dos tópicos, sugestões de atividades que possam ser desenvolvidas com alunos, animações que ajudem na visualização geométrica para melhor compreensão.

IP

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Atendimento em Plantão Psicológico como residência em Psicologia

Coordenador

Henriette Tognetti Penha Morato

O Plantão Psicológico é estruturado de maneira a oferecer atendimento psicológico priorizando acolhimento em situações de crise e esclarecimento de demanda, que não necessariamente deriva em acompanhamento psicológico. Integrado a uma rede de apoio social, ele pode ampliar as possibilidades de atendimento à população que procura serviços de apoio psicológico. Este projeto atende população da cidade de São Paulo, sem restrições a local de residência e idade, além daquela encaminhada através de outros projetos de do LEFE. Desenvolvida desde 2007, semanalmente por 4 horas em campo e 3 horas de supervisão, durante os meses de janeiro a dezembro. Situação de aprendizagem inovadora aos alunos da graduação, oferecendo um serviço de prática psicológica com qualidade para uma instituição de ensino: a prática psicológica realizada em ambiente institucional numa perspectiva fenomenológica existencial: questões levantadas possibilitarão o desenvolvimento de comunicações em congressos. Acentuar o papel do psicólogo como agente multiplicador social aos alunos: encaminhamentos vindos de outros projetos de extensão do LEFE: possibilita articular duas experiências práticas diferentes: o plantão em instituições e no IP-USP, bases para articular uma rede de apoio em saúde, particularmente no campo da Psicologia.

Guia de programas de formação para o trabalho da cidade de São Paulo: o uso de um instrumento de informação em Orientação Profissional

Coordenador

Yvette Piha Lehman

O objetivo principal deste projeto é a pesquisa para a elaboração e redação de um caderno com as oportunidades de formação para o trabalho na cidade de São Paulo, possibilitando a jovens e adultos o acesso a oportunidades de formação que facilitem a construção de projetos profissionais. Pretende-se também avaliar a utilização desse instrumento em atendimentos de Orientação Profissional realizados no Serviço de Orientação Profissional do IP-USP.

Plantão Psicológico à comunidade geral HU-USP: prática em instituição em ação

Coordenador

Henriette Tognetti Penha Morato

Desde 2007, a partir de um pedido por atenção psicológica feito pelo Hospital Universitário (HU) da

Universidade de São Paulo, o Instituto de Psicologia da USP (IP), através do Laboratório de Estudos e Prática em Psicologia e Fenomenologia Existencial (LEFE), desenvolve práticas de intervenção psicológica, na forma de Plantão Psicológico, aos atores institucionais do Hospital Universitário da USP: pacientes e seus familiares, equipes médicas, estudantes de medicina, residentes e funcionários do hospital, no Pronto Socorro (PS), no Pronto Atendimento (PA) e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Como intervenção, visa promover ações de atenção psicológica a todos os atores institucionais, contemplando necessidades emergenciais à situação de desamparo presente no contexto hospitalar. A passagem por estes setores tem como característica principal uma ruptura abrupta na malha de sentido da vida cotidiana. Desta maneira, o paciente acaba sendo tomado por uma angústia quanto à imprevisibilidade da vida e quanto à concretude da morte. Este sofrimento não fica restrito ao usuário do serviço, e acaba contaminando os familiares e a própria equipe, pois estas são angústias essencialmente humanas. Assim, torna-se necessário que uma intervenção seja feita para facilitar o resgate deste sentido, através da narrativa do próprio sujeito, tendo como contrapartida a escuta do plantonista, levando ao cuidado do ser, que tem como consequência uma melhora nas estratégias de enfrentamento do ator institucional para lidar com esta situação. Desta maneira, partindo de uma clínica fundamentada na perspectiva fenomenológica existencial, ao considerar o lócus da práxis como lugar por excelência da manifestação da crise, este projeto visa criar um espaço de escuta e atenção no qual os atores institucionais possam transitar neste momento agudo de sua existência, revelando suas necessidades no aqui e agora.

Plantão Psicológico em instituição: compreendendo a demanda por atenção psicológica em companhia da Polícia Militar do estado de São Paulo

Coordenador

Henriette Tognetti Penha Morato

Este projeto visa a implementação do Plantão Psicológico realizado na instituição demandante, através de sua extensão para outros batalhões e companhias da Polícia Militar. A prática de plantão psicológico realizada tem como finalidade o bem estar social e psicológico dos policiais militares da Instituição demandante, como forma de favorecer o cumprimento das atribuições junto à comunidade, através de atendimentos psicológicos individuais e/ou em grupo. Constitui-se, também, em dar oportunidade a alunos de graduação e pós-graduação para realizarem estágios extracurriculares em Psicologia, na perspectiva de práticas psicológicas em instituições. Além disso, visa, através do estudo teórico e da pesquisa de tais práticas, oferecer subsídios tanto para a criação de novas metodologias interventivas neste campo, quanto para a formação reflexiva de multiplicadores sociais no atendimento psicológico.

Rede de apoio social na prática psicológica em instituições

Coordenador

Henriette Tognetti Penha Morato

A necessidade e importância da construção de uma Rede de Apoio Social se constituiu através do trabalho desenvolvido pelo LEFE-IPUSP, que suporta projetos de intervenção em instituições de segurança, justiça e de saúde, em modalidade de Plantão Psicológico. Ampliando esta modalidade, oferece-se como terreno fértil para a criação de novos tipos de práticas psicológicas que garantam atendimento efetivo aos usuários das respectivas comunidades. No entanto, a implantação de modalidades de práticas psicológicas trazem à tona a dificuldade de encaminhamento dos clientes que requeiram atendimentos específicos e/ou especializados. Desse modo, a necessidade da constituição de parcerias com várias modalidades profissionais, a fim de dar continuidade às demandas surgidas, impõe a formação de uma Rede de Apoio Social, envolvendo uma gama de profissionais de saúde, educação e, se possível e necessário, outras áreas de conhecimento e de atuação. Na consecução desse objetivo, oferece-se oportunidade para graduandos se familiarizarem com modo de intervenção participativa como ação comunitária para que clientes possam ser cada vez mais bem atendidos no que demandam, assim como para que as instituições possam se aproximar, dando abertura para uma maior comunicação entre as mesmas. Possibilita ao aluno entrar em contato com vários serviços e instituições, enriquecendo sua formação ao apresentá-lo a realidades diversas. Num primeiro momento, a construção da Rede de Apoio Social se concentrará, para os alunos de graduação, a partir dos serviços e laboratórios existentes dentro do Centro de Atendimento Psicológico (CAP) do IP-USP. Entrevistas com funcionários dos mesmos permitirão a composição de uma cartografia do CAP, visando constituir parcerias para legitimar o CAP-IP-USP como referência à comunidade que a ele recorre. Num segundo momento, o mesmo procedimento ocorrerá visando estabelecimento de parcerias do CAP-IPUSP com outros serviços/laboratórios especializados da USP, Serviços de Saúde e Educação, públicos e/ou de terceiro setor, e Clínicas-Escola de outras Universidades da Grande São Paulo.

Cartografia como atenção psicológica a mutirões habitacionais da periferia de São Paulo

Coordenador

Henriette Tognetti Penha Morato

Procurado pela coordenação social da OSCIP Habitat, o LEFE visa desenvolver metodologia

interventiva participativa através de plantão psicossocial e ações de vivência em grupo (Oficina de Recurso Expressivo, Vivência Lúdica e Dinâmica de Grupo), apoiando atividades voltadas à participação e à organização das famílias mutirantes, à difusão de informações, abordando temas relacionados à cidadania, à saúde e educação, além de oferecer atenção psicológica às famílias de baixa renda com pouco acesso a serviços de psicologia. Na consecução desse objetivo, oferece oportunidade para graduandos se familiarizarem com modo de ações para que famílias carentes socialmente tenham acesso a intervenções psico-socio-educativas, durante a construção civil em mutirão, organizando e capacitando a comunidade. Promovendo a inclusão social de famílias de baixa renda pela conquista por habitação digna, na direção de políticas públicas, por trabalho social em parceria com entidades comunitárias da periferia de São Paulo, permite ao aluno entrar em contato com campos de atuação do psicólogo como agente social de mudança. Objetivos: a) instrumentalizar alunos de graduação à metodologia interventiva participativa como ação social de mudança da prática psicológica; b) fornecer apoio psicológico à população vinculada a entidades comunitárias; c) oferecer um espaço de acolhimento ao sofrimento aos protagonistas de mutirões na construção de casas populares; d) instrumentalizar famílias ao trabalho comunitário.

Projeto Eu Vivo Remando e a inclusão social: a participação da Psicologia

Coordenador

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

Para a pessoa com deficiência, a prática esportiva possibilita o conhecimento e a vivência do significado da superação de limites e a confirmação de que ele pode conquistar e viver esse prazer. São poucos os profissionais que se dedicam em todo o Brasil, ao esporte adaptado, em especial, os psicólogos, tendo assim a finalidade de desenvolver nossos estudantes numa nova e promissora área da Psicologia e do esporte. Os objetivos do projeto, considerando os paratletas (do remo adaptado) são: desenvolver práticas psicológicas, baseadas na psicologia do esporte, visando o atendimento e a avaliação individual dos para atletas; participar das discussões e fornecer orientação à equipe técnica, sempre visando o melhor desenvolvimento da equipe; dar suporte psico-social aos integrantes do projeto (orientação individual, suporte para inclusão escolar e no trabalho, realizar encaminhamentos necessários); propor e desenvolver o acompanhamento familiar do atleta do para-desporto, visando seu desenvolvimento; estar presente, acompanhando a equipe e desenvolvendo intervenções em períodos de treinos e competições nacional e internacional.

Atenção à infância, à adolescência e à família: tradução, adaptação e divulgação de material informativo no âmbito da saúde mental

Coordenador

Belinda Piltcher Haber Mandelbaum

O objetivo deste projeto é oferecer inicialmente à população que frequenta o Centro de Atendimento Psicológico (CAP) do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo informações sobre a atenção à infância, à adolescência e à família no âmbito da Saúde Mental, por meio de material impresso informativo de leitura acessível, cujos temas abrangem uma diversidade importante de questões, tais como: interação pais-filhos, para que os primeiros se sintam mais fortes para entender e lidar com seus filhos sem necessariamente precisar de intervenção profissional; noções sobre como o desenvolvimento emocional da criança se dá em diferentes idades e estágios de desenvolvimento, e como é afetado por mudanças em suas circunstâncias; necessidades que as crianças têm em relação aos pais, para se desenvolverem emocionalmente; o quanto as próprias emoções e histórias pessoais dos pais interferem no modo de reagir e lidar com as crianças, possibilitando uma reflexão sobre seus próprios cuidados como pais; assuntos de provável encontro em cada etapa de desenvolvimento, com dicas práticas e diretrizes de orientações. São exemplos disto orientações de como lidar com dificuldades alimentares, distúrbios do sono, problemas de socialização da criança, mudanças evolutivas, acontecimentos traumáticos na vida familiar, etc., ou seja, situações emocionais vividos no cotidiano de cada família, que podem encontrar respostas ou oportunidades para reflexão através da leitura deste material, sem que a família tenha necessariamente que recorrer à consulta com profissionais da área. O material informativo ficará à disposição da população no Centro de Atendimento Psicológico (CAP-IP-USP), que oferece serviços gratuitos de atendimento clínico, plantão, orientação profissional (entre outros), e onde estão localizados laboratórios de estudos psicológicos, parte deles ligados ao aspecto interventivo da promoção e prevenção em saúde pública e mental. Temos também o objetivo de disponibilizar este material, traduzido e adaptado à realidade local, para instituições de saúde e educação, públicas e particulares.

Oficina de Memória e Autobiografia em Idosos

Coordenador

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

Quando as pessoas envelhecem passam a fazer parte de um grupo estigmatizado, levando-se em consideração vivermos em uma sociedade que discrimina os idosos, e suas interações com os outros, trazem riscos eminentes ao seu auto conceito e à auto-estima, em virtude da total descon-

sideração por sua identidade. Por vivermos numa sociedade que cultua a juventude, são excluídos os que fazem lembrar as limitações. Não existe um espaço para que os idosos possam fazer projetos de vida porque no imaginário social os idosos não têm mais vida. Sem um espaço de inserção social, o idoso não consegue fazer um projeto de futuro e viver bem os muitos anos de vida que lhe restam. A importância da reminiscência para o idoso elaborar suas perdas é fundamental, uma vez que a escuta por outro é necessária para que a reminiscência se torne uma ação modificadora sobre a realidade e não apenas uma repetição. Nesse processo, o idoso transforma o tempo que já foi em discurso, e substitui, assim, o tempo perdido. Objetivos: a) proporcionar uma escuta ativa do idoso; b) criar um espaço potencial para que o idoso possa compartilhar aspectos de sua vivência que são importantes. Assim, o projeto se justifica como uma atividade de extensão, atendendo a um dos objetivos da Universidade de São Paulo. A cada encontro, utiliza-se um instrumento diferente, para incentivar os idosos a recordar e compartilhar lembranças com o grupo através do relato oral, (que deverá compor um livro a ser entregue aos participantes, ao final.

Guia de programas de formação para a Depressão Pós-Parto como um fator de risco para o desenvolvimento do bebê

Coordenador

Emma Otta

Estou coordenando um Projeto Temático multidisciplinar e multicêntrico da FAPESP sobre Depressão Pós-Parto (DPP) e suas implicações para o desenvolvimento infantil (Processo 06/59192-2). O desenvolvimento do projeto acarretou a elaboração subsequente de um plano de atendimento psicológico às mães com indicadores de DPP. Foram formadas equipes de terapeutas, através de parcerias com professores do IP-USP, profissionais do Centro de Saúde Escola Butantã (CSEB) e pesquisadores do projeto. Objetivos: a) identificação de mães em situação de risco para depressão pós-parto, a partir da Escala de Depressão Pós-natal de Edinburgh (EDPE); b) identificação de bebês em situação de risco, a partir da avaliação de indicadores de desenvolvimento; c) minimizar danos possíveis para o desenvolvimento dos bebês através do atendimento psicológico das mães do grupo de risco.

Projeto Tutor: a escuta e a presença dos psicólogos junto ao paciente com esclerose lateral amiotrófica e sua família

Coordenador

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é caracterizada por um processo de paralisia progres-

siva acompanhado por comprometimento do Neurônio Motor Superior e do Neurônio Motor Inferior. Afeta predominantemente a musculatura dos membros, seguindo-se o comprometimento bulbar, normalmente de caráter assimétrico. O termo "Amiotrófica" é relacionado à fraqueza muscular devido à morte dos neurônios motores inferiores. Esclerose Lateral Amiotrófica significa, portanto, fraqueza muscular secundária a comprometimento dos neurônios motores. Os efeitos causados pela evolução da doença afetam gradativamente, e de forma severa, a qualidade de vida do paciente principalmente pelo decréscimo das suas capacidades motoras e de comunicação. O diagnóstico de uma doença seguramente fatal potencializa estados depressivos. Diante do diagnóstico de ELA vários fatores como medo, insegurança e preocupação surgem desde o início. O acompanhamento deste paciente com seus familiares encoraja-os a compreender que não estão sozinhos nessa jornada, podendo dividir suas experiências e sentimentos para enfrentar os agravos da doença. Assim foi proposto o presente projeto buscando atender à demanda que nos é solicitada (encaminhamento de pacientes com essa enfermidade pela ABRELA - Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica). O termo TUTOR tem essa definição: "Estaca ou vara que se enterra no solo para amparar uma planta de caule frágil, flexível ou volúvel", ou seja, o tutor é aquele que vai amparar, acolher, olhar e escutar o paciente com ELA, bem como seus familiares, sendo oferecer esse amparo o objetivo principal do projeto. O mesmo será desenvolvido a partir de visitas domiciliares em duplas de estudantes de Psicologia, sob supervisão e estudo. Há ainda o indispensável caráter multi e interdisciplinar no enfrentamento dessa enfermidade.

Oficinas psicoterapêuticas no Hospital Psiquiátrico: uma proposta de atenção psicológica em saúde mental

Coordenador

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

As Oficinas Psicoterapêuticas estão inseridas em um contexto, que por meio de enquadres clínicos diferenciados inspirados nos pressupostos teóricos da psicanálise Winnicottiana, tem um estilo clínico onde, aos pacientes atendidos em grupo são apresentadas materialidades de diversas naturezas com o objetivo de facilitar a comunicação emocional entre os participantes, propiciando assim um encontro inter-humano que ao favorecer o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo, promova o alívio do sofrimento e possibilite a ocorrência de experiências emocionais. Este projeto justifica-se em face da importância e necessidade de trabalhos dirigidos à população com doença mental, internados em instituição psiquiátrica, de modo a constituir oportunidades de desenvolvimento das potencialidades dos pacientes em um enquadre clínico adequado para

este objetivo. O oferecimento de um enquadre grupal vem de encontro também a existência de uma grande demanda por atendimento clínico, que muitas vezes não pode ser atendida completamente por estas instituições psiquiátricas, pois muitas vezes não há um número suficiente de psicólogos e estagiários. O objetivo principal do projeto é realizar Oficinas Psicoterapêuticas dirigidas a pacientes internados em hospitais psiquiátricos. As oficinas se configuram como um enquadre clínico diferenciado e tem por meta promover um espaço de escuta e continência aos pacientes internados. Serão desenvolvidas por todo o ano, com uma frequência semanal, com estudantes de graduação, supervisionados.

Uma proposta de ajuda psicológica para pacientes psiquiátricos atendidos em CAPS: entrevistas terapêuticas

Coordenador

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

Este projeto baseado em entrevistas com pacientes atendidos por quatro a cinco semanas no Instituto de Psicologia da USP, visa propiciar aos pacientes atendidos uma escuta terapêutica, orientada para a compreensão psicológica das queixas trazidas pelos pacientes e apontamentos trazidos pela equipe responsável pelo paciente no CAPS Adulto Butantã. O principal enfoque não é de extrair do caso uma compreensão de validade psicodiagnóstica (como, por exemplo, a conclusão que determinado paciente pertence a alguma classe patológica descrita pela Psicanálise), entretanto, melhorar a qualidade de vida de um indivíduo que tem um sofrimento psicológico muito intenso devido sua condição psiquiátrica. Em suma, visa-se a melhora geral do quadro do paciente atendido, esta sendo entendida como maior controle dos sintomas psiquiátricos e/ou menor sofrimento psicológico. A validade clínica deste trabalho será avaliada pela própria equipe do CAPS em questão.

IQ

INSTITUTO DE QUÍMICA

Laboratório Aberto de Química: promovendo a divulgação da Ciência

Coordenador

Maria Eunice Ribeiro Marcondes

Este projeto tem como objetivos: a) proporcionar a alunos do ensino fundamental e médio e a professores a oportunidade de realizar e discutir atividades experimentais, em particular de Química, visando à compreensão de algumas das relações entre Ciência, tecnologia, Sociedade e Ambiente; b) difundir uma idéia mais real do que é a química, apresentando experimentos que relacionam a química à vida; c) contribuir para a aproximação entre as escolas públicas e a Universidade, disponibilizando espaços de discussões, convívio e pesquisa; d) contribuir para a difusão da ciência ao público em geral e para melhorar a imagem pública da química, oferecendo na Estação Ciência atividades de divulgação científica, procurando relacionar a ciência com o cotidiano, e e) formar recursos humanos para o trabalho na interface química-educação. Assim, neste projeto serão desenvolvidas atividades experimentais com foco em temas que apresentam relevância social e que permitam tratar das aplicações e implicações da Ciência na sociedade; serão elaborados materiais escritos de divulgação para o público e serão oferecidas atividades no laboratório de ensino do IQ-USP e na Estação Ciência. A elaboração e o oferecimento das atividades seguem a linha das oficinas temáticas que vêm sendo desenvolvidas por nosso grupo (GEPEQ – grupo de pesquisa em educação química, IQ-USP).

Química, meio ambiente e resíduos domésticos – Parte 2

Coordenador

Silvia Maria Leite Agostinho

Este projeto dá continuidade ao projeto de mesmo nome (Parte 1), que consistiu em conscientizar a comunidade do Butantã sobre a problemática do lixo doméstico e seus impactos sócio ambientais. A Parte 1 também incluiu a conscientização de estudantes, nos três níveis, Fundamental, Médio e Superior, sobre a problemática dos resíduos domésticos e, em paralelo, o ensino de ciências nos Ciclos 1 e 2 do Fundamental, e o ensino de Química, de forma interdisciplinar, nos níveis de Ensino Médio e Superior. A Parte 1, implantada no Curso Fundamental, no 2º semestre de 2008, está tendo continuidade neste semestre, no Ensino Médio e Superior. A Parte 2 tem como objetivos: desenvolver atividades nos dois níveis do Ensino Fundamental, voltadas para o ensino de ciências nos Ciclos 1 e 2. Tais atividades serão desenvolvidas no Ciclo 1, por séries, da primeira à quinta, levando em conta o conteúdo programático de cada série. No Ciclo 2, as atividades serão desenvolvidas de maneira interdisciplinar, envolvendo projetos não só de Química, como também de Física, Matemática, Português, Inglês, História e Geografia.

Química Nova Interativa: portal de conhecimento químico

Coordenador

Guilherme Andrade Marson

O portal QNint é um projeto da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) em parceria com docentes do Instituto de Química-USP (IQ-USP) e de outros institutos. O portal visa à divulgação do conhecimento químico à sociedade. Para além de um repositório de conteúdos, o QNint disponibilizará conceitos fundamentais de química e recursos instrucionais para seu ensino. Tais conteúdos serão articulados por artigos de divulgação tendo como eixo condutor as contribuições da química para questões atuais da sociedade. O público alvo do portal constitui-se de professores e alunos do ensino médio e superior bem como público em geral que esteja buscando informações sobre o papel da química no mundo contemporâneo. O QNint é um projeto amplo que prevê a estruturação de uma plataforma de tecnologia de informação e a construção de ferramentas de edição, revisão e publicação de material em meio eletrônico. No âmbito do presente edital, pretende-se criar o núcleo central de desenvolvimento de conteúdo do portal e sediá-lo no IQ-USP. Esta etapa é considerada fundamental para o estabelecimento do modus operandi que estruturará a expansão posterior do projeto. São objetivos específicos da presente proposta: a) desenvolvimento e divulgação em meio eletrônico de conhecimento químico revisado por cientistas; b) desenvolvimento e divulgação em meio eletrônico de material educacional para facilitar a disseminação de conhecimento no Ensino Médio; c) preparar alunos de graduação em química para atuar em projetos interdisciplinares na interface Ciência, Educação e Sociedade; d) estabelecer procedimentos operacionais que facilitem o intercâmbio de saberes entre cientistas e educadores para contínuo desenvolvimento do conteúdo do portal.

oscar

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Promovendo a qualidade de vida dos moradores do CREU – campus São Carlos

Coordenador
Eny Maria Vieira

Os objetivos principais do projeto são: contribuir para a formação integrada do morador do *campus* de São Carlos como cidadão; promover a integração entre os moradores dos diversos blocos de moradias; difundir um maior conhecimento sobre o local onde se vive através de um resgate histórico; desenvolver um maior aproveitamento dos espaços coletivos nos alojamentos, respeitando suas especificidades; promover a conscientização dos moradores quanto à utilização de bens públicos e recursos naturais (água, energia, embalagens, etc.); incentivar a participação na coleta seletiva de recicláveis e na composteira existentes no alojamento.

Comportamento complexo em sistemas químicos: difusão e popularização dos aspectos científicos e tecnológicos

Coordenador
Hamilton Brandão Varela de Albuquerque

O termo complexidade está presente em áreas tão distintas quanto química, física, biologia, neurociências, educação, economia e sociologia, por exemplo. O eixo central que une disciplinas aparentemente pouco relacionadas se baseia no reconhecimento da limitação da visão reducionista em que o conhecimento do todo é construído a partir da soma das partes, estudadas individualmente. Pesquisas envolvendo o estudo de sistemas complexos na interface sólido/líquido vêm sendo desenvolvidas no Instituto de Química de São Carlos com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo no âmbito do programa Jovem Pesquisador. Sob a coordenação do proponente do presente projeto, um dos objetivos dessas investigações é relacionar comportamentos complexos presentes em algumas reações químicas com processos espaço-temporais em, por exemplo, sistemas biológicos. Em dezembro de 2008 foi criado no Instituto de Estudos Avançados da USP de São Carlos o Grupo de Trabalho em Sistemas Complexos (GTSC), sob a coordenação dos Professores Hamilton Varela, Yvonne Mascarenhas e Sérgio Mascarenhas. Um dos objetivos do GTSC é congrega pesquisadores de diferentes áreas em que é observada a emergência de comportamento complexo. Neste contexto, propõe-se no presente projeto a realização de atividades de produção e análise de conteúdos na área de complexidade, com ênfase nos que envolvam sistemas químicos. A interface com a comunidade será feita a princípio a partir da página (provisória por enquanto): www.agencienciaweb.wordpress.com, mantida pela agência de divulgação e difusão do IEA-SC. Além do acesso di-

reto na página, as informações servirão de fonte de textos para republicação em jornais, revistas, outros portais, etc. Estão previstas ainda atividades no laboratório de mídia da agência, com a elaboração de documentários e vídeos colaborativos para mídias digitais, além da organização e cobertura de palestras e oficinas organizadas pelo GTSC do IEA-SC.

IO

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO

Primeiros Contatos: vozes da pesca marinha no litoral paulista

Coordenador

Maria de Los Angeles Gasalla

O projeto visa estabelecer os primeiros contatos entre alunos do curso de Oceanografia e o setor pesqueiro marinho no litoral paulista, introduzindo o fator humano no campo das ciências marinhas e sua aplicação, e contribuindo na construção de mecanismos de interação ciência-sociedade. A meta principal é incluir as “vozes” dos pescadores no estudo da pesca, no mapeamento de conflitos na zona costeira e na avaliação de demandas do setor pesqueiro. Os objetivos da proposta são: a) introduzir os alunos às técnicas de abordagem com pescadores comerciais, à elaboração de entrevistas com questionários, e à análise de resultados; b) capacitar alunos com relação aos conceitos e princípios de manejo pesqueiro participativo; c) sintetizar e comunicar os resultados obtidos junto aos pescadores, elencando as necessidades por eles enfrentadas, problemas e possíveis soluções; d) identificar tópicos de pesquisa científica com base na demanda do setor produtivo; e) produzir material informativo impresso com formato adequado para atender aos pescadores.

Museu Oceanográfico e Aquários – espaço para prática de atividades educativas complementares

Coordenador

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

Fornecer apoio, aprimoramento e desenvolvimento das atividades do Museu Oceanográfico IO-USP de difusão científica e cultural, tais como visitas monitoradas, exposições itinerantes, setor de empréstimo de materiais didáticos e ainda excursões ecológicas, onde os bolsistas poderão desenvolver suas habilidades didáticas e de criação de material didático e expositivo. Receber escolas e grupos de estudantes e praticar a comunicação científica em linguagem popular, promovendo a popularização da ciência. Adquirir conhecimento sobre esta área multidisciplinar da ciência que é a Oceanografia. Oferecer ao aluno, a oportunidade de desenvolver na prática seu perfil didáticas e pedagógico nas diversas atividades educativas do Museu Oceanográfico do IO-USP. Incentivar o desenvolvimento de novas ações e práticas de ensino para melhoria do atendimento do público do Museu (cerca de 25 mil alunos por ano) otimizando o conhecimento dos monitores gerado a partir da curiosidade despertada pelo ambiente do em que o projeto é desenvolvido. Oferecer espaço para adquirir e divulgar o conhecimento das áreas do Oceanografia: Física, Química, Geológica e Biológica, bem como, adquirir conhecimento no manuseio e manutenção de acervos vivos. Ter contato com professores da rede de ensino acolhendo-os junto ao setor de empréstimo de material didáti-

co orientando-os para o melhor aproveitamento do material. Oferecer a experiência na instalação e manutenção de organismos vivos em aquários, reforçando seu uso como exemplo de funcionamento de ecossistema.

Atividade educativa voltada ao conhecimento da qualidade ambiental e da valorização do homem do mar em Cananeia e Iguape (SP)

Coordenador

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

A falta de esclarecimento junto à comunidade caiçara quanto ao estado das águas do sistema hídrico e do conhecimento pela comunidade científica do quadro atual da pesca artesanal em Cananeia e Iguape é reconhecido. Mais do que isto, também é conhecida a falta de incentivo ao conhecimento das características do ecossistema local pelas crianças e jovens da comunidade, não permitindo que elas atuem como defensoras do meio ambiente em sua região. É notado o desinteresse das crianças e dos jovens em permanecer na região quando adultos e também, de abraçar as profissões ligadas à pesca e outras de interesse ambiental. Cabe a nós, neste projeto, buscar informações ambientais sobre a qualidade das águas, e sobre as práticas sócio-econômicas ligadas à pesca e levá-las às escolas na forma de esclarecimento e troca de experiências, valorizando o patrimônio ecológico da região de Cananeia-Iguape, Área de Preservação Ambiental (APA).

Canoa caiçara: um tronco, uma tradição, muitas histórias

Coordenador

Alexander Turra

Esse projeto tem por objetivo preservar a cultura caiçara pelo cadastramento e registro histórico das canoas “de um só pau” ao longo do território caiçara, que engloba inteiramente o litoral do estado de São Paulo. O processo de desenvolvimento econômico e turístico e a especulação imobiliária sofrida pela região costeira nas últimas décadas vem causando a degradação ambiental e a perda de identidade das comunidades caiçaras, que acabam por se desviar de suas atividades de pesca e passam a exercer atividades desvinculadas de suas raízes. Assim, surge a necessidade do resgate cultural e histórico destas comunidades. A canoa é um elemento central dessa cultura, atuando como meio de transporte tradicional e sendo um dos principais instrumentos da pesca artesanal. Além disso, cada canoa tem sua história (sentimental, aventureira, anedótica, etc.) que representa os costumes e as tradições caiçaras. Entretanto, dadas as restrições ambientais para o corte de árvores, a falta de ran-

chos para guardar as canoas nas praias e a morte dos mestres construtores de canoas, a tradição de se fazer e usar canoas pode ser perdida. Assim, esse projeto representa uma iniciativa para a preservação da memória da cultura caiçara. O projeto tem dois objetivos: a) Levantamento de informações – esse objetivo visa o levantamento de informações sobre as canoas, canoieiros e as histórias relacionadas a essa tradição caiçara em diferentes municípios costeiros do Estado de São Paulo; b) Elaboração de produtos culturais – esse objetivo está focado no tratamento, produção e divulgação de dados, informações e produtos culturais relacionados à canoa caiçara.

Centro de referência em gerenciamento costeiro

Coordenador

Alexander Turra

O Gerenciamento (ou Manejo) Costeiro Integrado é uma área do conhecimento emergente no Brasil e no mundo. Seu marco teórico está evidenciado na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92), o qual coloca como princípios de sua atuação, dentre outros, a necessidade de integrar e envolver diferentes setores de governo e diferentes atores sociais na elaboração de políticas públicas e na tomada de decisão. Além disso, o papel da ciência no subsídio à gestão ficou evidenciado. Entretanto, o potencial de colaboração da ciência fica limitado por dois gargalos: a formação de recursos humanos tanto para pesquisa quanto para sua aplicação e a consolidação e divulgação do conhecimento existente. A solução desse dois problemas passa pela criação de um centro de referência em gerenciamento costeiro (objetivo do presente projeto), com uma base de dados de acesso livre dos trabalhos realizados nos mais variados temas, políticas públicas incidentes na zona costeira, pesquisadores atuantes etc. Mais que um centro de referência há a necessidade de um espaço de integração. Assim, a criação de uma estrutura de interação e suporte tem um enorme potencial de alavancar as pesquisas e as ações em gerenciamento costeiro em nosso país.

Institutos Especializados

CEBIMAR

CENTRO DE BIOLOGIA MARINHA

*Um mar de ciência:
investigando a vida marinha*

Coordenador

Alvaro Esteves Migotto

Despertar o interesse pela biologia marinha e pela pesquisa em ciências marinhas em estudantes, professores e público em geral por meio de atividades realizadas no programa de visitação do CEBIMar-USP, utilizando material desenvolvido em projetos de divulgação científica da instituição. Este projeto de extensão universitária propõe dar continuidade ao programa de visitação do CEBIMar-USP, incluindo mais interação entre a produção científica e cultural da instituição e aplicando novas atividades, além de metodologias de avaliação e ampliação do alcance e impacto das propostas do programa. O projeto conta com a infraestrutura da instituição e com recursos do CNPq.

CENA

CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA

Monitoramento hidrológico das nascentes do campus Luiz de Queiroz

Coordenador

Plínio Barbosa de Camargo

Monitorar a qualidade da água nas nascentes visando analisar sua influência na formação dos corpos hídricos do *campus*, bem como identificar as possíveis alterações causadas por ações antrópicas no seu entorno. Dando continuidade ao trabalho previamente realizado, o projeto visa: analisar a influência do desvio do curso natural de algumas nascentes na qualidade da água; acompanhar as atividades de adequação ambiental realizadas pelo grupo GADE na área de preservação permanente (APP) das nascentes; através da comparação entre os dados obtidos em nascentes degradadas e preservadas, avaliar os possíveis fatores que afetam a qualidade da água; entender como ocorre a variação da qualidade da água ao longo do ano hídrico e a interferência do ambiente de entorno nesta variação; desenvolver e testar novas metodologias para a medição de vazão em nascentes.

Monitoramento hidrológico participativo da sub-bacia do Ribeirão Piracicamirim

Coordenador

Plínio Barbosa de Camargo

Monitorar a qualidade da água do Ribeirão Piracicamirim e seus afluentes, identificar as possíveis alterações na qualidade da água de acordo com as modificações do ambiente de entorno, promovendo a interação e despertando o sentimento de pertença da população local com o ribeirão. Dando continuidade ao trabalho que vem sendo realizado, o projeto visa também: acompanhar a evolução e as tendências, a curto e médio prazo, da qualidade das águas da sub-bacia do Ribeirão Piracicamirim; entender como ocorre a variação da qualidade da água ao longo do ano hídrico e a interferência do ambiente de entorno nesta variação; acompanhar e interagir com as atividades de restauração florestal nas áreas de importância hidrológica, realizadas pelo Projeto "Nós do Pisca"; realizar oficinas de monitoramento hidrológico salientando a importância de se preservar a qualidade dos mananciais; divulgar os dados obtidos de forma a contribuir com os planos de Gestão Ambiental de Propriedades Rurais na Bacia do Piracicamirim, desenvolvidos pelo projeto "Nós do Pisca".

Água, tecnologias e soluções possíveis

Coordenador

Plínio Barbosa de Camargo

A poluição das águas causa diversos impactos para o ambiente e para a saúde humana. Dian-

te desse cenário se faz necessário a adoção de ações que visem reduzir a poluição das águas por meio da construção de um sistema piloto de um "wetland", ou seja, um mecanismo de filtragem biológica, capaz de minimizar a emissão de água cinza produzida por uma máquina lava roupas. Este projeto visa reduzir a emissão de resíduos de água cinza produzidos utilizando como piloto uma moradia da universidade, por meio de um "wetland" e desenvolver cursos e oficinas sobre tecnologia de baixo impacto e custo; acumular conhecimento tradicional sobre "wetlands" e trazê-lo à Universidade e a sociedade; criar ferramentas e métodos que possibilitem a utilização desse conhecimento tradicional dentro das necessidades do projeto (construção de um "wetland"); analisar a viabilidade socioambiental e econômica da utilização das ferramentas e métodos propostos/desenvolvidos no projeto; acumular conhecimento sobre metodologias pedagógicas e educacionais na temática socioambiental; participar efetivamente do desenvolvimento de processos educacionais, através da criação de materiais e métodos para implementação. Espera-se ainda estender o conhecimento obtido à comunidade através de oficinas e vivências e contribuir para que o estudante envolvido possa se aprimorar continuamente e atue como profissional politicamente engajado, transformador de sua realidade, comprometido com a segurança, recuperação, conservação e preservação do ambiente e qualidade de vida fazem parte da memória do público da Terceira Idade, de forma prazerosa, instigante, educativa e reflexiva; conhecer os "bastidores" do MAE e as suas Exposições; e propiciar formação elementar nas áreas de Arqueologia, Etnologia, Museologia, Patrimônio Cultural e Memória Social.

IRI

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Acompanhamento da conjuntura internacional no Grupo de Análise da Conjuntura Internacional – Gacint e no Programa de Seminários do IRI

Coordenador

Maria Herminia Brandão Tavares de Almeida

Oferecer aos bolsistas uma visão dos grandes temas das relações internacionais, por meio de sua participação nas reuniões do Gacint e no Programa de Seminários de Relações Internacionais. O Gacint criado em 1989, está vinculado ao IRI desde 2005. Trata-se de seminário fechado do qual fazem parte especialistas do mundo acadêmico, da iniciativa privada e da diplomacia, que se reúnem quinzenalmente para analisar a conjuntura internacional de diferentes ângulos e com uma abordagem pluralista. Sob grandes áreas temáticas como Ásia, África, América Latina, Com. Intern., EUA, Europa, Japão, Leste Europeu, Oriente Médio, Rússia, Segurança Internacional, e são discutidos temas como: relações de poder e estratégia no contexto internacional; política externa; papel das organizações internacionais e dos blocos regionais; fluxos de investimento; comercialização e tecnologia; questões militares e de defesa; globalização e suas consequências sociais, econômicas e políticas. O Gacint publica o boletim Panorama da Conjuntura Internacional, com artigos que retomam temas debatidos nos seminários, distribuído a especialistas e corpo diplomático do Brasil e do mundo, e que pode ser encontrado, também, site http://www.iri.usp.br/gacint_panorama.php. Por seu turno, o Programa de Seminários do IRI inclui a disciplina optativa Seminários de Relações Internacionais e nos Fim de tarde no IRI com palestras abertos ao público. Os Seminários de Relações Internacionais, de responsabilidade do prof. Jacques Marcovitch, têm periodicidade semanal, e contam com a participação de figuras destacadas, cujas atividades estão ligadas às relações internacionais, que falam de sua trajetória profissional e de um tema internacional previamente definido. Fim de tarde no IRI envolve palestras sem periodicidade regular, a cargo de especialistas em relações internacionais, nacionais ou estrangeiros, sobre tema de sua especialidade. O projeto visa induzir os alunos a pensar no seu projeto profissional, identificando, no convívio com renomados especialistas, as habilidades e competências a serem desenvolvidas tendo em vista seu futuro como internacionalistas.

Educar para o mundo – Projeto de educação popular para os Direitos Humanos

Coordenador

Deisy de Freitas Lima Ventura

Do ponto de vista da efetividade dos Direitos Humanos, cada mazela interna vincula-se a um ou mais condicionantes externos. O graduando em

RI deve, então, compreender a tradução dos problemas internacionais na vida cotidiana da população brasileira, graças a uma escuta pedagógica e sensível das vozes dos envolvidos. Este projeto incorpora à tradição extensionista o manuseio de questões transversais como a migração, a crise financeira, as mudanças climáticas, a violência sob todas as suas formas, a atuação das ONGs, etc. Será desenvolvido, na comunidade alvo, um trabalho de educação popular, inspirado na pedagogia da autonomia, que estimule nos atores universitários envolvidos e nos atores comunitários (alunos, professores, funcionários e pais da escola-alvo) o senso crítico, a politização e a organização. O projeto associa ensino (formação de universitários e apoio aos docentes da comunidade-alvo), extensão (atividades comunitárias) e pesquisa (grupo de estudos para acompanhamento do projeto). As atividades de formação relativas ao projeto receberão o apoio ANDHEP. Escolheu-se a Escola Municipal Infante Dom Henrique como amálgama do projeto, considerando o quadro geral de hipossuficiência do público-alvo, em que se destaca o impacto do fator migratório. O teor das demandas apresentadas pela Direção da escola confirma a pertinência da escolha: formação docente para debate de temas internacionais, organização de atividades culturais, concepção de iniciativas para gestão da alteridade, além do combate à violência derivada da xenofobia. Os atores universitários e os comunitários elaborarão conjuntamente, ao longo do ano, um ou mais projetos de cooperação internacional. Do ponto de vista ético, o projeto inspira-se na difusão da solidariedade e da hospitalidade como princípios.

Programa de estudos em negociações internacionais

Coordenador

Janina Onuki

O objetivo do projeto é revisar e manter atualizado um conjunto de exercícios de simulação em negociações internacionais. O projeto dá subsídios aos cursos de extensão coordenados pelo Centro de Estudos das Negociações Internacionais (Caeni), laboratório de pesquisa do Departamento de Ciência Política da USP. O Caeni oferece semestralmente dois cursos de extensão – "Capacitação em Negociações Internacionais" e "Módulo Avançado em Negociações Internacionais". A proposta é envolver o aluno na elaboração e no conhecimento dos exercícios de simulações, voltados para as negociações internacionais (bilaterais e multilaterais). A experiência do Projeto de Negociações da Universidade de Harvard serve como modelo dessa iniciativa.

Museus

MAE

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

Um Dia na Vida – Cronobiologia, comunicação e recepção científica

Coordenador

Marília Xavier Cury

Trata-se do desenvolvimento de projeto expositivo sobre Cronobiologia e realização de estudos de recepção de público da exposição. A exposição denomina-se Um Dia na Vida. O objetivo da bolsa é oferecer oportunidade de participação na elaboração de projeto expográfico e elaboração e aplicação de estudo de público. O projeto é uma parceria entre o MAE, EACH e Estação Ciência.

A utilização de recursos pedagógicos no MAE-USP

Coordenador

Marília Xavier Cury

Objetivos: a) possibilitar o contato com as pesquisas nas áreas de Arqueologia, Etnologia e Museologia e contribuir para a formação acadêmica e profissional; b) propiciar a utilização dos recursos pedagógicos no âmbito do Programa de Recursos Pedagógicos e Museográficos; c) potencializar a relação museu/escola e a USP. O aluno envolvido no projeto participa de ações educacionais no MAE-USP para professores do ensino Fundamental e Médio prioritariamente.

O trabalho educativo do MAE-USP para públicos espontâneos e comunidade USP em horários especiais

Coordenador

Marília Xavier Cury

O projeto está orientado para o atendimento da comunidade Uspiana e do público espontâneo de finais de semana e feriados junto à exposição de longa duração Formas de Humanidade e tem os seguintes objetivos: a) ampliar as referências de opção de lazer e cultura para a comunidade uspiana, dando também maior visibilidade ao MAE; b) proporcionar horários especiais de atendimento a segmentos de público que ainda permanecem distantes de nossa instituição; c) diversificar as possibilidades educacionais de atuação de nossa instituição, reforçando ainda mais o papel social do MAE-USP.

O MAE em ação educativa

Coordenador

Marília Xavier Cury

Trata-se de projeto para participação de alunos USP nas diversas ações educativas oferecidas

pele MAE para públicos diversificados, tendo como objetivos: a) propiciar formação básica nas áreas de arqueologia, etnologia, educação em museus e museologia; b) possibilitar ao aluno o conhecimento das diversas atividades realizadas pelos educadores do MAE-USP junto ao público escolar; c) levar o aluno a desenvolver atividades que contribuam para sua atuação profissional, além daquelas relacionadas à formação do público.

A Terceira Idade no MAE: inclusão de públicos diferenciados

Coordenador

Marília Xavier Cury

Trata-se de projeto para idosos conhecer exposições e os "bastidores" do MAE, assim como conhecer e discutir sobre as linhas de pesquisa científica do museu: Arqueologia, Etnologia e Museologia. Ao mesmo tempo, considerando-se os idosos criadores de Cultura, desenvolveremos atividades que trabalharão conhecimentos que fazem parte de sua memória e que serão musealizados. Os objetivos são: a) contribuir para reforçar a função social de uma instituição museológica; b) trabalhar conhecimentos que fazem parte da memória do público da Terceira Idade, de forma prazerosa, instigante, educativa e reflexiva; c) conhecer os "bastidores" do MAE e as suas exposições e; d) propiciar formação elementar nas áreas de Arqueologia, Etnologia, Museologia, Patrimônio Cultural e Memória Social.

Professores no MAE: novas possibilidades de aprofundar seus conhecimentos

Coordenador

Marília Xavier Cury

Este Projeto visa a contribuir para a formação e aperfeiçoamento de educadores tanto de instituições escolares como museológicas. Para tal, serão oferecidas palestras, seminários, cursos, mesas redondas, além de assessoria dos nossos educadores quanto ao conhecimento e utilização de material didático de museus do Brasil, em particular do MAE e na leitura e debate de textos sobre Educação em Museus, Patrimônio Cultural, Museologia, Arqueologia e Etnologia. São os objetivos específicos: a) contribuir para reforçar a função social e educativa das instituições museológicas, em especial do MAE; b) colaborar para a formação/aperfeiçoamento/orientação de educadores envolvidos ou que pretendem se envolver com Educação em Museus, principalmente no MAE; c) orientar professores/educadores interessados em organizar visitas ao MAE.

O MAE e o público deficiente visual

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

Trata-se de projeto para atendimento de deficientes visuais, considerando-o como público prioritário das ações educativas do MAE. Os objetivos são: contribuir para reforçar a função social de uma instituição museológica; estabelecer parcerias de trabalho com instituições que realizem projetos de inclusão social com público deficiente visual; propiciar ao público deficiente visual uma real e efetiva aproximação com o universo do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, por meio de materiais adequados a este público.

O MAE e a inclusão social: comunidade infantil São Remo

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

Projeto voltado para ação educativa junto ao projeto Girassol, unidade de educação infantil vinculada à Prefeitura do Município de São Paulo situada na Comunidade São Remo. Diversificar o público de atuação do MAE-USP com atendimento de crianças de 5 e 6 anos; acentuar a função social de uma instituição museológica trabalhando com públicos inclusivos que normalmente não possuem acesso aos espaços dos museus; contribuir para o aprofundamento da relação entre a Universidade com as comunidades de seu entorno por meio de projetos de cultura e extensão e ampliar as discussões a respeito do conceito de diversidade cultural na perspectiva de que a convivência com as diferenças culturais podem levar à compreensão destas e estabelecer um processo de interação social.

Outras Histórias

Coordenador

Marília Xavier Cury

Trata-se de projeto para a inclusão social das comunidades periféricas através da história para a construção e comunicação do conhecimento científico. O projeto será desenvolvido pelos seguintes atores: alunos de graduação da USP, estudantes do ensino médio, cidadãos da terceira idade e funcionários de museus. O locus escolhido é o município de Osasco. Os objetivos são: a) aproximar os atores envolvidos; b) desenvolver pesquisa/história oral; c) conceber e montar exposição; d) preparar publicação infanto-juvenil com discutindo o processo de (trans)formação de Osasco.

Gerenciamento das coleções arqueológicas e da documentação de projetos de arqueologia brasileira no MAE-USP

Coordenador

Marisa Coutinho Afonso

Os objetivos do projeto são organizar e gerenciar as coleções arqueológicas e a documentação relacionada às pesquisas de arqueologia brasileira realizadas no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. As coleções arqueológicas são provenientes de pesquisas de campo; os documentos relacionados a estas coleções arqueológicas são de diversas naturezas: escritos (diários de campo, fichas, formulários), fotográficos (papel, fotos digitais, slides), cartográficos (documentação cartográfica das áreas de estudo e as peças cartográficas produzidas), gráficos (croquis de localização dos sítios arqueológicos, planos de solo, etc) e bibliográficos (publicações, relatórios).

Organização e gerenciamento das coleções de arqueologia brasileira do MAE-USP

Coordenador

Marisa Coutinho Afonso

Os objetivos do projeto são: organização do acervo relativo às Coleções Amazônicas provenientes do Museu Paulista; organização do acervo relativo a sambaquis do estado de São Paulo; organização do acervo esquelético que devido ao grande volume de material existente ainda se encontra em processo de triagem, cadastramento e acondicionamento; alimentação e aprimoramento do Banco de Dados do MAE; tratamento e adequação do material a ser acondicionado em Reserva Técnica; estudo sobre as possibilidades de utilização desse material como elemento didático; divulgação dos resultados do trabalho através de participação em congressos e seminários e/ou publicação de artigo em revistas científicas.

Aproveitamento didático do acervo de arqueologia amazônica do MAE-USP

Coordenador

Marisa Coutinho Afonso

Os objetivos são: organização do acervo relativo às Coleções Amazônicas, que devido ao grande volume de material existente ainda se encontra em processo de triagem, cadastramento e acondicionamento; alimentação e aprimoramento do Banco de Dados do MAE; tratamento e adequação do material a ser acondicionado na Reserva Técnica do MAE-USP; possibilidades de utilização desse

material como elemento didático; divulgação dos resultados do trabalho através de participação em evento acadêmico e/ou publicação de artigo em revistas científicas.

Organização e Gerenciamento das Coleções de Etnologia Indígena Brasileira do MAE-USP

Coordenador

Marisa Coutinho Afonso

Os objetivos são: organização do acervo relativo às Coleções Etnográficas provenientes do Museu Paulista; organização do acervo relativo às Nações Indígenas Brasileiras; organização do acervo material; alimentação e aprimoramento do Banco de Dados do MAE; tratamento e adequação do material a ser acondicionado em Reserva Técnica; possibilidades de utilização desse material como elemento didático; divulgar os resultados do trabalho através de participação em congressos e seminários e/ou publicação de artigo em revistas científicas.

Organização e gerenciamento da coleção Iconográfica Indígena de Harald Schultz

Coordenador

Marisa Coutinho Afonso

Os objetivos são: organização do acervo relativo às Coleções Etnográficas provenientes do Museu Paulista; organização do acervo relativo às Nações Indígenas Brasileiras; organização do acervo material e iconográfico; alimentação e aprimoramento do Banco de Dados do MAE; tratamento e adequação do material a ser acondicionado em Reserva Técnica; possibilidades de utilização desse material como elemento didático; divulgar os resultados do trabalho através de participação em congressos e seminários e/ou publicação de artigo em revistas científicas.

A ação educativa no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP: estratégias de mediação junto ao público escolar

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

As metas do projeto são: conhecer as expectativas do público escolar que visita as exposições do MAE-USP; identificar o imaginário do público visitante do MAE-USP em relação ao tema das sociedades indígenas representadas em nosso acervo; estabelecer modelos de mediação compatíveis com um museu de ciências humanas.

MAC

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Atendimento de grupos em visita ao MAC-USP

Coordenador

Carmen Sylvia Guimarães Aranha

O projeto é destinado aos alunos de Graduação da Universidade de São Paulo com o objetivo de oferecer a construção de fundamentos para as ações educativas que se destinam aos diversos públicos escolares em visita ao Museu de Arte Contemporânea da USP.

Programa Viva Arte!

Coordenador

Carmen Sylvia Guimarães Aranha

O projeto visa contribuir à formação de Graduandos da Universidade de São Paulo, agregando em sua experiência acadêmica subsídios sobre a práxis educativa no âmbito da educação não formal, pelo acompanhamento do programa de inclusão socioeducativa e cultural do MAC-USP, intitulado Viva Arte!.

Produção de eventos e exposições do MAC-USP

Coordenador

Maria Cristina Machado Freire

O projeto tem como objetivo fornecer subsídios para as atividades de cultura e extensão desenvolvidas pelo Museu de Arte Contemporânea, através da organização de eventos científicos e exposições do acervo e temporárias nacionais e internacionais, propiciando maior divulgação do acervo de arte moderna e contemporânea da Universidade de São Paulo, assim como suas atividades de pesquisa na área de arte, história da arte, estética e suas interfaces.

Programa Acervo: Roteiros de Visita – Divisão Técnico-Científica de Educação e Arte

Coordenador

Katia Canton Monteiro

Os objetivos do projeto são: a) ampliar o acesso de professores e alunos das redes de ensino de São Paulo ao acervo do MAC-USP por meio do empréstimo e exploração de material didático; b) melhorar a formação em arte dos professores das redes de ensino e outras instituições educativas oferecendo curso de extensão que subsidia a exploração do material didático a partir da elaboração de projetos educativos em sala aula, sendo as artes visuais foco importante do trabalho; c)

assessorar os projetos pedagógicos desenvolvidos pelos professores participantes do curso, dando ênfase à interdisciplinaridade; d) planejar e desenvolver as visitas orientadas aos professores participantes do curso e seus alunos – tendo como foco o projeto educativo desenvolvido em sala de aula; e) sistematizar e acompanhar o empréstimo e a devolução do material; f) avaliar as etapas do curso e do programa, visando à plena eficácia do material; g) refletir sobre o ensino da arte em museus.

Arte Conceitual no Museu. Levantamento e análise da coleção do Museu de Arte Contemporânea da USP

Coordenador

Maria Cristina Machado Freire

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo guarda em seu acervo a única e mais importante coleção de arte conceitual do país. Angariada a partir de exposições nacionais e internacionais organizadas, sobretudo nos anos 1970 por seu primeiro diretor, Prof. Walter Zanini, inclui obras que se afastavam das noções convencionais de obra de arte e ainda hoje representam um desafio tanto para as práticas museológicas tradicionais como também para a teoria e crítica de arte. Essa coleção que inclui aproximadamente 1.500 obras realizadas no anos 1960-70 vem sendo pesquisada e tornada pública a partir de pesquisa que aprofunda o conhecimento desse importante acervo do MAC-USP. Tal investigação, envolve um estudo sistemático dos artistas e das condições sociais, políticas e culturais da realização de tais obras, além da análise do contexto de suas eventuais exposições significativas. O estudo sistemático de obras, no contexto do Museu supõe sua documentação e catalogação. A catalogação define-se por uma atenção às obras em seu aspecto físico e material. Esse procedimento inclui a fotografia digital e sua inclusão dos dados num banco de dados específico. Os principais objetivos do trabalho são preservar e extroverter, isto é tornar público, ampliando o conhecimento, difusão e inteligibilidade desse importante conjunto de obras de arte do acervo do MAC-USP.

Auxílio na organização de exposições do Museu de Arte Contemporânea da USP

Coordenador

Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves

Os dois bolsistas aprovados na fase anterior deste programa estão trabalhando no preparo da exposição Arte Natureza com importante contribuição, no que se refere a coleta de dados. A próxima exposição será a do artista Magnelli, conforme segue: A mostra itinerante reunirá 68

obras do artista Alberto Magnelli, produzidas no período entre 1913 a 1950. Para a exposição será desenvolvido projeto museográfico e sinalização adequados ao espaço museológico, definido para sua realização, tanto em São Paulo, no MAC USP, como no Rio de Janeiro, no Centro Cultural Banco do Brasil. Além das atividades paralelas que serão desenvolvidas durante a exposição tais como: ciclo de palestras, visitas monitoradas e atividades educativas, o MAC as seguintes publicações: 1) Livro contendo textos críticos e teóricos de especialistas convidados sobre a obra de Alberto Magnelli e reprodução de obras do artista. 2) Catálogo impresso e virtual da exposição com registro das obras que integram a mostra, além de textos do curador e dos diretores das instituições que abrigarem. 3) Folder com informações básicas sobre a mostra. 4) Livro sobre a correspondência Magnelli/Matarazzo, a ser organizado pelo MAC, com o apoio da USP. 5) Material didático para atendimento de escolares em visitas agendadas. Vale ressaltar que a mostra e atividades paralelas deverão ser registradas em vídeo e fotografia. No cenário da cultura brasileira, Alberto Magnelli teve presença importante. Um dos seus papéis relevantes foi na ocasião da abertura do Museu de Arte Moderna de São Paulo, outra contribuição valiosa foi o contínuo aconselhamento que prestou a Francisco Matarazzo S^o. quando adquiria obras para a construção do acervo do mencionado Museu. Estas obras, hoje, encontram-se no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

Revista Eletrônica do Museu de Arte Contemporânea da USP.

Coordenador

Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves

A partir de abril de 2009 o Museu de Arte Contemporânea passará a editar e distribuir uma Revista Eletrônica situando o MAC-USP na vanguarda das discussões sobre arte contemporânea nacional e internacional e assuntos relativos ao raio de atuação do Museu. Sob responsabilidade de um jornalista do Museu, a revista contará com artigos de docentes da Universidade, profissionais da área de arte, arquitetura e museologia, artistas, pós-graduandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação Interunidades em Estética e História da Arte, alunos da Universidade e demais colaboradores. Neste contexto, o acompanhamento da Revista por estudante da universidade será proveitoso tanto para o aluno como para a instituição. O aluno poderá acompanhar todo o processo de produção, edição e publicação da revista, colaborando na pesquisa de textos, imagens e demais fontes necessárias para a distribuição desta importante ferramenta de comunicação que o Museu passa a utilizar.

Conservação de obras de arte sobre papel do acervo MAC-USP – Arte Conceitual

Coordenador

Maria Cristina Machado Freire

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo abriga cerca de 2.000 obras de arte conceitual em suporte papel em seu acervo. Este conjunto vem sendo objeto de pesquisa constante no museu dada sua especificidade e as discussões que sua incorporação ao acervo de uma instituição museológica suscita. A grande maioria destes trabalhos foi produzida na década de 70, utilizando técnicas e materiais nada convencionais para os padrões da época, mas que atendiam aos anseios de experimentação e circulação das propostas destes artistas. Assim temos obras que encontram-se no limiar entre documento e obra de arte, produzidas em off-set e máquinas fotocopiadoras, ampliações fotográficas caseiras, pequenas publicações, enfim, uma grande diversidade que levanta muitos questionamentos no que diz respeito a conservação destes materiais. O objetivo principal deste projeto é o tratamento de conservação de parte significativa destas obras que, devido ao seu histórico, desde a forma de produção, passando pelas montagens realizadas nas exposições, as condições de armazenamento, até sua integração ao acervo, apresentam problemas de conservação que podem comprometer, com o passar do tempo, sua integridade física e sua apreciação estética. A seleção das obras a serem tratadas atenderá a demanda requerida para exposições.

Programas de Ateliê Lazer com Arte para a Terceira Idade / LAPTI e Poéticas Visuais em Interação / POVISUINT

Coordenador

Katia Canton Monteiro

Os programas de ateliê desenvolvem sua programação de atividades a partir do próprio acervo do Museu, aproximando seus participantes – idosos e aposentados, no caso do LAPTI; interessados em arte contemporânea, com experiência prévia (artistas, designers, arte-terapeuta, terapeutas-educacionais, estudantes de artes, etc), no caso do POVISUINT – da teoria e da prática da arte contemporânea; com isso, a participação nesses ateliês promove uma efetiva atualização educacional e cultural, propiciando, extensivamente, experiências associadas à própria agenda do MAC-USP; A participação interativa em grupo, "coletivos de artistas", estimula a criatividade e amplia a inserção no circuito da produção artística contemporânea, além de abrir novos círculos de relacionamentos sociais, de referências culturais e de amizades. Reatualizar processos de criatividade artística, a compreensão e participação mais abrangente da cultura artística con-

temporânea, são fatores que contribuem para a melhoria da qualidade de vida, da renovação de perspectivas participativas da própria cidadania; com a vivência desencadeada na práxis artística contemporânea, com a atualização cultural decorrente, promove-se um redimensionamento, junto à família e grupos de referência, do papel do idoso participante ou do profissional nas áreas afins da arte e educação, resignificando suas formas de participação social e cultural.

MZ

MUSEU DE ZOOLOGIA

Planejando e construindo as exposições do Museu de Zoologia da USP

Coordenador

Marcelo Duarte da Silva

Os alunos terão a oportunidade de participar do tratamento conceitual e da execução de projetos expositivos, interagindo-se do cotidiano de um museu universitário, particularmente das atividades do setor responsável pela comunicação museológica do Museu de Zoologia da USP. Os alunos serão subsidiados com informações que normalmente não estão disponíveis nos cursos de graduação da USP, criando, dessa forma, uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico.

Pesquisas de demanda e avaliação do programa de exposições do Museu de Zoologia da USP

Coordenador

Marcelo Duarte da Silva

O programa de comunicação museológica da Divisão de Difusão Cultural do Museu de Zoologia da USP completa oito anos de existência em 2009. Ao longo desses anos, foram produzidas e montadas uma exposição de longa duração, dez exposições temporárias e duas exposições itinerantes. Como parte da metodologia de trabalho, três projetos de avaliação foram desenvolvidos, com o objetivo principal de se traçar um perfil dos visitantes do MZ-USP, tentando compreender como é estabelecida a comunicação destes com os projetos expositivos do museu. Entendemos que esse processo de avaliação deva ser contínuo e, sempre que possível, revisado e ampliado, dada à pluralidade de interações que costumam ser estabelecidas dentro de um museu. Além disso, em função da importância dos museus na formação científico-cultural dos que os visitam, é fundamental que, no caso do MZ-USP, possamos sempre atender a demanda pelo conhecimento atualizado na área de Zoologia e áreas afins. Para alcançar essa meta, foi elaborado o presente projeto que tem como objetivo principal a inserção dos alunos da USP em um processo contínuo de coleta de dados, tabulação e sistematização de informações necessárias para uma comunicação mais eficaz com a sociedade, buscando atender suas demandas dentro do campo de atuação do MZ-USP.

Ações educativas no Museu de Zoologia da USP

Coordenador

Marcelo Duarte da Silva

A aquisição, curadoria, conservação, estudo e divulgação das coleções são as principais atividades do Museu de Zoologia da USP. A fim de

chamar atenção do público para o papel destas coleções e dos conhecimentos produzidos através do seu estudo, o MZ-USP desenvolve atividades educativas, na forma de programas, abrangendo todos os níveis de ensino, desde crianças do maternal até estudantes universitários. Com os programas educativos propostos, pretende-se estabelecer vias de comunicação entre o corpo docente do MZ-USP e o público. Um dos programas existentes nos museus é a Visita Monitorada que tem como principais objetivos: a) propiciar uma percepção sensorial da exposição e dar novos sentidos aos temas expostos; b) auxiliar o visitante a olhar o objeto exposto sob novas perspectivas; c) estimular reflexões sobre os temas e conceitos apresentados na exposição; d) proporcionar visões diferentes sobre a exposição; e) oferecer instrumentos para desenvolver a autonomia do visitante.

MP

MUSEU PAULISTA

Museu Paulista: Museologia e Museografia

Coordenador

Vânia Carneiro de Carvalho

Desenvolver projetos de montagem e documentação de exposições, seus equipamentos e ferramentais expositivos que permitam a extroversão das pesquisas acadêmicas desenvolvidas na área de História e Cultura Material. O Museu Paulista, por contar com acervos tridimensionais e iconográficos, desenvolve projetos de pesquisa sobre a dimensão material da vida em sociedade e tem condições privilegiadas para reencontrar estas questões na forma de atividades de cultura e extensão.

Catálogo, organização física e difusão da memória recente do Museu Paulista

Coordenador

Paulo César Garcez Marins

O projeto objetiva a organização de fontes documentais acessíveis a pesquisadores e público em geral, tendo em vista uma maior interação do Museu Paulista com as demandas da sociedade. Visa igualmente a formação acadêmica complementar do aluno e sua preparação profissional. A Divisão de Difusão Cultural, por suas atribuições, acumula volumoso arquivo de documentação textual e iconográfica (oriundos da Seção de Laboratório Fotográfico, responsável por reportagens fotográficas das peças de acervo e por extenso arquivo fotográfico que narra a história da instituição). Por sua vez, o Serviço de Documentação Textual e Iconografia concentra o Arquivo Permanente do Museu Paulista (1893-1963), bem como o Arquivo Intermediário já recolhido dos demais setores. O Arquivo é objeto de pesquisa alimentando trabalhos acadêmicos sobre a história do Museu bem como informações sobre o acervo, entre outros. Pela natureza semelhante da documentação prevê-se um trabalho articulado entre as duas áreas.

Extensão cultural e inclusão social: ações educativas e culturais para pessoas com deficiência

Coordenador

Vânia Carneiro de Carvalho

Desenvolver estratégias de atendimento a crianças, jovens e adultos com necessidades educativas especiais – deficiência intelectual, física, visual, auditiva, grupos de saúde mental e dependentes químicos. A proposta vincula-se aos programas do Serviço Educativo que oferecem acesso às exposições como extensão cultural

da pesquisa. Apóia-se na construção de relações entre indivíduos e o patrimônio histórico; na garantia da formação do ser humano a partir do objeto cultural; na formação de público de museus. Procura-se aperfeiçoar habilidades (raciocínio, análise, comparação e associação) que transcendam o cotidiano; explorar os sentidos nos processos de aprendizagem; incentivar a descoberta e o conhecimento; valorizar a autoestima, formar atitudes e valores como cooperação e solidariedade; proporcionar o contato com fontes primárias; perceber-se como sujeito histórico; reconhecer o Museu como patrimônio e sua relação na constituição da identidade e da memória coletiva.

Exposição e ações educativas como caminhos para a extensão cultural no Museu Paulista

Coordenador

Vânia Carneiro de Carvalho

Este projeto visa planejar e desenvolver ações educativas articuladas ao Projeto de Exposição: O Morar Paulistano: 1870-2009, que reformulará uma das alas expositivas do Museu Paulista, como forma de divulgar ao grande público os resultados das pesquisas desenvolvidas nessa área do conhecimento. Esse esforço busca tornar o discurso expositivo a ser adotado o mais fluido e compreensível para os diferentes públicos que visitam o Museu Paulista. As ações propostas procuram estabelecer um diálogo com o visitante e abrir canais de comunicação que busquem respeitar as diferentes demandas já mapeadas pelo Serviço de Atividades Educativas durante a realização de pesquisas de público. Assim sendo, serão desenvolvidas estratégias que mapeiem o universo referencial do público visitante e do potencial de forma a subsidiar os partidos adotados pela exposição. Por outro lado, materiais de apoio e estratégias de mediação diferenciadas serão elaboradas a fim de tornar os principais eixos temáticos apresentados pela exposição acessíveis aos diferentes perfis de público.

Estudo de coleções do serviço de documentação textual e iconografia

Coordenador

Solange Ferraz de Lima

Organização de fontes documentais acessíveis a pesquisadores e público em geral, tendo em vista uma maior interação do Museu Paulista com as demandas da sociedade. Visa a formação acadêmica complementar do aluno em Humanidades e sua preparação profissional. O Serviço de Documentação Textual e Iconografia tem sob sua curadoria todas as coleções de documentos textuais (850 metros lineares) e iconográficos

(60.000 unidades). O conhecimento aprofundado sobre as coleções exige um trabalho longo e contínuo de toda equipe. Envolve desde providências básicas relativas à sua conservação física até o levantamento histórico sobre a trajetória dos documentos. Este trabalho com as coleções está sendo priorizado não só pela possibilidade de contribuir com a formação de futuros profissionais das áreas de Humanidades envolvidos com a preservação do Patrimônio Nacional como também por ser básico para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa no campo de atuação do Museu Paulista, a saber, a Cultura Material da Sociedade brasileira.

Estudo de Coleções de Objetos do Museu Paulista

Coordenador

Heloisa Maria Silveira Barbuy

Organização de fontes documentais acessíveis a pesquisadores e público em geral, tendo em vista uma maior interação do Museu Paulista com as demandas da sociedade. Visa igualmente a formação acadêmica complementar do aluno e sua preparação profissional. O Serviço de Objetos tem sob sua curadoria as coleções tridimensionais. Para se atingir um conhecimento aprofundado sobre as coleções e as 26.000 unidades que as compõem, é necessário um trabalho longo e contínuo. Inicia-se com o registro da peça, e se desenvolve com a pesquisa dos dados referentes a ela, processo que se dá em três níveis de catalogação: sumário, médio e avançado. Além disso, há providências relativas à sua conservação física – higienização e acondicionamento – que são tomadas de acordo com critérios e procedimentos estabelecidos juntamente com o Serviço de Conservação e Restauração e a realização de reportagens fotográficas de cada objeto. As coleções a serem trabalhadas são priorizadas em função de projetos de pesquisa ou de necessidades de organização.

Programa de organização física, conservação e catalogação da coleção de pinturas a óleo do Museu Paulista

Coordenador

Vânia Carneiro de Carvalho

Visa formação acadêmica complementar do aluno em Humanidades, introduzindo-o em artes plásticas e na área de patrimônio cultural, em particular da preservação de bens culturais, preparando-o profissionalmente para atuar nesse campo. A coleção de pinturas do Museu Paulista é composta de cerca de 700 telas a óleo, de diferentes dimensões, abrangendo o final do século 19 e a primeira metade do 20. As obras foram realizadas por pintores renomados, entre

os quais Pedro Américo (Independência ou Morte), Henrique Bernardelli (Ciclo da Caça ao Índio), Benedito Calixto (Fundação de São Vicente), Oscar Pereira da Silva (Desembarque de Cabral) e José Wasth Rodrigues (Tibiricá). A organização desta coleção propiciará o acesso de pesquisadores e público em geral, tendo em vista maior interação do Museu Paulista com as demandas da sociedade. Boa parte das obras encontra-se resumida em Banco de Dados, mas há necessidade de complementação. Objetiva preparo do catálogo geral para ampliar sua divulgação.

Museu Paulista: espaço dinâmico de educação e extensão cultural

Coordenador

Cecilia Helena Lorenzini de Salles Oliveira

Este projeto visa o desenvolvimento de materiais educativos e estratégias de atendimento para crianças, jovens e adultos que moram na região do Ipiranga. Está vinculado aos programas do Serviço de Atividades Educativas do Museu Paulista que possibilitam o acesso às exposições e produção científica, como forma de extensão cultural. Tem como ponto de partida a construção de relações crítico-reflexivas com a realidade histórica, despertando os visitantes para o universo da cultura material e das exposições museológicas. Assim sendo, ao possibilitar a aproximação desse morador, será possível estimulá-lo a descobrir novas formas de se relacionar com o patrimônio histórico e outros bens culturais e, além disso, despertá-lo para o prazer da descoberta e do conhecimento do mundo.

Orgãos Centrais e Complementares

AUSPIN

AGÊNCIA USP DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Pegada Ecológica: qual é o impacto ambiental do campus de Ribeirão Preto?

Coordenador

Izabel Cristina Froner

Os impactos socioambientais da atualidade implicam na urgente busca de mudanças que revertam, minimizem e recuperem os diferentes ambientes naturais e construídos. Neste sentido, não há dúvidas sobre o papel estratégico das universidades para a elaboração e execução de projetos no campo da sustentabilidade socioambiental. O cálculo da pegada ecológica é uma estratégia didática de diagnóstico da situação de consumo, uso e gestão de resíduos de uma dada comunidade, num espaço e tempo definido e o quanto isto significa de impactos ambientais nos ecossistemas do Planeta Terra. Constitui em um dos passos fundamentais que precedem à construção de um *campus* sustentável, fornecendo subsídios para a elaboração de uma agenda de ações locais. Este projeto objetiva, portanto: levantar dados de consumo de alguns insumos das unidades do *campus* e converte-los em sinais que indicam a pegada ecológica da comunidade universitária; e com isso; educar socioambientalmente estudantes e servidores sobre as possibilidades de ações que colaborem na redução da pegada ecológica e na conservação da vida no planeta.

USP Sustentabilidade: sistematização e avaliação de indicadores de sustentabilidade no campus da capital

Coordenador

Oswaldo Massambani

O objetivo principal deste projeto é calcular o impacto ambiental do *campus* da USP Capital aplicando um conjunto de indicadores de sustentabilidade junto as 39 Comissões do USP Recicla. E tem como objetivos específicos: estimular o envolvimento de estudantes de graduação no desenvolvimento, sistematização e análise de indicadores de sustentabilidade; fornecer o instrumental e capacitação técnica necessárias ao fortalecimento e envolvimento das comissões no levantamento dos dados; desenvolver e sistematizar dados em todo o processo de implantação do projeto visando consolidar um banco de informações sobre os impactos ambientais no âmbito das unidades e Universidade.

Gestão e participação: a experiência das comissões programa USP Recicla no campus da capital

Coordenador

Oswaldo Massambani

Estimular o envolvimento de estudantes de graduação em uma rede interativa de ensino, pesquisa e extensão, associados à temática da gestão

compartilhada de resíduos e educação ambiental; desenvolver e implementar um projeto de pesquisa-ação direcionado a investigar a relação entre as ações de gestão de resíduos promovidas pelo USP Recicla e a atuação por meio de comissões do Programa; desenvolver, implementar e avaliar um projeto de educação ambiental, junto as comissões direcionado a promover conhecimentos em torno das múltiplas dimensões da gestão de resíduos no âmbito da Universidade, e, a fornecer o instrumental técnico e a capacitação política necessárias ao fortalecimento e envolvimento das comissões na solução de problemas e na consolidação de uma política de gestão de resíduos; desenvolver e sistematizar dados em todo o processo de implantação do projeto visando consolidar um banco de informações sobre a atuação das comissões do programa no âmbito das unidades e Universidade.

Combate ao desperdício de alimentos nos restaurantes COSEAS da Cidade Universitária-SP

Coordenador

Oswaldo Massambani

O projeto tem como objetivos proporcionar economia à Coordenadoria responsável pela oferta de alimentos e diminuir o impacto ambiental gerado pelo descarte de resíduos orgânicos nos aterros da cidade de São Paulo. Tem como metas: 1) reduzir em pelo menos 20% a quantidade de alimentos deixados pelos usuários em pratos e bandejas, 2) contribuir para a diminuição a longo prazo da despesa com alimentos efetivada pela COSEAS e 3) incentivar um comportamento responsável junto aos usuários assim como aos funcionários dos Restaurantes Universitários.

cdccc

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

Cineclube CDCC: cultura cinematográfica a serviço da extensão universitária

Coordenador

Antonio Aprigio da Silva Curvelo

Desde 1982 o CDCC promove sessões de cinema aos sábados, às 20 horas, para a comunidade em geral, com entrada franca. Os filmes selecionados para a programação visam sempre despertar nos jovens e adultos o interesse pela diversidade do cinema mundial e não somente ao entretenimento, objetivando, portanto, ao desenvolvimento de uma cultura cinematográfica.

Jardim da Percepção: cultura e divulgação científica – a mediação em foco

Coordenador

Antonio Aprigio da Silva Curvelo

O Projeto "Jardim da Percepção: a mediação em foco" consiste no desenvolvimento de atividades vinculadas ao Programa de Visitas que compreende as áreas de exposições de ciências do CDCC. Tem como objetivos desenvolver estratégias de mediação que valorizam a participação ativa dos visitantes visando à promoção da cultura científica. Para tanto, serão analisados textos de caráter científico ou de divulgação, os quais serão articulados com a história da ciência e as inovações científicas e tecnológicas aplicadas no cotidiano. Essa dinâmica irá subsidiar a construção de "conversa" científica que norteia as apresentações no Jardim da Percepção.

Experimentoteca pública para o Ensino Médio – 2009

Coordenador

Antonio Aprigio da Silva Curvelo

O programa Experimentoteca Pública para o Ensino Médio, desenvolvido pelo CDCC, tem como objetivo geral o desenvolvimento, a produção e a divulgação de material didático adequado às novas diretrizes curriculares para o Ensino Médio. Visando melhorias no Ensino das Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias, promove atividades de formação inicial e continuada de professores de Biologia, Física, Química e Matemática. As melhorias incluem o desenvolvimento, aplicação e avaliação de recursos pedagógicos modernos, visando a inserção da Ciência contemporânea nas atividades do Ensino Médio. O projeto almeja também uma interação prolongada Universidade/Escola, através de ações que levem à construção conjunta de uma sistemática de atividades de atualização e reflexão sobre a prática pedagógica. Pretende-se com isso a va-

lorização profissional dos docentes, orientando-os para mudanças de postura em sua praxis, que incorporem as novas tecnologias. Durante este processo pretende-se a formação de profissionais multiplicadores e semeadores que dominem conscientemente as inovações científicas e tecnológicas, incorporando-as ao ensino público de massa. O acervo da Experimentoteca do Ensino Médio contém 38 kits, sendo 10 kits de Física, 09 de Química, 11 de Biologia, 08 de matemática. O objetivo é atender professores e alunos das escolas de ensino médio de São Carlos e da região, com empréstimos de kits experimentais para o uso em sala de aula.

Informática para alunos do Ensino Médio e Fundamental

Coordenador

Dietrich Schiel

O setor de computação do CDCC possui uma sala com nove microcomputadores ligados à Internet que podem ser usados por alunos da rede pública de ensino médio e fundamental para a realização de trabalhos escolares e pesquisa na Internet. A sala é utilizada principalmente por alunos carentes, que não possuem computadores em casa ou não tem acesso à internet. Para poder funcionar, a sala necessita da presença de monitores, que supervisionam os alunos e os auxiliam em atividades e na obtenção de informações pela Internet. No ano de 2008 foram atendidos 6272 alunos nessa sala.

O programa "ABC na Educação Científica – Mão na Massa"

Coordenador

Dietrich Schiel

O programa "ABC na Educação Científica – Mão na Massa" visa o ensino de Ciências baseado na articulação entre pesquisa científica e desenvolvimento da expressão oral e escrita. Busca a construção do conhecimento por meio do levantamento de hipóteses e sua verificação, seja pela experimentação, observação direta do ambiente ou pesquisas bibliográficas, enfatizando o registro escrito e as conclusões pessoais e coletivas. O programa também favorece a interação entre os alunos e professor de modo a discutirem tentativas de entender um determinado conceito ou fenômeno científico. Considerando a grande responsabilidade do professor no ensino de Ciências e sua formação não específica nesta área é que o CDCC vem desenvolvendo este programa desde 2001 junto aos professores de educação infantil e ensino fundamental, de modo a colaborar em suas formações. O objetivo deste projeto é dar continuidade aos trabalhos deste programa por ser este um dos principais trabalhos do CDCC junto à comunidade escolar atualmente.

Educação ambiental com ênfase em resíduos sólidos

Coordenador

Elisabete Moreira Assaf

Desenvolver junto a professores, alunos de educação infantil, dos Ensino Fundamental e Médio e comunidade interessada, um programa de Educação Ambiental voltado para a problemática de resíduos sólidos, que permite uma reflexão que estimule os valores e atitudes que adotem práticas ambientalmente adequadas. Para tanto serão realizadas, considerando a solicitação do professor, atividades tais como visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal, Central de Reciclagem de plástico do CDCC, Central de Triagem de Recicláveis da cidade de São Carlos, Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil, Composteira localizada junto à Horta Municipal e Aterro de Resíduos da Construção Civil.

A bacia hidrográfica como unidade de ensino, pesquisa e extensão

Coordenador

Elisabete Moreira Assaf

O ensino está necessitando de uma urgente reestruturação curricular que possa avançar no sentido de permitir que o educando se veja como parte integrante do processo ensino aprendizagem. É preciso rever valores e dar ao conteúdo a ser trabalhado uma dimensão ambiental, tornando o ensino mais dinâmico e participativo, na medida em que prioriza as relações interdisciplinares e os contatos intra e extramuros escolares. Neste contexto, a bacia hidrográfica é uma importante área de ensino e pesquisa, pois é uma unidade biogeofísica bem delimitada, onde se desenvolvem atividades socioeconômicas, principais causadoras das transformações ambientais. Nesta unidade se caracterizam e integram conhecimentos relativos a relevo, clima, flora, fauna, uso e ocupação do solo e modelos de gestão ambiental. Desta forma, este projeto tem como objetivos: proporcionar aos professores a oportunidade de junto com seus alunos observar e pesquisar no campo os temas abordados em sala de aula; identificar os impactos causados pela ocupação humana e refletir sobre possíveis maneiras de minimizá-los; contribuir com a formação profissional e pessoal dos bolsistas.

Conhecendo a Biodiversidade do Cerrado

Coordenador

Salete Linhares Queiroz

Segundo a nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008, p.11), representar, comunicar e expressar são atividades de construção

de significado relacionadas a vivências que se incorporam ao repertório de saberes de cada indivíduo. Os sentidos são construídos na relação entre a linguagem e o universo natural e cultural em que nos situamos. Dentro desta perspectiva, as visitas a campo significam mais que passear e conhecer algo mais sobre um determinado ambiente. Trata-se de uma interpretação ambiental, ou seja, uma atividade que traduza, ou explique, in situ, os fenômenos que podem ser observados. Não podemos confundir-la com informação. A interpretação é uma revelação baseada na informação. Desta forma, a proposta deste projeto consiste em conhecer a Biodiversidade do Cerrado, principal Bioma da nossa região, por meio de visitas a uma área de preservação, localizada ao norte do *campus* da Universidade Federal de São Carlos. Tem entre seus principais objetivos, a partir do tema Biodiversidade, despertar no estudante o interesse por atividades de interpretação do meio, estimulando-os a fazer o mesmo em seu local de origem; identificar e diferenciar os tipos de vegetação nativa e exótica, a fauna a elas associadas e suas relações com o ambiente físico; reconhecer a importância das áreas protegidas; observar os impactos ambientais causados pela ocupação humana, estimulando os alunos a buscar soluções ou medidas mitigadoras.

A ocupação urbana e os problemas decorrentes deste processo: o que podemos fazer?

Coordenador

Salete Linhares Queiroz

Este projeto tem como objetivos: despertar o interesse dos professores e alunos pelas questões ambientais a partir da observação em campo; discutir o conceito de bacias hidrográficas e sua importância como unidade de gestão ambiental; observar os impactos ambientais causados pela ocupação humana na área urbana; refletir sobre possíveis maneiras de minimizar os impactos observados.

Experimentoteca para o Ensino Médio – Documentação dos Kits de Física

Coordenador

Tomaz Catunda

O Programa Experimentoteca tem como objetivo geral a divulgação de material didático para o Ensino Fundamental e Médio. Seu acervo é composto de 64 kits para o Ensino Fundamental e de 38 kits para o Ensino Médio nas áreas de Física, Química, Biologia e Matemática. O material experimental é fornecido por empréstimo aos professores para utilização na sala de aula, sem a necessidade da existência de laboratório na escola. Cada kit contém material para dez equipes

realizarem práticas experimentais simultaneamente. Os 10 kits de Física cobrem praticamente todo o programa do Ensino Médio. No entanto, estes kits carecem de uma documentação completa sobre a construção dos diversos componentes, a montagem e os procedimentos de manutenção e utilização. O objetivo deste projeto é preparar esta documentação que será utilizada tanto no CDCC quanto nos centros nos quais a Experimentoteca está disponível, visando facilitar e otimizar os procedimentos de manutenção e reprodução dos kits.

Passeando pelo Jardim do Céu na Terra

Coordenador

Valter Luiz Libero

O Centro de Divulgação da Astronomia é um setor do Centro de Divulgação Científica e Cultural, CDCC, que promove a difusão e popularização da astronomia à comunidade em geral. Esse setor conta com um ambiente designado por Jardim do Céu na Terra, constituído por uma série de elementos interativos internos e externos junto ao seu Observatório Astronômico. Esse espaço está parcialmente em atividade no momento e já permite à comunidade se relacionar com aspectos da Astronomia do cotidiano, como fases da Lua, pontos cardeais, noções de esfera celeste e constelações, etc. Desejamos alcançar a plena atividade desse espaço finalizando os roteiros e guias de apresentação dos totens do Jardim, bem como definitivamente integrá-lo à rotina de visitas do Observatório, com monitores especificamente treinados para o acompanhamento do público nesse espaço iterativo.

A educação através da pesquisa e mediação da biblioteca no processo da pesquisa escolar

Coordenador

Hidetake Imasato

O objetivo deste projeto é orientar os usuários (alunos do ensino fundamental e médio) na pesquisa escolar, utilizando habilidades intrínsecas a este processo: consultar a base de dados do acervo da biblioteca, localizar materiais nas estantes, realizarem a leitura das obras consultadas e elaborarem seus próprios textos. Dentre as habilidades específicas que envolvem esta atividade pode-se destacar a leitura como elemento indispensável. No processo de ensino-aprendizagem a busca de bibliografias pertinentes e acima de tudo de qualidade é fundamental. Uma das metas da Biblioteca do Centro de Divulgação Científica e Cultural da Universidade de São Paulo (CDCC-USP) é estimular a prática desta pesquisa escolar de forma autônoma e eficiente desde o início da educação. O presente projeto terá como foco introduzir este

usuário a um "Roteiro de busca de informações" a fim de promover a eficácia da construção, concretização e internalização do conhecimento através da pesquisa escolar orientada.

A experimentação no ensino de Ciências

Coordenador

Cibelle Celestino Silva

Esta proposta visa a contratação de três bolsistas para trabalharem na Experimentoteca do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) no campus de São Carlos atuando como intermediários entre professores e o CDCC. A Experimentoteca possui um acervo experiências oferece e proporciona aos alunos a oportunidade da realização da prática experimental no ensino de ciências, contribuindo para a realização das práticas em sala de aula, tendo como objetivo instrumentalizar o professor do ensino fundamental e melhorar a formação científica do aluno. Este acervo é composto de 52 kits de ciências que racionaliza o uso do material experimental. Os kits são emprestados para professores das escolas de ensino fundamental e médio de São Carlos e região. O material experimental possibilita a realização de experimentos por parte dos alunos na própria sala de aula sem a necessidade da existência de laboratório nas escolas. Em cada kit há material para dez equipes desenvolverem temas nas áreas de Física, Química e Biologia. O uso desse material tem a vantagem de permitir o ensino experimental no dia a dia do professor sem que ele tenha que realizar grandes esforços para montar atividades experimentais. Sendo assim, a Experimentoteca tem sido alvo de grande procura pelos professores da cidade e região como facilitadora na aprendizagem dos alunos de ensino fundamental.

clsc

CENTRO DE INFORMÁTICA DE SÃO CARLOS

Atendimento em sala de aula informatizada

Coordenador

Caetano Traina Júnior

O *campus* da USP de São Carlos, através de uma comissão interunidades, viabilizou o Projeto "Desenvolvimento e Avaliação de uma Pedagogia Universitária Participativa no Ensino Médio: Atividades com ênfase em matemática, ciências e comunicação", que tem por objetivos estabelecer um plano de Extensão de serviços à comunidade na área de Ensino de Grau Médio e a participação do CISC nesse projeto que é coordenado pelo IEA/São Carlos, se dá através de suporte às atividades de informática incluindo: o gerenciamento e administração de uma sala de microcomputadores que está instalada na Escola Estadual "Prof. Sebastião de Oliveira Rocha" na cidade de São Carlos e suporte na área de informática aos alunos e docentes da escola participante.

Informática para o Projeto Pequeno Cidadão

Coordenador

Caetano Traina Júnior

O projeto visa a realização de aulas práticas de informática para crianças de dez a catorze anos do Projeto Pequeno Cidadão do *campus* de São Carlos.

Informática para o Centro de Convivência Infantil

Coordenador

Caetano Traina Júnior

O Centro de Informática de São Carlos vem participando há alguns anos com atividades de informática voltadas para crianças de cinco e seis anos do Centro de Convivência Infantil do *campus* de São Carlos. São aulas práticas com a utilização de software educativo no Laboratório Didático Informatizado II.

CEPEUSP

CENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS DA USP

Projeto Núcleo de Psicologia do Esporte e Atividade Física – Nupsea

Coordenador

Valdir José Barbanti

O programa visa atender indivíduos entre 20 a 60 anos com quadros de depressão e Grupo Antitabagismo da comunidade USP e comunidade externa através de atividade física orientada individualmente. Inicialmente os indivíduos realizam um teste ergométrico para determinar a capacidade cardiorrespiratória e de acordo com as informações obtidas, é determinada a intensidade do treinamento e atividade física adequada, sendo estabelecido para portadores de depressão 60% a 75% da máxima frequência Cardíaca obtida no teste ergométrico. O treinamento tem duração de 1 hora e 30 minutos, 3 vezes por semana. Após determinado período, o indivíduo faz novo teste ergométrico para avaliar sua evolução, bem como atualizar a intensidade do esforço para o período seguinte. Objetivos: atender indivíduos entre 20 a 60 anos com quadros de depressão e Grupo Antitabagismo da comunidade USP e comunidade externa; desenvolver um programa de atividades físicas orientadas de forma racional e individualizada objetivando a melhoria dos sintomas de depressão e compulsão do grupo e desintoxicação do tabagismo bem como a performance cardiovascular, resistência muscular localizada e flexibilidade para os dois grupos; mostrar a importância da atividade física na melhora da qualidade de vida; desenvolver Projeto de Pesquisa sobre os Efeitos da Atividade Física em portadores de Depressão e Grupo Antitabagismo de forma a contribuir para a formação no campo da extensão e pesquisa na área.

Canoagem – ensino e prática

Coordenador

Maria Tereza Silveira Bohme

Ampliar as atividades de canoagem, oferecendo cursos para a comunidade interna e principalmente externa a USP; possibilitar a vivência e experiência de atuação dos bolsistas nesses cursos, preparando-os para a atuação nessa modalidade esportiva; obter um conhecimento técnico e didático não só no ensino do esporte, mas nas grandes atuações pedagógicas possíveis, por meio da Canoagem na educação geral como caráter educativo, ambientalista e social; possibilitar a preparação desses alunos para atuação a nível esportivo, lazer ou no turismo; carente de materiais didáticos, pedagógicos e técnicos no ensino da modalidade aqui no Brasil, será elaborado ainda nessa renovação desse projeto, mais material didático (livro e/ou apostila), com o objetivo de abastecer o mercado, de conhecimentos e informações na modalidade de Canoagem. A meta desse projeto é o de atender a necessidade do mercado na área do ensino esportivo e preparando um conhecimento e um profissional para o futuro.

Projeto Brincar no Nuri – programa de Educação Física centrado nas competências e necessidades da criança

Coordenador

Umberto Cesar Corrêa

O Projeto Brincar no Nuri (PBNURI) originou-se da parceria entre o Centro de Práticas Esportivas, a Escola de Educação Física e Esporte e a Divisão de Creches da Coseas da USP em 2006. Atende as crianças de 3 a 5 anos de idade matriculadas nas unidades da Creche Central e Oeste da USP. Parte do desafio de oferecer atividades motoras centradas nas competências e necessidades da criança, enfocando como elas aprendem e se desenvolvem. Para os bolsistas esse projeto se torna um espaço para vivenciar a operacionalização de um programa de educação física às crianças, contribuindo para as suas experiências profissionais. Os objetivos do projeto aos bolsistas são: a) ampliar o conhecimento conceitual e procedimental sobre as formas de identificar as competências e necessidades infantis; b) propiciar conhecimento conceitual e procedimental sobre os métodos e estratégias de ensino para a atividade motora na infância; c) sistematizar e divulgar as idéias do PBNURI, discutindo e sugerindo novas formas de atuação.

Programa de atividade física individualizada

Coordenador

Suely dos Santos

O programa visa atender indivíduos com mais de 30 anos da comunidade USP e comunidade externa com o desenvolvimento de atividades físicas orientadas de forma racional e individualizada. Com o objetivo de aumentar a performance cardiovascular, resistência muscular localizada e flexibilidade. Inicialmente o indivíduo realiza um teste ergométrico para determinar a capacidade cardiorrespiratória e de acordo com as informações obtidas, é determinada a intensidade do treinamento e atividade física adequada. O treinamento tem duração de 1 hora, 3 vezes por semana. Após determinado período, o indivíduo repete o teste ergométrico para avaliar sua evolução e para atualizar a intensidade do esforço para o período seguinte.

Ginástica laboral na USP

Coordenador

Alexandre Moreira

O Projeto visa atender funcionários da comunidade USP em suas unidades de trabalho com palestras de orientação sobre a Ginástica Laboral, incluindo uma rotina de atividades físicas orientadas no próprio ambiente de trabalho e participação em eventos que envolvam a prática de atividades físicas.

cas no CEPEUSP. Com os objetivos de aumentar a disposição desta comunidade para o trabalho, orientar sobre a adequação de equipamentos e atitudes posturais na prevenção de lesões relacionadas ao trabalho e mostrar a importância da atividade física na melhora da qualidade de vida. Objetivos: orientar a comunidade USP sobre a importância da Atividade Física na melhora da qualidade de vida; orientar sobre a adequação de equipamento de trabalho e atitudes posturais na prevenção de LER-DORT; estimular a comunidade USP a frequentar os cursos regulares no CEPEUSP; elaboração de software sobre Ginástica Laboral em parceria com o Instituto de Matemática e Estatística da USP para aplicação com os funcionários das unidades atendidas.

Projeto Esporte Talento – projeto social e interdisciplinar de educação pelo esporte

Coordenador

Umberto Cesar Corrêa

O Projeto Esporte Talento (PET) nasceu de uma parceria entre a USP e o Instituto Ayrton Senna, em 1995. Atende jovens, de 8 a 18 anos, em situação de risco pessoal e social, que moram e frequentam escolas públicas na região que circunda a USP. Oferece atividades pedagógicas a partir de uma metodologia interdisciplinar de educação pelo esporte. Os objetivos do Projeto Esporte Talento são: desenvolver as competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas dos jovens atendidos; propiciar à equipe técnica condições que lhe permita o entendimento pleno, a adesão pessoal e a prática consequente da metodologia de educação pelo esporte; sistematizar e disseminar o paradigma da educação pelo esporte, melhorando as iniciativas existentes e gerando novas. Essa proposta visa contribuir na formação de bolsistas para o uso da educação física, do esporte e da psicologia, em um contexto interdisciplinar com finalidades educativas.

Projeto Espalhando Tecnologia – projeto de sistematização e disseminação da tecnologia social de educação pelo esporte

Coordenador

Umberto Cesar Corrêa

O Projeto Espalhando Tecnologia nasce como um braço do Projeto Esporte Talento (PET), parceria entre a USP e o Instituto Ayrton Senna, desde 1995. O PET atende jovens, de 8 a 18 anos, em situação de risco pessoal e social, que moram e frequentam escolas públicas na região que circunda a USP. Oferece atividades pedagógicas a partir de uma metodologia interdisciplinar de educação pelo esporte. Ao

longo dos últimos 14 anos, além do atendimento direto às crianças e adolescentes, o PET atuou intencionalmente na formação de educadores, na organização de eventos e junto à comunidade (principalmente através das redes sociais da região do Butantã). Desta forma, o Projeto Espalhando Tecnologia passaria a responsabilizar-se, com ações inter-relacionadas ao PET, pela formação de educadores e pela sistematização e disseminação da experiência desenvolvida no PET.

Esporte na USP

Coordenador

Flávia da Cunha Bastos

A prática esportiva competitiva representa uma importante instrumento de formação humana, bem estar e integração social entre os alunos da Universidade de São Paulo. Segundo Toledo (2006) apesar de pouco estudado, o esporte universitário nacional tem uma significativa dimensão no mercado de trabalho e é capaz de gerar empregos diretos e indiretos para tantos profissionais do esporte, entre eles técnicos, mesários e árbitros. O projeto "Esporte na USP" tem como finalidade apoiar, organizar e ampliar o Esporte Universitário na Universidade de São Paulo, através de uma reestruturação da Liga Atlética Acadêmica da USP (LAA-USP). Em cada unidade da USP, as Associações Atléticas são responsáveis pela organização das equipes esportivas das mais diferentes modalidades (Futebol de salão, Futebol de campo, Voleibol, Handebol, Basquetebol, Natação, Atletismo, entre outras). A Liga Atlética Acadêmica (LAA-USP) é o elo de ligação entre as principais Atléticas da USP e organiza as principais competições esportivas dentro da USP, tais como o BichUsp, a Copa Usp, a Copa dos Campeões, o Torneio USP, os Jogos da Liga e o Ranking.

Futebol feminino na USP

Coordenador

Alexandre Moreira

O projeto visa atender alunas e funcionárias da comunidade USP, que tenham interesse em participar de forma competitiva de uma equipe de futebol feminino; a formação e manutenção desta equipe permitirá a participação no Campeonato Paulista da modalidade, assim como de jogos amistosos e outros torneios na temporada. A integração com a comunidade externa, composta basicamente por alunas de outras faculdades ou atletas e comissões técnicas de outras equipes, também deverá ser contemplada através do presente projeto.

Aprender com capoeira e cultura brasileira

Coordenador

Umberto Cesar Corrêa

O Programa Aprender com Capoeira e Cultura Brasileira tem como principais objetivos a serem alcançados: oferecer aulas regulares, oficinas, palestras apresentações culturais de Capoeira e manifestações culturais brasileiras a ela associadas (Maculelê, Samba de Roda e Puxada de Rede); contribuir para a formação humana e acadêmica dos seus participantes (alunos de graduação e pós-graduação, docentes e funcionários) através do contato com manifestações culturais brasileiras; explorar e desenvolver todo o potencial educacional, social e cultural das manifestações relacionadas à Capoeira; promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida dos seus participantes através da prática regular da Capoeira de forma orientada; oportunizar o contato da comunidade universitária com Mestres do saber popular através de oficinas e vivências; consolidar o CEPEUSP como um centro de referência em atividades de cultura e extensão relacionadas à Capoeira; preservar e difundir a tradição da Capoeira, como expressão genuína da cultura brasileira, através da construção de um portal específico na internet, bem como através da disponibilização de um acervo documental com publicações de Capoeira e cultura brasileira; promover o intercâmbio entre alunos de diferentes unidades da USP; produzir conhecimento científico relacionado à Capoeira.

COSSEAS

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Mãe CRUSPiana

Coordenador

Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

Foi buscando promover um ambiente adequado para essas mulheres viverem com seus filhos que no final da década de 1990, foi criado o Alojamento das Mães no Conjunto Residencial da USP (CRUSP), por uma iniciativa conjunta da Coseas e das estudantes. Alocado no térreo do bloco A, este espaço conta com 12 apartamentos, cozinha e lavanderia comunitárias e um solário. Atualmente, lá residem dez famílias que somam onze crianças. Sabe-se que o número de moradoras do CRUSP que vivenciam a maternidade durante a vida universitária é maior do que aquelas que o Alojamento consegue atender. Baseando-se nisso, este projeto tem a finalidade de promover melhor qualidade de vida acadêmica às moradoras do CRUSP que estão grávidas ou com filhos. Os objetivos são: conhecer as moradoras do CRUSP que estão grávidas e/ou com filhos, por meio de levantamento junto a fontes secundárias; verificar as condições em que vivem com seus filhos e como articulam seus diversos papéis; realizar o cadastramento e criar um banco de dados para monitorar o fenômeno da gravidez durante a vida acadêmica, em especial, quando não desejada; realizar atividades de educação em saúde por meio de oficinas, murais e panfletos a fim de promover a saúde dessas estudantes e seus filhos; fomentar o debate sobre planejamento reprodutivo na comunidade cruspiana.

SOS Mulher

Coordenador

Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

A violência contra a mulher não respeita idade, etnia, religião, escolaridade ou condição socioeconômica; ocorre igualmente na sociedade, mas distintamente a depender da cultura. É, portanto, uma violência originária da construção social, atribuindo status diferentes a homens e mulheres. Estudos mostram que este tipo de violência tem aumentado e vem ganhando visibilidade em razão da sua magnitude e vice-versa. Baseado nesta visão, no ano 2.000 originou-se o Projeto denominado SOS MULHER, cuja finalidade é acolher, orientar e encaminhar, se necessário, para recursos especializados alunas e alunos moradores do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (Crusp) que vivenciam relações violentas de gênero. Tem por objetivos: prevenir ocorrências dessa violência mediante atividades educativas como folhetos, murais, boletins e outros; fomentar o debate sobre o tema, implementando e divulgando informações relevantes; fazer contato e encaminhar alunas(os) em conflito para atendimento com as Assistentes Sociais. As metas almejadas são: o empoderamento gradativo das mulheres, o estabelecimento de relações de gênero melhor sucedidas e a melhoria do desempenho acadêmico e profissional.

USP Alimenta – programa de doação de excedente de produção de alimentos nos restaurantes da COSEAS

Coordenador

Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

As sobras viáveis do balcão de distribuição das refeições, estufas, carros térmicos e cozinha, resultantes de alimentos produzidos para determinada refeição e que não são servidos aos usuários são doadas aos estabelecimentos assistenciais credenciados logo após o término da distribuição da refeição. Todos os componentes do cardápio (arroz, feijão, preparação à base de carne ou ovos, acompanhamento, salada, sobremesa, pão e bebida) podem ser doados, desde que mantidos os critérios adequados de temperaturas para alimentos durante todas as etapas de produção dos alimentos. As temperaturas dos alimentos são medidas no momento de envio aos estabelecimentos assistenciais credenciados que são estabelecimentos assistenciais sem fins lucrativos selecionados e cadastrados pela Divisão de Promoção Social e Divisão de Alimentação da Coseas-USP, a receber doações de alimentos. Com base nisso, este projeto tem por objetivos: promover o destino seguro dos alimentos doados; elaborar propostas para aperfeiçoamento do processo de doação nos diversos setores (restaurantes, transporte e distribuição para as instituições assistidas); capacitar a comunidade externa envolvida no processo pertencente às instituições assistenciais atendidas.

Na Boca do CRUSP – prevenção e acolhimento

Coordenador

Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

O contato dos alunos com o tema álcool e outras drogas no meio estudantil favorece o nível de informação sobre o tema e os fortalece para o enfrentamento da questão perante seus pares. O aluno envolvido no projeto se torna um agente multiplicador dentro do ambiente estudantil. Já foi constatado em programas anteriores que essa estratégia também favoreceu alunos dependentes químicos em recuperação e bolsistas do projeto, melhorando o nível de aderência ao tratamento. Com base nisso, os objetivos a serem alcançados são: atualizar alunos moradores do Crusp acerca das pesquisas, índices e demais informações sobre drogas lícitas e ilícitas, em todo o mundo; incentivar discussões sobre o tema "Drogas" de maneira geral no ambiente da moradia estudantil; sensibilizar alunos moradores que se encontram em situação de uso problemático de álcool e outras drogas, favorecendo o encaminhamento para instituições de tratamento intra e extra USP; incentivar o uso de preservativos masculinos no Crusp e demais ambientes da Universidade.

CCLO

COORDENADORIA DO CAMPUS "LUIZ DE QUEIROZ"

Educando para minimização de resíduos no restaurante universitário do campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador

Edson José Vidal da Silva

O restaurante universitário dos *campi* da USP se constituem como espaços estratégicos para sensibilizar e mobilizar os seus usuários por meio de um programa educativo permanente que leve a adoção de práticas de minimização de lixo e do desperdício. Entende-se que a Universidade é um espaço ideal para estimular a reflexão e a adoção de novos hábitos que levem a diminuição do uso de materiais descartáveis e a adoção de novas posturas que levem a conservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável e contribuir para a minimização de impactos ambientais e sociais e reduzir custos com a não utilização de materiais descartáveis. O Projeto de Minimização de Resíduos no Restaurante Universitário do *campus* "Luiz de Queiroz" realiza um trabalho educativo com os seus usuários para a diminuição do uso de descartáveis, de água, de energia, a redução de desperdícios de alimentos e demais recursos que nos são disponíveis. O projeto envolve cerca de 1.400 usuários diariamente e tem contribuído para a maior sensibilização dos mesmos na temática ambiental, redução de desperdício e economia de recursos financeiros e naturais.

Gestão integrada de resíduos sólidos no campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador

Edson José Vidal da Silva

A universidade consome diariamente uma grande quantidade de materiais, entretanto, muitas vezes não há um olhar sobre o ciclo de vida e o impacto dos resíduos gerados, excluindo o reaproveitamento e a separação correta para a reciclagem. Este projeto incentivará, através de dados gerados, a prática dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) no *campus* "Luiz de Queiroz", visando auxiliar na gestão integrada de resíduos sólidos no *campus* e assim desenvolver metodologias que possam ser utilizadas por outras instituições interessadas. Assim, busca contribuir para a construção de sociedades sustentáveis através de ações voltadas à minimização de resíduos, destinação adequada e otimização do uso de recursos. Formando pessoas mais críticas, solidárias e engajadas, preparadas para atuarem na sociedade e nos seus espaços cotidianos. Este projeto será desenvolvido em conjunto com o Programa USP Recicla do *campus* "Luiz de Queiroz", de maneira a fortalecer o trabalho já existente no *campus*.

O que Piracicaba faz para reduzir seu lixo?

Coordenador

Edson José Vidal da Silva

O município de Piracicaba gera cerca de 400 toneladas de lixo por dia, ou seja, 1 kg de lixo por pessoa. O lixo é resultado do estilo de vida, das opções de consumo, de hábitos que na sua maioria, estão voltados ao consumismo de materiais supérfluos. Atualmente o município deposita seus resíduos num aterro particular em Paulínia e paga para isso cerca de 500 mil reais por mês. Muitos materiais que vão para o lixo poderiam ter sua geração evitada ou ter um destino mais nobre como a coleta seletiva. Entretanto, praticamente tudo é enterrado. Isso implica em gastos econômicos, ambientais e sociais. Há uma emergencial necessidade de se buscar mecanismos para reduzir o lixo, aumentando a responsabilidade dos indivíduos, da municipalidade e das industriais. Neste sentido o presente projeto pretende realizar um levantamento das principais iniciativas existentes no município de Piracicaba para reduzir o lixo, conhecer esses programas e projetos e verificar como essas práticas poderiam ser ampliadas para toda a cidade. Esse projeto visa contribuir para a redução da quantidade de lixo gerado por Piracicaba e em sugerir práticas e ações educativas para alertar e sensibilizar a população sobre os problemas trazidos pelo lixo, como degradação ambiental e doenças, além de incentivá-los a incorporar a prática dos 3 Rs – redução de consumo e desperdício, reutilização e a adoção da coleta seletiva e de ações que contribuam para a diminuição de resíduos.

Boas práticas socioambientais nas moradias do campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador

Edson José Vidal da Silva

Boas práticas socioambientais nas moradias do *campus* "Luiz de Queiroz" é um projeto voltado para as Colônias de funcionários moradores do *campus*, com cerca de 25 famílias moradoras; para a Casa do Estudante Universitário, com 124 vagas anuais e para a Vila Estudantil com 48 vagas anuais. O projeto tem por objetivo desenvolver atividades voltadas à temática de resíduos visando mudança de atitudes para a conservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida, sempre valorizando uma postura participativa, emancipatória e não assistencialista. Portanto, o projeto pretende estimular e fortalecer práticas de redução, reaproveitamento e reciclagem de resíduos sólidos domésticos, através do envolvimento, capacitação, e práticas cotidianas e monitoramento dos resíduos domiciliares. Visa ainda estimular os moradores do *campus* a sentirem-se capazes e protagonistas para o cuidado do espaço em que vivem e melhoria do meio ambiente.

Gestão Sistêmica da Qualidade no Serviço de Alimentação do campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador

Wilson Roberto Soares Mattos

Disseminar no *campus* através de um trabalho gradual e permanente junto aos seus funcionários, dirigentes e alunos, os princípios da Gestão pela Qualidade que trabalha com ênfase nos processos coordenados como um único sistema global com o objetivo de atingir a melhoria da qualidade na organização. Tem por base a metodologia aprendida nos cursos de Ciências dos Alimentos (procedimentos e normas), Gestão Ambiental (grupo Pangea) e Programa de Gestão pela Sustentabilidade da PCLQ. Contribuir para a excelência em qualidade, segurança alimentar e nutricional, eficiência e estabelecimento de normas padronizadas junto ao SVALIM.

Formação de agentes multiplicadores vinculados ao programa de Prevenção e Tratamento do uso de Álcool e outras Drogas do campus

Coordenador

Wilson Roberto Soares Mattos

Este Projeto é vinculado ao Grupo Assessor de Prevenção e Tratamento da PCLQ desde 2000 e visa desenvolver ações de sensibilização, estudo e apoio junto a pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas. Objetivos: informar e contribuir para a sensibilização e conscientização da comunidade universitária quanto aos riscos do uso de álcool e outras drogas; envolver os alunos na temática da dependência química; desenvolver atividades direcionadas ao corpo discente, moradias estudantis, e lideranças estudantis; dar visibilidade à comunidade universitária do Programa de Prevenção e Tratamento à Dependência Química do *campus* e da atuação da USP com relação ao tema; sensibilizar formadores de opinião e lideranças da comunidade universitária sobre o tema.

Moradias estudantis – CEU e Vila Estudantil – desenvolvendo a qualidade de vida

Coordenador

Wilson Roberto Soares Mattos

Qualidade de vida, segundo a sanitarista Cecília Minayo, refere-se às condições que permitem ao ser humano viver com dignidade e respeito, podendo desenvolver suas potencialidades na busca de felicidade. Tratando-se uma noção eminentemente humana, a qualidade de vida tem sido aproximada ao grau de satisfação afetiva, social,

ambiental e a própria estética existencial. O projeto visa desenvolver atividades com os moradores das moradias (Casa do Estudante Universitário-CEU e Vila Estudantil), em um total de 180 alunos, que levem a uma melhoria da qualidade de vida dos mesmos. Atividades de lazer, culturais e de caráter social (ações voluntárias), que propiciem a integração e mudança de conceito de “alojamento” para “moradia”. O Projeto proporciona maior integração entre os alunos moradores e a Instituição.

Promoção da qualidade de vida por meio de oficinas de educação e saúde aos funcionários do campus “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo

Coordenador

Wilson Roberto Soares Mattos

Os objetivos principais deste projeto são: sensibilizar integrantes da comunidade do *campus* para a importância da construção de uma vida saudável; identificar necessidades de intervenção em qualidade de vida da comunidade do *campus*; propiciar espaços de participação e reflexão no controle das condições e domínios que norteiam aspectos sobre qualidade de vida; fornecer informações e desenvolver programas específicos que atendam os fatores condicionantes do nível de saúde da comunidade: a dieta, a inatividade física, o uso do tabaco e do álcool.

Gestão da integração entre os Amigos do campus “Luiz de Queiroz” e a Universidade de São Paulo

Coordenador

Wilson Roberto Soares Mattos

O *campus* “Luiz de Queiroz” conta com uma extensa área de construções e um Parque, ligados a ESALQ, tombados pelo CONDEPHAAT, que são uma referência no País e em especial em Piracicaba, de forma que inúmeras pessoas tem o hábito de frequentá-lo, principalmente para fazerem atividades físicas ao ar livre, como caminhadas. Em virtude da nova sistemática de acesso ao *campus* e medidas de segurança, o acesso deste público externo vem sendo feito com o cadastramento no Programa Amigo do *campus* “Luiz de Queiroz”, coordenado pela PCLQ, através da Recepção do *campus*. O propósito deste projeto é ampliar a integração entre este público e a Universidade, com o aprimoramento de sua gestão, traçando um perfil desses usuários e realizando ações que proporcionem: maior divulgação das atividades da USP e suas Unidades; orientações relativas a saúde e as práticas de atividades físicas; e oportunidades para a manifestação deste segmento da comunidade externa sobre a Universidade e sobre suas próprias atividades.

CCRP

COORDENADORIA DO *CAMPUS* DE RIBEIRÃO PRETO

A USP recicla práticas, mentes e corações na gestão do campus de Ribeirão Preto

Coordenador

José Moacir Marin

A gestão de resíduos sólidos na USP é uma problemática cotidiana permanente e exigente, tanto no âmbito das demandas de tratamento dos nossos resíduos, como das orientações e sensibilização à comunidade universitária e escolas, outras universidades, prefeituras, empresas e diversas organizações que nos consultam. Destacamos a abordagem articuladora deste projeto com todas as unidades do *campus*, para além da PCARP, potencializando as ações de gestão em um projeto comum, contribuindo para que funcionemos como um *campus* mais sustentável. As questões ambientais emergentes, dentre elas, os impactos da produção de lixo, nos impõe urgência na formação de um sentido de responsabilidade ambiental junto à sociedade. O USP Recicla é um programa institucional, voltado à educação ambiental e à gestão de resíduos sólidos da USP, atuando desde 1997 no *campus* de Ribeirão Preto. Destacamos deste processo a ação dos bolsistas (estudantes da graduação) que sempre animaram as ações do Programa nas unidades, apoiando o trabalho das oito comissões e da equipe técnica. Este projeto trata da continuidade e potencialização destas ações numa perspectiva articulada e integrada a todas as unidades e PCARP e ao atendimento de consultas da comunidade externa. Objetiva colaborar na minimização de resíduos na USP e na interiorização dos princípios da sustentabilidade na gestão universitária, no seu entorno e nas organizações atendidas pelo USP Recicla e; contribuir para a formação ambiental de toda a comunidade que poderá multiplicar experiências em seus locais de atuação.

CCSC

COORDENADORIA DO CAMPUS DE SÃO CARLOS

Atividade de criação de material de estudos com crianças em situação de vulnerabilidade econômica

Coordenador

Dagoberto Dario Mori

Instalado no *campus* da USP de São Carlos desde 1997, o Projeto Pequeno Cidadão atende 220 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade econômica, com idades entre 10 e 14 anos. O Projeto visa o incentivo através da formação educacional e encaminhamento profissionalizante. É mantido pela parceria com a iniciativa privada, KPMG Auditores Independentes. O presente projeto tem por objetivo implantar grupos de estudos e de reforço escolar no Projeto Pequeno Cidadão, visando oferecer ao público atendido melhoria no desempenho escolar.

Desenvolvimento de atividades culturais, lúdicas e de inclusão digital em Biblioteca Infante Juvenil

Coordenador

Dagoberto Dario Mori

O presente projeto tem por objetivo atender a demanda de 220 crianças e adolescentes participantes do Projeto Pequeno Cidadão São Carlos. Implantado no *campus* USP de São Carlos em 1997, o Projeto atende crianças em situação de vulnerabilidade econômica. O Projeto é mantido através de parceria com a iniciativa privada. Como uma extensão de caráter esportivo, educacional e cultural, o Projeto promove a formação complementar para alunos matriculados em escolas regulares do sistema público de ensino. Oferece ainda atividades: esporte, arte educação, reforço escolar e Biblioteca Infante Juvenil. Informações sobre o Projeto Pequeno Cidadão: www.saocarlos.usp.br/pequenocidadao.

Divulgação, conscientização e implantação de sistema de tratamento de resíduos de xilol e sua reutilização

Coordenador

Dagoberto Dario Mori

Esse projeto objetiva dar continuidade na prática e promover a divulgação das atividades realizadas e executadas na área tratamento de resíduos químicos pelo LRQ-USP-São Carlos. Essa ação é mais uma oportunidade oferecida ao aluno como parte de sua formação educativo-ambiental, ao longo de seu curso, sendo o xilol um material de destaque devido permeiar as áreas de ensino e pesquisa em exatas, saúde e humanas. O LRQ propõe-se ainda apoiar os programas implantados nos *campi* da USP e IES, alicerçando assim, a prática ambiental, segura, tecnológica e correta de tratar os resíduos químicos.

Terceira Idade: uma possibilidade no desenvolvimento de novas vivências

Coordenador

Dagoberto Dario Mori

Possibilitar o contato e desenvolvimento de atividades (como alfabetização, desenho e jogos cognitivos) que englobem outras áreas além da motora, de forma a facilitar a reintegração social, resgate da confiança e auto-estima do público em questão.

HO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Aplicação de indicadores de qualidade em Terapia Nutricional

Coordenador
Eliane Ribeiro

Objetivo: participar da aplicação de indicadores de qualidade nos dados referente ao acompanhamento nutricional de pacientes adultos em nutrição enteral e parenteral assistidos pela EMTN do HU-USP. Descrição sumária: estabelecer um plano de terapia nutricional para os pacientes em risco nutricional é fundamental para otimizar a qualidade no atendimento. Deve ser elaborado um plano de ação, que inclui a estimativa das necessidades, ou seja, a meta nutricional, a determinação da intervenção, que poderá incluir a via de administração oral, enteral e/ou parenteral e o acompanhamento por meio de avaliação nutricional. A qualidade da assistência dependerá da verificação dos procedimentos e processos quanto ao alcance dos objetivos a que se propõem. Neste contexto, o Ministério da Saúde implementou legislação referente à Terapia Nutricional Parenteral e Enteral, estabelecendo EMTN, com o objetivo de promover o acompanhamento de pacientes com risco nutricional. A EMTN do HU-USP está em fase de aplicação dos indicadores de qualidade.

Programa de Marketing das atividades desenvolvidas pelo Serviço de Laboratório Clínico do Hospital Universitário da USP

Coordenador
Marina Baquerizo Martinez

Objetivo central: ampliar a satisfação dos clientes atendidos. Objetivos específicos: a) proporcionar o desenvolvimento de estratégias de marketing para divulgação de produtos e serviços prestados (existentes ou novos); b) identificar a satisfação das necessidades no presente e no futuro dos clientes atendidos, ampliando a gestão do relacionamento com o cliente (CRM – "customer relationship management"); c) integrar de forma multidisciplinar o profissional farmacêutico com o profissional de marketing, buscando desenvolvimento de atividades socioeconômicas e culturais.

PRCEO

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ações de cultura e extensão na universidade

Coordenador

Neli Marisa Azevedo Silva

Trata-se da continuidade de um trabalho iniciado com o Grupo de Trabalho em Ações de Extensão e Cultura, criado pelo Conselho de Cultura e Extensão Universitária, buscando-se o diagnóstico das ações de extensão e cultura desenvolvidas pelas unidades, institutos e órgãos e realizadas com a participação de alunos, professores e funcionários.

Guia eletrônico USP Acessível!

Coordenador

Francisco Antonio Rocco Lahr

Fazer o inventário de serviços, programas de atenção e recursos dentro do *campus* da capital, para pessoas com deficiência. Organizar as informações em formato digital, como um Guia Eletrônico navegável, obedecendo as normas de acessibilidade do W3Consortium, e disponibilizar para a Comunidade USP.

Videoteca Legal!

Coordenador

Francisco Antonio Rocco Lahr

Fazer levantamento de vídeos sobre deficiência na Internet para uso em cursos de sensibilização e capacitação. Fazer textos de áudio-descrição dos conteúdos. Organizar as informações e disponibilizar em sessão específica no site da Rede SACI-USP Legal na forma de uma Videoteca, obedecendo as normas de acessibilidade do W3Consortium.

USP Legal é Cultura!

Coordenador

Sergio Muniz Oliva Filho

Construção de um espaço virtual onde jovens e adultos possam trocar suas experiências relacionadas à acessibilidade e facilidades encontradas nos espaços que frequentam nas suas atividades de lazer: opinião sobre livros, filmes, peças de teatro, jogos, passeios etc. Com sessões específicas, sugeridas e alimentadas pelos próprios usuários, pretende-se preparar um espaço sem barreiras digitais que fale de eventos e suas condições de acessibilidade. É inegável, atualmente, o poder de comunicação dos blogs, que em certos casos são a principal fonte de informação de muitos internautas. Nada mais lógico do que aproveitar todo o poder dessa ferramenta, sempre buscando o objetivo de disseminar informações sobre a deficiência para o maior número possível de jovens.

Estacionamento Legal!

Coordenador

Sergio Muniz Oliva Filho

Elaborar uma campanha de conscientização, incluindo palestras, cartazes, orientações etc., sobre as vagas reservadas para pessoas com deficiência, dentro da USP. Organizar um espaço virtual no site da Rede SACI/USP Legal para que os usuários possam ter acesso aos produtos criados pelo projeto. Incentivar denúncias de desrespeito à lei, enviando fotos para publicar no site.

Incubar Empreendimentos de Economia Solidária e promover sua articulação em rede, visando contribuir para o desenvolvimento local

Coordenador

Reinaldo Pacheco da Costa

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade de São Paulo – ITCP-USP – é um programa de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária que buscar articular dentro da universidade o ensino, a pesquisa e estes a periferias urbanas, por meio da prática da extensão universitária. O objetivo geral do projeto é incubar Empreendimentos de Economia Solidária – EESs visando sua sustentabilidade: criando e desenvolvendo metodologias que possam fortalecê-los, através da articulação em rede, na perspectiva de promoção do desenvolvimento local solidário, integrado aos demais atores locais. A ITCP-USP atua nas seguintes regiões da cidade de São Paulo: Butantã, especificamente no Jd Jaqueline; na Zona Sul, no Campo Limpo, Jd Angela e Capão Redondo; na extrema Zona Sul, em Parelheiros. Nestas regiões temos trabalho com a metodologia que integra o acompanhamento de empreendimentos solidários, o desenvolvimento de centro de referência de economia solidária e estratégias de sustentabilidade dessas práticas, numa perspectiva de desenvolvimento local autogestionário. Tais ações propiciam o fortalecimento da economia solidária nas localidades trabalhadas, de modo que possam ser ampliadas pelos atores locais.

Aprender com extensão: crítica teatral, formação do espectador e orientação técnica para iluminação cênica no TUSP

Coordenador

Maria Thais Lima Santos

O Teatro da USP (TUSP) tem suma importância no papel da divulgação e diálogo público do que se produz de pesquisa na cena teatral em algumas das mais importantes universidades públicas do Estado de São Paulo, e se esforça para tornar-se também espaço de estudos, diálogos e debates

entre pesquisadores e público. Atualmente conta com a expansão de sua equipe para os *campi* da USP localizados no interior de São Paulo, nas cidades de Piracicaba, Pirassununga, São Carlos, Ribeirão Preto, Lorena e Bauru. O TUSP valoriza e incentiva o diálogo entre as diversas produções de pesquisa cênicas que abarcam não apenas a produção uspiana, como também da Unicamp, Unesp, UERJ, ELT, EAD e FSCS. O incentivo desse diálogo tem como objetivo estreitar relações entre ensino, pesquisa e extensão, em processo artístico-educacional que permite clara articulação entre prática de ensino, disciplinas curriculares e projeto de intervenção, tanto para o enriquecimento da atividade acadêmica quanto para a difusão do conhecimento científico. O interesse do TUSP em participar do Programa Aprender com Cultura e Extensão, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, refere-se à ampliação de sua política de ações continuadas a partir de programas já existentes: a Mostra Experimentos, o Circuito TUSP e a Residência Artística. A permanência desses programas exige que outras áreas do saber sejam mobilizadas em suas especificidades, requisitando a extensão das pesquisas que investigam formas do pensar, do criar e do apreciar a Cena, e também formas de estruturar tecnicamente espaços voltados para as Artes Cênicas. Também para que o órgão de cultura e extensão não se limite à sua função de sala de teatro – onde os grupos apresentam seus trabalhos –, e seja capaz de cumprir a tarefa que lhe foi atribuída – de estender os conhecimentos acadêmicos para o público em geral – uma das propostas realizada pela direção é a de articular um projeto que aborde o exercício crítico, a formação de espectador e a orientação técnica para a iluminação cênica, como atividades que se dessem concomitante e em relação às programações do TUSP.

PRCEU BBM

BIBLIOTECA BRASILEIRANA GUITA E JOSÉ MINDLIN

Por uma Biblioteca Brasileira Digital

Coordenador

Pedro Luís Puntoni

O projeto Por uma Biblioteca Brasileira Digital é parte integrante do projeto BRASILIANA USP, uma iniciativa da Reitoria da Universidade de São Paulo, concebido e desenvolvido pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM). Com este Projeto, a USP facultará para a pesquisa a maior Brasileira custodiada por uma universidade em escala mundial, tornando-a disponível em linha na rede mundial de computadores (internet). A proposta que ora apresentamos é a de investigação de um modelo de implantação de uma biblioteca digital que atenda aos princípios de preservação do acervo da Brasileira da USP, de democratização do acesso e de suporte à investigação. O projeto define-se pelos altos princípios que orientam a Universidade e realiza, neste sentido, sua vocação como centro de reflexão, produção e difusão do pensamento e da cultura brasileira.

PRCEU CEUMA

CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTONIA

Lebranças do futuro: cultura e arte contemporânea no Maria Antonia

Coordenador

Rosa lavelberg

O Centro Universitário Maria Antonia realiza mostras de arte, concertos, cursos de difusão, seminários, debates e atividades de arte-educação. Entre 1949 e 1968 abrigou a FFCL-USP. Invadido e parcialmente destruído em outubro de 1968, foi palco de uma das importantes batalhas pela democracia da história recente do país. Fechado no mesmo ano, é reaberto em 1994 como centro cultural destacado que promove cerca de 250 eventos ao ano. A partir de nossa atuação, percebemos a necessidade de comunicar as informações sobre as atividades desenvolvidas criando um centro de documentação e memória da instituição com base em um modelo de pesquisa. As peças de pesquisa produzidas favorecerão a escrita de textos de divulgação científica sobre a atuação do centro e a sua divulgação ampla no site da instituição, material de visitas de alunos da escola pública e material de apoio para professores, dando ciência à comunidade mais ampla do fruto das investigações realizadas nos órgãos da pró-reitoria de cultura da USP. Ao longo do projeto pretendemos dar continuidade a execução de atividades de pesquisa como: levantamento dos materiais relativos às exposições do Maria Antonia. A partir de pesquisa, produzimos material informativo que poderá ser consultado em breve no site da instituição; levantamento do acervo audio-visual do centro. Com isso, demos início ao projeto de digitalização das gravações em VHS e edição das gravações. Iniciamos, também, a organização e catalogação do acervo existente e dos materiais em novo formato (DVD); participação na produção do evento "1968 Vou Ver", realização fruto de pesquisas acerca da memória dos acontecimentos deste ano no Maria Antonia. Como resultado, teremos a publicação de artigo escrito por bolsistas juntamente com a coordenação, refletindo os acontecimentos de 1968 no prédio e tópicos da memória.

Marcos documentais da arte-educação no Brasil

Coordenador

Rosa lavelberg

O Centro Universitário Maria Antonia é uma instituição criada com o intuito de estabelecer intercâmbio intenso das atividades de pesquisa da universidade e a vida cultural da cidade. Realiza mostras de arte, concertos, cursos de difusão, seminários, debates e atividades de arte-educação. Dentre os seus 250 eventos realizados ao ano, estão: ciclos de exposições, com visitas orientadas à estudantes de ensino fundamental, médio e universitário pelo Programa Cultura é Currículo da Secretaria de Estado de Educação –

São Paulo; Projeto Lá Vai Maria; Projeto Arte Passageira; Programa Conversa com Arte-Educador; cursos gratuitos oferecidos semestralmente para interessados em refletir, elaborar e desenvolver propostas educativas com arte contemporânea; cursos de difusão universitária e cursos de especialização lato sensu em design gráfico e arte-educação; Seminários de Arte e Educação. A partir da nossa forte atuação na área, percebemos a necessidade de criação de um centro de referência em Arte-educação. Dessa forma, poderemos divulgar todo material produzido nas diversas unidades da universidade e estabelecer, assim, uma nova ponte de contato entre os estudos e ações realizados e os profissionais da área. Este centro de referência ampliará, também, as pesquisas e ações na área de arte-educação. Através de pesquisa acerca do histórico da área, entrevistas de profissionais expoentes, novas reflexões poderão ser acolhidas, tendo na universidade um núcleo de estudos e acervo específico. Cumprindo, assim, importante função no desenvolvimento da universidade nesse segmento.

PRCEU CPC

CENTRO DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

Educação Patrimonial na Casa de Dona Yayá

Coordenador

Maria Lucia Bressan Pinheiro

O projeto tem como objetivo geral promover ações educativas no imóvel "Casa de Dona Yayá", situado no bairro da Bela Vista, capital. Tais ações, que vem sendo realizadas desde 2004 com apoio da PRCEU-USP, consistem em visitas monitoradas e atividades correlatas (oficinas, debates, jogos e exercícios de observação), nas quais são introduzidos e discutidos temas relacionados ao patrimônio cultural e à história da cidade de São Paulo, da Casa e de seus moradores, buscando articulá-los com referências do cotidiano e com questões de pertencimento e cidadania. São objetivos mais específicos: difundir a questão do patrimônio cultural no ambiente escolar por meio da integração entre os temas propostos nas visitas e os currículos escolares, ou ainda pelo estímulo à capacitação de profissionais da educação; buscar uma maior aproximação com moradores do bairro, seja pelo estímulo à visitação espontânea, seja pela articulação entre a programação cultural do CPC e os anseios de um público multifacetado.

PRCEU EC

ESTAÇÃO CIÊNCIA

A formação de educadores do Ciclo I do Ensino Fundamental no Projeto ABC na Educação Científica – Mão na Massa

Coordenador

Ernst Wolfgang Hamburger

O projeto ABC na Educação Científica – Mão na Massa faz parte do Programa Nacional de mesmo nome que propõe um Ensino de Ciências de caráter integrador e interdisciplinar, com ênfase na realização de investigações, observações e experimentos, relacionando o conhecimento científico com a vivência do aluno, despertando a curiosidade e interesse pelas Ciências. O Programa Nacional é coordenado pela Academia Brasileira de Ciências e teve início no Brasil em 2001, através de uma cooperação com a Académie des Sciences da França. O ensino de ciências com abordagem investigativa proporciona, além da valorização da curiosidade do aluno, o aprimoramento das capacidades de observação, discussão, avaliação e registro escrito durante as atividades, aspectos importantes para aquisição progressiva do conhecimento científico. A Estação Ciência vem desenvolvendo o projeto desde 2001, através de encontros de formação de professores em serviço e do acompanhamento do trabalho nas escolas. Tem sido parte inerente ao desenvolvimento da proposta pedagógica, a elaboração de módulos didáticos (sugestão de atividades e materiais experimentais). O Projeto desenvolvido pela Estação Ciência, tem atendido as Secretarias de Educação Estadual e Municipal de São Paulo. De 2006 a 2008, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Ensino de São Paulo e o pólo Estação Ciência possibilitou a aplicação da proposta pedagógica educadores em serviço através de uma estrutura de formação de formadores, por meio de encontros presenciais com professores e coordenadores pedagógicos. A avaliação pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo mostrou bons resultados: professores e alunos realizam as atividades investigativas, as aulas são preferidas pelos alunos, estimula o trabalho em grupo, a curiosidade, o registro escrito e em desenho, e a aquisição do conhecimento científico.

***Só com experiência:
pesquisa cênica com pessoas
acima de 60 anos de idade***

Coordenador

Mikiya Muramatsu

O projeto visa: dar continuidade às ações de iniciação teatral para o público da terceira idade, iniciadas em 2007, durante realização do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade; treinamento, pesquisa, produção e apresentação de um espetáculo teatral, a ser realizado pelo grupo de Terceira Idade da Estação Ciência, vinculado ao Núcleo de Artes

Cênicas; espetáculo a ser concebido sob os olhares contemporâneos do fazer teatral, utilizando-se das linguagens de dança, música e circo e inspirações nos encenadores Kantor, Peter Brook e Darci Figueiredo.

Cursos para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental do projeto ABC na Educação Científica – Mão na Massa da Estação Ciência

Coordenador

Ernst Wolfgang Hamburger

O projeto ABC na Educação Científica – Mão na Massa da Estação Ciência realizará semestralmente cursos de Difusão Cultural para Professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. Os cursos versarão sobre temas relacionados a solo, água e ar sob uma abordagem investigativa. A aprendizagem por investigação proposta pelo projeto na Estação Ciência proporciona o desenvolvimento de habilidades científicas, tais como a observação, a classificação, o ordenamento, o planejamento, a correlação, a experimentação e o levantamento de hipóteses, mediante situações-problema desencadeadas pelo professor na sala de aula. A metodologia também estabelece a função do professor como mediador no processo de ensino, que orienta, questiona, colabora, mas não tem respostas prontas e nem é o "sabe-tudo". Ele também aprende a deixar seus alunos investigarem, aprende a respeitar os conhecimentos prévios deles e, principalmente, aprende a ouvi-los. Estão entre as ações do curso a observação, a experimentação, a pesquisa bibliográfica e na Internet sobre assuntos científicos e a elaboração de seus próprios materiais didáticos e planejamento de aula. Haverá também acompanhamento do projeto na escola por meio de visitas de formadores da Estação Ciência e/ou estagiários. Em anos recentes a equipe realizou formações para o projeto para a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Acompanhamento e documentação dos encontros ABC na Educação Científica – Mão na Massa

Coordenador

Ernst Wolfgang Hamburger

O Programa ABC na Educação Científica – Mão na Massa, coordenado pela Academia Brasileira de Ciências, em seu pólo na Estação Ciência da PRCEU-USP, tem acumulado, ao longo dos últimos anos, grande acervo de experimentos, atividades em classe, relatórios, comunicações em congressos, avaliações do projeto, que são de interesse de outros educadores. Propomos elaborar, e disponibilizar pela Internet para o público interessado, um banco de dados com resumos e conteúdos dos

encontros de formação de professores e coordenadores pedagógicos do projeto Mão na Massa – Estação Ciência, com vistas à multiplicação dessa formação nas escolas envolvidas no projeto. O material catalogado e disponibilizado poderá ser usado pelos coordenadores pedagógicos para realizar ações formativas em suas escolas.

T.R.E.M. LUDOTECA NA ESTAÇÃO CIÊNCIA: tecnologias e recursos de ensino com a metodologia ludoteca na Estação Ciência

Coordenador

Ernst Wolfgang Hamburger

A ideia do atual projeto é, partindo do acervo legado pelo Projeto RIPE desenvolvido na Ludoteca do Instituto de Física da USP pelo prof. Dr. Norberto Cardoso, estabelecer na Estação Ciência uma ação que articule ensino, pesquisa e extensão universitária. Essa ação estaria vinculada à constituição de uma Ludoteca dentro da Estação Ciência. O foco está nos estudantes de licenciatura da USP que podem atuar como monitores nesse espaço. Esses estudantes participarão de programas de formação continuada e de divulgação científica e atuarão na produção e no desenvolvimento de materiais e em sua difusão através da documentação fotográfica, videográfica, além da produção e adaptação de materiais escritos.

Xadrez: multiplicador de motivação na aprendizagem

Coordenador

Mikiya Muramatsu

A Estação Ciência estabelece uma relação importante entre a Universidade e o público externo por ser um espaço de educação não formal. A proposta prevê a realização mensal de oficinas para educadores da rede pública e particular com duração de 15 horas conduzida em uma semana; realização de oficinas para público da terceira idade com duração de 14 horas com encontros semanais de 2 horas; e acesso permanente sobre xadrez para o público da Estação Ciência.

Experimentos: criação de experimentos que mostram princípios e efeitos sonoros

Coordenador

Mikiya Muramatsu

A Estação Ciência possui exposições que são itinerantes e contribuem para a divulgação científica e constitui valioso mecanismo de extensão universitária: a Universidade de São Paulo e sua produção

científica pode ser levada e vista em muitos lugares e ser conhecida por muitas pessoas, sendo assim exposições modificadoras de opiniões. A proposta prevê a realização de experimentos científicos e lúdicos que constituirão uma experimentação sobre o produzir som e alguns efeitos, inclusive aqueles usados na síntese eletrônica de músicas.

Monitoria na Estação Ciência – mediação entre experimentos interativos e os diversos públicos da Estação Ciência

Coordenador

Roseli de Deus Lopes

A Estação Ciência constitui um espaço privilegiado de educação não formal e desempenha importante papel ao estabelecer uma ponte entre a Universidade e o público externo. É um espaço interativo de aprendizagem com exposições que abrangem de maneira multidisciplinar áreas como Física, Matemática, Ciências Biológicas, Ciências da Terra, Astronomia, Meteorologia e História. Essas exposições buscam trazer para o público a produção científica da Universidade e estão direcionadas ao público em geral e a alunos de todos os níveis de ensino. Seu espaço expositivo recebe, em média, 1000 visitantes por dia. Os monitores desempenham importante papel de mediadores entre as exposições e o público visitante, coordenados por educadores e especialistas. Além da atuação no espaço expositivo, os monitores participam de outras atividades educativas da Estação Ciência como oficinas, peças de teatro e desenvolvimento de material didático de apoio destinado a monitores e professores relacionado às exposições e às oficinas. Atuam, ainda, como mediadores nas exposições itinerantes da Estação Ciência e na Experimentoteca orientam professores sobre a utilização dos kits e fazem a reposição de materiais.

Clicar na Terceira Idade

Coordenador

Roseli de Deus Lopes

Objetivo geral: proporcionar espaço permanente de acesso à cultura digital voltado a pessoas da terceira idade. Objetivos específicos: contribuir para o respeito à condição etária, ao favorecer a inclusão social de pessoas da terceira idade e ao garantir o direito de acesso a novas tecnologias como fonte de lazer, cultura e novos aprendizados; contribuir para a garantia do direito de acesso as novas tecnologias de pessoas da terceira idade, com o fortalecimento de sua auto-estima e favorecendo sua socialização nos ambientes em que vivem; contribuir para a formação dos educandos envolvidos, em temáticas educacionais voltadas para os desafios da realidade extra-universidade.

Clipping da Estação Ciência

Coordenador

Roseli de Deus Lopes

Os objetivos do projeto são: criar um sistema organizado e completo de clippagem para a Estação Ciência; disponibilizar, ao público interno e externo, à PRCEU e a outros órgãos da USP, o registro completo e organizado das atividades realizadas pela imprensa na Estação Ciência; dar ao estudante envolvido a oportunidade de participar da criação e concepção desse sistema, bem como ter acesso total ao material, inclusive coletando novos materiais ainda não disponíveis, para a execução de tal sistema.

Manual de Comunicação da Estação Ciência

Coordenador

Roseli de Deus Lopes

O projeto visa: contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Estação Ciência, sanando problemas de comunicação hoje existentes pela falta da padronização e orientação de comunicação entre sua equipe (funcionários, estagiários e prestadores de serviço), considerando que a instituição lida com o público externo e com a mídia de forma constante, dependendo desse público para seu sucesso; desenvolver no estudante a visão crítica sobre os processos de comunicação internos e externos, proporcionar o uso da habilidade de buscar soluções para esses problemas e identificar possibilidades de comunicar tais soluções em um material criado especialmente para essa situação. viabilizar, para o estudante, a criação de pesquisa e portfólio na área de comunicação interna; fornecer, à equipe da Estação Ciência, material importante para o dia a dia no relacionamento com seu público-alvo, sanando problemas hoje existentes e proporcionando a essa equipe a possibilidade de crescimento e desenvolvimento profissionais adequados à instituição; publicar, para outros órgãos da Universidade, um modelo útil e profissional de material que possa ser também reelaborado em outros contextos de atendimento.

Vídeos de atendimento e recepção da Estação Ciência

Coordenador

Roseli de Deus Lopes

Melhorar a qualidade na recepção e atendimento ao público por parte da Estação Ciência, criando ferramentas profissionais e atrativas para resolver certas necessidades de informação desse público; auxiliar o trabalho da equipe de educadores da Estação Ciência, que hoje em dia utilizam grande parte de sua carga horária para funções

repetitivas de fornecimento burocrático de informações básicas de recepção; fornecer aos estudantes envolvidos a oportunidade de criação de um projeto completo de vídeo museológico voltado ao público visitante.

Desenvolvimento e implantação de Laboratório de Robótica na Estação Ciência

Coordenador

Roseli de Deus Lopes

Uma lacuna importante na Estação Ciência é a de Robótica e temas relacionados a desmistificar as tecnologias eletrônico-computacionais, trazendo possibilidades ao público visitante (escolar e espontâneo) manipular, experimentar e criar explorando estas tecnologias. Este projeto prevê o detalhamento, desenvolvimento e implantação no espaço expositivo de uma área dedicada a este tema. Para as atividades experimentais pretende-se incorporar o uso de materiais disponíveis no mercado e também itens extraídos de “sucata” eletrônica.

Revisão e catalogação de acervo de exposições itinerantes e reserva técnica da Estação Ciência

Coordenador

Roseli de Deus Lopes

O acervo de exposições itinerantes e reserva técnica da Estação Ciência reúne diversos equipamentos e itens expositivos produzidos ao longo dos 22 anos de existência da Estação Ciência. Nos últimos anos, a Estação Ciência teve uma drástica redução do espaço de armazenamento que acompanhou a significativa ampliação da área e acervo expositivos (permanente, temporário e itinerante). Assim, torna-se imprescindível uma ação imediata de revisão e catalogação de todo o acervo de exposições itinerantes e reserva técnica, a fim de identificar e garantir o acondicionamento apropriado para itens de valor histórico, bem como para a adequação de itens e informações técnicas e científicas desatualizadas em itens e equipamentos disponíveis para utilização em atividades e exposições atuais.

PRCEU/MC

MUSEU DE CIÊNCIAS

Conhecendo Museus e Acervos da USP como lugares para a prática e conhecimento do patrimônio científico-cultural

Coordenador

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

O projeto tem como objetivo a busca do conhecimento junto aos museus e acervos da USP. Um formato de pesquisa mais direta será feito junto àqueles museus e acervos localizados no *campus* cidade universitária e os demais, localizados em outras cidades, será feita pesquisa em outros formatos com possibilidade de visitação. Este tipo de contato deverá proporcionar o maior conhecimento do potencial da USP para as atividades de extensão universitária, sobretudo para aquelas voltadas às práticas educativas não formais. As atividades realizadas no projeto também permitirão à construção de uma ferramenta multidisciplinar de registro e reconhecimento dos acervos da Universidade – *campus* Cidade Universitária, os quais devem ser visitados e pesquisados para alimentar um sistema de catalogação, contribuindo ao conhecimento pela própria USP e para ampliar o acesso e visibilidade dos “tesouros” sob a guarda das Unidades e Museus. A construção de uma ferramenta multidisciplinar de registro dos acervos materiais e imateriais da USP constitui um importante mecanismo para conhecimento da riqueza e diversidade científico-cultural da USP, tanto pelos envolvidos no projeto como para divulgar junto à comunidade externa, a existência de importante patrimônio aberto à sociedade. Trata-se de um trabalho de pesquisa e de contato direto com os acervos e museus sob a guarda da universidade, contribuindo à formação de uma base comum de catalogação multidisciplinar, possibilitando a construção de matérias de divulgação, livros, folders que auxiliarão na divulgação dos acervos e também, contribuindo ao aumento das visitas, permitindo ao aluno USP o conhecimento do acervo material e de conhecimento gerado e mantido pela USP na capital e nas demais cidades do estado. O Museu de Ciências da USP tem em seu corpo deliberativo, representantes de várias unidades que podem facilitar o desenvolvimento do Projeto nas diversas unidades.

Programa USP Jr como veículo de formação de monitores voltados à comunicação científico-cultural em diversas áreas das ciências

Coordenador

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

O Programa USP Jr – A Universidade Pensando no Futuro é um programa implantado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão que visa dar oportunidade aos alunos do ensino fundamental e médio de vivenciar a atmosfera científica e cultural da USP, por meio de um programa que

lhes permita conhecer as atividades e instalações da Universidade, auxiliando-os na construção de seus projetos de vida. O Programa USP Jr é composto por atividades oferecidas por várias Unidades e Órgãos da USP aos alunos da rede de ensino fundamental e médio a serem executadas nos períodos de férias escolares, duas vezes ao ano (julho e janeiro, inicialmente). Para a execução de tais atividades com sucesso, há necessidade do envolvimento dos monitores junto a cada uma das atividades que compõem um módulo do Programa. Desta forma, a participação do graduando USP é fundamental para o desenvolvimento do Programa que também estabelece como meta, o envolvimento dos alunos USP nas atividades de extensão e de formação, nas quais é praticada a divulgação científico-cultural, aprimorando a comunicação científica, estreitando o contato com a comunidade e estreitando as relações com os professores e profissionais das áreas científicas e da educação sendo esta última, área afim do graduando USP. O Programa está dividido em 5 módulos com até 5 atividades em cada um, envolvendo 3 monitores para cada atividade. Estão participando os 7 *campi* da USP (São Paulo, Ribeirão Preto, São Carlos, Pirassununga, Piracicaba, Bauru, Lorena) de modo que há necessidade de envolvimento de 100 bolsistas para a realização das atividades com cotas de bolsas diferenciadas para cada local, a saber: 45 (São Paulo); 15 (Ribeirão Preto) e 40 para os demais *campi*. A coordenação do Programa é feita pelo Museu de Ciências da USP.

Torne seus finais de semana e feriados mais interessantes com práticas museológicas na USP

Coordenador

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

Oferecer ao graduando a oportunidade de participar de um programa de incentivo à comunidade interna e externa à USP de vir ao *campus* da Cidade Universitária conhecer acervos e Museus que ficam abertos em dias e horários alternativos. Permitir ao graduando a participação nas ações do programa museológico que envolvem desde aspectos logísticos de transporte e segurança em Museus até divulgação e contato com grupos visando o aprimoramento do programa. Oferecer ao graduando uma experiência inédita em gerenciamento de programas de incentivo à visitação aos museus e acervos e fomentando a pesquisa de estratégias que incentivem a visitação de quem está fora do *campus* e daqueles que vem ao *campus* para outras práticas de lazer. A experiência no aprimoramento e funcionalidade do Programa deverá contribuir experiência em gestão de eventos científicos-culturais.

PRCEU **Pq.** **CIEN** **TEC**

PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Física ao ar livre

Coordenador

Raquel Glezer

Apresentar aos alunos de ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas como fenômenos físicos, estudados desde a Antiguidade, e utilizados pelos homens em seu benefício, podem ser visualizados por meio de demonstrações em equipamentos ludocientíficos, ao ar livre.

Física e o cotidiano

Coordenador

Raquel Glezer

Apresentar aos alunos de ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas como fenômenos físicos, estudados desde a Antiguidade, e utilizados pelos homens em seu benefício, podem ser visualizados por meio de demonstrações em equipamentos ludocientíficos.

Oficina de física óptica e energias alternativas

Coordenador

Raquel Glezer

O objetivo é a difusão do conhecimento científico, adaptado à faixa etária dos escolares, referente aos conhecimentos científicos sobre a Física e o funcionamento dos fenômenos físicos naturais. Há uma Oficina de Óptica, com equipamentos fotográficos que apresenta os fenômenos de refração, com duas atividades principais, mais um manual on line com exercícios. O conjunto das Energias Alternativas é formado por equipamentos ludocientíficos e apresenta algumas das possibilidades de obtenção de energia e as questões de uso de energia limpa.

Alameda do sistema solar, expo-mala cosmos, astronomia

Coordenador

Raquel Glezer

O objetivo é a difusão do conhecimento científico, adaptado à faixa etária dos escolares, referente aos conhecimentos científicos sobre o Universo, que incluem atividade diurnas e noturnas. A Alameda do Sistema Solar é um conjunto de esculturas artísticas que representa planetas e o Sol em proporção; a Terra em três períodos geológicos, e a Lua em relação à Terra. A Expo-Mala Cosmos, cedida pelo CenDoTeC, é composta de 23 gavetas, montadas em arranjo por docente do IAG-USP, que com atividades

lúdicas diferenciadas, apresenta conhecimentos sobre o Universo. Na atividade Astronomia, que pode ser diurna ou noturna, são feitas as sessões de observação do céu ou das manchas solares através de uma luneta Zeiss.

Relações com a natureza: preservação no parque Cientec

Coordenador

Raquel Glezer

Apresentar aos alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio as complexas relações meio ambiente e sociedade, através de um percurso que se desenvolve em meio a vegetação com espécies exóticas e nativas da Mata Atlântica e animais nativos, valorizando a preservação do ecossistema, o respeito à natureza e os cuidados necessários para a continuidade da existência do local.

Nave Mario Schenberg e Gruta Digital

Coordenador

Raquel Glezer

Ambos os espaços são de realidade virtual, desenvolvidos pelo LSI/EP/USP. A Nave Mário Schenberg é um espaço cenograficamente construído para proporcionar uma imersão no ambiente projetado, com o painel frontal da nave e seis estações interativas de controle totalmente interconectadas, incluindo uma projeção estereoscópica do Celestia, animações em três dimensões, filmes, sistemas de interação e jogos interativos. O roteiro da atividade proposta consiste em uma missão espacial, quando o grupo de aprendizes vai pilotar uma nave com o objetivo de salvar uma população que vive em um planeta distante e que está sendo ameaçada pelo seu sol, prestes a explodir. O outro equipamento é também um espaço de realidade virtual, no qual alunos e professores possam interagir com o sistema. A projeção é estereoscópica, ou seja, duas imagens são projetadas, simulando o princípio da visão tridimensional. Com o uso de óculos especiais e o som estéreo, o resultado é uma sensação de imersão. Os temas finalizados para uso no sistema permitem viajar em um ambiente virtual em um vôo sobre o Rio de Janeiro, viajar no universo entre os planetas e as estrelas, e mergulhar em uma molécula.

Exposição de matemática

Coordenador

Raquel Glezer

Conjunto de mesas que formam a unidade completa das mesas da exposição "Matemática 2000"

, idealizada pelo Museu de Ciência La Villette (França) e complementada pela equipe da Estação Ciência. A Exposição "Matemática 2000" é uma atividade voltada para o ensino médio e fundamental, permitindo que a linguagem matemática seja apreendida de forma concreta e lúdica, em sua relação com os seres humanos. Em complementação, foram introduzidas duas outras mesas, direcionadas à crianças menores, que envolvem a interação com elementos geométricos.

O Parque CienTec no Ano Internacional do Planeta Terra

Coordenador
Raquel Glezer

O Parque CienTec da USP colabora com o Ano Internacional do Planeta Terra (2007/2008/2009), para a disseminação do conhecimento científico sobre o planeta em que vivemos, quanto à sua Geologia, com os seguintes objetivos: difusão da atuação científica nacional e integração com as experiências latino-americanas, na área de Geologia, a partir deste século, referente aos anos de 2001-2007; organização de uma base de dados bibliográfica informatizada sobre a Geologia do Planeta Terra, com a finalidade de divulgar o conhecimento científico obtido e em curso, visando à conscientização sobre os fenômenos de formação e evolução do planeta.

Este catálogo foi composto em Helvetica e The Mix, impresso em papel alta-alvura 90 g/m², na Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, em fevereiro de 2010.



**Pró-Reitoria de Cultura e
Extensão Universitária**

PROGRAMA APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO

**R. da Reitoria, 109, Edifício Anexo 1
Cidade Universitária**

05508-050 – São Paulo-SP

Gabinete do Pró-Reitor: (11) 3091-3240

Assistência Técnica do Gabinete: (11) 3091-3575/ 3357

prceu@usp.br

www.usp.br/prc